



Prefeitura Municipal do Salvador

MENSAGEM

APRESENTADA

À CÂMARA MUNICIPAL

PREFEITO

Manoel Figueiredo Castro

Salvador, 01 de março de 1985

Prefeito

MANOEL FIGUEIREDO CASTRO

Chefe da Casa Civil

NOELIO DANTASLÉ SPINOLA

Procurador Geral do Município

GILBERTO GORDILHO PEDREIRA

Secretário Municipal do Planejamento

MANOEL RAYMUNDO GARCIA LORENZO

Secretário de Administração

AILTON PINTO DE ANDRADE

Secretário de Finanças

LUIZ CARLOS SILVA DE AZEVEDO

Secretário Municipal de Comunicação Social

ISIDRO OCTÁVIO AMARAL DUARTE

Secretário de Urbanismo e Obras Públicas

ANGELINO MANSO XAVIER VARELA

Secretário de Serviços Públicos

MARINALDO MORADILLO MELLO

Secretário de Transportes Urbanos

ELMYR DUCLERC RAMALHO

Secretário Municipal de Educação e Cultura

AFONSO HILDEBRANDO BARBUDA

Secretário Municipal de Saúde e Assistência Social

EDISON TEIXEIRA BARBOSA

Secretário Particular

DÉLIO ALMEIDA FILHO

Secretário Extraordinário

SERGIO CARLOS ANDRADE BORGES

Diretor Presidente da Companhia de Renovação Urbana de Salvador

ANTONIO ALBERTO MACHADO PIRES VALENÇA

Coordenadora da Coordenação de Desenvolvimento Social

MARISA BAQUEIRO COSTA

Subchefe da Casa Civil, Área Técnica
JOSÉ EDUARDO MESSEDER RAMOS COSTA

Subchefe da Casa Civil, Área Administrativa
PEDRO ROBERTO MESSIAS PASSOS DE MACEDO

Superintendente da Superintendência de Urbanização da Capital
JORGE RODRIGUES MONIZ BARRETO

Diretor do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem
BUENO LEONE TORRES

Superintendente da Superintendência de Parques e Jardins
AUGUSTO PEREIRA VIANA

Diretor Presidente da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador
AFFONSO MAIA BASTOS

Diretor Presidente da Empresa de Transportes Urbanos de Salvador
JAYME JOSÉ DA COSTA BARBOSA

Superintendente da Superintendência de Estações de Transbordo do Município
ARTHUR RICARDO DE OLIVEIRA MONTEIRO

Presidente do Instituto de Previdência do Salvador
LUIZ VIEIRA LIMA

Diretora da Fundação Museu da Cidade do Salvador
ELYETTE GUIMARÃES DE MAGALHÃES

Coordenador da Comissão de Defesa Civil da Cidade do Salvador
JOSÉ VALMÓRIO DE LACERDA NETO

Coordenador da Comissão Coordenadora das Obras na Cidade
ANTONIO FERNANDO D'ALMEIDA COUTO

Coordenadora do Núcleo Experimental de Atividades Sócio-Culturais
CÉLIA MARIA FERREIRA CORDEIRO

Coordenador da Coordenação Municipal de Informática
MÁRIO SÉRGIO LUZ BRASIL

Coordenador da Coordenação das Atividades nas Ilhas do Município
LAURO RAIMUNDO DE BARROS

Coordenador da Coordenação de Desenvolvimento Cultural
EDUARDO MARTINS DE ANDRADE



MENSAGEM

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

O meu comparecimento a esta Casa, no início de mais um período legislativo, para apresentar o Relatório das Atividades desenvolvidas pela Administração Municipal no exercício passado, além de ser decorrente de um imperativo legal, constitui, para mim, motivo de íntima satisfação, uma vez que me propicia a retomada da convivência com os representantes do povo, dando seqüência ao relacionamento harmonioso entre os Poderes do Município.

Estou convencido de que somente através desta convivência, deste relacionamento entre o Executivo e o Legislativo, no estabelecimento de permanente diálogo com a participação de todos os segmentos da sociedade, poderão ser discutidas as medidas para a superação dos graves problemas que afligem a nossa comunidade e para a promoção do desenvolvimento do Município.

Daí, a minha Administração ser marcadamente democrática, liberal, despojada de qualquer resquício de arbítrio, dela participando todos os setores representativos da sociedade, independentemente de filiação partidária.

Mercê desse trabalho participativo, pôde a Administração, no encerramento do exercício de 1984, apresentar um saldo positivo de realizações, malgrado a séria crise financeira por que vem atravessando o Município, decorrente de erros acumulados de algumas administrações anteriores e, sobretudo, da distorcida política econômico-financeira, implantada no País, que concentra, no Governo Federal, grande parte da competência tributária e dos recursos financeiros destinados à realização de obras e serviços públicos, constituindo, assim, a debilidade dos municípios um mal crônico na vida do regime federativo, que deve ser extirpado mediante radical mudança no Sistema Tributário Nacional, a fim de que possam os municípios gozar da autonomia que lhes é assegurada pela Carta Maior.

A par dessa interação, impossível teria sido administrar o Município sem o decidido apoio do Governador do Estado, Dr. João Durval Carneiro, que, em demonstração de inequívoco amor

Exmº Sr.

Vereador IB MATTOS

DD. Presidente da Câmara Municipal

N E S T A

ã Cidade, vem repassando para o Município, a fundo perdido, recursos consideráveis, que permitiram manter em funcionamento a máquina administrativa municipal, de modo a evitar atrasos no pagamento ao funcionalismo, e executar, a nível satisfatório, os serviços públicos requeridos pela coletividade.

Vale notar que essa integração de esforços somente se tornou possível diante da política de austeridade e moralização imprimida à Administração Municipal, consubstanciada através de intervenções rigorosas no âmbito interno, contendo e reduzindo despesas, ao tempo em que, racionalizando os serviços responsáveis pela fiscalização e arrecadação de tributos municipais, produzia mais receita para a Prefeitura.

À medida que se acentuava e fortalecia o princípio da austeridade no trato da coisa pública, mais efetiva se tornava a confiança dos munícipes na Administração, o que se traduziria em suporte indispensável para a continuidade das ações até então empreendidas com a participação e colaboração de toda a sociedade.

Salutares foram as providências encaminhadas na área de pessoal, disciplinadoras da admissão de servidores e do pagamento de vantagens, pois que possibilitaram a estabilização do quadro, permitindo, em decorrência, a adoção de medidas relacionadas com a valorização da função pública. Neste sentido, encontra-se em realização o Censo do Servidor Municipal, trabalho fundamental para a organização de todas as atividades do Município, no que se refere à administração dos seus recursos humanos.

Ainda na área de pessoal, foi instituído, a partir do mês de maio do exercício passado, o sistema de reajuste semestral dos salários, vencimentos e demais estipêndios dos servidores, reduzindo-se, desse modo, a defasagem dos salários, face aos elevados índices inflacionários que se vêm registrando no País.

As promoções foram atualizadas, enquanto eram agilizados os exames relativos aos processos de enquadramento de servidores do Grupo-Magistério, aguardados, há anos, por um grande contingente de funcionários municipais, em razão de que, somente em 1984, foram enquadrados 363 servidores nas categorias funcionais de professor e de especialista em educação, proporcionando-lhes, dessa forma, substancial melhoria em termos funcionais e salariais.

Promoveu-se a reestruturação do Grupo-Tributação, Arrecadação e Fiscalização, inclusive criando-se nova categoria funcional, de Auditor Fiscal, para o exercício de atividades de nível superior, e se realizou concurso público para o preenchimento de cargos neste Grupo. Tais providências visam a atender às necessidades de recursos humanos para o exercício das atividades relacionadas com a área da Secretaria de Finanças, propiciando aos seus integrantes um tratamento compatível com a complexidade e importância das atribuições que lhes são inerentes.

Igualmente benéficas para o Município foram as providências regulamentadoras das despesas

da Administração Municipal, relativas à locação de imóveis, à aquisição e uso de linhas telefônicas, ao consumo de energia, água e combustível, e à aquisição e locação de equipamentos e material permanente, cujo controle centralizado na Secretaria de Administração permitiu uma efetiva fiscalização e consequente racionalização desses gastos.

Ao criar a Coordenação Municipal de Informática, tornei definitivo o ingresso da Prefeitura na área de processamento de dados. Neste sentido, foi iniciada a elaboração do plano diretor desta atividade, objetivando promover as condições essenciais para que todos os serviços básicos do Município se processem com a agilidade e o dinamismo requeridos por uma cidade moderna.

Contudo, estas medidas político-administrativas, adotadas com respaldo no princípio da austeridade, não propiciariam a reversão do quadro crítico apresentado pelas finanças do Município, perdurando, assim, aquela situação restritiva da atuação do Governo Municipal, rígida para o desenvolvimento econômico, social e urbano.

Daí, visando à elevação do nível da receita municipal, haver solicitado a esta Casa, a exemplo do que fizera no exercício anterior, modificações no Código Tributário e de Rendas do Município, entre as quais se destacavam aquelas que principalmente se propunham a preservar o valor do tributo, mediante a sua conversão em ORTN; a instituir a taxa de limpeza urbana em substituição à taxa de serviços urbanos e a unificar a alíquota do IPTU, modificações estas que, embora da maior importância, não foram aceitas por este Legislativo, retardando, assim, o processo de superação da crise por que atravessou e ainda atravessa o Município, em prejuízo da ação governamental na execução de obras e prestação de serviços essenciais ao bem-estar da coletividade.

Mesmo assim, a Administração não cruzou os braços e nem se manteve inerte diante de tão desfavorável quadro. Ao contrário, encarou a situação como um desafio e, sem recuos ou vacilações, partiu para a luta com mais disposição e energia, mobilizando toda a máquina administrativa da Prefeitura, a fim de que, com esforços redobrados, fosse assegurada a normalidade da vida da Cidade, em termos de serviços urbanos, execução de obras e atendimento na área social.

Deu-se continuidade à política institucional voltada para dotar o Município dos instrumentos de planejamento da ação governamental, norteadores de seu desenvolvimento e que possibilitarão o crescimento ordenado da Cidade.

Vale destacar que, neste campo, a Administração Municipal tem contado com o valioso apoio desta Câmara. Assim, no exercício anterior, foram aprovados os projetos de lei relativos à criação do Distrito Industrial Urbano de Salvador - DINURB, à preservação do Centro Histórico da Cidade e, principalmente, aquele que cuida do processo de planejamento e da participação comunitária, enquanto, no exercício de 1984, esta Casa deu sua aprovação ao projeto de lei referente ao ordenamento do uso e da ocupação do solo no Município, instrumento este que, juntamente com a lei do processo de planejamento e da participação comuni

tária e a lei do Plano Diretor do Desenvolvimento Urbano, constituirão o suporte básico de toda a estratégia do planejamento municipal.

Ressalte-se, ainda, a aprovação dos diplomas complementares à Lei do Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo, dispondo sobre a hierarquização da rede viária e dos corredores de transportes do Município, e, sobretudo, do relativo à criação da Secretaria Municipal do Planejamento - SEPLAM, órgão que, além de centralizar as atividades relacionadas com o disciplinamento do uso e ocupação do solo urbano, passou a ser responsável pela coordenação do processo de planejamento municipal, objetivando o desenvolvimento econômico e social da Cidade e o físico-territorial, em particular.

Ainda em relação à política de planejamento, o Plano Diretor do Desenvolvimento Urbano teve seu processo de revisão concluído para ser submetido à apreciação desta Câmara no curso do presente exercício.

Visando à obtenção de recursos externos, através do Banco Mundial, para implementação de ações a serem desenvolvidas nas áreas de infra-estrutura, institucional e geração de emprego e renda, deu-se prosseguimento, de forma acelerada, ao Programa MINTER/RM/Salvador, coordenado pela CONDER.

Integrando o Programa de Revitalização do Centro Histórico de Salvador, cujo tombamento como Patrimônio da Humanidade vem sendo pleiteado junto à UNESCO, foi elaborado o Projeto do Centro Administrativo Municipal Integrado, objetivando localizar as funções administrativas do Município em um centro integrado, preservar a memória de Salvador, através da criação do Centro de Informações e Memória, revitalizar o Centro da Cidade com o incentivo às atividades turísticas, geradoras de emprego e renda, e, finalmente, promover a melhoria da assistência ao servidor.

Considerando o potencial de atratividade da orla marítima, a mais significativa área da Cidade em termos paisagísticos e de lazer, foi elaborado um plano, com vistas à sua valorização. Objetiva-se reestruturar, sistematizar e ordenar esse espaço, otimizando seu potencial natural em perfeita adequação às funções urbanas. Neste planejamento, que já se transformou em obra com a mobilização de recursos da ordem de Cr\$55,0 bilhões, tem sido fundamental o apoio, em todos os níveis, dispensado pelo Governo do Estado, com total envolvimento da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo e da BAHIATURSA.

Objetivando a captação e administração de recursos para implantação de programas de renovação e expansão urbanas e implementação de projetos de infra-estrutura e de equipamentos urbanos e muitos outros voltados para a melhoria da qualidade de vida da população de baixa renda, foi intensificada a atuação da Companhia de Renovação Urbana de Salvador-RENURB, envolvendo atividades de elaboração de projetos em nível executivo e em nível básico, administração econômico-financeira de todos os projetos de interesse para o desenvolvimento do Município, principalmente os integrantes dos Programas Vale do Camurujipe, PROMORAR, MINTER/RMS (Projeto Metropolitano), Nacional de Autoconstrução (Projeto João de Barro), de

Transportes Públicos em Salvador e o FAS, este relativo à construção de escolas de 1º grau.

Ampliaram-se as funções da RENURB, criando-se, em sua estrutura, uma Diretoria de Habitação, incumbida de desenvolver programas de moradia, envolvendo atividades de desapropriação e legalização da posse da terra, até a produção de unidades habitacionais de baixo custo, notadamente aquelas compreendidas no Projeto João de Barro.

Graças a estas providências no setor de planejamento e às relacionadas com a captação de recursos, pôde a Administração Municipal apresentar um considerável elenco de realizações conforme se pode aferir com a leitura do Relatório que acompanha a presente Mensagem.

Na área de serviços públicos, merece ser destacada a atuação da Administração Municipal no tocante à assistência prestada aos permissionários do Mercado Modelo, após o incêndio que o destruiu em janeiro de 1984. Inicialmente, localizando-os de forma emergencial no Estacionamento da Praça Cairu e, posteriormente, no galpão da CODEBA, onde foram investidos Cr\$110 milhões, para dar condições de funcionamento ao Mercado, até a reconstrução definitiva do prédio da Praça Cairu, cujos projetos arquitetônicos e complementares foram coordenados e custeados pela Prefeitura.

A fim de manter os padrões de limpeza da Cidade, a LIMPURB está investindo Cr\$5,5 bilhões na aquisição de equipamentos e viaturas para os serviços da coleta de lixo, além de um terreno, que será destinado à construção de uma estação de transferência, tão necessária à agilização dos serviços de limpeza urbana, ressaltando-se, no particular, a elaboração de projetos executivos de engenharia apresentados à CONDER/BIRD e referentes às obras da Estação de Transferência Norte, Estação de Transferência Sul e Oficina Central.

Constitui, por outro lado, preocupação crucial da minha Administração a implantação e localização de um novo aterro sanitário, em face do esgotamento da capacidade do Aterro Sanitário de Canabrava.

Quanto aos transportes coletivos, conquanto ainda se apresentem com algumas deficiências e necessitando de uma reformulação, não há negar que tiveram seus serviços consideravelmente melhorados, sobretudo após a implantação dos Projetos EVA e Integração Trem-Ônibus, a cargo da Empresa de Transportes Urbanos de Salvador - TRANSUR, nos quais foram utilizados dos 30 ônibus tipo Padron, adquiridos pela CONDER.

Com a implantação do Projeto EVA, que demandou investimentos da ordem de Cr\$63,0 milhões na construção de sua Estação de Transbordo, foram beneficiados cerca de 80.000 usuários/dia, havendo um considerável incremento de uso desse serviço, uma vez que implicou na redução de 50% dos gastos diários com transporte coletivo para 48% da população que reside ao longo da Estrada Velha do Aeroporto.

Outro projeto de grande alcance foi o relativo à integração trem-ônibus, operacionalizado em colaboração com a CONDER, que beneficiou toda a população suburbana, inclusive em ter

mos de gastos com transporte coletivo.

Procurou-se aumentar a frota da TRANSUR, de modo a que ela tenha condições de funcionar como reguladora do sistema de transporte do Município, tendo sido elaborados projetos de captação de recursos para tal fim.

Diante do êxito obtido na "Operação Comércio", foram ampliados os estacionamentos de alta rotatividade, as chamadas "Zonas Azuis", estendendo-os, inclusive, para a Cidade Alta.

Na área de saúde, todos os ambulatorios e postos foram reformados, ampliados e devidamente equipados com pessoal e material, de forma que pudessem prestar um satisfatório atendimento médico, odontológico, de enfermagem e de assistência social à população de Salvador.

Especial atenção foi dirigida às creches localizadas em áreas carentes, como San Martin, Suburbana e Sete de Abril, acolhendo crianças e dando condições para que as mães pudessem desenvolver as suas atividades profissionais sem a preocupação com o cuidado, alimentação e lazer dos filhos, tendo-se, nesta área, recebido substancial colaboração das Voluntárias Sociais, através da Campanha do Aleitamento Materno.

No Programa de Saneamento e Vigilância Sanitária, a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social realizou mais de 12 mil inspeções e cerca de 800 comandos sanitários, verificando-se uma diminuição do número de autos de infração, o que evidencia estar-se alcançando os objetivos das campanhas encetadas, visando à conscientização dos que comerciam com gêneros alimentícios.

Ainda com referência à melhoria da qualidade dos serviços de saúde, foram instalados postos provisórios em locais onde se realizam as tradicionais festas populares e promoções esportivas, a fim de dar maior segurança e tranquilidade à população.

No que diz respeito à educação e à cultura, foi desenvolvida uma programação que objetivou impulsionar a ação sócio-educativa e cultural, estabelecendo-se uma política voltada para um melhor atendimento à população do Município.

A rede escolar foi ampliada com a recuperação de 88 unidades e construção de 10 outras, com recursos próprios, do FAS e do MEC, representando um acréscimo de 421 salas de aula.

As atividades do magistério foram prestigiadas, notadamente nas oportunidades dos reajustamentos dos salários e vencimentos dos servidores, quando professores e especialistas em educação mereceram um tratamento diferenciado.

Além da assistência prestada através de suas unidades escolares, a Administração propiciou maiores oportunidades educacionais a nível de ensino de 1º grau, mediante a liberação de 1.950 bolsas de estudo exclusivamente a servidores municipais e a seus filhos, pelo sistema de compensação de crédito tributário.

Registre-se, ainda, a manutenção de 260 convênios com escolas e entidades particulares para a prestação de serviços educacionais, objetivando um índice maior de oferta de vagas na rede municipal de ensino.

Estas providências - não resta a menor dúvida - reduzem o grave problema da demanda escolar do Município, relativamente ao ensino de 1º grau.

No plano cultural, a Administração se conduziu no sentido de propiciar à população diversas alternativas de lazer, tendo, para isto, criado a Comissão e o Grupo Executivo de Festas Populares da Cidade, integrados por representantes de diversos segmentos da sociedade, com o objetivo de apoiar, implementar e incentivar as manifestações da cultura popular, inclusive o carnaval.

A propósito, deve ser salientado o êxito obtido pela Prefeitura com a realização do "Carnaval dos 100 Anos", planejado em conjunto com a BAHIA-TURSA e para o qual contou também com a colaboração do setor privado. Salvador viveu seguramente um dos mais animados e organizados carnavais de todos os tempos, conforme a própria imprensa teve oportunidade de registrar.

Desejando que a participação comunitária se constitua realidade na minha Administração, foi criada a Secretaria Municipal de Comunicação Social, que, além de se apresentar como instrumento de ligação do governo municipal e comunidade, será responsável pela divulgação dos atos da administração, em forma de constante prestação de contas.

No setor de obras, apesar da limitação de recursos, o programa de conservação e manutenção de vias e logradouros públicos foi mantido em ritmo normal, procurando a Prefeitura, especialmente, dirigir a sua ação aos bairros mais carentes, através do Programa de Pavimentação em Áreas Urbanas de Baixa Renda - PROPAV, programa este que conta com o apoio financeiro da EBTU e CONDER.

Merecem citação as obras emergenciais executadas pela Administração, visando a corrigir os inúmeros estragos provocados à Cidade pelas fortes chuvas registradas no ano passado. A ação municipal desenvolveu-se em todos os níveis, compreendendo desde a remoção de famílias das áreas inundadas ou ameaçadas de desabamentos à recuperação de pequenas ruas e artérias nos bairros mais carentes e à reconstituição da pavimentação asfáltica da Cidade.

No que tange à melhoria do sistema viário, devem ser salientadas as obras que estão em curso nas Avenidas Suburbana, Vasco da Gama, Heitor Dias, Bonocô e Barros Reis, representando investimentos superiores a Cr\$45,0 bilhões. Além disso, diversas ruas têm sido urbanizadas, contemplando, sobretudo, os bairros mais novos ou predominantemente habitados por comunidades de baixa renda, destacando-se, entre elas, as da Ilha Amarela, Rio Sena, Calabetão/BR-324, Saboeiro/Paralela, ligação Paripe/Base Naval, Estrada Velha de Periperi, Eduardo Dotto, Genaro de Carvalho e Apolinário Santana.

Vale acrescentar que, nas obras de pavimentação executadas pelo Município, é utilizada ex

clusivamente massa asfáltica produzida pelas usinas do DMER. Observando que a produção, embora considerável, se apresentava insatisfatória para atender à demanda dos trabalhos de pavimentação da Cidade, a Administração adquiriu nova usina de asfalto, de grande porte, que virá triplicar a capacidade de produção de asfalto da Prefeitura.

O Programa do Vale do Camurujipe foi consideravelmente estimulado com intervenções para legalização da posse da terra, saneamento básico, drenagem, infra-estrutura viária, iluminação pública e domiciliar, urbanização e construção de equipamentos comunitários, merecendo destaque, dada a amplitude dos benefícios sociais que proporciona, o Projeto Cosme de Farias. Com a sua execução, promoveu-se a integração de 3 assentamentos populacionais, beneficiando, diretamente, uma população de 50.000 habitantes, com investimentos da ordem de Cr\$16,1 bilhões, financiados pelo Banco Nacional da Habitação, através do PROMORAR. No âmbito do Projeto, insere-se a atividade de interesse social que visa a fixar os ocupantes na posse da terra, através da desapropriação, já efetivada, de 27 hectares de terrenos, livrando-os do risco de serem expulsos da área onde erigiram suas residências. Destaque, também, deve ser atribuído à execução do projeto piloto de Antonio Balbino, executado com recursos do BNH e do BIRD, beneficiando uma população de 12.000 habitantes.

No que pese a importância para a expansão urbana das intervenções na área físico-urbanística, entendo que o trabalho no plano social deve ser também executado com igual prioridade, porque dirigido para a melhoria da qualidade de vida do homem, uma das metas básicas da minha Administração.

Pretendo assim que o trabalho social ultrapasse a função de mero apoio a programas de natureza urbanística, adquirindo um caráter de mobilização de todos os segmentos da sociedade para execução de programas e projetos dirigidos para o bem-estar da população mais carente, a fim de que esta possa organizar-se e capacitar-se para assumir uma atividade produtiva, integrando-se à sociedade.

Das intervenções realizadas pela Prefeitura em áreas consolidadas, implantando infra-estrutura, serviços e equipamentos, a exemplo do que se realizou em Cosme de Farias, Mata Escura, Antonio Balbino, Engenho Velho de Brotas, Engenho Velho da Federação, São Caetano, Pernambuco, Marechal Rondon, Saramandaia, além de intervenções em loteamentos, como PROFILURB I, Canabrava, Nova Sussuarana e, especificamente, Colina das Malvinas.

Nesta área, dando continuidade ao seu programa de desenvolvimento social, procurou-se promover a legalização da posse da terra beneficiando pessoas comprovadamente pobres, mediante a utilização do instituto da concessão do direito real de uso, tendo sido cadastrados 1.339 lotes, principalmente em São Cristóvão e Sussuarana, e emitidos termos correspondentes a 410 lotes, com a observância das disposições legais pertinentes.

O atendimento às famílias desabrigadas, em decorrência das inundações produzidas pelas chuvas que, em índices nunca antes registrados, caíram sobre a Cidade nos meses de março a junho, merece ser aqui citado com a maior ênfase, uma vez que toda a engrenagem munic

pal foi mobilizada, tendo a Prefeitura desembolsado, de imediato, cerca de Cr\$127,0 milhões, contando, ainda, com o apoio integral do Governo do Estado, que possibilitou um aporte de recursos do BNH, da ordem de 500.000 UPCs.

Não obstante este elenco de realizações, que julgo expressivo, a preocupação e os cuidados exigidos pela realidade cotidiana não eximem o administrador do grave dever de prevenir o futuro. Neste sentido, tenho refletido longamente sobre o futuro desta Cidade. Como será o seu amanhã? Em quais circunstâncias fechará o século XX e atingirá o novo milênio?

O futuro de Salvador depende fundamentalmente da capacidade de entendimento das lideranças políticas e, conseqüentemente, da mobilização da comunidade para que, numa luta tenaz e sem quartel, se reverta o curso das tendências atuais que apontam na direção de uma crise urbana de proporções assustadoras no próximo decênio.

Isso porque somos uma cidade estruturalmente pobre, circunstância que nos leva ao círculo vicioso da miséria, num processo de causação circular acumulativa que, cada dia mais, nos impele para patamares inferiores do subdesenvolvimento urbano. E tal fenômeno se explica pela análise do nosso quadro demográfico, da sua estrutura, composição e distribuição espacial.

A nossa população é esmagadoramente constituída de pessoas humildes, carentes de educação, de assistência médica, de saúde e, sobretudo, de emprego e renda. Este imenso contingente está cruelmente mantido - por uma estrutura político-social iníqua - à margem do mercado, sem condições de produzir e, conseqüentemente, de criar riquezas de onde a Cidade colha tributos para lhe oferecer, em contrapartida, os serviços de que tanto carece e merece.

Nas condições atuais, a Cidade incha sem parar, mercê de um crescimento populacional descontrolado, tanto pelos altos índices de natalidade, registrados justamente nas camadas populacionais menos favorecidas, como pela contribuição de levas de migrantes tangidas pela seca e que permutam, na maioria dos casos, a dura vida rural pela ilusória perspectiva que a cidade grande lhes oferece. E essa população, ao crescer, derrama-se desordenada e incontrolavelmente, espalhando-se pelas encostas e grotões, ontem ocupando as áreas marginais e menos valorizadas e, hoje, invadindo, quase em clima de rebelião, as áreas mais nobres, reservadas e destinadas aos equipamentos urbanos imprescindíveis. E, como corolário dessa explosão demográfica, a violência se intensifica a níveis de calamidade. É pródiga a miséria em armar a mão do homem, que rouba e mata, muitas vezes, para sustentar a família. Essa é a selva urbana, que se adensa entre nós e no nosso entorno e que reclama e exige um tratamento enérgico de parte da sociedade, como um todo, sob pena de, contra ela se voltando, acabar por produzir trágicos resultados.

É preciso que se atente para a realidade fria das estatísticas. Ao completar quatrocentos anos de existência, em 1949, Salvador havia acumulado uma população de 417 mil habi

tantes. Já em 1984, este número se elevava para 1,8 milhão. Verifica-se assim que, em apenas trinta e cinco anos, a Cidade acumulou 4 vezes o número de pessoas que demandou quatro séculos para inicialmente reunir. Pelas projeções oficiais, este contingente atingirá a um total de 3 milhões de pessoas no ano 2.000. Se examinarmos a distribuição da população pelo nível de renda, concluiremos que, em 1980, cerca de 72% do total de habitantes estariam classificados na situação de pobreza, enquanto apenas 28% poderiam enquadrar-se nas classes de renda média e alta. Nesses termos, então, o que se assiste é um fenômeno de desagregação da Cidade. O ritmo dos investimentos públicos urbanos, ao longo dos últimos seis lustros, nem de longe acompanhou o crescimento da população. E, hoje, com os recursos de que dispõe e por mais que trabalhe ao nível máximo da sua capacidade instalada, a Prefeitura não consegue atender à demanda da Cidade.

Todos estamos cansados de saber que a centralização dos recursos em poder dos Governos Federal e Estadual, com a conseqüente decretação da menoridade política, técnica e administrativa dos municípios, é uma das mais importantes causas deste triste quadro, como também é certo que o alijamento da comunidade da discussão do que é melhor para ela resultou em pacotes de projetos muitas vezes absurdos, gerados academicamente em frios gabinetes tecnocráticos, onde o povo era apenas conhecido como massa e a sua presença só se registrava em números estatísticos. É evidente, sobretudo, no caso eloquente das capitais nordestinas, despojadas de condições eficientes de "lobby" junto ao Governo Federal e essencialmente representadas nos escalões responsáveis pela repartição dos recursos, que a fixação das prioridades de investimentos públicos discriminou cruelmente cidades como Salvador, notadamente em áreas como a do transporte público. É claro, também, que algumas ficções do planejamento central tumultuaram o processo decisório e geraram superposições de órgãos e conflitos perniciosos à gestão dos recursos destinados à Cidade.

Assim, buscar-se na administração municipal a culpa pelos problemas da Cidade é primário, gritante ou deliberada má fé política. Ao longo desses vinte anos, sem autonomia política, financeira e, conseqüentemente, administrativa, as prefeituras das capitais brasileiras perderam substancial parcela de sua capacidade executiva. Daí ser absurdo querer transformá-las, das vítimas que são, em culpadas pelas distorções geradas por uma fase que agora se finda em nossa história.

Concluindo esta rápida análise, quero manifestar a minha fé e esperança de que todo este quadro se reverterá, que a nossa boa terra se tornará uma metrópole humana e socialmente justa, onde todos viverão melhor. Assim penso porque acredito no homem e na sua vocação inata para a construção de melhores dias. Assim penso porque confio na boa índole do nosso povo e na sua irresistível vocação para a construção de uma vida pacífica, alegre e colorida.

Porém, para que cheguemos a tão almejado estágio de civilização, precisamos mudar. Não se trata simplesmente de mudar os homens ou os partidos. Precisamos mudar a mentalidade, os hábitos e costumes políticos e administrativos. Precisamos mudar, sobretudo, por dentro, na alma, no espírito, na consciência. É assim que defendo as mudanças.

As bandeiras de um Brasil melhor, da gestão democrática dos negócios públicos, da austeridade administrativa, da competência e seriedade no trato com a coisa pública não foram, não são, nem serão um privilégio da oposição. Estou no governo, sou governo e tenho o orgulho de dizer que estas têm sido, também, as minhas bandeiras. Desafio que se prove o contrário.

É porque me sinto com esta autoridade que conclamo a comunidade baiana a pensar Salvador. Pensar longe, pensar grande, com equilíbrio e com altivez e, sobretudo, com justiça e com amor.

Escolhi a tribuna desta casa do povo, tão repleta de históricas tradições, para lançar a idéia da realização, neste primeiro semestre de 1985, de um debate amplo e organizado sobre a realidade de Salvador e a projeção do seu futuro, até o final do século. Tenho a certeza de que nesta iniciativa contarei com o apoio dos integrantes desta augusta Câmara, dos órgãos de imprensa e de todos aqueles representativos da comunidade, para que, juntos, reunamos todos os que realmente amam esta Cidade, sem qualquer distinção ou patulhamento, para democraticamente elaborarmos a Carta do Povo da Cidade do Salvador, onde colocaremos, para a Nova República, o que pensamos e o que queremos para a nossa querida capital.

Ansiamos todos pela autonomia política da capital. A eleição direta para prefeito agora, já, em 1985, é uma realidade imperativa que não pode, sob qualquer hipótese ou pretexto, ser recusada. Mas não basta termos um prefeito eleito diretamente pelo povo. Precisamos de um prefeito que disponha de condições reais para trabalhar. Ou seja, que não esteja virtualmente manietado pela absoluta falta de recursos ou condicionado pelas limitações hierárquicas. É preciso ter presente que a independência política só se conquista com a independência econômica.

Contudo, tenho absoluta certeza de que em muito aplanei o caminho do futuro administrador da Cidade. Ao promover a modernização administrativa da máquina municipal, tornando-a harmônica e integrada, e ao inaugurar um estilo de administração democrática, onde a comunidade já participa efetivamente das decisões, contribuí seguramente para o progresso da Cidade. Isto porque o meu sucessor, ao contrário de mim e do meu querido amigo e antecessor, Dr. Renan Baleeiro, não receberá o Executivo Municipal como o recebemos, despojados dos arquivos, das informações essenciais, dos documentos e a máquina administrativa em completa e deliberada desordem. Ao contrário do lamentável quadro de desorganização administrativa que recebemos, e espero ver banido dos costumes políticos no corpo das mudanças que se prenunciam, legarei uma Prefeitura com a máquina administrativa organizada, saneada de vícios e costumes condenáveis, apta a responder com eficiência ao comando do administrador que seja competente. Mais que isso, deixarei, ao contrário de arquivos vazios de pastas e informações, um conjunto de projetos aptos para execução imediata, assim existam recursos. Julgo que tornei irreversível a participação da comunidade no governo da Cidade. Abri as portas do gabinete do Prefeito ao povo, às associações de bairro, à comunidade em geral. Será muito difícil, doravante, exercer-se a administração da Cidade a portas

fechadas, com a exclusão do povo e dos seus legítimos representantes.

Estas são conquistas do povo de minha Cidade, que registro no plano intangível da minha Administração. E, por serem essencialmente democráticas e estarem vinculadas intimamente ao espírito de renovação e mudança, requerem do povo o cuidado de escolher, para a sua continuidade e manutenção, só aquele que realmente encarnar um sincero compromisso com esta realidade.

Na oportunidade em que encaminho esta Mensagem, no instante de inauguração dos trabalhos legislativos desta augusta Casa, quero, de logo, manifestar ao eminente Governador João Durval Carneiro o profundo agradecimento pelo apoio que, de forma integral e decidida, tem dirigido à Administração Municipal, propiciando-lhe recursos e orientação política que muito contribuíram para o êxito da difícil missão que me foi confiada.

Dirijo-me, também, às autoridades do Governo Federal que, direta ou indiretamente, contribuíram para que a minha Administração pudesse apresentar o elenco de realizações registradas no exercício, principalmente, à alta direção do Banco Nacional da Habitação, pelo atendimento pronto que deu às reivindicações de ordem financeira que lhe foram por mim encaminhadas.

Aos Senhores Vereadores, com quem mantive permanente diálogo em busca de soluções para os problemas da coletividade, estendo os meus agradecimentos.

Aos órgãos de imprensa, pela maneira correta, séria e construtiva com que vêm divulgando e criticando os atos de minha administração, manifesto o meu reconhecimento.

A todos que me têm emprestado sua colaboração, inclusive autoridades civis, militares e eclesiásticas, deixo aqui registrado o penhor de minha gratidão.

Finalmente, de forma carinhosa, dirijo-me aos servidores municipais para expressar-lhes o agradecimento pela maneira dedicada, atenciosa e eficiente com que se empenharam no cumprimento do dever, em demonstrações inequívocas de amor à função pública, elevado espírito de compreensão e acendrada devoção à Cidade.

Salvador, 01 de março de 1985.



MANOEL FIGUEIREDO CASTRO

Prefeito



SECRETARIA DE FINANÇAS – SEFIN





GABINETE DO PREFEITO

- **CASA CIVIL**
 - COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CDS
 - COMISSÃO DE DEFESA CIVIL DO SALVADOR – CODESAL
 - COMISSÃO COORDENADORA DE OBRAS NA CIDADE – CCOC
 - COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE INFORMÁTICA – CMI
 - COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES NAS ILHAS DO MUNICÍPIO – CIM
 - COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL – CDC

- **PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGMS**

A Casa Civil, durante o exercício de 1984, desenvolveu um intenso trabalho de coordenação operacional das atividades exercidas pelos diversos setores da Administração, em perfeita consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Prefeito, e, paralelamente, destacou - se pelo seu desempenho no que diz respeito ao relacionamento do Executivo com o Legislativo Municipal, notadamente no encaminhamento e acompanhamento de projetos de interesse do Município, submetidos à apreciação da Câmara de Vereadores.

A par de sua atuação político-administrativa, a Casa Civil executou, de modo satisfatório, a supervisão dos organismos vinculados ao Gabinete do Prefeito e relacionados com os programas destinados ao desenvolvimento social, à defesa civil da Cidade do Salvador, à infra-estruturação física e urbano-social do Loteamento Coutos, à coordenação da ação do Município nas ilhas sob sua jurisdição, além da integração das atividades dos órgãos e entidades da Administração Municipal, na área de processamento de dados.

No que se refere à coordenação política, vale destacar o trabalho empreendido pela Casa Civil no exame conjunto, com representantes da Câmara Municipal, de matérias de fundamental importância para o desenvolvimento da cidade, como foi o caso da elaboração e aprovação da atual Lei Orgânica do Município, fruto do consenso entre o Executivo e o Legislativo.

A demonstrar o bom relacionamento existente entre os dois Poderes, basta referir-se ao atendimento que a Casa Civil deu a 599 Requerimentos e Indicações, formulados pela Câmara de Vereadores, no exercício de 1984.

Além dos trabalhos relativos à coordenação administrativa e política, sobressai a atuação da Casa Civil na área institucional, quer no setor jurídico, quer no organizacional, merecendo registro especial a elaboração dos seguintes instrumentos jurídicos:

- no setor de modernização administrativa:

- lei de criação da Secretaria Municipal do Planejamento - SEPLAM, com a vantagem de se centralizar as atividades relacionadas com o disciplinamento do uso e da ocupação do solo urbano, até então exercidas dispersamente por órgãos formais e informais da Administração Municipal;
- lei de criação da Secretaria Municipal de Comunicação Social - SMCS, que dotou a PMS de um órgão responsável pela execução e coordenação de atividades da comunicação social, até então cometidas a organismos informais, supervisionados por um Secretário Extraordinário;
- decreto que criou a Coordenação Municipal de Informática -CMI, dotando o Poder Público Municipal de instrumentação em termos de corresponder às exigências da demanda de

- planejamento, acompanhamento e controle do crescimento da cidade;
- decreto que instituiu a Coordenação das Atividades nas Ilhas do Município - CIM, objetivando a unidade da ação do Município nas ilhas que integram seu território;
 - decreto criando o Conselho Municipal da Política de Transportes - CMPT, com a finalidade de formular a política de transportes coletivos do Município e orientar sua execução.
- no setor da administração de pessoal:
- lei que instituiu o critério da semestralidade dos reajustes dos vencimentos e salários dos servidores municipais;
 - lei que reestruturou o Grupo - Tributação, Arrecadação e Fiscalização (TAF), visando a uma maior produtividade da máquina fiscalizadora e arrecadadora do Município.
- na área social:
- lei que autorizou o Chefe do Poder Executivo a conceder o direito real de uso às pessoas nela indicadas, possibilitando, assim, a regularização da situação de 44 famílias de baixa renda, que se encontravam na posse de áreas de terreno de propriedade do Município;
 - decreto criando o Projeto Coutos, com a finalidade de formular, ordenar e implementar a política de desenvolvimento social na área do Loteamento Fazenda Coutos.
- nas áreas cultural e educacional:
- decretos instituindo o Concurso Anual de Literatura Infantil e o Concurso Tomé de Souza;
 - decreto regulamentando a concessão de bolsas de estudo a servidores municipais e a filhos destes, mediante compensação de crédito relativo ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS.

Ainda na área jurídica, foi relevante o assessoramento prestado pela Casa Civil ao Chefe do Executivo, destacando-se, sobretudo, na elaboração das mensagens portadoras de projetos de lei, na análise técnica e crítica dos projetos desencadeados no Legislativo, com a subsequente oposição e justificativa de vetos naqueles considerados inconstitucionais, ilegais ou contrários ao interesse público. Também nesta área, coube à Casa Civil proceder à elaboração e revisão de todos os instrumentos jurídicos expedidos pelo Chefe do Poder Executivo, no período.

Saliente-se, também, o trabalho empreendido pela Casa Civil, visando ao controle e registro sistemático dos convênios de interesse do Município, mesmo os celebrados em administrações anteriores, ainda em vigência, sendo, finalmente, de se dar ênfase à realização dos processos licitatórios, objetivando a implantação de Oficinas Comunitárias nos bairros de Sussuarana e Saramandaia, prevista em convênio celebrado com a CONDER, a execução de obras

e serviços de recuperação da infra-estrutura de Salvador, danificada em decorrência das pesadas chuvas que desabaram sobre a cidade em 1984, objeto do convênio firmado com a SUDENE, e, ainda, a construção de Escolas Comunitárias em locais das invasões conhecidas como Pela Porco, Brasilgãs, Mirante do Bonfim, São Caetano, Polêmica e PROFILURB.

De acordo com a orientação do Prefeito, desenvolveu a Casa Civil considerável esforço no sentido de agilizar os mecanismos de atendimento e relacionamento do Executivo com a comunidade, sobretudo com as associações de moradores de bairro e entidades de classe. Este relacionamento foi intenso compreendendo a realização de reuniões diárias com a participação direta do Prefeito ou de seus assessores, visitas aos bairros e discussões com a comunidade nas áreas inspecionadas e encaminhamento e controle do atendimento das reivindicações pelos órgãos de atividade fim. A adoção deste procedimento contribuiu de forma decisiva para possibilitar uma co-participação da comunidade na gestão dos negócios municipais.

A Casa Civil também atuou supletivamente em relação aos demais órgãos das atividades meio e fim da PMS. Apesar da diretriz administrativa, cumprida a rigor, no sentido de descentralizar a administração mediante o fortalecimento das secretarias municipais no plano político-administrativo e sobretudo executivo, coube à Casa Civil atuar excepcionalmente em algumas áreas da atividade fim. Nestes casos, destaca-se especificamente o trabalho desenvolvido junto aos organismos financeiros e à classe empresarial, nas negociações de financiamento, viabilização de obras e captação de recursos, em que se empenhou aplicadamente a Secretaria Particular do Prefeito — função informal no organograma da PMS. No plano físico, vale destacar a atuação da Casa Civil na coordenação da área social da PMS e nos trabalhos desenvolvidos através da Subchefia Administrativa e da Assessoria Técnica - ASTEC, quando, a partir de março e até junho, a cidade se viu sob os efeitos das maiores precipitações pluviométricas registradas nos últimos anos. O fato causou transtornos generalizados, fazendo com que cerca de 2.000 famílias tivessem que abandonar seus imóveis, exigindo uma ação imediata e eficiente, de modo a diminuir os danos ocorridos. A Casa Civil da PMS coordenou os trabalhos de remoção e abrigo das famílias em situação crítica, que, posteriormente, tão logo cessaram as chuvas, foram beneficiadas com nova habitação em seus próprios locais de origem ou em loteamentos da Prefeitura.

Mas, assim como sofreu a população, também a infra-estrutura urbana de Salvador foi afetada de modo sem precedentes. Para minorar os estragos causados, a PMS pleiteou junto à SUDENE recursos da ordem de Cr\$ 2,7 bilhões, tendo, mediante convênio, recebido inicialmente Cr\$ 300 milhões. A Casa Civil, como órgão gerenciador destes recursos, procurou racionalizá-los selecionando, através de sua Assessoria Técnica, projetos prioritários para os bairros de baixa renda, de modo a beneficiar as comunidades com obras de real importância. Tais obras foram licitadas através de Comissão especialmente constituída para esse fim, as quais foram imediatamente iniciadas, estando já em fase final de execução.

São as seguintes as obras em andamento:

- Escadaria e Contenção da Vila Flora / Barbalho: localizada atrás da Escola Técnica Federal da Bahia, ao lado da Rua Professor Viegas, ocupa todo o Vale, abrigando mais de 50 famílias que serão beneficiadas com a obra, uma vez que o acesso à Rua Professor Viegas é feito de forma precária, através de rampas escavadas no próprio terreno. Além dos moradores da Vila Flora, transitam pelo local os que procedem da Estrada da Rainha e adjacências. A obra compreende 25m de escadaria em concreto armado, provida de guarda-corpo metálico, e muro de contenção no acesso, sendo, para tanto, utilizados 70m³ de alvenaria de pedra e 22m³ de concreto.
- Escadaria do Viaduto de Nazaré: liga o ponto de ônibus na parte baixa do viaduto, no Vale de Nazaré, ao Largo de Nazaré na parte alta. Este acesso atende aos que transitam pela área, inclusive centenas de estudantes do Colégio Severino Vieira que atualmente utilizam um acesso improvisado. Foram empregados cerca de 20m³ de alvenaria e meia tonelada de ferragem.
- Drenagem e Escadaria da Rua dos Libertadores / Calafate: sendo uma antiga aspiração dos moradores da área, a obra vai melhorar o acesso e o padrão de saneamento para centenas de famílias que ali residem, através da drenagem dos esgotos e águas pluviais que antes corriam a céu aberto. Foram utilizados 210m de tubos e manilhas com respectivos poços de inspeção e caixas de passagem e de sarjeta, além de 650m² em alvenaria de tijolo e 500m² de pavimentação em concreto.
- Passagem Drenante da Rua da Horta / Pau da Lima: esta obra que inclui, além de bueiro celular, o aterro compactado da rua, vai permitir uma ligação alternativa entre Pau da Lima e Sussuarana, que atualmente se faz através da Av. Paralela / Centro Administrativo, num percurso dez vezes mais longo, atendendo aos moradores dos citados bairros. Para construção desse acesso de 12m de extensão, foram empregados 240m³ de material.
- Passarelas de Madeira em Beira Mangue, São Bartolomeu e Boiadeiro: foram recuperados 543m de passarelas em vários trechos da área dos Alagados, sendo aplicados mais de 3.000m de madeira, entre tábuas e barrotes, beneficiando assim centenas de famílias.
- Muro de Contenção da Rua Direta do Calabar: esta obra, além de proteger os imóveis das famílias de baixa renda residentes no local, que estavam ameaçados de desabamento, dará melhores condições de tráfego à rua que serve de ligação entre a rótula do Chame-Chame e o Jardim Apipema. Para o trajeto de pedestres estão sendo construídos passeios e escadarias de acesso, perfazendo 540m³ em alvenaria de pedra de 140m² de pavimentação em concreto, além de recomposição de meio-fio, pavimento asfáltico e plantio de 280m² de grama.
- Muro de Contenção na Rua Gustavo dos Santos / Boca do Rio: esta obra servirá para conter a grande quantidade de areia que escorre continuamente para a pista de rolamento da referida rua, evitando com isso os riscos de acidentes. Foram utilizados 27m³ de material.

- Muro de Contenção na Rua Atayde Seixas/Garcia: foram movimentados cerca de 200m³ de material, com aplicação de 144m³ de alvenaria de pedra, além de serviços de drenagem, re composição de pavimento asfáltico e assentamento de meio-fio.
- Muro de Contenção no Loteamento Calabar: atenderá a 16 famílias desabrigadas dando-lhes condições de segurança para ocupar seus lotes e construir suas moradias, delimitando também a área pertencente à UFBA. O muro de contenção, em faixa de 80m, absorverá 200m³ de alvenaria de pedra. Haverá, ainda, no local, um muro em alvenaria de blocos, com 24m de extensão, e calha pré-moldada para escoamento de água.
- Escolas Comunitárias: visando a atender os bairros carentes em suas necessidades mais agudas, a Prefeitura está construindo escolas comunitárias em cinco bairros periféricos de Salvador. Tendo em vista a limitação de recursos, foi adotada a tecnologia de solo-cimento que possibilitou a elaboração de um projeto de baixo custo sem prejuízo dos padrões de conforto e funcionalidade. Cada escola tem capacidade para absorver 120 alunos em três turnos, oferecendo 600 novas vagas já em 1985.



Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador
CASA CIVIL

Demonstrativo das Obras e Recursos Aplicados — 1984

O B R A	L O C A L	VALORES EM CR\$1.000	
		CONTRATO	FATURADO
Escadaria e Contenção	Vila Flora - Barbalho	19.970	14.936
Escadaria e Drenagem	Rua Artur Silva - Vasco da Gama	16.943	17.001
Escadaria	Praça Almeida Couto - Viaduto de Nazaré	8.672	6.462
Escadaria e Drenagem	Rua dos Libertadores - Calafate	45.189	26.939
Passagem Drenante	Rua da Horta - Pau da Lima	19.280	5.752
Passarela de Madeira	Rua José do Violão - Beira Mangue	4.612	4.612
Passarela de Madeira	Rua Senhor do Bonfim - São Bartolomeu	6.149	6.149
Passarela de Madeira	Rua Jaime Vieira Lima - Boiadeiro	3.861	3.861
Muro de Contenção e Drenagem	Rua Direta do Calabar	52.728	57.385
Muro de Contenção	Rua Gustavo dos Santos - Boca do Rio	1.092	1.092
Muro de Contenção	Rua Atayde Seixas - Garcia	16.823	6.324
Muro de Contenção	Loteamento do Calabar	22.161	8.517
Escola Comunitária	Pêla Porco	7.588	7.588
Escola Comunitária	Brasilgãs	7.588	3.737
Escola Comunitária	Polêmica	7.588	1.795
Escola Comunitária	PROFILURB	7.588	7.588
Escola Comunitária	Mirante do Bonfim	7.588	7.588
Escadaria*	Rua do Campo - Pau da Lima	8.749	0
T O T A L		264.169	187.326
			76.843

FONTE: Assessoria Técnica / Casa Civil

* Não executada

O ano de 1984 caracterizou-se, no âmbito da Coordenação de Desenvolvimento Social, pela definição de novas diretrizes visando o fortalecimento do trabalho de integração e assistência comunitária que realiza, retirando-se do órgão a mera função de apoio aos programas de natureza urbanística.

Dando prioridade às ações de mobilização da população de baixo poder aquisitivo, sua organização e capacitação para assumir uma atividade produtiva, a CDS estruturou-se em uma nova configuração organizacional, constituindo internamente quatro novos Setores:

- de Intervenções em Áreas Consolidadas;
- das Ações em Áreas Programadas;
- de Programas Especiais e
- de Orientação e Assistência.

Também passou a fazer parte da sua estrutura a Gerência do Projeto Coutos, criado pelo Decreto nº 7.127/84.

Nesse novo contexto de atuação, a CDS desenvolveu, ao longo do ano, um conjunto de ações consentâneas com os seus objetivos, destacando-se:

- a implantação do Programa de Legalização de Lotes para famílias com renda de até 3 salários mínimos;
- os estudos para implantação do Projeto João de Barro;
- a estruturação e implantação do Núcleo de Apoio à Produção - NAP, em Coutos;
- o acompanhamento sistemático das obras do Programa Vale do Camurujipe, compreendendo ações de relocação de moradores, divulgação e orientação à população frente às propostas de intervenção.

Além disso, prestou uma sistemática e eficaz assistência às famílias atingidas pelas chuvas de março/junho de 1984, abrigando-as convenientemente e encaminhando soluções para cada caso, com a entrega de lotes urbanizados em Coutos, Sussuarana, PROFILURB I e Canabrava, loteamentos estes programados pela PMS.

Um dos programas em que a CDS logrou resultados dos mais positivos foi o de regularização da situação fundiária em áreas de baixa renda, através da outorga da Concessão do Direito Real de Uso aos seus ocupantes.

Setor de Intervenções em Áreas Consolidadas

Responsável pelo planejamento e sistematização das ações sociais nos bairros de baixa renu

da, o Setor de Intervenções em Áreas Consolidadas concentrou sua atuação, durante o ano, no apoio às ações urbanísticas realizadas pelo Programa Vale do Camurujipe, objetivando o seu ordenamento e a implantação de infra-estrutura, serviços e equipamentos cuja demanda tenha sido constatada em pesquisa na área.

Realizando uma variada gama de intervenções em apoio ao Programa, a CDS promoveu, entre outros, o levantamento de campo das vias locais e contatos com as lideranças de bairros, com orientação nos eventuais casos de processos de desapropriação e relocação, bem como um trabalho educativo para a conservação das obras implantadas.

Em atendimento a reivindicações dos moradores, a CDS encaminhou aos órgãos competentes o pedido para a construção de 16 casas no Vale das Pedrinhas - Nordeste de Amaralina - e para a implantação de praças e quadra de esporte em Mata Escura e Cosme de Farias, obras estas não previstas no projeto original.

A intervenção da CDS no Programa Vale do Camurujipe foi feita, de acordo com o seu ritmo de implantação, em quatro grupos de áreas:

- bairros onde está sendo executado o projeto global previsto para a área, a exemplo de Cosme de Farias, Mata Escura, Antonio Balbino, Engenho Velho da Federação, Engenho Velho de Brotas, São Caetano-Núcleo;
- bairros em que estão sendo executadas unicamente as obras de macrodrenagem do canal - Pernambuco, Marechal Rondon e Pero Vaz;
- bairros cujas obras foram iniciadas em outubro de 1982 e no momento se encontram paralisadas - Cidade Nova, Pau Miúdo, Baixa do Camurujipe, São Gonçalo, Sussunga e Sarandaia;
- bairros cujas intervenções não foram iniciadas, mas que impõem a ação da CDS, com várias atividades sociais já em desenvolvimento visando a preparação para o recebimento das obras previstas - Sertanejo, Alto do Peru, São Caetano, Pirajá, Nova Esperança, Alto do Arraial, Alto da Boa Vista - Lobato e Nova Divinéia.

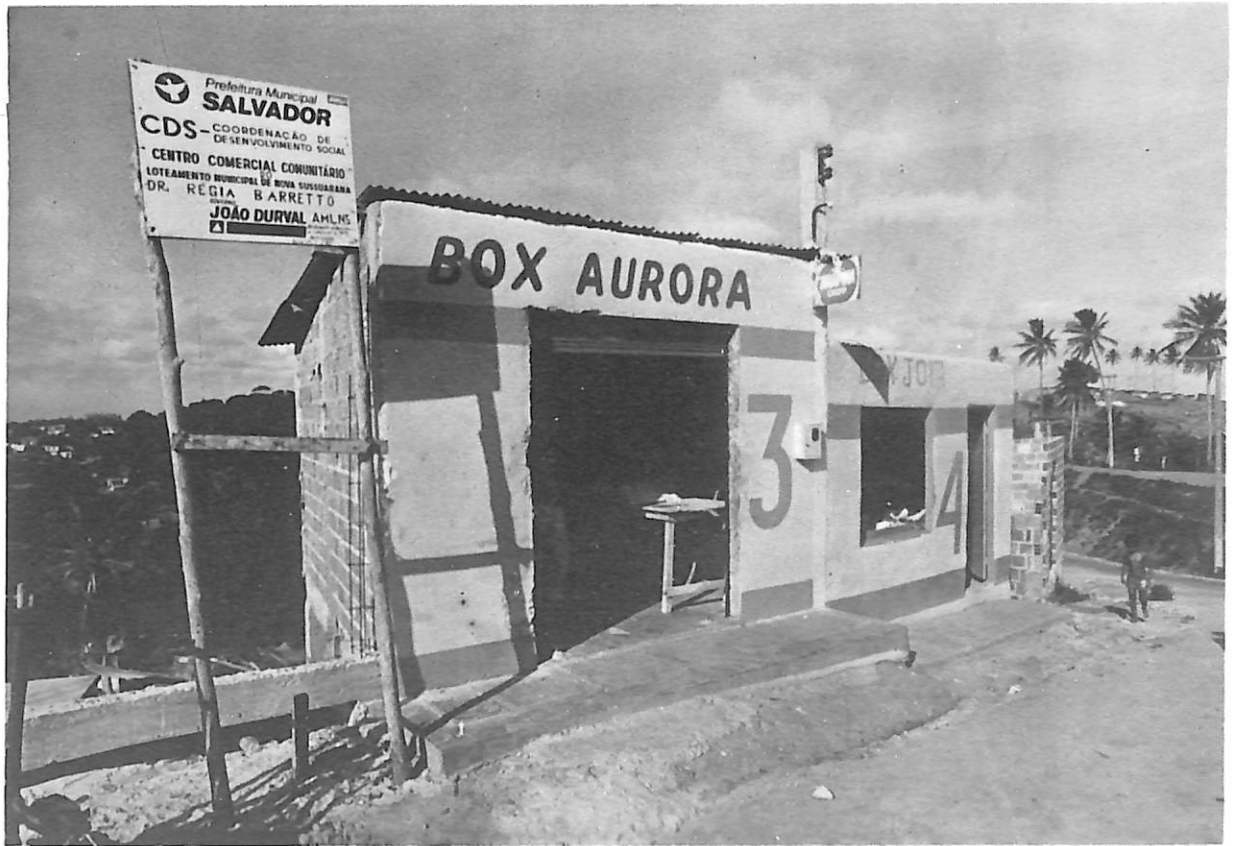
Setor de Ações em Áreas Programadas

Responsável pelo planejamento e sistematização de ações físicas e sociais nas áreas onde a ocupação ocorre mediante a intervenção da Prefeitura, o Setor de Ações em Áreas Programadas atendeu, com prioridade, em 1984, aos loteamentos especificados no quadro a seguir.

A população total alocada nestes loteamentos é de cerca de 46 mil habitantes, com renda familiar em torno de um salário mínimo e um percentual significativo de desempregados.

As atividades desenvolvidas pelo Setor compreendem: plano de atualização da ocupação do loteamento, pesquisas referentes ao barateamento da construção, programas de melhoria habitacional, programa de desenvolvimento social, além de projetos arquitetônicos de peque





no porte e orçamento.

Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador

CDS

Áreas Programadas de Atuação da CDS - 1984

L O T E A M E N T O	DATA DA IMPLANTAÇÃO	Nº LOTES PREVISTOS	Nº LOTES OCUPADOS	POPULAÇÃO RESIDENTE NA ÁREA	POPULAÇÃO PREVISTA *
PROFILURB I	1976	382	330	1.980	2.292
Canabrava	1977	512	512	3.072	3.072
Nova Sussuarana	1982	950	918	5.500	5.700
Colina das Malvinas-Coutos	1983	5.855	4.055	24.330	35.130
T O T A L	—	7.699	5.815	34.882	46.194

Fonte: Setor de Estatística e Pesquisa - CDS.

* para efeito de cálculo de população, utilizou-se o índice de 6 habitantes por do miclílio.

Dentre as ações deste Setor, cabe referência à implantação do Núcleo de Apoio à Produção - NAP, no contexto do Projeto Coutos, com montagem de oficina e treinamento de usuários para a fabricação de materiais de construção (blocos em solo-cimento e adobe, telhas e esquadrias) com matéria-prima existente no local.

Vencidas as etapas de divulgação, orientação e discussão, o Projeto inscreveu 200 famílias até dezembro, com atendimento experimental previsto até abril de 1985 em torno de 150 famílias.

Outro destaque da atuação deste Setor foi o Loteamento Nova Sussuarana, criado para atender as invasões da Baixa do Bonocô, Mata Escura, Nova Esperança e Sussuarana II, absorvendo as famílias remanescentes das invasões do Buraco do Sapo, Polêmica, São Bartolomeu e algumas famílias desabrigadas pelas chuvas.

Neste Loteamento tem sobressaído um trabalho social com ampla participação da população, tendo sido desenvolvidos projetos geradores de emprego e renda, programas de melhoria habitacional e implantação de equipamentos comunitários.

O Loteamento conta com uma escola estadual e uma municipal, em fase de construção, posto policial, praça comunitária, centro comercial com 18 boxes, serralheria, padaria, granja, casa de material de construção, posto de saúde, campo de futebol, oficina de costura, cre

che, horta comunitária, feira, igreja e outros equipamentos.

Setor de Programas Especiais

Este Setor é responsável pela condução e gerenciamento de programas de interesse da Prefeitura e das comunidades, bem como pelo desenvolvimento dos trabalhos de regularização fundiária das áreas de baixa renda.

O programa de regularização fundiária nessas áreas deverá causar impactos sociais muito significativos. Já como resposta a esse tipo de reivindicação social, a Câmara Municipal concedeu autorização legislativa para a legalização de 44 lotes com área acima de 125m², em São Cristóvão e áreas diversas.

Na sua primeira fase, o programa pretende atingir 10.993 famílias residentes em diversas áreas da Cidade. Em 1984, atendeu a 1.339 dessas famílias (ver quadro a seguir).

As primeiras áreas já em processo de legalização estão situadas em:

- São Cristóvão: onde foram realizados 547 cadastros, de um total de 617 lotes a serem legalizados, já tendo sido emitidos 224 Termos de Concessão do Direito Real de Uso;
- Nova Sussuarana: com 946 lotes a serem legalizados, dos quais 616 já cadastrados, e 101 Termos de Concessão emitidos;
- Colina das Malvinas-Coutos - 3ª Etapa: em que a ação de legalização se constitui preliminarmente na assinatura de Termo de Acordo e Compromisso, entre a Prefeitura e cada morador do loteamento, tendo em vista o fato da área ainda não ser de propriedade da Prefeitura.

Setor de Orientação e Assistência

Este Setor desenvolve basicamente um trabalho social junto às famílias invasoras de áreas públicas que não podem ser utilizadas para fins habitacionais.

Os migrantes se constituem também em clientela especial desse Setor.

Quadro 2

Prefeitura Municipal do Salvador

CDS

Resumo dos Atendimentos do Programa de Regularização Fundiária - 1984

B A I R R O	LOTES A LEGALIZAR	LOTES CADASTRADOS	LOTES A SEREM CADASTRADOS	PROCESSOS ABERTOS	TERMOS EMITIDOS	PROCESSOS COM ÁREA ACIMA DE 125,00m ²	PROCESSO EM ANDAMENTO	PROCESSO PARA REGISTRO
São Cristóvão	617	557	60	360	249	101	10	125
Sussuarana	946	709	237	235	160	27	48	10
Outros bairros	—	73	—	39	01	—	38	—
T O T A L	1.563	1.339	297	634	410	128	96	135

Fonte: CDS



Ao longo do ano, este Setor promoveu o cadastramento e relocação de 1.003 famílias invasoras para espaços programados.

Quadro 3

Prefeitura Municipal do Salvador

CDS

Cadastramento e Remoção de Invasores de Áreas Públicas - 1984

INVASÃO	NÚMERO DE FAMÍLIAS
Jardim de Alã	56
Teotônio Vilela	437
Jardim Caiçara	97
Campo Grande	10
Invasão da Paz (Castelo Branco)	191
CAB	69
São Joaquim	120
Parque Cruz Aguiar	23
TOTAL	1.003

Fonte: CDS

Projeto Coutos - Colina das Malvinas

O Projeto Executivo de Coutos foi criado em 17 de agosto de 1984, conforme Decreto nº 7.127. É um projeto especial que promove a integração das atividades de vários órgãos municipais, estaduais e entidades outras que vinham concentrando suas ações no Loteamento Fazenda Coutos ou Colina das Malvinas de forma sistemática.

Dividido em quatro etapas, o Loteamento Fazenda Coutos ou Colina das Malvinas tem concluído o plano de ocupação das etapas I e II, em que já se desenvolvem atividades de caráter social. Nas etapas III e IV está em curso a implantação da infra-estrutura física e urbana, desenvolvendo-se, de forma concomitante, as atividades sociais.

Desde que foi iniciado, em 1980, até dezembro de 1984, o projeto atendeu a cerca de 25 mil habitantes em aproximadamente 4 mil lotes, estando prevista a abertura de mais 1.900 lotes.

As atividades sociais que vêm sendo desenvolvidas pelo Projeto Coutos visam, em primeiro

plano, a integração da população das várias etapas entre si e a consolidação desta nova área habitacional, ajustando-a à estrutura urbana de Salvador.

Entre as atividades realizadas, cabe destacar a implantação do Plano de Ação Comunitária com o desenvolvimento de atividades sócio-educativas, elaboração de projetos arquitetônicos e acompanhamento da construção de unidades habitacionais e equipamentos comunitários, construção e implantação de escolas, creches, hortas, posto policial, posto de saúde e escritório técnico da CDS, implantação e acompanhamento do Núcleo de Apoio à Produção - NAP, elaboração e acompanhamento da implantação de projetos urbanísticos e paisagísticos.

Programa de Atendimento Emergencial aos Desabrigados pelas Chuvas de Março - Junho

Durante a fase emergencial das chuvas em Salvador (Março-Junho), 2.000 famílias foram cadastradas pela CODESAL/CDS, como decorrência de alagamentos, escorregamentos de terras ou desmoronamentos, sendo alojadas 596 famílias em 15 acampamentos diversos, incluindo a Vila Olímpica (ver quadro 4). O restante dos desabrigados, num total de 1.404 famílias, buscou alojamento em casa de vizinhos ou parentes, sendo que, destas, 60 continuaram dependentes da Prefeitura.

A partir da análise dos cadastros, a CDS elaborou uma proposta que procurou atender aos mais carentes no menor tempo possível, considerando as disponibilidades de recursos da PMS.

Foi elaborado um projeto padronizado de embrião de moradia, em madeira, com 14,52m², que pudesse ser previamente preparado (pacote construtivo) e montado em um dia útil de trabalho por uma equipe de três operários, com a ajuda da família. O projeto atendeu a alguns condicionantes de ordem geral como:

- rapidez de construção e atendimento;
- possibilidade de montagem em dias chuvosos;
- facilidade de transporte e acesso às diversas localidades nos bairros;
- não utilização de canteiro de obra na maioria dos casos;
- aproveitamento futuro de todo o material, quando a família viesse a construir a sua moradia definitiva em alvenaria de bloco;
- eliminação do problema de guarda de material, uma vez que a unidade seria entregue no mesmo dia.

O atendimento global previsto pelo Programa compreendeu as categorias de:

- ajuda-remoção - a liberação de quantia equivalente a um mês de aluguel de uma casa popular, para aquelas famílias provenientes de casas de aluguel;
- material de construção, que compreendeu o dimensionamento mínimo do material de cons

trução para a edificação de um vão de 15,00m², envolvendo os casos de ajuda parcial, para aquelas famílias que tiveram seus imóveis parcialmente danificados, e de ajuda total para aquelas que tiveram as suas casas totalmente destruídas;

- material de construção e lote para atender às famílias que tiveram as suas casas destruídas e terrenos prejudicados por deslizamento de terras ou alagamento, sendo oferecido, sempre que possível, terreno no local mais próximo da antiga moradia, nos loteamentos da PMS;
- embrião de madeirit para aquelas famílias que tiveram as suas casas destruídas, com aproveitamento do lote e que não podiam autoconstruí-las;
- embrião de madeirit e lote para as famílias que tiveram perda total, tanto da casa como do lote, e que não dispunham de recursos para autoconstruir suas novas moradias.

Quadro 4

Prefeitura Municipal do Salvador

CDS

Famílias Desabrigadas e Alojadas pela Prefeitura Municipal do Salvador - março/junho - 1984

A L O J A M E N T O	F A M Í L I A S	
	NÚMERO	%
Vila Olímpica	146	24,50
Coutos	105	17,62
Lobato	74	12,42
Vila Leal	31	5,20
Baixa do Arraial	47	7,88
San Martin (DMER)	19	3,19
Saramandaia	32	5,37
Cosme de Farias	8	1,34
Calabar	5	0,84
São Cristóvão	32	5,37
Nordeste de Amaralina	5	0,84
Nova Divinéia	49	8,22
Arlete Magalhães	24	4,03
Volta Redonda	16	2,68
Nova Sussuarana	3	0,50
T O T A L	596	100,00

Fonte: CDS

Visando a operacionalização do Programa, foi construída uma unidade-piloto no bairro de Saramandaia, sendo contratada, pela Casa Civil, uma firma empreiteira para fornecimento, corte, preparo e construção dos embriões de madeirit, segundo as especificações do projeto.

A compra de material de construção ficou a cargo da Casa Civil e a entrega destes materiais com a CODESAL, cabendo à CDS a responsabilidade de coordenação do programa a nível técnico, incluindo as etapas de estudo de caso, preenchimento de laudo de vistoria para atendimento, acompanhamento da entrega de material ou embrião, indicação de lotes e sistematização dos dados estatísticos do Programa como um todo.

Diante das dificuldades quanto a recursos disponíveis, o Programa foi desenvolvido em três etapas iniciadas em junho e com duração até setembro, cuja síntese está expressa no quadro a seguir.

Quadro 5

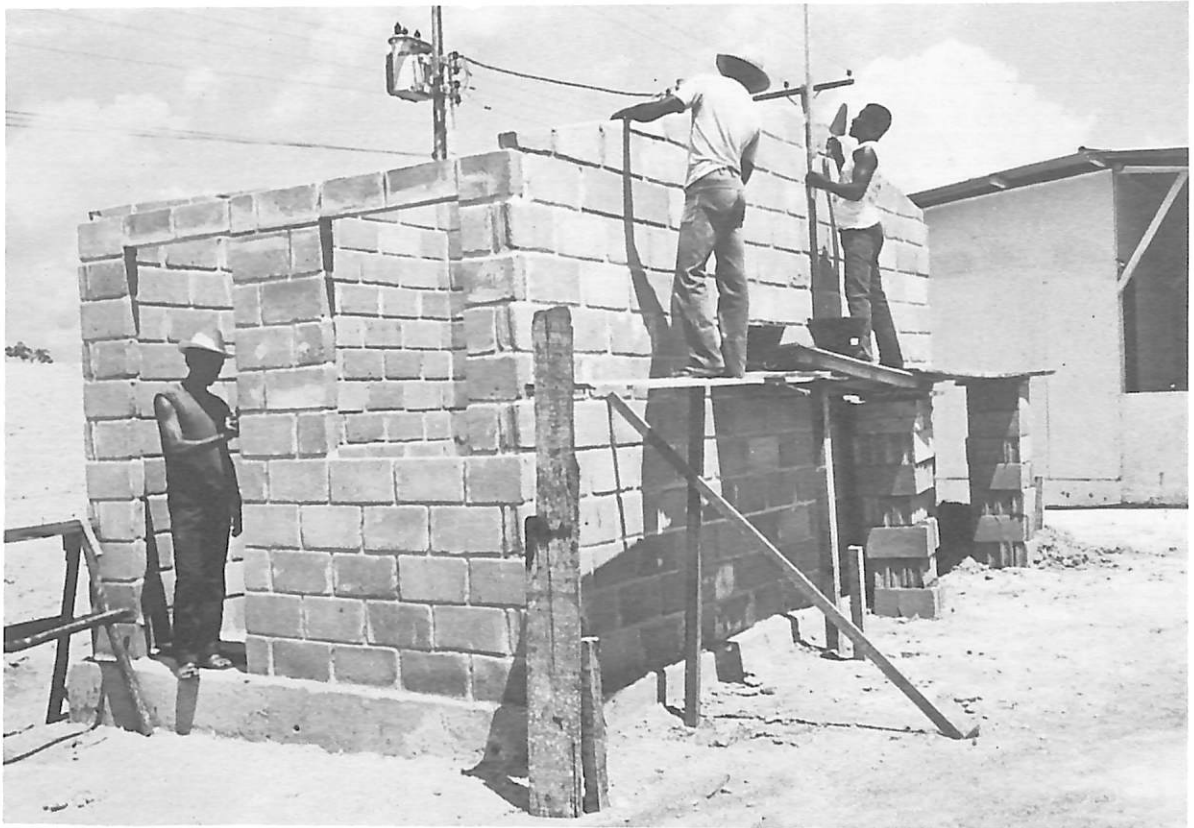
Prefeitura Municipal do Salvador

CDS

Programa de Atendimento Emergencial aos Desabrigados - junho/dezembro de 1984

M O D A L I D A D E	F R E Q U E N C I A	
	NÚMERO (FAM.)	%
Material de construção	212	32,32
Material e Lote	27	4,12
Barracão de Madeirit	10	1,52
Barracão de Madeirit e Lote	337	51,37
Lote	30	4,57
Ajuda-Remoção	40	6,10
T O T A L	656	100,00

Fonte: CDS



Integrando a estrutura da Casa Civil com a função precípua de atender a situações de emergências e calamidade, a Comissão de Defesa Civil da Cidade do Salvador - CODESAL desenvolveu em 1984 uma atuação das mais intensas, destacando-se sobremaneira pelo seu papel mobilizador.

Nos primeiros meses do ano, a CODESAL realizou levantamento cadastral físico e sócio-econômico na área do PROFILURB I (São Caetano), atividade que vinha sendo feita muito lentamente desde 1980. Este cadastramento teve como objetivo obter um quadro fidedigno da ocupação da área, antes da transferência do controle geral do projeto para a CDS.

Na área física propriamente dita, além da demarcação dos lotes no caso específico do PROFILURB I, destaca-se o trabalho do Setor de Vistorias do órgão, que, neste ano, teve sua organização interna redefinida, o que permitiu um desempenho mais eficiente de suas funções.

O quadro de engenheiros cresceu, sobretudo após as fortes chuvas iniciadas em março e em razão do Decreto nº 7.066/84, que colocou a CODESAL em estado de alerta permanente, de março até 31 de julho. Mesmo cessada a vigência do citado Decreto, o órgão manteve sua escala de plantões ininterruptos de 24 horas, inclusive aos sábados e domingos, o que lhe permitiu exercer com mais vigor o seu papel em toda a esfera municipal e mesmo fora dela. Tal fato fez com que muitos acidentes pudessem ser evitados, o que levou o órgão a merecer o prêmio anual das Organizações Paes Mendonça, como a instituição local que mais se destacou no trabalho preventivo a acidentes e calamidades.

Em termos quantitativos, o setor físico da CODESAL, com a colaboração da SUOP, SURCAP e RENURB, realizou mais de duas mil vistorias, atendendo a solicitações da comunidade, feitas diretamente ao órgão; ou através do telefone 199, que teve suas linhas ampliadas de uma para três.

Através do telefone 199, a CODESAL foi acionada pela comunidade 18.596 vezes, sobretudo para atendimento a alagamentos, deslizamentos de terra e desabamentos.

Na área social, o desempenho da Comissão de Defesa Civil seguiu o mesmo nível de atuação da área física. O quadro técnico foi acrescido de novas assistentes sociais que, durante o ano, realizaram levantamentos e cadastraram quase 1000 famílias nos bairros mais fortemente atingidos pelas chuvas.

Além dessas tarefas, diretamente afetas à questão dos desabrigados, o setor social da CODESAL também esteve envolvido nas operações de atendimento às pessoas carentes encontra

das nas vias públicas e conduzidas ao Albergue Noturno para recebimento de assistência e recondução aos seus locais de origem, uma vez que a grande maioria delas é procedente de outros Estados do Nordeste.

Essas operações foram em número de seis e o atendimento consistiu basicamente no estudo de cada caso de per si, doação de roupas e sapatos e exame clínico. Os albergados doentes foram encaminhados às instituições de saúde e os demais receberam passagens para se deslocar às suas cidades.

Por fim, cabe mencionar a criação do Serviço de Rádio da PMS, através do Decreto nº 7.128/84, vinculado à CODESAL, com a finalidade de centralizar, executar, manter e supervisionar o serviço de rádio no âmbito da Administração Direta e Indireta do Município. Este serviço foi estruturado devidamente, contando com a presença, em seu quadro, de técnicos especializados, os quais, de imediato, realizaram o trabalho de avaliar o desempenho de todo o equipamento existente na PMS. Atualmente estão em operação 91 estações, sendo 22 fixas e 69 móveis, das quais 32 recentemente instaladas. Foram feitos ainda 43 reparos nas unidades em operação.

Operação Desabrigados

Em se tratando de órgão especializado no atendimento a situações de emergência, principalmente, a CODESAL tem nas chuvas o elemento definidor do seu maior ou menor grau de atuação. Quando ocorre uma distribuição equilibrada, os transtornos são necessariamente menores e de fácil solução; quando existe uma concentração maior em determinado período, a cidade sofre seus efeitos de forma calamitosa.

A partir de meados de março, Salvador começou a sofrer os efeitos da maior precipitação pluviométrica registrada neste século, num único mês, como se vê no quadro 1. Durante todo o mês de abril, as chuvas caíram de modo intermitente, levando a Comissão de Defesa Civil a acionar todo o seu efetivo, além de parte considerável de funcionários lotados nos outros órgãos da PMS. Além desta mobilização, tornou-se necessário solicitar a colaboração da Coordenação de Defesa Civil - CORDEC, órgão estadual vinculado à SETRABES, que em princípio alojou as primeiras famílias desabrigadas na Vila Olímpica e posteriormente, forneceu barracas de lona para formação dos 15 acampamentos espalhados pela cidade. Através da SUDENE, foram fornecidas 4.445 toneladas de alimentos para distribuição entre as famílias.

Malgrado a intensidade das chuvas, a Prefeitura Municipal do Salvador conseguiu, em muitas oportunidades, evitar acidentes de graves proporções.

Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador

CODESAL

Precipitações Pluviométricas/Salvador 1975 - 1984.

MESES	Em mm ³											
	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984		
Janeiro	111.1	48.2	153.7	54.0	126.3	186.1	54.8	79.0	27.0	44.5		
Fevereiro	114.7	174.3	178.5	43.3	201.2	364.2	94.3	149.2	96.4	29.7		
Março	168.7	120.9	64.4	240.1	61.5	70.2	197.4	11.3	227.2	217.3		
Abril	732.5	179.1	233.7	261.3	299.1	79.9	246.3	424.1	186.1	889.8		
Maiο	554.0	196.3	431.6	357.0	125.1	197.4	203.3	333.6	63.1	350.7		
Junho	168.9	67.4	274.2	458.3	284.1	146.7	268.0	345.4	324.5	219.0		
Julho	215.2	153.9	131.2	240.3	187.3	128.3	194.7	152.0	103.5	134.5		
Agosto	134.4	143.3	20.3	114.5	73.6	168.9	63.3	87.8	186.8	134.0		
Setembro	141.4	54.3	231.0	129.1	27.0	157.3	19.6	133.9	93.2	206.6		
Outubro	83.2	185.1	238.5	143.7	23.2	89.0	40.9	105.7	117.2	111.3		
Novembro	102.8	88.3	8.9	78.4	109.0	306.8	46.1	17.2	101.4	38.8		
Dezembro	120.2	15.0	321.7	162.7	47.8	54.7	60.7	23.1	45.3	27.0		
T O T A L	2.647.1	1.426.1	2.287,7	2.282.7	1.565.2	1.949.5	1.489.4	1.862.3	1.571.7	2.403.2		

Fonte: 4º Distrito de Meteorologia em Salvador

Quadro 2

Prefeitura Municipal do Salvador

CODESAL

Registro de Vistorias - 1984

ZONAS	BAIRROS	O C O R R Ê N C I A S					TOTAL
		CASAS DESTRUIDAS	CASAS CONDENADAS	DESLIZAMENTOS DE TERRA	OUTROS	TOTAL	
01	Brotas - Engenho Velho - Bonocô - Polêmica - Acupe - Campinas de Brotas - Matatu - Cosme de Farias.	38	95	82	11	226	
02	Federação - Alto das Pombas - Vale da Muricoca - Vas- co da Gama - Engenho Velho da Federação.	39	62	63	08	172	
03	Itapagipe - Calçada - Baixa do Fiscal-Subúrbio Ferrov.	183	242	10	07	442	
04	Caixa D'Água - Sete Portas - Pau Miúdo - Quintas-IAPI Nova Divinéia - Bem Amado - Liberdade - Barbalho - La- pinha.	88	104	119	08	319	
05	Cabula - Pernambucoés - Barreiras - Beiru - Engomadeira Sussuarana - Nova Sussuarana - Saramandaia - Paralela	95	127	126	10	358	
06	Nordeste de Amaralina - Vale das Pedrinhas - Rio Ver- melho - Pituba - Boca do Rio - Itapua.	28	54	35	01	118	
07	Retiro - Fazenda Grande - São Gonçalo - San Martin - Jaqueira do Carneiro - Camurujiipe - Bom Juá	201	144	122	-	467	
08	São Caetano - Capelinha - Boa Vista - Vila Leal - Pira- já - Campinas - Marechal Rondon - Valéria.	86	79	67	01	233	
09	Estrada Velha do Aeroporto - Pau da Lima - São Marcos Vila Canária - Sete de Abril - Castelo Branco - Cana- brava - Dom Avelar - São Cristóvão - Nova Brasília.	95	63	37	-	195	
10	Centro - Garcia - Calabar - Comércio	44	90	51	07	192	
TOTAL		897	1.060	712	53	2.722	

Fonte: CODESAL





Durante o período crítico (março a junho), o setor de vistorias realizou cerca de 90% do total das inspeções do ano. Pelos dados apresentados no quadro 2 tem-se a noção precisa das áreas mais atingidas. Destacam-se as zonas do Retiro e da Baixa do Camurujipe e suas adjacências, seguidas de perto por Itapagipe, Calçada e Subúrbio Ferroviário, onde Lobato figura como o bairro que mais sofreu em Salvador com as chuvas.

Inspeções periódicas durante todo o período crítico, o que levou inclusive a abertura de um acampamento no local. Em colaboração com a CODESAL, atuaram, em regime de plantão, técnicos do DUEL e da SURCAP, principalmente, além da RENURB e do DCOP.

O trabalho desse grupo da área física consistiu no levantamento da situação em cada ponto de onde se recebia a notificação de ocorrência, comandando posteriormente a remoção das famílias quando se fazia necessário ou encaminhando o problema para o órgão competente. Na própria sede da Comissão de Defesa Civil, foram distribuídas lonas plásticas para conter os deslizamentos, toda vez que tal procedimento se mostrava adequado.

Junto a esse grupo, atuaram as assistentes sociais do próprio órgão e de outros como CDS, SESP E SMSAS, além dos funcionários da SALVAMAR, LIMPURB, SPJ e DCOP.

O setor social cadastrou as famílias, acompanhando as remoções e o alojamento das mesmas em barracas de lona.

A esse grupo coube ainda coordenar a distribuição dos alimentos recebidos da SUDENE e da comunidade. Duas vezes por semana cada família recebeu uma cesta com gêneros alimentícios de primeira necessidade. Concomitantemente, foram promovidas visitas sistemáticas das unidades móveis da Secretaria de Saúde. Também foram feitas visitas constantes aos acampamentos para solucionar os problemas relativos a policiamento, iluminação, abastecimento de água e coleta de lixo.

Ao todo foram 596 as famílias encaminhadas às barracas de lona, quase sempre a alojamentos próximos ao seu bairro de origem. Além dessas, outras 40 estiveram temporariamente na mesma situação, embora tenham posteriormente optado pela ajuda-remoção, que consiste no aluguel de um imóvel pela PMS durante um período determinado, após o qual cada uma delas assumiu sua própria responsabilidade de reconstrução.

À frente de toda mobilização empreendida pela PMS nesta tarefa de socorro às vítimas da emergência esteve a Casa Civil, que não poupou esforços em propiciar o apoio operacional necessário ao desempenho satisfatório dos órgãos envolvidos, particularmente à Comissão de Defesa Civil. E tal papel se manteve na fase seguinte, qual seja a da solução definitiva para o problema dos desabrigados.

Quadro 3

Prefeitura Municipal do Salvador

CODESAL

Registro de solicitações 199 - março/junho - 1984

OCORRÊNCIAS	Nº	%
Desabamentos	217	13,7
Ameaças de desabamento	247	15,5
Deslizamentos de terra	296	18,6
Alagamentos	429	27,1
Acúmulo de lixo ou lama	51	3,2
Buracos em via pública	82	5,2
Quedas de árvores e ameaças	207	13,0
Outros	59	3,7
TOTAL	1.588	100,0

Fonte: CODESAL

A Fase Final

O atendimento definitivo aos desabrigados teve início em junho e se processou em três etapas, durante as quais foram realizados os estudos de cada caso em particular e emitidos os laudos de vistoria respectivos.

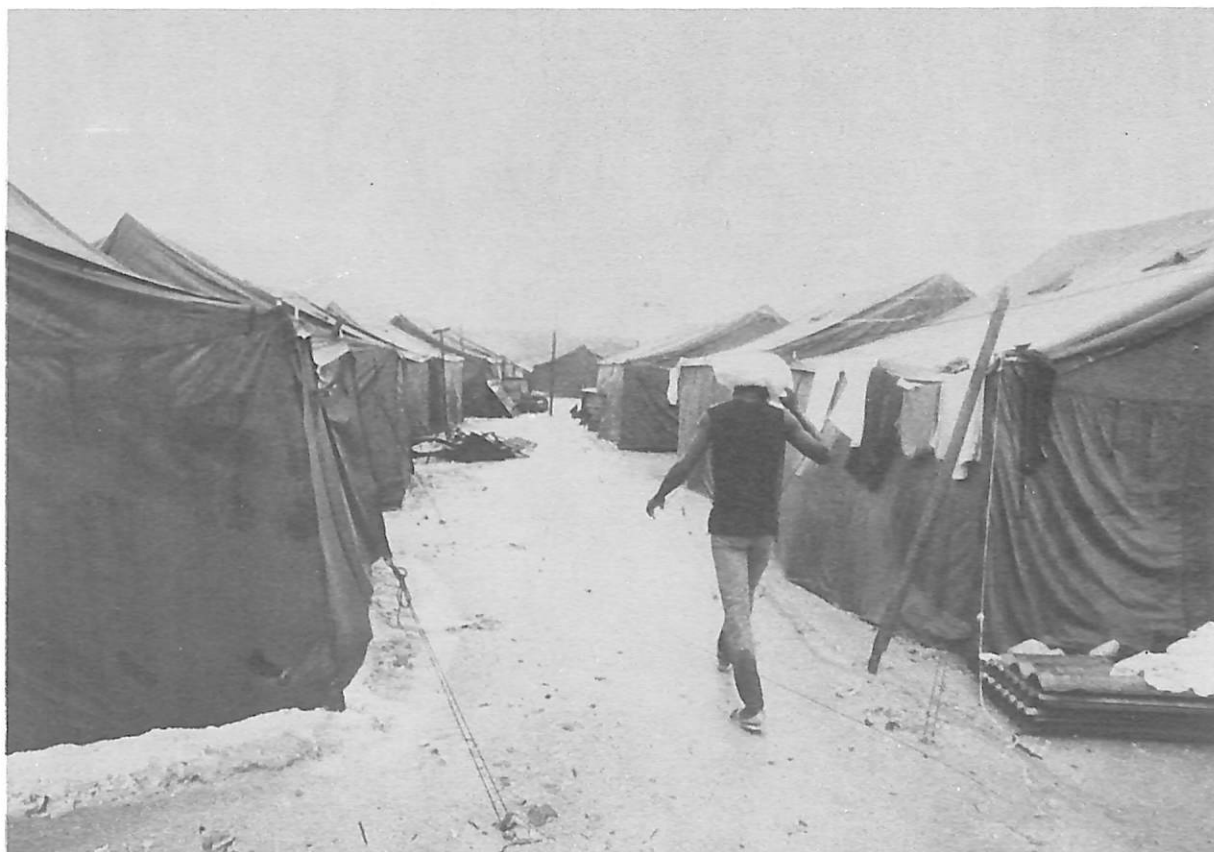
Coube à CODESAL viabilizar o plano de transferência concebido pela CDS, tendo para tanto mobilizado todos os seus recursos humanos e materiais, inclusive arregimentando pessoal especificamente para esse fim.

Deve ser registrado que, das 656 famílias atendidas ao concluir-se a operação, cerca de 50% foram transferidas em apenas 14 dias, cumprindo à risca o cronograma traçado pelo Executivo Municipal. As 596 alojadas pela Defesa Civil em barracas de lona no período emergencial, somaram-se outras 60 cujos cadastros e vistorias tinham sido reavaliados, e que se encontravam abrigadas em casas de amigos ou parentes.

No cômputo geral essas famílias foram atendidas nas seguintes modalidades, segundo suas

próprias opções:

- material de construção em ajuda parcial ou para edificação de um vão com $15,0 \text{ m}^2$ - 212 famílias;
- material e lote de terreno para os que foram totalmente prejudicados com a perda do imóvel localizado em área de risco - 27 famílias;
- embrião de madeirit para os que tiveram os imóveis destruídos, sem condições de autoconstrução posterior - 10 famílias;
- embrião de madeirit e lote para os que tiveram perda total da casa e do lote, sem condições de autoconstruí-las posteriormente - 337 famílias;
- ajuda - remoção para 40 famílias provenientes de imóveis alugados.
- lote para 30 famílias.



COMISSÃO COORDENADORA DE OBRAS NA CIDADE – CCOC

Fortalecida pelo Decreto Municipal nº 7.158, de 17 de outubro de 1984, que obriga a observância de suas normas nos contratos de obras municipais, a Comissão Coordenadora das Obras na Cidade realizou um trabalho dos mais produtivos em 1984, alcançando um alto grau de integração com os agentes de serviços públicos e empreiteiras.

Graças a um sistemático trabalho de reformulação e conscientização do papel da CCOC, os números da fiscalização tenderam a decrescer no final do ano, observando-se um maior cuidado no atendimento às normas e um permanente esforço de correção das irregularidades detectadas, por parte de todos os órgãos e entidades envolvidos, o que está sintetizado no quadro e gráfico a seguir apresentados.

Quadro

Prefeitura Municipal do Salvador

CCOC

Principais Indicadores de Desempenho - 1984

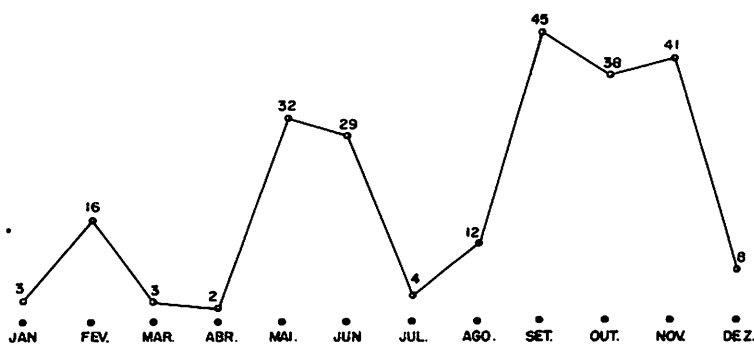
OCORRÊNCIAS	NÚMERO
Irregularidades comunicadas aos órgãos responsáveis	233
Notificações de Órgãos Públicos	263
Notificações de Empreiteiras	166
Autos de Infração	115
Irregularidades Sanadas	153
Solicitações de Providências	1542
Solicitações Atendidas	658
Autorizações Concedidas	3290
TOTAL	6420

Fonte: CCOC

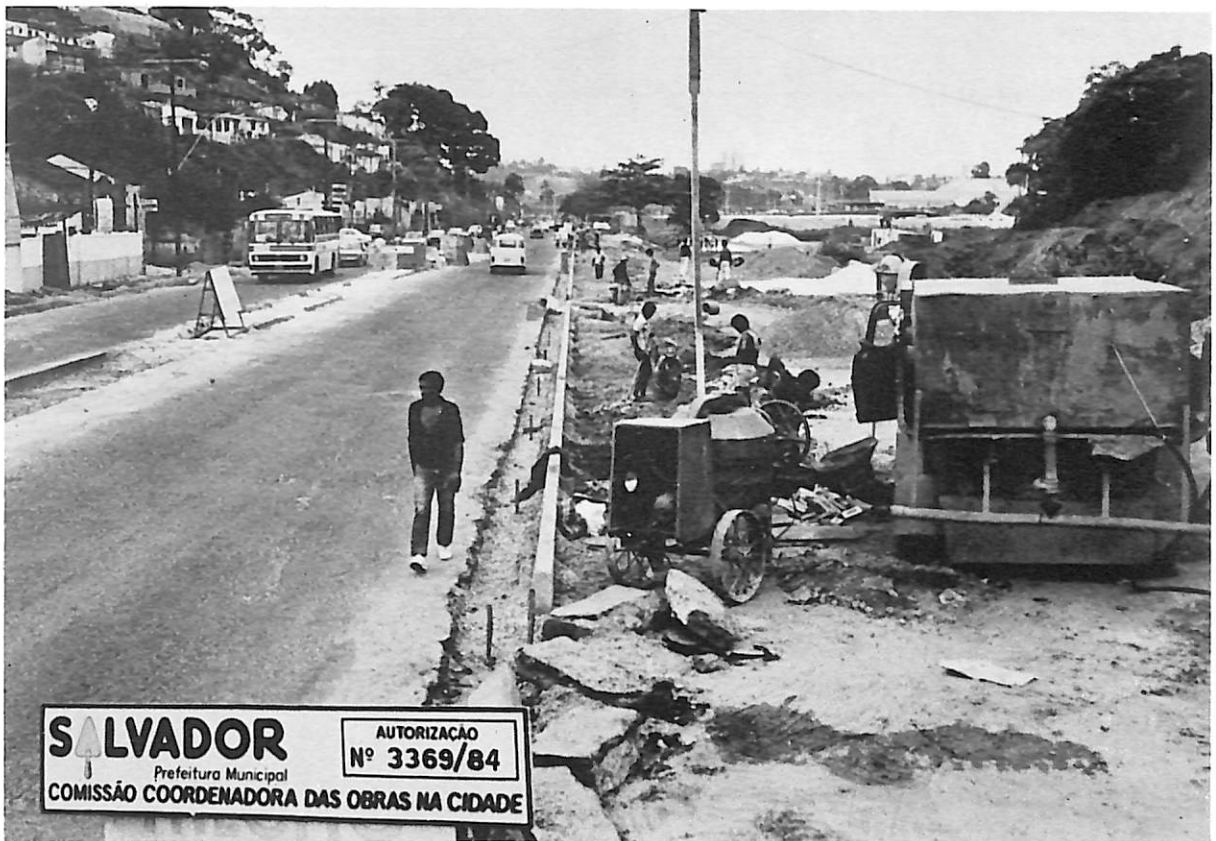


IRREGULARIDADES OBSERVADAS E COMUNICADAS AOS ORGÃOS													1984
PERÍODO ORGÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
COELBA		02	03		01	01					05		12
CONDER											02		02
DCOP					18	10	02	05	06	12	07	03	63
DMER						01		01	03	01			06
DUEL		02			03	03			01	07	08	01	25
EMBASA	01	01		02	01	04	01		22	07	06	02	47
LIMPURB		08			05	02		06		02	01		24
SPJ					02		01			02			05
SURCAP	02	03			01	06			09	07	10	02	40
TELEBAHIA					01	02			03		02		08
URBIS									01				01
TOTAL	03	16	03	02	32	29	04	12	45	38	41	08	233

TOTAL GERAL



OBS: Estão incluídas as irregularidades cometidas pelas empreiteiras a serviço do Órgão. Outras irregularidades estão acumuladas desde períodos anteriores, além destas identificadas em 1984.



A Coordenação Municipal de Informática, criada pelo Decreto nº 7.081, de 11 de maio de 1984, cumprindo incumbências institucionais, promoveu o desenvolvimento de suas atividades, durante o exercício de 1984, tendo como prioridade dois objetivos:

- I - Diagnose da Informática na área municipal, compreendendo o conhecimento das atividades já submetidas a tratamento eletrônico de dados, seus executores, os equipamentos utilizados, sua eficiência, eficácia e tendências;
- II - Coordenação, acompanhamento e controle de novos investimentos no campo de processamento de dados da esfera municipal.

Contando, na formação de sua equipe, com técnicos recrutados exclusivamente entre servidores municipais, concluiu a CMI os seguintes trabalhos:

Estudos e Levantamentos

- Cadastro de Sistemas tratados eletronicamente.
- Cadastro de Pessoal Técnico envolvido no processamento de dados.
- Levantamento, estudo e análise dos sistemas emergentes, com vocação imediata ou a curto prazo para a informatização.

Análise, Programação e Operação

- Desenvolvimento do Sistema "Ementário de Leis e Decretos Municipais".

Consiste este Sistema na geração de arquivo, contendo o número das ementas, datas de sanção e publicação e códigos para pesquisa por assunto de qualquer lei ou decreto municipal, a partir de 1940.

O "software" já se encontra completamente codificado, estando o Sistema já com a legislação de 2 exercícios (1981/82) devidamente cadastrada.

Havendo necessidade de consulta ao texto da legislação, poder-se-á obter cópia, junto ao Setor de Biblioteca da Casa Civil, partindo-se, para tanto, das informações fornecidas pelo Sistema.

- Sistema "Biblos"

Trata-se de desenvolvimento de "software" adotado no Setor de Biblioteca da Casa Civil,

tendente a agilizar a pesquisa de seu acervo bibliográfico, partindo-se quer dos nomes do autor e da obra, quer pelo assunto em sua forma literal ou codificação CDU.

O Sistema encontra-se em fase final de cadastramento do acervo disponível.

Acompanhamento de documentação relacionada com atividades/empreendimentos, em face da vigência da nova Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo.

Programa setorial desenvolvido a pedido da SEPLAM, voltado para o acompanhamento e controle da tramitação de documentos relacionados com sua atividade fim.

O Sistema já se encontra liberado à operação.

- Sistema "Usolegal / CDS"

Objetiva o cadastramento, acompanhamento e controle dos contratos de concessão de uso de terrenos de propriedade municipal, ocupados por assentamentos não convencionais consolidados (invasões). Possibilita a eliminação de duplicidade na contratação com um mesmo concessionário, tornando mais justa a utilização das terras públicas.

- Sistema "CDS"

Dirige-se à formação de um grande cadastro das unidades familiares residentes nas invasões já consolidadas, constituindo-se em fator importantíssimo no planejamento de suas movimentações e novos assentamentos convencionais.

O Sistema encontra-se totalmente desenvolvido, aguardando a preparação de dados para sua operacionalização.

- Sistema "SIM"

Destina-se a dotar o Gabinete do Prefeito de informações gerenciais ágeis e seguras, voltadas para o controle e acompanhamento das solicitações de intervenções municipais, oriundas das comunidades de bairro, da classe política e do próprio Executivo.

O Sistema oferece a possibilidade de conhecer-se a exata localização do expediente, seu estágio, seu custo atualizado, além da pesquisa por interessado, assunto, localização e custo, em todas as suas combinações.

Pareceres

Em sua atuação, durante o exercício de 1984, foi a CMI requerida a oferecer pareceres técnicos sobre assuntos inerentes à sua atuação, dos quais destacamos:

Análise da definição dos equipamentos a serem adquiridos para o acompanhamento da Lei de

Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo.

Os equipamentos foram licitados e adquiridos à ITAUTEC, vencedora da Concorrência Pública nº 01/84.

Ampliação da configuração do equipamento utilizado pela STU, com a aquisição de mais 04 terminais, unidade de fita e emulador, aumentando-se substancialmente a sua capacidade de entrada e armazenamento de dados.

Censo de Servidores

Integrando-se no esforço desenvolvido pela SEAD para a realização do Censo de Servidores, assumiu a CMI a elaboração de programas indispensáveis à realização de sua apuração, visando a redução dos custos de processamento, que ficará a cargo da PRODEB.

Para tanto procedeu-se à compatibilização do Cadastro de Pessoal da LIMPURB (utiliza-se do Sistema da SERPRÓ), do IPS (Sistema próprio), à implantação dos servidores da FUMCISA (folha manual), bem como à otimização das tabelas de códigos numéricos de cargos e funções de todas as unidades municipais.

Acesso à rede pública de Banco de Dados

Por solicitação da Presidência do Poder Legislativo, foram fornecidas especificações técnicas para a implantação de um Setor de Informática, gerenciador de terminal que se pretenda interligar aos Bancos de Dados da PRODASEN, EMBRATEL e SERPRO.

O Plano Diretor de Informática

Como resultado principal de suas atividades no exercício recém-findo e principalmente como sua diretriz fundamental para uma efetiva atuação na área de tratamento de informações em sua mais ampla conotação sistêmica, propôs-se a CMI a elaborar o I Plano Diretor de Informática do Município do Salvador.

Procedido o diagnóstico, que consistiu basicamente num amplo processo de cognição do estágio atual da aplicação dos sistemas de tratamento de informações, bem como na identificação das carências emergentes que, quer por seus volumes, quer pela rapidez requerida para suas respostas, exigem a aplicação da técnica de processamento eletrônico de dados, agora já com a efetiva participação de consultores especializados, buscou-se o estabelecimento de proposições definidoras da política de racionalização da expansão dos equipamentos e sistemas lógicos até então disponíveis na área de atuação do Executivo Municipal, onde se destacam:

I - Criação de uma cultura de Informática na Prefeitura Municipal do Salvador.

Para a consecução deste objetivo dever-se-á atingir, a médio prazo, as seguintes metas:

- a) Formação de recursos humanos.
- b) Modernização administrativa.
- c) Implantação programada dos novos sistemas.

II - Otimização dos recursos informáticos existentes.

Como metas imediatas, apresentam-se:

- a) Aplicação das técnicas de tele-processamento e do banco de dados.
- b) Atualização dos recursos de "hardwares" disponíveis.

III - Estabelecimento de um modelo de processamento distribuído.

Busca-se, com tal procedimento, possibilitar aos órgãos do Poder Executivo o desenvolvimento racional de solução de seus problemas setoriais, reservando-se a uma supervisão e tratamento concentrados daquelas informações de interesse comum.

IV - Definição dos investimentos prioritários.

A adequação de um plano de aplicação de recursos financeiros a um programa de implantação de um Sistema de Processamento de Dados é uma tarefa que deverá exigir seu perfeito equilíbrio entre as variáveis custo - benefício - oportunidade, não só pela situação econômica-financeira do Município, como pela imperiosa necessidade de passar-se de uma era cartorial para a era da plena Informática.

O referencial lógico-teórico do PDI já se encontra em análise pela CMI e Casa Civil e sua conclusão dar-se-á até o final do mês de fevereiro de 1985.

Recursos Humanos

Não descuidou a CMI da preparação e atualização dos conhecimentos de seus técnicos, tendo possibilitado as suas participações nos seguintes eventos:

A - CURSOS

- a) Análise de Sistemas
Período: Agosto/84
Entidade Promotora: IBM do Brasil
Nº de participantes: 3
Local: Salvador
- b) Programação COBOL
Período: Julho/Agosto/84

Entidade Promotora: IDI

Nº de participantes: 1

Local: Salvador

c) Seminário sobre Sistema de Informações na Administração Pública

Período: Outubro/84

Entidade Promotora: CEI

Nº de participantes: 1

Local: Brasília

É válido ressaltar que, para o funcionamento da CMI, não foi efetivado qualquer investimento em equipamentos, utilizando-se aqueles já pré-existentes à sua criação e que se encontravam ociosos.



COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES NAS ILHAS DO MUNICÍPIO – CIM

Criada em agosto de 1984, através do Decreto Nº 7.126, a Coordenação das Atividades nas Ilhas do Município tem como objetivo coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades administrativas do Município nas ilhas que integram seu território.

Destas nove ilhas - Maré, Frades, Bom Jesus, Madre de Deus, Maria Guarda, Vacas, Capeta, Itapipuca e Santo Antônio - são as cinco primeiras têm população residente, que foi objeto de um primeiro levantamento quanto às necessidades de seus habitantes. Através deste levantamento, detectou-se a urgência de algumas obras e serviços já iniciados, contando, para tanto, com a atuação de outros órgãos da PMS, como a LIMPURB, SUOP, SMEC, SEPLAM, SMSAS, SESP e SEFIN.

Estes órgãos mantêm 424 servidores nas ilhas, os quais têm suas atividades dirigidas e coordenadas pela CIM.

Quadro I

Prefeitura Municipal do Salvador

CIM

Servidores em Exercício nas Ilhas do Município - 1984

ÓRGÃO	I L H A S					TOTAL
	MARÉ	MADRE DEUS	BOM JESUS	FRADES	MARIA GUARDA	
SUOP/DCOP	53	17	23	13	-	106
SEPLAM/DUEL	-	-	01	-	-	01
LIMPURB	47	22	18	33	-	120
SMEC	58	06	17	09	-	90
SMSAS	04	40	10	03	03	60
SESP	14	04	11	10	-	39
SEAD	-	07	-	-	-	07
SEFIN	-	01	-	-	-	01
TOTAL	176	97	80	68	03	424

Fonte: CIM

Foram também mantidos contatos com órgãos das esferas estadual e federal, como a CONDER, SESAB, COELBA e PETROBRÁS, com o objetivo de captar recursos e promover melhorias para atendimento à população.

Além disso, estão sendo feitas gestões junto à SEPLAM para elaboração de um Plano de Intervenção para as ilhas do Município, que, além de subsidiar as atividades pertinentes à CIM, irá traçar diretrizes e metas que possibilitem um ordenamento mais adequado das suas atividades.



Criada em 1983, através do Decreto nº 6.965 de 18 de agosto a Coordenação de Desenvolvimento Cultural tem atribuições claramente definidas quanto ao acompanhamento das ações culturais dos diversos organismos da Prefeitura e das intervenções de caráter cultural de entidades públicas e privadas no âmbito do Município de Salvador.

Em 1984, dando continuidade aos trabalhos iniciados no ano anterior, a C.D.C., atendo-se às diretrizes e metas traçadas pelo seu programa de ação, desenvolveu inúmeras atividades, mormente aquelas de apoio e incentivo a eventos, atendendo às solicitações de grupos e associações de bairro, priorizando as propostas culturais de caráter emergente, trabalho este que realizou em comum com entidades e órgãos outros das esferas Municipal e Estadual a exemplo da SMEC, Fundação Cultural do Estado da Bahia e BAHIATURSA.

Em conjunto com a Comissão de Revitalização do Centro Histórico - REVICENTRO, foram desenvolvidas atividades de relevo, visando reativar culturalmente espaços privilegiados da cidade, como a Praça Castro Alves e o Terreiro de Jesus.

A C.D.C. também apoiou as promoções culturais nos bairros da periferia, tanto as próprias do calendário oficial de eventos, quanto as promovidas pelas associações de bairro, de caráter cívico ou religioso.

Merecem registro, pelo intenso envolvimento da C.D.C. em sua realização, os eventos a seguir relacionados, cuja execução direta esteve sempre a cargo da comunidade e de entidades privadas:

- Aniversário da Cidade do Salvador;
- Concurso Tomé de Souza de Monografias;
- Natal na Cidade;
- Semana da Criança;
- Dia do Samba;
- Projeto Brincança;
- Festa de Santa Luzia;
- Festa de Santa Bárbara;
- Grande Noite de Yemanjá;
- Devoção dos Portuários ao Senhor Bom Jesus dos Navegantes (Boa Viagem);
- Desfiles de Moda no Porto da Barra;
- Movimento Poetas na Praça;

- Feira dos Artesãos;
- Festa de Nossa Senhora da Conceição da Praia;
- Festa do Bonfim (Lavagem);
- Projeto MPB nos Bairros;
- Festa do Padroeiro dos Portuários (São Nicodemos);
- Ginkana nos Bairros;
- Itapuã Moda Verão Tropical;
- Carnaval nos Bairros;
- Festival de Música Afro "Olodum-Femadum";
- Festividades de Confraternização das Entidades Negras da Cidade do Salvador;
- Festa da Beleza Negra (Ilê Aiyê);
- Festa da Lapinha (Ternos de Reis);
- Festa de Itapuã (Lavagem);
- Festa da Pituba (Lavagem);
- Desfile de Moda Estética Afro-Baiana;
- Concurso de Literatura Infantil;
- Encontro de Corais;
- Noite de Mãe Preta;
- Festa de Santa Cecília;
- I Encontro Nacional de Poesia de Rua;
- Festividades do Programa de Apoio ao Menor Carente;
- Shows Domingo no Parque;
- Seminário Interamericano sobre Formação de Recursos Humanos em Política e Administração Cultural (avaliação dos cinco anos de cooperação OEA/Brasil);
- II Semana da Cultura da "Baixa da Paz";
- Festividades Cívicas em Comemoração à Independência da Bahia - Dois de Julho;
- Festividades Religiosas da Semana Santa;
- São João nos Bairros;
- Comemoração do Dia do Marinheiro (2º Distrito Naval);
- Desfile Beneficente (Clube Fantoques da Euterpe);
- Regatas (Clube de Regatas Itapagipe);
- I Leilão de Arte Popular;
- II Feira Baiana dos Municípios;
- Torneio Liga Esportiva do Luzo;

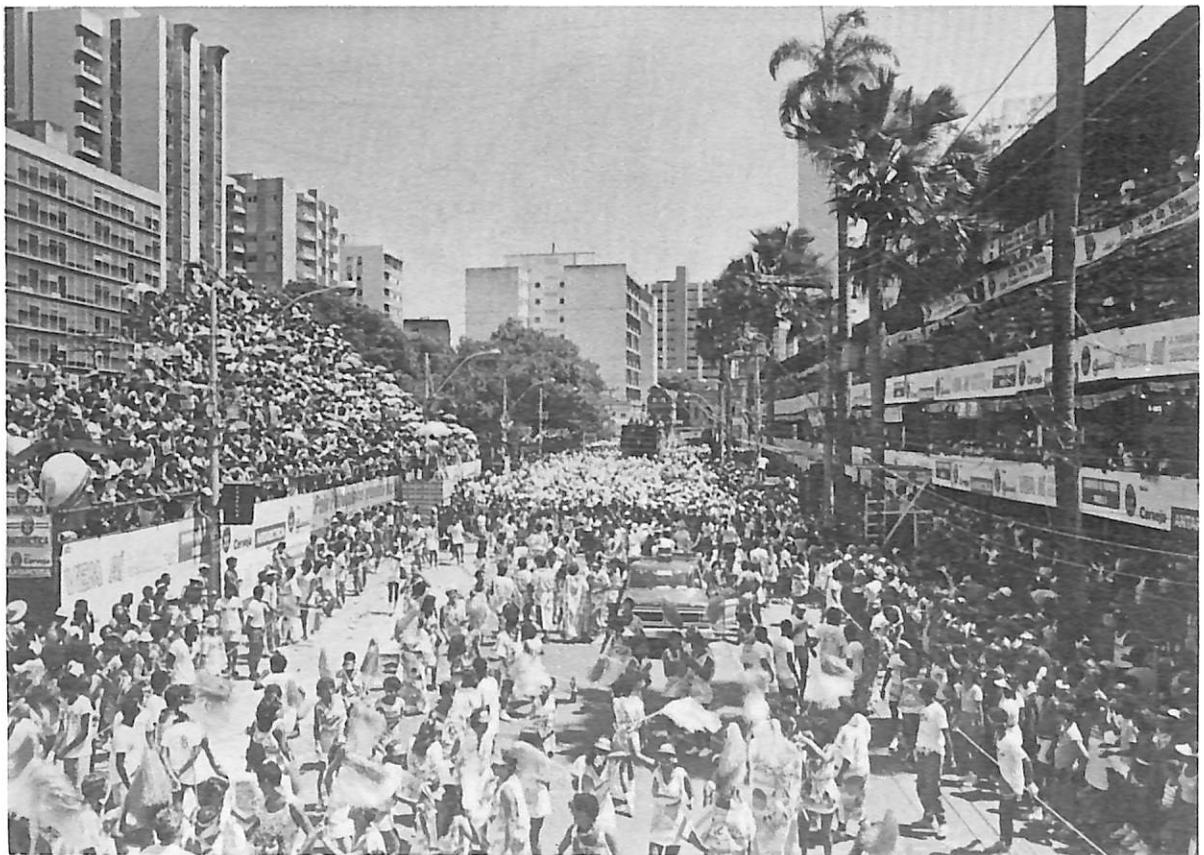
- Organização dos Festejos de São Lourenço;
- Festa de São Roque;
- Festa de São Bartolomeu;
- IV Congresso Nacional de Secretárias Executivas;
- Mostra de Trabalhos (desenhos, fotografias, pinturas) de alunos da Escola de Educação Artística de Los Angeles;
- Projeto de Geminção de Cidades-Irmãs (Cascais/Salvador; Kyoto/Salvador);
- IV Lavagem do Quilombo Orumilã;
- I Taça do Torneio de Futebol de Campo da Cidade do Salvador;
- V Utilitar - Feira de Utilidades do Lar;
- Programação Cultural no Circo Troca de Segredos;
- Festa de São Cristóvão;
- Festa das Crianças (Associação dos Moradores de Plataforma);
- Eventos Carnavalescos: "Afoxê Badauê";
- Promoções Carnavalescas: "Filhos de Ghandi";
- Painel de Debates sobre a Revitalização do Centro Histórico da Cidade do Salvador com representação da UNESCO;
- Painel de Debates sobre a Revitalização do Centro Histórico da Cidade de São Luis do Maranhão.

Carnaval do Centenário

Em conjunto com a BAHIATURSA deve ser salientado o planejamento e realização do Carnaval do Centenário, para o qual foi criado através do Decreto Municipal nº 6985/84 o Grupo Executivo do Carnaval no âmbito da Coordenação de Desenvolvimento Cultural. Com isso a PMS chamou a si a responsabilidade pelo desenrolar do evento, tendo para tanto, delegado ao citado grupo a atribuição de adotar todas as medidas necessárias ao brilhantismo dos festejos.

Todas as variáveis foram consideradas: objetivos, filosofia, espaço físico, fontes de recursos, campanha institucional, decoração, subvenção, participação de entidades, desfiles, equipamentos, apoio logístico, segurança, iluminação, concursos, premiações, etc., respeitando porém o caráter participativo do evento e tomando o cuidado para que o excesso de zelo e organização não viessem a descaracterizar o Carnaval baiano.

Alguns problemas foram enfrentados, tendo sido mesmo necessário montar um seminário com as entidades filiadas à Federação dos Clubes Carnavalescos onde pela primeira vez foram discutidos aspectos relevantes como espaço para desfiles e concurso oficial. Todos os per





calços foram superados, tendo o Grupo Executivo do Carnaval conseguido articular os órgãos públicos, associações e organismos outros, a exemplo da SESP, STU, DCOP, LIMPURB, hoteleiros, clubes sociais, agentes de viagens, TELEBAHIA, Polícia Militar e Federal, cronistas carnavalescos, jornalistas, Juizado de Menores, DETRAN, entidades e associações de bairro.

Toda a programação foi montada de modo a diversificar e criar novas opções para os que participam dos festejos momescos com o fluxo central sendo mantido e reforçando-se espaços alternativos com o Farol da Barra.

É importante assinalar ainda, que no Carnaval dos 100 Anos, a PMS conseguiu a participação do setor privado reduzindo sensivelmente o investimento direto do poder público, a exemplo da publicidade com o Pólo Petroquímico e a Mills, através da venda de ingressos para as arquibancadas.

Programa de Ação

A Prefeitura Municipal do Salvador através da C.D.C. deverá continuar promovendo articulações com entidades culturais como a Fundação Cultural do Estado da Bahia, Associações de Classe e outras da esfera estadual, de modo a obter apoio logístico, técnico e finançeiro para suas promoções, estreitando dessa forma os vínculos entre promotores e produtores para benefício da comunidade baiana.

No que diz respeito à conquista de novos espaços culturais, deverão ser concentrados esforços para um melhor e maior aproveitamento do Cine Teatro Glauber Rocha e seu entorno imediato, além de estimular a utilização de locais como o Rio Vermelho e Itapuã. Pretende-se também fortalecer as iniciativas de expressivo alcance (com nomes e eventos consagrados), e sobretudo facilitar o surgimento de valores emergentes.

Dentro desta estratégia, tenciona-se priorizar projetos de realização imediata como o da Orla Marítima (PMS/BAHIATURSA), o de Revitalização do Centro Histórico - REVICENTRO e o dos Bairros Populares (PMS/Fundação Cultural).

Deverá continuar sendo um órgão de articulação, orientação e planejamento global, cabendo às entidades executoras das áreas pública e privada a operacionalização dos seus projetos.

Em decorrência das atribuições que lhe são cometidas por lei, a Procuradoria Geral do Município, durante o exercício de 1984, desenvolveu as mais diversas formas de assistência jurídica ao Executivo Municipal, além de representá-lo em feitos judiciais.

Através de suas Procuradorias Especializadas, atuou em 2.987 feitos em 1ª instância e ajuizou 7.661 executivos fiscais, com vistas à cobrança de tributos devidos ao Município.

Por seu turno, as Representações, junto aos diversos órgãos da Prefeitura, emitiram 4.352 pareceres em processos de natureza administrativa.

O Serviço Geral de Administração movimentou 3.168 processos sobre os mais diversos assuntos.

Já pelo Serviço da Dívida Ativa transitaram 1.046 autos de infração, bem como 36.253 documentos, dos quais se destacaram 35.900, referentes à cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU e Taxa de Localização e Funcionamento - TLF. Coube ainda a este Serviço expedir 600.000 convites, objetivando a cobrança de tributos inscritos em dívida ativa.

Finalmente, é de ressaltar que a PGMS promoveu a arrecadação de, aproximadamente, Cr\$1.145 milhões referentes a impostos e taxas inscritos em dívida ativa, o que representou um incremento de 170% em relação ao exercício de 1983.



SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Há muito tempo, a Prefeitura Municipal do Salvador se ressentia de um órgão que fosse responsável pela execução e coordenação das atividades de comunicação social. Tais atribuições vinham sendo desenvolvidas através de uma estrutura informal, sem qualquer caracterização organizacional, supervisionada por um Secretário Extraordinário.

A atual Administração, entendendo a natureza permanente dessas atribuições, encaminhou ao Legislativo Municipal mensagem e projeto de lei objetivando a criação da Secretaria Municipal de Comunicação Social - SMCS, dotada de uma estrutura leve e adequada às suas finalidades.

Com a aprovação da Lei nº 3.407/84, implantou-se a SMCS, competindo-lhe especificamente informar ao público sobre as atividades da Prefeitura; manter o Executivo Municipal e demais autoridades da administração informadas sobre a repercussão das atividades da PMS na opinião; assegurar o acesso da imprensa aos atos e solenidades da PMS; executar e coordenar a publicidade informativa dos órgãos municipais da administração direta e articular a das entidades da administração descentralizada, além de coordenar as relações do Prefeito, Secretários e demais autoridades do Município com os meios de comunicação.

Sua estrutura básica é composta do Gabinete do Secretário e de duas Coordenações, sendo uma de Comunicação e a outra de Programação e Publicidade. Durante todo o ano de 1984, a SMCS deu ênfase ao trabalho de coleta de informações para divulgação junto aos veículos de comunicação de massa, norteando suas atividades como elo de ligação entre a ação administrativa da Prefeitura Municipal do Salvador e a comunidade.

Continuou a Secretaria a encaminhar, diariamente, às redações dos órgãos de comunicação, boletim jornalístico com as notícias mais detalhadas e aquelas mais urgentes sendo transmitidas por telex ou telefone. Com a mesma intensidade, tem sido desenvolvida a cobertura fotográfica dos eventos mais significativos, inclusive suprimindo eventual ausência de fotografos dos jornais.

Foram distribuídas, no ano de 1984, para jornais, rádios e televisão, 980 matérias e 1.752 fotos.

No âmbito interno, colaborou a SMCS com os diversos órgãos e entidades da Administração Municipal, encaminhando 1.832 fotos referentes às atividades específicas de cada um deles, além de co-participar na edição do "Jornal da Prefeitura".

Deve-se destacar que a implantação da Secretaria Municipal de Comunicação Social vem sendo processada sem a necessidade da contratação de novos servidores, tendo sido adotado o critério de aproveitamento daqueles funcionários que já integravam os quadros técnico e administrativo da antiga SEID.

A consciência de que a gestão de uma cidade do porte e com as características de Salvador requer a participação regular, ativa e consciente da comunidade, levou a que a Prefeitura criasse a Agência de Programação - APRO, no âmbito da SMCS, encarregada de formular, im plantar e desenvolver um programa de comunicação social, caracterizado por seu conteúdo de utilidade pública.

Assim, ao lado do trabalho já desenvolvido no sentido de estabelecer canais regulares en tre a Prefeitura e os órgãos de comunicação de massa (jornais, TVs e rádios) e das ações de caráter especificamente publicitário, destinados a divulgar realizações da atual ges tão, a PMS vem desenvolvendo ações de caráter educativo e institucional, objetivando a criação e consolidação de novos hábitos e atitudes face à vida urbana e a convivência so cial.

Os objetivos da atuação desse grupo podem ser assim definidos:

- mobilizar a comunidade, motivando-a a participar da gestão da cidade, contribuindo para o bom funcionamento e a conservação de serviços e equipamentos urbanos;
- dar o necessário apoio aos projetos e programas em curso nas diversas áreas de atuação da Prefeitura, a saber: transporte coletivo e trânsito, limpeza pública, infra-estrutura física e equipamentos urbanos, educação, saúde, cultura, lazer, urbanização de áreas ca rentes e desenvolvimento social;
- apoiar ações de caráter institucional e legal no que diz respeito a: ordenamento do uso e ocupação do solo, instalação, localização e funcionamento de atividades produtivas e arrecadação;
- atender às demandas internas dos diversos órgãos da Prefeitura em matéria de programa ção visual e serviços gráficos em geral.

Em 1984, a APRO realizou as atividades descritas a seguir, por área específica de atua ção:

Transporte Coletivo e Trânsito

- Campanha de esclarecimento sobre o programa de melhoria do serviço de transportes cole tivos. Tendo como tema o slogan "O que você deve saber sobre o transporte coletivo", des ta campanha constou a criação e produção de anúncios para jornais, filme (30") para televisão e spot para rádio;
- criação e produção de folhetos para o "Projeto Beiru" (que consistiu na racionalização e aumento da oferta de ônibus àquele bairro) e para os serviços especiais prestados ao

Campus Universitário e à central da Cesta do Povo, no Vale do Ogunjã;

- campanha para a Pesquisa Domiciliar sobre o transporte de massa, que visou dar conhecimento à população dos objetivos e da importância desta pesquisa para o planejamento do transporte em Salvador, facilitando o trabalho dos entrevistadores. A pesquisa foi coordenada pelo GEIPOT /Ministério dos Transportes e contou com o apoio da PMS. Da campanha constou a criação e realização de 3 filmes para TV (30", 20" e 15"), spot para rádio, cartazes, folhetos, camisetas e crachás para entrevistadores e faixas;
- Projeto EVA: destinado a racionalizar e melhorar o serviço de transporte para as comunidades residentes ao longo da Estrada Velha do Aeroporto, foi apoiado por uma campanha que constou de: cartazes, folhetos, spot para rádio, camisetas para orientadores e faixas;
- Operação Centro: destinada a melhorar o trânsito na área do Centro Histórico de Salvador, a campanha de sua divulgação constou da criação e realização de filme para televisão (60"), spot para rádio, edição de um guia de orientação aos usuários, 2 folhetos, faixas, camisetas e anúncio para jornais;
- projeto de divulgação para o Programa de Sinalização do Sistema de Transportes Coletivos de Salvador: este programa, desenvolvido pela RENURB, compreende a sinalização dos veículos, terminais e pontos intermediários, abrangendo toda a cidade. Prevê a edição de um guia contendo toda a oferta de ônibus da cidade e uma ampla campanha de esclarecimento com cartazes, folhetos, filmes para TV e spots para rádio.

Limpeza Pública

- Criação e realização de filme (30") para TV em apoio à Operação Entulho, que visa sustentar o lançamento indiscriminado de entulho na cidade.

Urbanização de Bairros Carentes e Desenvolvimento Social

- Folheto para divulgação do Núcleo de Apoio à Produção - NAP, destinado à comunidade de Coutos;
- folheto para os moradores da Baixa do Tubo/Cosme de Farias, visando a conservação das obras de urbanização realizadas neste local.

Apoio e Atividades Diversas

- Criação e produção de cartazes para os seguintes eventos:
 - . Campeonato de Futebol dos Servidores Municipais (SEAD)
 - . Samana do Ancião (SMSAS)
 - . Dia do Motorista (TRANSUR)

. Censo do Servidor (SEAD)

- apoio à programação e realização dos seguintes eventos:
 - . inauguração de obras de saneamento e urbanização nas localidades de Baixa do Tubo (Cosme de Farias), Rua Nova do Sossego e Rua do Horto;
 - . solenidade de legalização de terras e inauguração de horta comunitária e centro comercial em Nova Sussuarana;
- montagem e decoração do "stand" da LAR na Feira Baiana dos Municípios;
- criação e produção de folhetos para: Censo do Servidor, início das obras de recuperação da Av. Barros Reis e linha de produtos da RENURB;
- apoio ao planejamento e edição do 1º número do informativo "O COLETIVO" da TRANSUR;
- documentação fotográfica para palestra proferida pelo Prefeito para a ADESG.

Projetos Especiais

- Carnaval

- . Marketing: foi desenvolvido um trabalho que resultou em campanha de divulgação nacional dos Cem Anos de Carnaval da Bahia, através da Rede Globo de Televisão. A PMS conseguiu patrocinadores do setor privado, gerando receita, o que diminuiu consideravelmente os custos da promoção;
- . criação e realização de um VT (21 minutos), destinado a apresentar todo o planejamento e programação do carnaval ao Governador João Durval e outras autoridades;
- . criação e realização de um filme (30"), veiculado em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Brasília e Salvador;
- . apoio aos trabalhos de planejamento e realização do carnaval, com a participação no Grupo Executivo constituído pela Prefeitura e pela BAHIATURSA.

- Jornal da Prefeitura

- . Planejamento, edição, produção, impressão e distribuição de 8 números do Jornal da Prefeitura, periódico mensal, lançado a partir de maio, como informativo dos servidores municipais.

- Minuto da Cidade

- . Criação de um projeto destinado a assegurar à PMS um espaço regular nas emissoras de TV, considerado o instrumento de comunicação mais eficaz. Foi desencadeado a partir do mês de novembro, consistindo na realização de 31 telereportagens, através das quais o Prefeito informou, à população, das diversas frentes de trabalho da atual Administração, visando angariar o apoio da comunidade para o programa de obras em curso e também uma participação mais efetiva de todos na conservação dos benefícios conquistados. Posteriormente, foram realizados mais dois programas, contendo mensagens de saudação à comunidade pelo Natal e Ano Novo.



SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO

O atual nível de demanda sobre as atividades de planejamento em uma cidade do porte de Salvador, bem como a complexidade das funções dessa área, foram, entre outros, os principais motivos para justificar a transformação do então Órgão Central de Planejamento – OCEPLAN, na Secretaria Municipal do Planejamento – SEPLAM, através da Lei nº 3.406, de 30 de outubro de 1984.

Sob o ponto de vista técnico e operacional, a transformação do OCEPLAN em Secretaria Municipal do Planejamento veio promover significativos benefícios funcionais já que órgãos como o DUEL – Departamento de Urbanismo, Edificações e Loteamentos e COPEL – Comissão Permanente de Licenciamento, que até então pertenciam, respectivamente, às estruturas da Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas – SUOP e Secretaria de Serviços Públicos – SESP, passaram para a alçada da SEPLAM, o que possibilitou conjugar as suas atividades com as demais do planejamento.

Da estrutura da SEPLAM, constam três Departamentos (Departamento de Desenvolvimento Urbano – DDU, Departamento de Controle do Ordenamento do Solo – DCOS e Departamento de Urbanismo, Operações e Projetos – DUOP) e nove Divisões, com áreas de atuação claramente definidas.

Atividades Desenvolvidas

Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo – L.O.U.O.S.

Baseada na proposta elaborada pelo PLANDURB – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, esta Lei vem melhor instrumentalizar a Administração Municipal, proporcionando um elenco de normas de orientação e controle de ocupação do espaço urbano. Aprovada sob nº 3.377/84, entrou em vigor 180 dias após sua publicação, consistindo em documento que deverá controlar as intervenções e os investimentos no município até o ano horizonte de 1990, possibilitando direcionar gradativamente a expansão da cidade, considerando-se as peculiaridades geomorfológicas, econômico-sociais e culturais que a caracterizam.

Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU

Elaborado em 1978 e registrando, portanto, uma significativa defasagem cronológica que inviabiliza a sua plena aplicação, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU teve o seu processo de revisão concluído neste ano, devendo entrar em discussão no início de 1985 e ser encaminhado para aprovação em março deste mesmo ano. A defasagem entre as informações que subsidiam o PDDU e a situação atual de Salvador propiciou também a ela

boração de Termos de Referência, visando orientar o desenvolvimento municipal para o ano 2000. Esta minuta encontra-se em fase de discussão e busca-se obter financiamento para o projeto.

Áreas de Proteção Sócio-Ecológica

Decorrendo também da Lei nº 3.377/84, o Projeto de Áreas de Proteção Sócio-Ecológica visa a fixação de parâmetros específicos que protejam as áreas já consolidadas e ocupadas por população de baixa renda, sujeita à expulsão. Foram elaborados Termos de Referência com planos específicos que se encontram em processo de discussão.

Projeto de Regionalização Administrativa

Recomendado no PDDU, este projeto objetiva a melhoria da organização espacial, do controle sobre a estrutura urbana e aumento da arrecadação. Prevê-se, inicialmente, a implantação de duas unidades-piloto e gradativamente a consolidação do projeto em fases a médio e longo prazos, devendo ser concluído no início de 1985.

Modernização Administrativa

Destacam-se as atividades que objetivaram a aplicação da computação eletrônica no planejamento urbano, compreendendo:

- concorrência pública para aquisição de micro-computador e periféricos;
- contrato de prestação de serviços com analista de sistema.

O dimensionamento do equipamento resultou de um detalhado estudo de O & M e de análise de sistema, ambos desenvolvidos em função da aplicação da L.O.U.O.S. e da dinamização administrativa do conjunto SEPLAM. O sistema concebido tem por configuração a proposta de micro-computadores interligando em rede todos os organismos da Prefeitura.

Seminário Sobre Imagem Ambiental Urbana

Objetivando a análise e discussão sobre a natureza dos processos que determinam a transformação da paisagem natural, a SEPLAM promoveu um Seminário sobre Imagem Ambiental Urbana, patrocinando a vinda de onze renomados técnicos de outros Estados que, confrontando suas variadas realidades regionais, durante dois dias, expuseram seus pontos de vista sobre a questão urbana em Salvador.

Programa de Investimentos

Visando a obtenção de recursos externos, através do Banco Mundial para implementação de

ações a serem desenvolvidas nas áreas de infra-estrutura, geração de emprego e renda e institucional, a SEPLAM prosseguiu, neste ano, com os trabalhos do Programa MINTER/RM/Salvador coordenado pela CONDER e com investimentos para toda a Região Metropolitana. Estes trabalhos, que se iniciaram em maio de 1983, foram significativamente acelerados em 1984 através da elaboração dos anteprojetos com seus estudos de viabilidade econômico-financeira e avaliação de impactos:

- elaboração dos indicadores de impactos e apresentação e discussão dos anteprojetos à Missão do Banco Mundial;
- definição e listagem de complementações solicitadas pelo BIRD e CONDER.

Em agosto deste mesmo ano, os projetos da PMS foram discutidos com a Missão do Banco Mundial que recomendou a complementação de uma série de dados e a elaboração de projetos executivos para aqueles investimentos a serem executados em 1985. Em dezembro, procedeu-se a mais uma discussão com o BIRD e aguarda-se o pronunciamento daquela instituição e dos organismos federais e estaduais, acerca do pacote de investimentos a ser negociado.

Na área de Infra-estrutura, estão sendo negociados os seguintes projetos:

Vias Estruturais do Miolo

As vias integram o sistema arterial do Município e compõem a malha viária do Miolo, articulando a BR-324 à Paralela, bem como as vias coletoras e locais. Os investimentos desse projeto representam cerca de Cr\$ 104,2 bilhões.

Urbanização e Oferta de Lotes

Infra-estruturação de área com 78,71 ha. em Canabrava, visando a oferta de 2.865 lotes para famílias com rendimentos de até 3 salários mínimos. Valor do investimento: Cr\$ 22,4 bilhões.

Anteprojeto do Parque São Bartolomeu

Infra-estruturação e agenciamento paisagístico da área do Parque São Bartolomeu, visando promover a preservação e valorização do patrimônio paisagístico e religioso, consolidando suas funções de lazer e recreação e ampliando o potencial turístico da cidade. Valor do Investimento: Cr\$ 916 milhões.

Projeto Piloto a Nível Executivo do DINURB

Infra-estruturação de área com 14,54 ha. em Pirajá com oferta de 131 lotes para uso industrial e de serviços conexos, visando deflagrar a implantação do Distrito Industrial

Urbano. Valor do Investimento: Cr\$ 2,1 bilhões.

Projeto Executivo do Subcentro de Comércio e Serviços do Jaguaripe

Infra-estruturação de área com 49,33 ha. situada aproximadamente no KM 10 da BR-324, para oferta de 307 lotes destinados a empresas de comércio e serviços, para atender à população do Vetor Norte do Município e adjacências. Valor do Investimento: Cr\$ 3,7 bilhões.

Na Área de Emprego e Renda estão sendo negociados os seguintes projetos:

Anteprojeto da Central de Produção e Comercialização de Materiais de Construção - CPC

Implantação de uma central com duas unidades, uma em Coutos e outra em Canabrava, para a produção de tijolos em solo cimento e telhas de argamassa armada para a população local. Valor do Investimento: Cr\$ 424 milhões.

Mercados Municipais

Reforma, revitalização e implantação de sistema de novo gerenciamento para os mercados populares de Itapuã e São Miguel e construção de três novos mercados em Lobato, Sussuarana e Cajazeiras, com área coberta de 3.827m², 3.150m² e 4.232m², respectivamente. Valor do Investimento: Cr\$ 6,9 bilhões.

Centro Administrativo Municipal Integrado - CAMI

Tendo como objetivo a revitalização do Centro Histórico de Salvador, cujo tombamento vem sendo pleiteado junto à UNESCO, o projeto CAMI visa:

- preservação da memória de Salvador através da criação do CIM - Centro de Informações e Memória;
- racionalização da máquina administrativa, com a consequente redução dos gastos públicos;
- revitalização do centro da cidade com o incentivo às atividades turísticas, geradoras de emprego e renda;
- melhoria da assistência ao servidor.

Atingindo 3.875 funcionários, o CAMI caracteriza-se pela intervenção física direta (conservação, reforma, restauro e construção) em 25 imóveis, compreendendo doze órgãos da PMS, três Projetos Especiais (CIM, Casa do Funcionário e Posto Médico do IPS) e três Projetos de Apoio (Creches, Estacionamentos Periféricos e Programação Visual).

É importante registrar que alguns dos imóveis que compõem o CAMI já estão com os seus

estudos a nível de projeto executivo. Valor do Investimento: Cr\$ 34,1 bilhões.

Plano de Estruturação da Orla Marítima e sua Área de Influência

Por solicitação do Banco Mundial e considerando o potencial de atratividade da Orla de Salvador que, além de ser a mais significativa área de lazer da cidade e conter importantes reservas ecológicas, apresenta grande diversidade quanto aos processos de ocupação e uso do solo, fez-se necessária a elaboração de um plano para a área, capaz de sistematizar investimentos e ordenar esse espaço, otimizando seu potencial natural e adequando-o às funções urbanas.

Baseando-se na perspectiva de implementação do Projeto de Valorização da Orla Marítima, o plano incorpora e compatibiliza as diretrizes do PDDU e da L.O.U.O.S. às situações particularizadas, definindo e detalhando um modelo físico-espacial para a área. Valor do Investimento: Cr\$55,0 bilhões.

Infra-estruturação das Ilhas do Município

Este anteprojeto visa dotar as Ilhas dos Frades e de Maré de infra-estrutura mínima para a população residente, bem como para um melhor aproveitamento do potencial turístico. Valor do Investimento: Cr\$ 925 milhões.

Ainda com referência ao Programa MINTER/RM/Salvador, merecem registro os trabalhos desenvolvidos na área Institucional.

Neste particular e tendo em vista a natureza das ações, foram envolvidos outros órgãos municipais como a Coordenação Municipal de Informática, a Secretaria de Administração – SEAD e a Secretaria de Finanças – SEFIN, que desenvolveram os seguintes projetos: Modernização do Sistema de Processamento de Dados, Modernização do Sistema de Fiscalização e Atualização do Cadastro Tributário.

De responsabilidade isolada da SEPLAM, também foram executados os Projetos de Atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, Estudo para Ampliação da Receita Municipal e os Planos Setoriais para Itapuã e Itapagipe, que, somados aos projetos anteriormente citados, representarão investimentos na ordem de Cr\$ 11,3 bilhões.

Projetos Especiais

Plano de Ocupação para o Miolo

Concluído em setembro, o plano fora iniciado em outubro de 1983, através de um convênio com a RENURB e a CONDER.

A área do Miolo, localizada entre os corredores de transportes mais importantes da cidade

de, a BR-324 e Av. Paralela, tem uma população estimada em 480.000 habitantes com taxas de crescimento de 14% a.a., gerando intensificação da pressão imobiliária e significativa valorização do solo. Objetivando a ocupação prioritária da área por população de baixa renda, o plano visa interferir no espaço através da:

- ordenação urbana das ocupações existentes;
- orientação quanto às perspectivas de expansão;
- análise dos impactos e efeitos das intervenções na área;
- integração Miolo/Cidade.

A partir da análise do processo histórico de ocupação, dos aspectos atuais e dos planos e projetos existentes para a área (PLANDURB, DINURB, Vias Transversais etc.), indicaram-se diretrizes e ações implementadoras, ressaltando a possibilidade da alocação de 450.000 habitantes até 1990, sendo 80% de renda "C", o que coloca o Miolo como área onde habitará então 36% da população de Salvador, o que corresponde a mais da metade da população atual da cidade. A concretização dessas ações resultará numa otimização dos gastos públicos do ponto de vista do deslocamento da população, utilização dos serviços e acessos à habitação.

Projeto MAMNBA

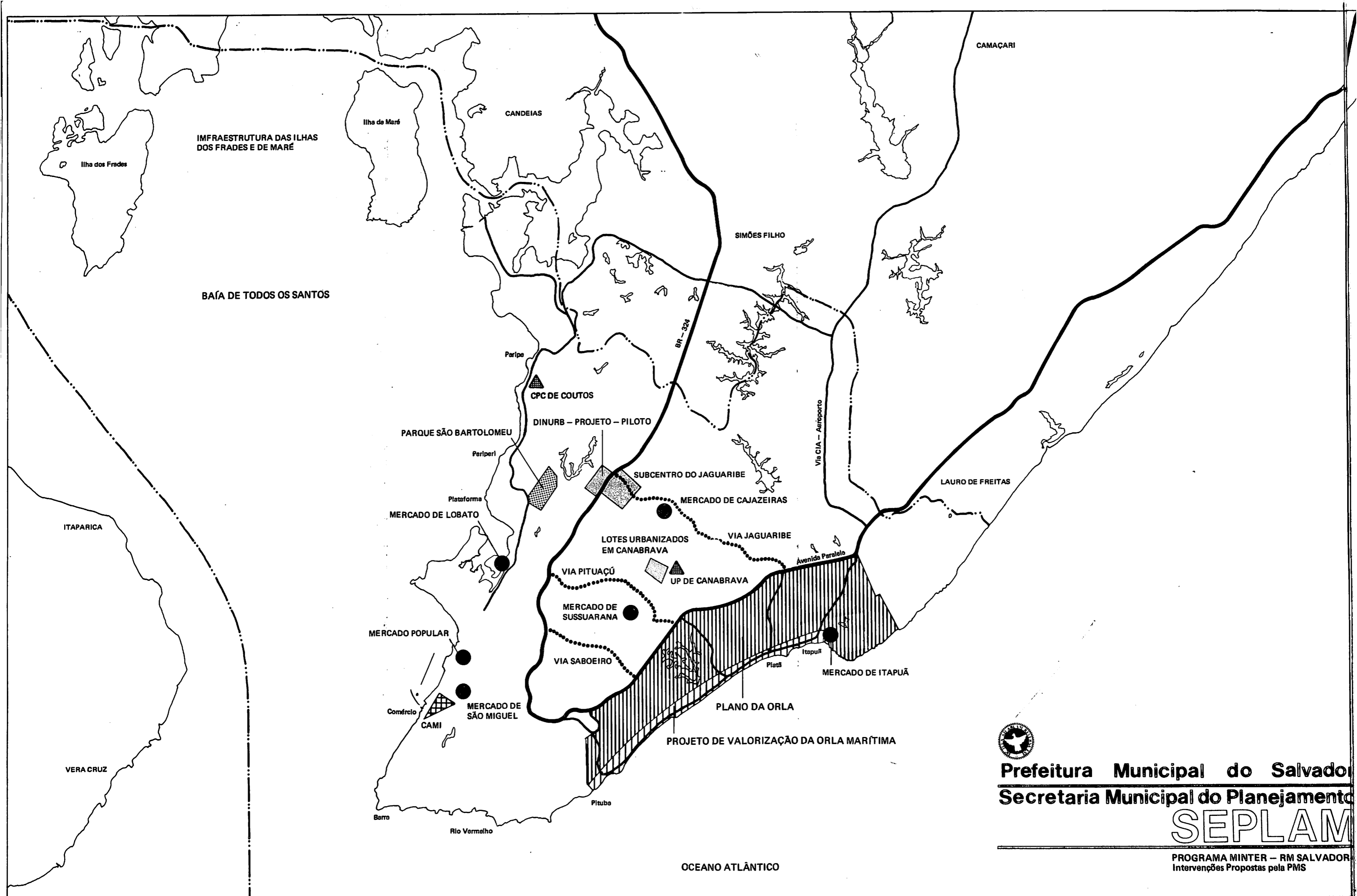
Visando a preservação, reconhecimento e valorização do patrimônio da cultura negra, o grupo MAMNBA executou uma programação intensa, compreendendo:

- conclusão do Plano de Preservação do Ilé Axé Iyã Nassô Okã que foi entregue ao Prô-Memória e levantamento arquitetônico das edificações do seu sítio;
- reformulação do Inventário de Sítios e Monumentos Religiosos Negros da Bahia;
- elaboração da minuta da Lei de Proteção do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Salvador;
- acompanhamento de obras da Casa Branca e no Terreno do Bogum;
- realização de estudos no Axé Apô Afonjã, visando seu enquadramento como Área Sujeita a Regime Específico.

Outras Atividades

Programa Imediato de Obras - PIO

Desenvolvido pela SEPLAM e SURCAP, consiste na sistematização de intervenções pontuais ao longo dos principais eixos de circulação da cidade, em função das deficiências de tratamento urbano que cada área requer. Assim, adotam-se providências em termos técnico-jurídicos, definindo-se prioridades e estabelecendo estudos e orçamento dos serviços de tectados para cada intervenção.



Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria Municipal do Planejamento

SEPLAM

PROGRAMA MINTER - RM SALVADOR
 Intervenções Propostas pela PMS

Melhoria nas Avenidas de Vale

Compreende a elaboração conjunta, entre a SEPLAM e a SURCAP, do projeto básico de engenharia para as Avenidas Antonio Carlos Magalhães e Magalhães Neto, apresentando níveis de geometria, estudos de tráfego e detalhes executivos, para a implantação de vias marginais, acessos laterais, retornos e canalização de tráfego.

Projetos das Ligações Vales-Cumeadas

Compreende estudo exploratório abrangendo todo o Município, com lançamento das ligações Brotas - Av. Antonio Carlos Magalhães, Dom João VI - Bonocô, Luis Anselmo - Bonocô. Objetiva a implantação de novos segmentos viários entre os sistemas de vias arteriais e coletoras, representados pelas avenidas de vale e ruas de cumeada.

Passarela Saramandaia

Resultante de melhorias na Avenida Antonio Carlos Magalhães e de solicitação da comunidade, será implantada sobre as pistas da via. Está em fase de licitação para execução das obras.

Hierarquização dos Corredores de Transportes e do Sistema Viário

Estes projetos subsidiam a L.O.U.O.S. tendo sido implementados mediante a sanção pelo Executivo Municipal das Leis de nºs 3.428 e 3.429/84, que estabelecem critérios para Hierarquização dos Corredores de Transportes e do Sistema Viário.

Análise do Sistema Viário

Compreende a definição de traçados urbanísticos, articulação inter-vias, espaço público para estacionamentos, geradores de tráfego etc., analisando propostas e emitindo pareceres.

Informações e Pesquisas

Registra-se a elaboração do informativo "Indicadores Econômicos", atualizando dados referentes à inflação, custo de vida em Salvador, INPC, reajuste de aluguéis, ORTN, UPC, construção civil, correção monetária, caderneta de poupança, letra de câmbio, cotação do ouro, índice de preços por atacado, com vistas a subsidiar os trabalhos da área econômica. Além destas, vale destacar as seguintes atividades:

- pesquisa sócio-econômica para o Miolo;
- pesquisa na área de Custos para a Central de Produção e Comercialização de Materiais de Construção;
- pesquisa no Mercado do Ogunjã para elaboração do Projeto de Mercados Municipais;

- tabulação de pesquisas realizadas pela Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo para o Projeto de Implantação do DINURB;
- elaboração de tabelas sobre população para o Plano da Orla;
- cálculos para atualização de custos e receitas do Projeto de Lotes Urbanizados;
- sistematização de dados gerais sobre o Município de Salvador visando publicação de folhetos e posterior elaboração do Sumário de Dados.



DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ORDENAMENTO DO SOLO – DCOS

Integrando, desde outubro de 1984, a estrutura da SEPLAM, o Departamento de Controle do Ordenamento do Solo substituiu o extinto Departamento de Urbanismo, Edificações e Loteamentos - DUEL, até então vinculado à Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas - SUOP.

Expediu 10.508 alvarás para construção de 15.281 unidades imobiliárias e 681 autos de infração, no valor de Cr\$ 18 milhões, além de ter prestado, através do seu quadro técnico, apoio significativo à CODESAL durante o período emergencial.

O quadro a seguir resume o desempenho do DCOS no exercício em apreço.

Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador
SEPLAM/DCOS

Demonstrativo das Atividades - 1984

DISCRIMINAÇÃO		ATIVIDADES	ALVARÃS EXPEDIDOS	UNIDADES IMOBILIÁ- RIAS	ÁREA TOTAL DOS TERRENOS (m²)	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (m²)	VALOR ARRECADADO (Cr\$)
CONSTRUÇÃO	Casa	Luxo	74	74	71.668,92	30.067,07	15.237.127
		Bom	110	115	59.515,41	27.339,32	10.034.123
		Médio	24	24	5.538,43	2.464,79	835.310
		Popular	127	127	9.376,65	8.728,18	2.082.363
		Proletário	111	111	15.761,65	21.116,26	Isento
	Apartamento	Luxo	41	831	67.362,06	206.379,22	102.156.560
		Bom	125	2.662	140.523,25	332.520,16	150.807.850
		Médio	4	103	5.144,27	7.950,11	3.570.794
		Popular	104	209	8.420,27	13.140,94	3.372.135
	Comercial	Luxo	5	5	138.986,38	40.565,66	21.013.012
		Bom	90	642	552.241,08	230.433,20	97.251.946
		Médio	2	2	1.115,60	297,81	123.193
		Popular	3	3	554,52	554,52	143.621
		Proletário	1	1	97,60	51,80	Isento
	Misto	Bom	10	239	9.586,30	19.817,68	8.214.520
		Médio	1	12	1.728,00	594,00	245.971
		Popular	16	33	1.578,24	2.078,98	554.030
	Conjunto Habitacional		25	10.058	3.616.872,00	421.408,02	130.603.340
	Especial		30	30	131.585,13	62.061,54	15.822.040
	Modificação	c/acrêscimo	2	-	304.516,00	64.174,26	24.457.896
s/acrêscimo		19	-	-	773,62	320.279	
Reforma/Ampliação		288	-	-	-	6.614.972	
Habite-se		7.330	-	-	-	-	
Reparos Gerais/Muros Demolições		1.966	-	-	-	-	
T O T A L			10.508	15.281	5.142.171,7	1.492.517,0	593.461.085

Fonte: DCOS

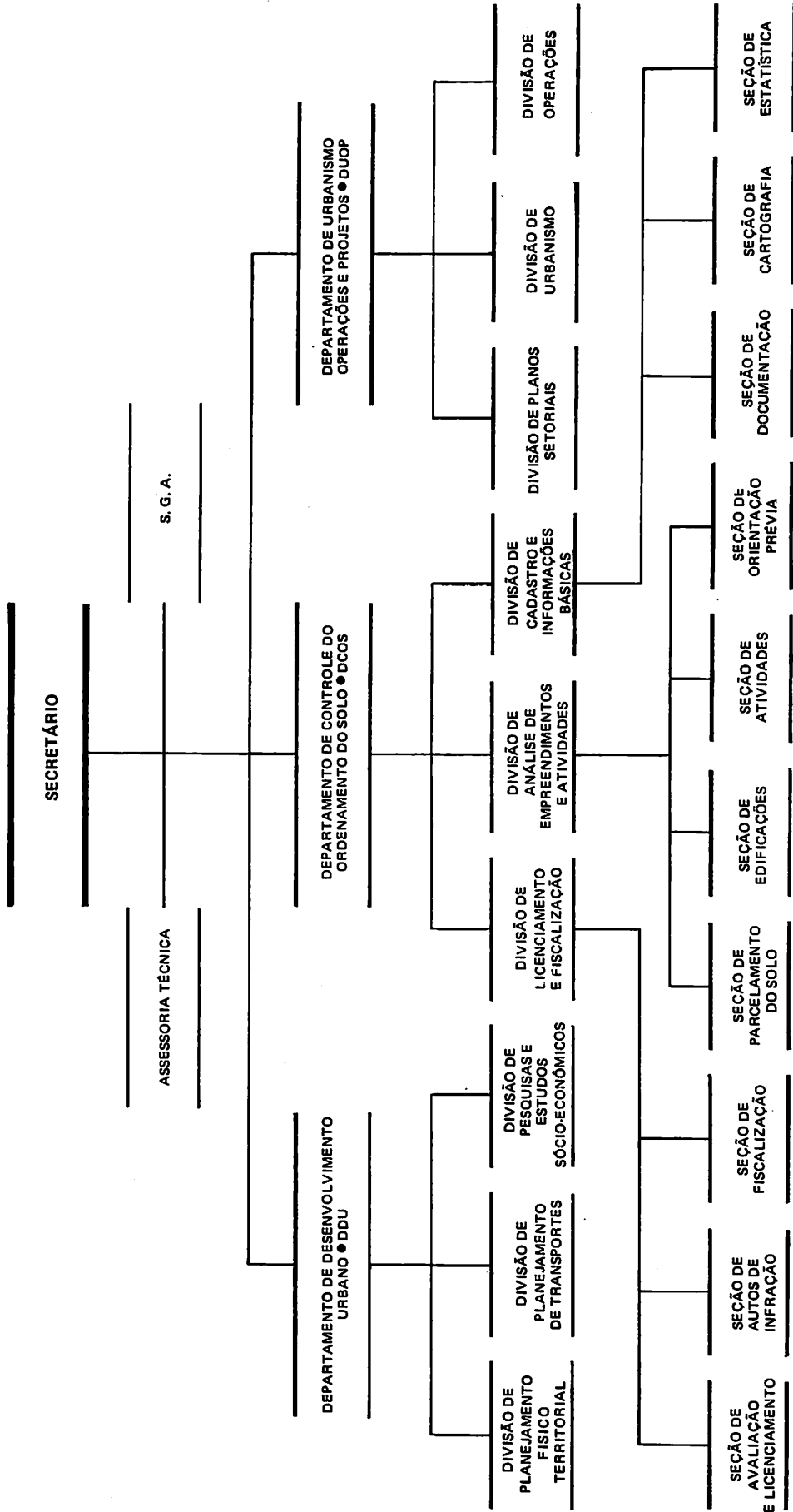
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – CONDURB

O Conselho de Desenvolvimento Urbano – CONDURB, que tem na SEPLAM a sua Secretaria Executiva, realizou, em 1984, três reuniões ordinárias e uma extraordinária, nas quais foram discutidos e avaliados assuntos de importância relevante, entre os quais vale destacar:

- o Projeto da Lei do Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo;
- o Projeto do Centro Administrativo Municipal Integrado – CAMI;
- o Projeto de Valorização da Orla em conjunto com a Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo e BAHIATURSA;
- o documento da SEPLAM sobre a área central de Salvador, por solicitação do próprio CONDURB.



**SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO
SEPLAM**







SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – SEAD

Em 1984, a Secretaria de Administração desenvolveu tarefas em diversas áreas de atuação, com ênfase naquelas relativas a pessoal, patrimônio e modernização administrativa. Adotando uma filosofia realista de trabalho, buscou sempre a SEAD adequar os projetos à real disponibilidade financeira do Município. Com prioridade, a Secretaria atuou no sentido de melhorar e aperfeiçoar as práticas administrativas, as condições de trabalho, a qualificação e as perspectivas de vida funcional do servidor.

Realizou a SEAD intenso trabalho jurídico e técnico, visando o planejamento do Centro Administrativo Municipal Integrado - CAMI. Como resultado, apresentou detalhado projeto de desapropriação de imóveis e um estudo das alternativas de solução para os impactos social e financeiro dele decorrentes.

Promoveu o censo dos servidores da própria Secretaria com o propósito de conhecer quantitativa e qualitativamente o quadro de pessoal, mensurando, assim, o seu campo de atuação, os problemas a seu cargo e, sobretudo, avaliando sua capacidade funcional. Este trabalho visou, ademais, subsidiar posteriormente a execução de igual censo em todo o âmbito municipal, utilizando seus próprios recursos.

O Cadastro dos Bens Dominiais do Município de Salvador, projeto de há muito perseguido pela Administração Municipal, teve também novo impulso em 1984. Ainda em fase de concepção, este projeto levará ao estabelecimento de uma política de terras eficaz, permitindo o controle, fiscalização e conservação do patrimônio imobiliário municipal, subsidiando a instrução de processos de forma mais segura e criando, enfim, condições para adoção de medidas que visem a sanar os problemas de uso e ocupação irregular das terras municipais.

De modo a propiciar à PMS o exercício de maior controle e aproveitamento dos prédios de domínio municipal, foi elaborado o projeto de levantamento e regularização dos mesmos. Através dele busca-se obter informações precisas a respeito do estado real das edificações, de modo a enquadrá-las nas bases legais vigentes.

Elaborou-se o Manual de Deveres, Direitos e Vantagens do Servidor Municipal, que permitirá aos funcionários municipais ter conhecimento real da legislação celetista e estatutária, podendo então, de forma segura, pleitear os seus direitos e cientificar-se de suas obrigações.

Como destaque deve ser registrada ainda a implantação do Serviço de Intercâmbio de Pessoal, que consistiu na elaboração de um cadastro de recursos humanos para conhecimento das aptidões e qualificação profissional do quadro de funcionários da própria Secretaria, de modo a subsidiar o estudo das solicitações recebidas, para uma deliberação que atenda tanto aos interesses do órgão como do solicitante.

Modernização Administrativa

Nesta área, a SEAD empreendeu ações significativas com o objetivo de dotar a estrutura de administração do Município de maior agilidade e que são relevantes por seus efeitos positivos e imediatos.

Dentre estas atividades, cabe destacar:

- implantação do catálogo de material para dar maior eficiência ao processo de solicitações e consequente aquisição;
- elaboração do Manual de Procedimentos Internos do Sistema de Meia Passagem, em conjunto com a STU, mediante o qual foram definidas normas para distribuição de passes, auditoria e credenciamento de escolas;
- elaboração de projeto para reestruturação dos órgãos municipais, de modo a dotá-los de meios mais flexíveis de funcionamento;
- elaboração dos termos de referência do Sistema de Fiscalização Integrada que permita o exercício de uma efetiva ação de controle da cidade, envolvendo todas as áreas de serviços prestados pelo município, bem assim da arrecadação tributária, uso do solo e controle de invasões;
- gestões para implantação de reforma administrativa na Secretaria Municipal de Educação e Cultura que lhe possibilite a execução e acompanhamento das atividades e serviços de forma simplificada;
- projeto para implantação do Sistema de Protocolo da SEAD, visando a melhoria dos serviços de atendimento ao público. Foram criadas novas rotinas, o que levará à diminuição do curso dos processos em andamento, bem como à obtenção de informações com maior rapidez.

Além destas, vale destacar a participação da Secretaria em grupos de trabalho encarregados de discutir e analisar questões relacionadas à modernização administrativa. Esses grupos cumpriram as seguintes atividades:

- elaboração de proposta para reestruturação do antigo DUEL;
- atualização do cadastro tributário;
- elaboração do termo de referência para o MINTER/RMS, sobre o projeto de atualização do cadastro de bens dominiais;
- análise da proposta de estruturação organizacional da TRANSUR;
- sintetização dos trabalhos elaborados pelos grupos de trabalho da Comissão de Terras Públicas;
- elaboração dos termos de referência relativos ao controle de invasões.

Apoio ao Servidor

O trabalho desenvolvido pela SEAD, através da Coordenação de Apoio ao Servidor - CAS, vi

sou a promoção dos meios necessários à melhoria das condições dos que trabalham na PMS, buscando solucionar questões funcionais relacionadas com o ambiente de trabalho e adequação das atividades às suas reais aspirações.

Neste sentido, merecem registro as seguintes atividades principais:

- controle da movimentação de pessoal através do Setor Psicopedagógico e Funcional da CAS, que tem por objetivo solucionar os casos de insatisfação do servidor com sua situação funcional e ambiente de trabalho;
- gestões para implantação do Projeto Habitar, em ação conjunta com a RENURB, visando o barateamento da casa própria para o servidor através da formação de mutirões para construção em terrenos municipais;
- fornecimento de orientação jurídica aos funcionários, elaborando contratos, petições, de clarificações e requerimentos.

Treinamento

A SEAD, através da Coordenação de Treinamento - COTRE, promoveu os seguintes cursos:

- Estudo e Aplicação da Lei do Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo, destinado especificamente aos que vão atuar na área;
- Reciclagem em Execução e Controle Orçamentário, que consistiu na revisão e atualização dos conceitos sobre matéria orçamentária;
- Treinamento de Fiscais de Tributos e Rendas Municipais, cuja finalidade foi aperfeiçoar o nível do pessoal que atua na área de arrecadação e fiscalização;
- Reciclagem de Salva-vidas, que objetivou aperfeiçoar os treinandos no resgate de vítimas de afogamento e na prestação de primeiros socorros, bem como no fornecimento de informações aos banhistas a respeito dos pontos perigosos das praias.

Promoveu-se, assim, o treinamento de 527 servidores, de várias áreas de trabalho, buscando a melhor qualificação do funcionalismo municipal.

Além do treinamento de servidores, a COTRE coordenou o serviço de recrutamento de estagiários e acompanhamento das suas atividades de forma efetiva, procurando auxiliá-los na sua formação profissional.

Outras Atividades na Área de Pessoal

Na área de pessoal, foram desenvolvidas ainda as seguintes atividades:

- implantação do serviço de auditoria para o exercício de um controle efetivo quanto à concessão de gratificação e outras vantagens;

- elaboração, em conjunto com a Casa Civil e a SEFIN, de projeto de lei, objetivando a reestruturação do Grupo-Tributação, Arrecadação e Fiscalização (TAF). Realização de concursos para Auditor Fiscal e Fiscal de Tributos e Rendas Municipais, com o consequente reforço da máquina arrecadora para o bem desempenho de suas funções;
- elaboração, em conjunto com a Casa Civil, do regulamento de gratificação especial, através do qual serão fixados critérios uniformes para concessão dessa vantagem;
- implantação do sistema FOPAG, mediante convênio com o Banco do Brasil para o pagamento do abono-rendimento do PASEP, mediante crédito direto na folha de salário do servidor;
- análise de processos de enquadramento de professores e adoção das providências necessárias à sua efetivação;
- elaboração do Plano de Classificação de Funções de Emprego e Salários;
- revisão, em comissão, do Plano de Classificação de Cargos da PMS;
- elaboração do Plano de Classificação de Cargos da SETRAM;
- implantação de medidas de austeridade na área de pessoal, com redução de seu contingente, conforme demonstram os quadros a seguir:

Quadro I

Prefeitura Municipal do Salvador

SEAD

Movimentação de Pessoal - 1982/1984

ESPECIE	ANOS		
	1982	1983	1984
Contrato	1.559	344	564
Rescisão	135	164	356
Suspensão de Contrato	-	42	18
Aposentadoria	197	158	188
Licença	-	22	-
Exoneração	-	7	10
Disposição	29	-	3

Fonte: OCP/SEAD

Quadro 2

Prefeitura Municipal do Salvador

SEAD

Inativos e Pensionistas - 1982/1984

ESPÉCIE	A N O S		
	1982	1983	1984
Inativos	2.046	1.673	2.339
Pensionistas	4.648	4.429	4.535

Fonte: OCP/SEAD

Quadro 3

Prefeitura Municipal do Salvador

SEAD

Demonstrativo de Pessoal por Regime Jurídico - Dezembro 1982/Dezembro 1984.

REGIME JURÍDICO	DEZEMBRO/82			DEZEMBRO/83			DEZEMBRO/84		
	ESTATU TÁRIO	CLT	TOTAL	ESTATU TÁRIO	CLT	TOTAL	ESTATU TÁRIO	CLT	TOTAL
Administração Direta	6.209	7.755	13.964	6.909	8.033	14.942	5.078	7.636	12.714
Administração Indireta	297	8.278	8.575	300	9.546	9.846	120	9.913	10.033
Câmara	205	183	388	232	163	395	225	182	407
TOTAL	6.711	16.216	22.127	7.441	17.712	25.183	5.423	17.731	23.154

Fonte: OCP/SEAD

Patrimônio

Nesta área, destacam-se as seguintes realizações:

- demarcação das grandes áreas, sesmarias, fazendas, sítios e loteamentos de propriedade originária do Município;
- identificação dos bens móveis dominiais do Município adquiridos, permutados, doados, e de uso cedido, concedido, permitido ou autorizado;
- mapeamento das áreas, confecção e restauração de plantas;

- implantação do sistema de fiscalização das terras públicas municipais;
- implantação da seção de fiscalização de bens móveis;
- promoção de reparos e conservação de prédios e móveis da PMS.

Outras Atividades

A SEAD realizou ainda outras ações que, embora de menor destaque, igualmente contribuíram para o desempenho do órgão no exercício que passou.

São elas:

- publicação do Boletim Estatístico da PMS;
- ampliação do campo de atuação do Balcão de Informações, de modo a facilitar o acesso ao público usuário aos serviços prestados pela PMS;
- planejamento e preparação do Censo do Servidor Municipal;
- implantação da Central de Abastecimento de Veículos da PMS no Estacionamento Periférico de Água de Meninos.





SECRETARIA DE FINANÇAS – SEFIN

As ações da Secretaria de Finanças, durante o ano de 1984, refletiram o esforço desenvolvido para minimizar e buscar reverter, na medida do possível, o quadro das dificuldades financeiras da Prefeitura Municipal do Salvador, decorrente da retração da receita municipal e, fundamentalmente, da injusta distribuição dos recursos aos municípios no contexto do Sistema Tributário Nacional.

Os pesados encargos da dívida a que os municípios se obrigaram para que pudessem atender a um mínimo das reivindicações da comunidade e o deficiente funcionamento da máquina administrativa, que não se modernizou ao longo do tempo, foram outros fatores que contribuíram para o agravamento da situação financeira da Prefeitura de Salvador.

A amortização da dívida somente foi possível mediante negociações especiais com os bancos credores e, principalmente, pelo decisivo apoio proporcionado pelo Governo João Durval Carneiro, que assegurou, a fundo perdido, a significativa soma de Cr\$16,3 bilhões para este fim e mobilizou importantes financiamentos para os investimentos municipais.

Não fossem os recursos provenientes de convênios, contribuições a fundo perdido e operações de crédito por antecipação de receita, que totalizaram Cr\$64,2 bilhões, o Município não cumpriria sequer suas atribuições básicas, uma vez que as despesas com pessoal e manutenção, incluindo combustível e despesas diversas, somaram Cr\$100,4 bilhões, em contraposição aos Cr\$111,6 bilhões referentes à soma da receita própria mais transferências. Os investimentos realizados no Município ficaram praticamente reduzidos à vinculação de ingressos via BNH, EBTU e CEF.

Todo o esforço da eliminação da compensação tarifária foi abandonado em razão da crise de transportes, ocorrida notadamente nos últimos 4 meses do ano e decorrente dos sucessivos aumentos de combustível e reajuste de pessoal das empresas, além de outros vinculados também à inflação.

A Lei nº 3.349/84, que introduziu a semestralidade do reajuste das tarifas, obrigou sucessivas negociações com os empresários, Câmara Municipal e Poder Executivo, resultando, como alternativa para evitar uma crise de proporções maiores, a volta do subsídio ao transporte, que representou, ao final do exercício, um compromisso da ordem de Cr\$4,4 bilhões, exclusive encargos.

Com isto, a Prefeitura Municipal do Salvador se viu obrigada a recorrer ao sistema bancário, mediante operações de autofinanciamento às empresas, com o compromisso de saldar o débito por ocasião dos vencimentos que ocorrerão no curso dos primeiros meses de 1985.

Com referência à dívida pública, cumpre salientar que, apesar de se haver amortizado par

cela correspondente a Cr\$29,4 bilhões, a PMS encerrou o exercício de 1984, com uma inadimplência da ordem de Cr\$57,1 bilhões.

Análise das Receitas e Despesas

Do demonstrativo financeiro de 1984 (quadro 1), evidencia-se o déficit de Cr\$93,2 bilhões de cruzeiros que, embora não se apresente no cotejo das parcelas de Receitas e Despesas realizadas e acumuladas de janeiro a dezembro devido ao aporte de recursos a fundo perdido, notadamente no final do exercício, resulta de compromissos assumidos e não pagos, conforme indica o quadro 2, representados sobretudo pelos elevados encargos da dívida e pela parcela referente aos encargos sociais que não foi possível reescalonar.

Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Demonstrativo Financeiro - 1984

D I S C R I M I N A Ç Ã O	Em milhões de cruzeiros	
	V A L O R	
RECEITAS	<u>176.415,7</u>	
Receitas Próprias	<u>43.172,8</u>	
. Tributária	37.952,7	
. Outras	5.220,1	
Transferências	68.479,3	
Convênios	28.150,4	
Contribuições a Fundo Perdido	16.294,1	
Operações de Crédito	19.754,2	
Outras Receitas	564,9	
DESPESAS	<u>174.427,5</u>	
Pessoal	70.371,6	
Manutenção	19.814,6	
Combustível	7.722,3	
Despesas Diversas*	2.495,5	
Subsídio ao Transporte	2.189,7	
Encargos da Dívida	29.354,2	
Outros Encargos**	13.345,4	
Investimentos	29.134,2	
COMPROMISSOS NÃO REALIZADOS	<u>95.204,1</u>	
DÉFICIT 1 - (2 + 3)	<u>93.215,9</u>	

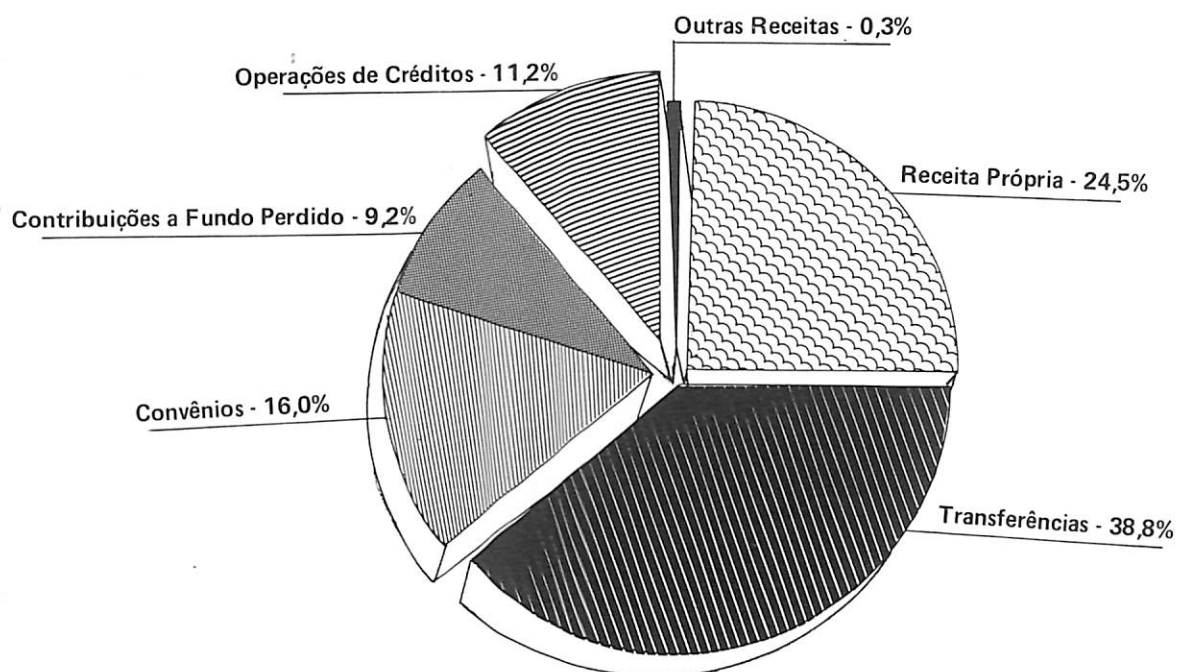
FONTE: Assessoria Técnica/DTFM - SDP/SEFIN

* inclusive restos a pagar e despesas de exercícios anteriores.

** contratos s/garantia da PMS e Juros Petrobras Distribuidora.

Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria de Finanças

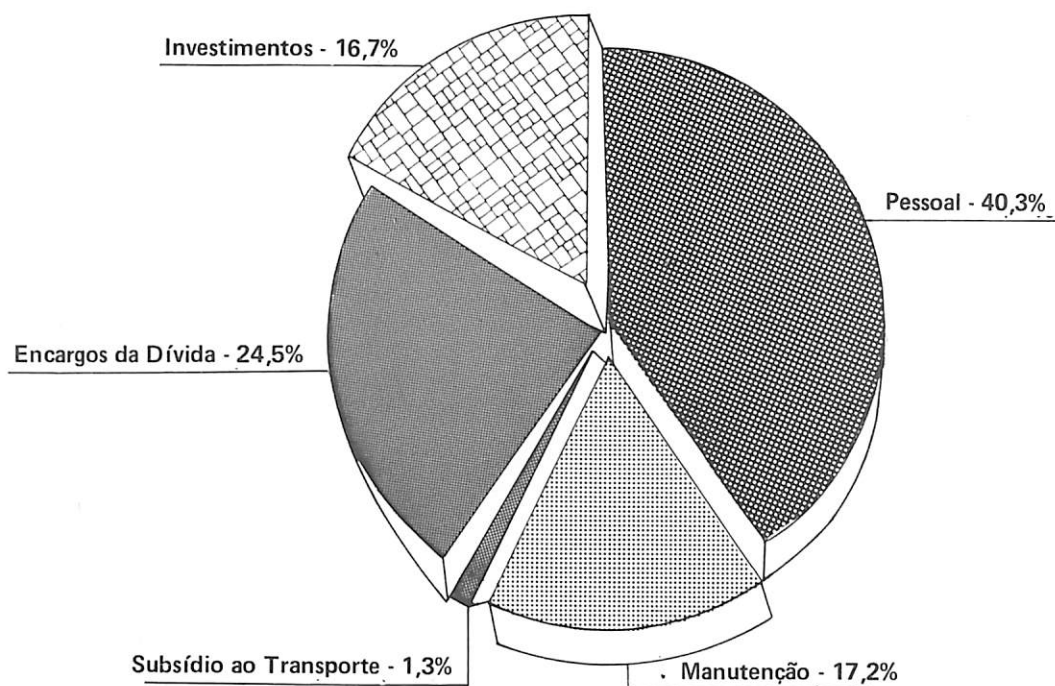
receita total - 1984



Fonte:
ASSESSORIA TÉCNICA

Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria de Finanças

despesa total - 1984



Fonte:
ASSESSORIA TÉCNICA

Quadro 2

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Compromissos Não Realizados - 1984

Em milhões de cruzeiros	
D I S C R I M I N A Ç Ã O	V A L O R
Fornecedores, Empreiteiros e Credores diversos	<u>9.537,8</u>
- Administração Centralizada*	1.081,5
- Autarquias	1.156,0
- Empresas**	7.300,3
Encargos Sociais***:	<u>20.769,9</u>
Combustível	<u>3.376,1</u>
Compensação Tarifária	<u>4.400,0</u>
Dívida Pública (Bancos)	<u>57.120,3</u>
T O T A L	95.204,1

FONTE: Assessoria Técnica/DTFM/Empresas

* inclusive Câmara

** inclusive parcelas referentes a contratação de financiamento sem garantia da PMS.

*** valores históricos.

Receitas

A receita arrecadada no ano de 1984 foi da ordem de Cr\$176,4 bilhões de cruzeiros, o que representou um acréscimo de 13% em relação à orçada, que foi de Cr\$156,0 bilhões de cruzeiros, esta já com previsão de incremento de 212,0% sobre o orçamento de 1983.

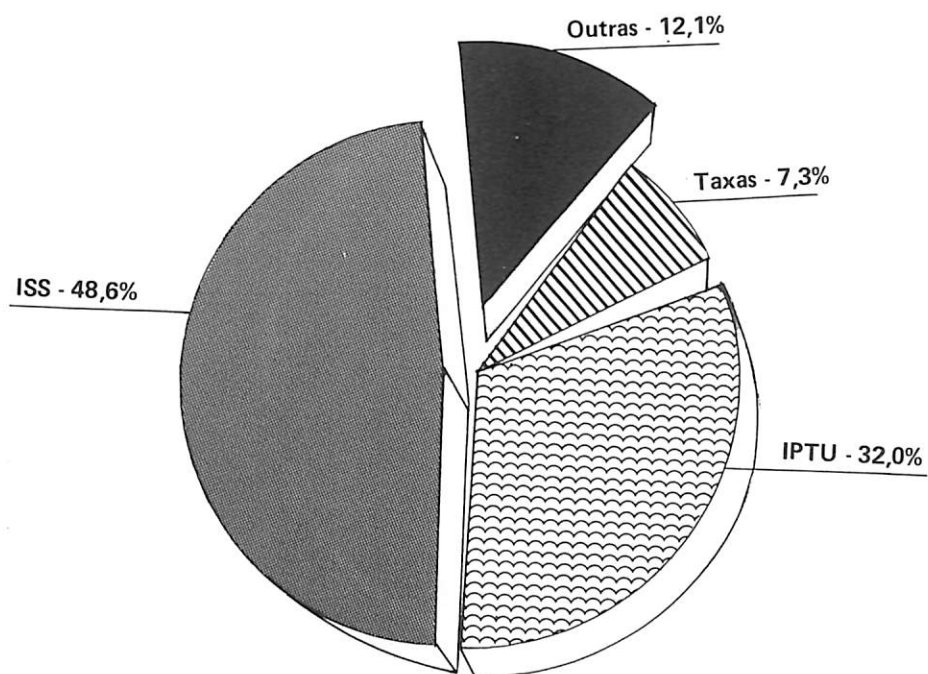
A receita própria representou 24,5% do total dos ingressos, enquanto as transferências alcançaram 38,8%, o que demonstra o grau de dependência do Município em relação ao Estado e à União.

Somando-se a essas transferências os convênios, contribuições e auxílios a fundo perdido, o percentual em apreço atinge um total de 64%, evidenciando o grau de dificuldades por que passam as finanças municipais.

O demonstrativo de receitas mostra como se compõe este total de ingressos.

Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria de Finanças

receitas próprias — 1984



Fonte:
ASSESSORIA TÉCNICA

Quadro 3

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Demonstrativo das Receitas - 1984

Em milhões de cruzeiros

D I S C R I M I N A Ç Ã O	V A L O R	% SOBRE O TOTAL
<u>RECEITA PRÓPRIA</u>	<u>43.172,8</u>	<u>24,5</u>
. <u>Tributária</u>	<u>37.952,7</u>	<u>21,5</u>
- ISS	20.977,6	11,9
- IPTU	13.808,1	7,8
- TAXAS	3,167,0	1,8
. <u>Outras</u>	<u>5.220,1</u>	<u>3,0</u>
<u>TRANSFERÊNCIAS</u>	<u>68.479,3</u>	<u>38,8</u>
. Federal	16.694,9	9,5
. Estadual	51.784,4	29,3
<u>CONVÊNIOS</u>	<u>28.150,4</u>	<u>16,0</u>
<u>CONTRIBUIÇÕES A FUNDO PERDIDO</u>	<u>16.294,1</u>	<u>9,2</u>
<u>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</u>	<u>19.754,2</u>	<u>11,2</u>
<u>OUTRAS RECEITAS</u>	<u>564,9</u>	<u>0,3</u>
T O T A L	176.415,7	100,0

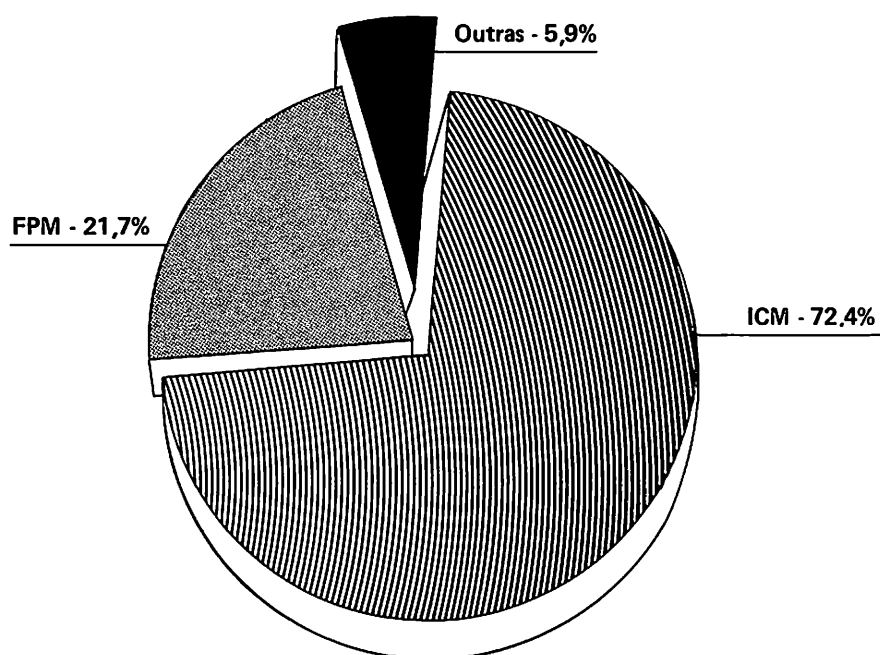
FONTE: Assessoria Técnica/SEFIN

Receitas Próprias

As receitas diretamente arrecadadas pelo Município no ano de 1984 estão assim distribuídas:

Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria de Finanças

transferências - 1984



Fonte:
ASSESSORIA TÉCNICA

Quadro 4

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Receitas Diretamente Arrecadadas - 1984

Em milhões de cruzeiros

D I S C R I M I N A Ç Ã O	V A L O R	% SOBRE O TOTAL
I S S	20.977,6	48,6
I P T U	13.808,1	32,0
T A X A S	3.167,0	7,3
OUTRAS	5.220,1	12,1
T O T A L	43.172,8	100,0

FONTE: Assessoria Técnica/SEFIN

O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS é o tributo mais significativo dentre as receitas próprias, atingindo 48,6% do total, seguido do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, que alcançou 32%, perfazendo ambos 80,6% da receita tributária contra 19,4% de taxas e outras receitas correntes.

Transferências

Conforme anteriormente evidenciado, as transferências detêm o maior percentual do valor total de receitas do Município - 38,8% -, correspondente a Cr\$68,5 bilhões, estando assim distribuídas:

Quadro 5

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Composição das Transferências - 1984

Em milhões de cruzeiros

D I S C R I M I N A Ç Ã O	V A L O R	% SOBRE O TOTAL
<u>FEDERAL</u>	<u>16.694,9</u>	<u>24,4</u>
F P M	14.840,4	21,7
Outras	1.854,5	2,7
<u>ESTADUAL</u>	<u>51.784,4</u>	<u>75,6</u>
I C M	49.615,9	72,4
Outras	2.168,5	3,2
T O T A L	68.479,3	100,0

FONTE: Assessoria Técnica/SEFIN

O modelo tributário concentrador fica evidenciado com este demonstrativo, uma vez que o ICMe o FPM, juntos, somam Cr\$64,5 bilhões, correspondendo a 36,5% do total dos ingressos, sendo em 49,3% superior à receita própria municipal.

Na composição das transferências, destaca-se o ICM (estadual), com 72,4% do total, vindo em seguida o FPM (federal), com 21,7%. Em termos evolutivos, relativamente ao período 1979/1984, constata-se uma tendência ao empobrecimento do município, enquanto gerador de tributos no conjunto da receita correspondente, com uma queda de 5,8% para 4,9% no período.

Quadro 6

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Repartição da Receita Tributária Própria - 1979/1984

A N O S	P A R T I C I P A Ç Ã O %		
	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS
1979	58,3	35,9	5,8
1980	58,7	36,2	5,1
1981	58,2	36,7	5,1
1982	57,2	37,6	5,2
1983 *	57,9	37,0	5,1
1984 *	58,2	36,9	4,9

FONTE: Secretaria de Economia e Finanças/Ministério da Fazenda

* estimativa CAE/SRF

De referência ao FPM, vale ressaltar que o Município de Salvador teve o seu índice de participação reduzido em 22,5%, passando de 9.936,4 para 7.701,1, deixando, portanto, de somar aos ingressos cerca de Cr\$2,9 bilhões, no decorrer do ano.

Despesas

Apesar das rigorosas medidas de contenção dos gastos adotadas em toda a PMS, a despesa realizada foi da ordem de Cr\$174,4 bilhões, distribuída segundo demonstrativo a seguir.

Quadro 7

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Demonstrativo das Despesas - 1984

Em milhões de cruzeiros

D I S C R I M I N A Ç Ã O	V A L O R	% SOBRE O TOTAL
PESSOAL	<u>70.371,6</u>	<u>40,3</u>
MANUTENÇÃO	<u>30.032,4</u>	<u>17,2</u>
Repasse	19.814,6	11,4
Combustível	7.722,3	4,4
Despesas Diversas	2.495,5	1,4
SUBSÍDIO AO TRANSPORTE	<u>2.189,7</u>	<u>1,3</u>
ENCARGOS DA DÍVIDA	<u>29.354,2</u>	<u>16,8</u>
OUTROS ENCARGOS	<u>13.345,4</u>	<u>7,7</u>
INVESTIMENTOS	<u>29.134,2</u>	<u>16,7</u>
T O T A L	174.427,5	100,0

FONTE: Assessoria Técnica/SEFIN

Evidenciam-se, no conjunto, o alto desembolso com pessoal, que representou 40,3% do total, a parcela de manutenção, que deteve 17,2% das despesas, e os encargos da dívida, responsáveis por 16,8% do valor global.

Os gastos com pessoal, demonstrados no quadro 8, representam o item mais significativo na composição das despesas, alcançando a cifra de Cr\$70,4 bilhões de cruzeiros, ou seja o equivalente a 163% da receita própria municipal.

Os reajustes salariais, por força do processo inflacionário e do sistema da semestralidade, foram os responsáveis em grande parte por esta situação, uma vez que, em face das medidas de contenção de gastos, a admissão de novos servidores tem sido feita quase que exclusivamente para o preenchimento das vagas ocorridas em decorrência da suspensão ou rescisão de contratos, bem assim da exoneração ou aposentadoria de funcionários.

Quadro 8

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Demonstrativo das Despesas com Pessoal - 1984

Em milhões de cruzeiros		
D I S C R I M I N A Ç Ã O	V A L O R	% SOBRE O TOTAL
Administração Direta	30.528,1	43,4
Autarquias/Fundação	12.048,4	17,1
Empresas	18.354,9	26,1
Câmara	3.715,0	5,3
Encargos Sociais	3.402,2	4,8
Outros	2.323,0	3,3
T O T A L	70.371,6	100,0

FONTE: Assessoria Técnica/SEFIN

As despesas com manutenção representaram o que foi possível alocar aos órgãos da PMS dentro das disponibilidades de caixa, e estão a seguir discriminadas.

Quadro 9

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

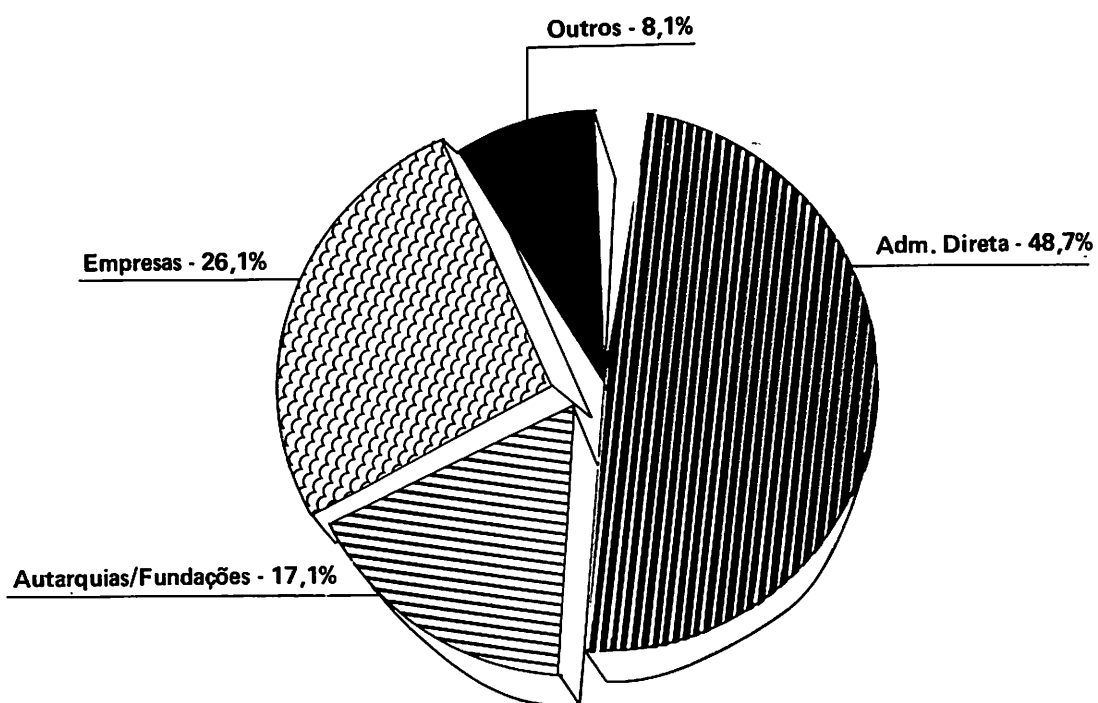
Demonstrativo das Despesas com Manutenção - 1984

Em milhões de cruzeiros		
DISCRIMINAÇÃO	V A L O R	% SOBRE O TOTAL
REPASSES	<u>19.814,6</u>	<u>66,0</u>
Administração Direta	5.335,0	17,8
Autarquias/Fundação	4.664,4	15,5
Empresas	9.632,2	32,1
Câmara	183,0	0,6
COMBUSTÍVEL	<u>7.722,3</u>	<u>25,7</u>
DESPESAS DIVERSAS	<u>2.495,5</u>	<u>8,3</u>
T O T A L	30.032,4	100,0

FONTE: Assessoria Técnica/SEFIN

Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria de Finanças

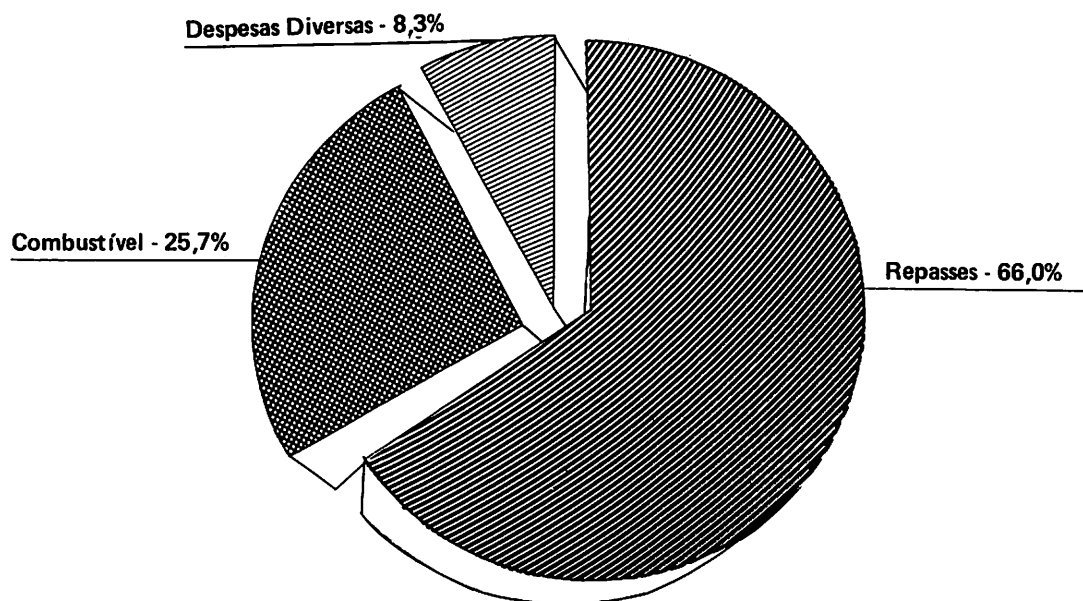
despesas com pessoal - 1984



Fonte:
ASSESSORIA TÉCNICA

Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria de Finanças

despesas com manutenção - 1984



Fonte:
ASSESSORIA TÉCNICA

Estas despesas compreenderam a liberação de recursos efetuados aos órgãos da Administração Municipal, excluídos aqueles destinados ao pagamento de pessoal, os pagamentos de processos efetuados diretamente pela SEFIN, os pagamentos de combustível e despesas diversas, que incluem aquelas feitas pela Secretaria de Administração - SEAD, relativas a aluguel, telefone, condomínio e outras, além de xerox, processamento de dados, restos a pagar e despesas de exercícios anteriores centralizados na Secretaria de Finanças.

Vale ressaltar que o valor do item combustível não representa o efetivamente gasto, e sim o valor desembolsado, uma vez que o exercício foi encerrado com uma inadimplência da ordem de Cr\$3,4 bilhões de cruzeiros, como foi demonstrado anteriormente no quadro 2.

Investimentos

Dos Cr\$29,1 bilhões investidos pela PMS em 1984, cerca de Cr\$19,7 bilhões foram provenientes do BNH, para alocação em projetos específicos, vindo, em seguida, as inversões com recursos próprios, da ordem de Cr\$6,1 bilhões, e os repasses da EBTU, em montante de Cr\$3,0 bilhões.

Quadro 10

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Investimentos Realizados - 1984

FONTES PROGRAMAS/PROJETOS	Em milhões de cruzeiros	
	V	A L O R
<u>Recursos BNH</u>	19.782,6	
Vale do Camurujipe	12.738,3	
Nordeste de Amaralina	3.851,6	
Boca do Rio	21,8	
Obras Emergenciais	3.128,4	
Fazenda Coutos	42,5	
<u>Recursos EBTU</u>	2.970,1	
<u>Recursos MEC</u>	86,6	
<u>Recursos CEF</u>	72,5	
<u>Recursos SUDENE</u>	96,8	
<u>Recursos Próprios</u>	6.125,7	
T O T A L	29.134,3	

FONTE: Assessoria Técnica/SEFIN

Perfil da Dívida Pública

Ao encerrar-se o exercício de 1984, a Prefeitura Municipal do Salvador encontrava-se com um nível de inadimplência para com os bancos da ordem de Cr\$57,1 bilhões, equivalente a mais de 1/3 do Orçamento no ano, que foi da ordem de Cr\$156 bilhões.

Quadro 11

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Posição de Débitos na Dívida Pública Municipal - 1984

Em milhões de cruzeiros			
DISCRIMINAÇÃO	PRINCIPAL	ENCARGOS	T O T A L
Dívida Fundada	26.112,8	16.954,5	43.067,3
Dívida Flutuante	8.337,1	5.715,9	14.053,0
T O T A L	34.449,9	22.670,4	57.120,3

FORNE: DTFM/SEFIN

Esta inadimplência, fortemente agravada pelos pesados encargos, sobretudo no que se refere às sucessivas correções monetárias e variações cambiais, reflete a incapacidade do Poder Público de cumprir, com a regularidade desejada, os compromissos relativos à dívida pública municipal.

A situação evidenciada assume proporções mais dramáticas ao comparar-se esta parcela não cumprida com a receita proveniente da arrecadação direta da Prefeitura, que foi Cr\$ 43,2 bilhões de cruzeiros; o que equivale a dizer que, se toda a receita própria fosse carregada exclusivamente para sanear a dívida, ela seria insuficiente. Demonstra-se desta forma, que apenas os compromissos não saldados da dívida para com as instituições finan

De um total de Cr\$86,5 bilhões vencidos em 1984, somente foi possível amortizar Cr\$29,4 bilhões.

Quadro 12

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Dívida Pública Municipal: Posição de Pagamentos - 1984

Em milhões de cruzeiros

DISCRIMINAÇÃO	PRINCIPAL	ENCARGOS	T O T A L
Dívida Fundada	2.276,7	2.885,4	5.162,1
Dívida Flutuante	11.398,8	12.793,3	24.192,1
T O T A L	13.675,5	15.678,7	29.354,2

FONTE: DTFM/SEFIN

Estes pagamentos, no total de Cr\$29,4 bilhões, equivalem a 68% da receita própria arrecada, ou a 42,9% da arrecadação proveniente das transferências institucionais.

Estes números alarmantes demonstram o que se poderia chamar de situação de insolvência, à qual foi levada a Prefeitura pelas condições vigentes nos sistemas financeiro e tributário nacionais.

O grande esforço que a atual Administração desenvolve, no particular, pode ser demonstrado pela comparação com os pagamentos efetivados em anos anteriores, a preços reais dos valores totais pagos em 1984, principalmente no que se refere à dívida flutuante. O quadro 13 espelha esta situação.

Quadro 13

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Dívida Pública Municipal: Pagamentos Efetuados - 1982/84
(em valores constantes)*

Em milhões de cruzeiros

A N O S	DÍVIDA FUNDADA (A)			DÍVIDA FLUTUANTE (B)	TOTAL (A+B)
	INTRALIMITE	EXTRALIMITE	TOTAL		
1 9 8 2	7.212,0	4.540,9	11.752,9	12.325,8	24.078,7
1 9 8 3	13.446,1	2.032,4	15.478,5	3.920,1	19.398,6
1 9 8 4	4.462,0	700,1	5.162,1	24.192,1	29.354,2

FONTE: DTFM/SEFIN
*corrigidos com base no IGP-Dez./84

Em valores constantes verifica-se um ligeiro crescimento do saldo devedor em 1983, decorrente de algumas liberações de recursos, e um decréscimo em 1984, devido à impossibilidade de novas contratações, uma vez que a Prefeitura Municipal do Salvador encontra-se com a capacidade de endividamento ultrapassada em seus limites no montante de Cr\$14,4 bilhões (Resoluções 62 e 93 do Senado Federal). Esta incapacidade forçou a Prefeitura a recorrer a operações de curto prazo por antecipação da receita orçamentária, submetendo-se inclusive aos altos encargos praticados pelo mercado financeiro.

Quadro 14

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Dívida Pública Municipal: Saldo Devedor - 1982/84
(em valores constantes)*

A N O S	Em milhões de cruzeiros		
	FUNDADA (1)	FLUTUANTE (2)	TOTAL (1 + 2)
1 9 8 2	155.100,5	21.246,0	176.346,5
1 9 8 3	183.375,8	9.935,0	193.310,8
1 9 8 4	148.164,1	19.353,4	167.517,5

FONTE: DTFM/SEFIN

* corrigidos com base no IGP - Dez/84

NOTA: Valores referentes a débitos vencidos e vincendos

Por força dessa incapacidade de pagamento, ocorreu um decréscimo real nos valores contratados, especialmente em 1984.

Quadro 15

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Dívida Pública Municipal: Valores Contratados - 1982/84
(em valores constantes)*

A N O S	Em milhões de cruzeiros				
	DÍVIDA FUNDADA			DÍVIDA FLUTUANTE	T O T A L
	INTRALIMITE	EXTRALIMITE	TOTAL		
1982	16.992,0	303,8	17.295,8	20.169,3	37.465,1
1983	7.702,2	-	7.702,2	21.532,7	29.234,9
1984	-	831,2	831,2	17.562,6	18.393,8

FONTE: DTFM/SEFIN

* corrigidos com base no IGP - Dez/84

Ações na Área Administrativa

Desenvolveu a SEFIN um conjunto de ações para modernização da máquina administrativa, tendo em vista, entre outros objetivos, aumentar a arrecadação de tributos, reorganizar e centralizar o sistema de cadastro, melhorar a qualidade dos serviços prestados ao contribuinte, racionalizar os métodos de trabalho e melhorar a eficiência nos controles.

Entre essas ações, no âmbito administrativo, destacam-se:

- redução no tempo de fornecimento de certidões negativas;
- orientação do contribuinte para inscrição no Cadastro Geral de Atividades - CGA, por pessoal especialmente treinado;
- criação de arquivos para controle dos contribuintes, reduzindo o tempo de consulta;
- análise e encaminhamento dos processos fiscais, enquadrados na legislação pertinente de forma a tramitarem no menor espaço de tempo possível, ocorrendo significativa redução do número de processos devolvidos e indeferidos pela Junta de Julgamento por inconsistência de forma ou de mérito;
- melhoria das instalações, para propiciar melhores condições de trabalho e um melhor atendimento ao contribuinte, através da reforma dos prédios do Departamento de Tributos Imobiliários - DTIM, da Divisão de Controle e Arrecadação - DCA, da Divisão de Cadastros Diversos - DCD, e adequação das condições físicas da Divisão Técnica - DT, para instalação de quatro terminais e uma impressora para processamento "on line";
- convênio com a Receita Federal para identificação do contribuinte através de listagem computadorizada, produzindo reflexos diretos na arrecadação e no cadastro, uma vez que o contribuinte é convidado a comparecer à Divisão de Cadastros Diversos - DCD, munido dos documentos que comprovem sua regularização com a Prefeitura, o que possibilita a inclusão, exclusão e/ou atualização dos dados cadastrais, além de um melhor controle da arrecadação;
- criação de um impresso específico para declaração espontânea de pagamento de tributos, o que propiciou um atendimento mais rápido ao contribuinte e evitou a "indústria de atuação", causa de constantes reclamações;
- controle e pontualidade nos pagamentos, visando o restabelecimento do crédito na praça;
- promoção de cursos e treinamento em diversas áreas da Secretaria de Finanças.

Ações nas Áreas Financeira, Orçamentária e Contábil

A SEFIN buscou promover o aperfeiçoamento dos seus instrumentos de controle, de modo a conter os gastos e reduzir o déficit público, administrar a dívida pública, modificar o seu perfil e restabelecer o crédito público.

Para alcançar esses objetivos realizou um alentado conjunto de ações:

- aperfeiçoamento dos processos de controle da dívida e do déficit público;
- aperfeiçoamento do sistema de controle financeiro de obras referentes a entradas e saídas de recursos vinculados - EBTU, BNH, CEF;

- criação e implantação de uma central de dados financeiros, que subsidiou a programação financeira anual, semestral e mensal, bem como centralizou um fluxo dinâmico de informações de modo a facilitar o controle e avaliação das finanças municipais através de relatórios periódicos;
- realização de estudos para implantação do FOPAG (sistema que agiliza o processamento PIS/PASEP) e da folha de pagamentos "on line";
- execução de mapas especiais através do PLANCODE SOFTWARE para planejamento financeiro;
- elaboração computadorizada do orçamento-programa para 1985, em conformidade com as diretrizes e metas do Governo Municipal e levando em consideração os principais aspectos da conjuntura econômica brasileira;
- rigoroso acompanhamento da execução orçamentária, estabelecendo limites para o Plano de Aplicação Trimestral - PAT;
- aperfeiçoamento do sistema de processamento de dados aplicados na elaboração do balanço do exercício;
- criação de nova sistemática de arrecadação do IPTU, através de documento de compensação bancária, que possibilitou a disponibilidade imediata do produto da arrecadação.

Ações nas Áreas de Fiscalização, Arrecadação e Tributação

Nestas áreas buscou-se basicamente a promoção do aumento da receita própria, o aperfeiçoamento da relação fisco/contribuinte e a efetiva participação do Município na busca de sua autonomia, através do engajamento no processo para a realização da Reforma Tributária.

Para o alcance desses objetivos, estabeleceu-se um conjunto de linhas de ação disciplinadora, promovendo a SEFIN ações de cobrança sistemática de natureza administrativa e judicial para contribuintes em atraso, além de racionalizar e modernizar as ações administrativas e fiscais relacionadas ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS e ao Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU.

Objetivando revitalizar a capacidade tributária do Município, estabeleceu a SEFIN novos critérios de tributação, tanto para atividades ainda não disciplinadas pelo Código Tributário, como para a fixação de taxas pela utilização de serviços públicos essenciais.

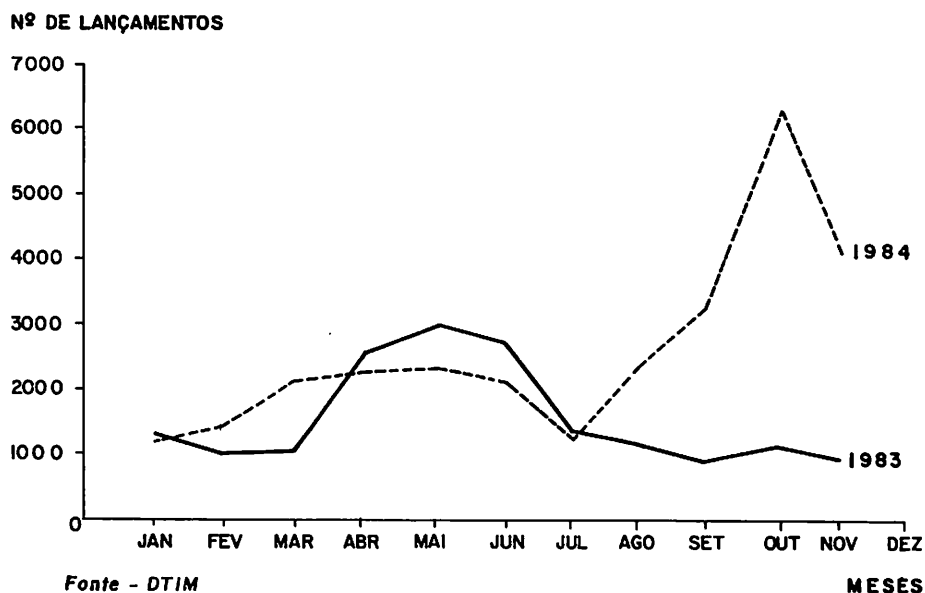
A revitalização do Cadastro Tributário foi uma das prioridades da Secretaria de Finanças, propiciando meios para que os tributos de competência do Município - IPTU, de alto custo administrativo, e o ISS, que sofre de imediato os efeitos deste processo recessivo - revertam a posição atual de decréscimo real no quadro das receitas, concorrendo para o equilíbrio financeiro municipal.

Outro projeto de relevância é o destinado aos grandes contribuintes, que já proporcionou a elevação da receita, ainda que de forma incipiente, a partir da execução de ações especificamente direcionadas para os mesmos, proporcionando receita da ordem de Cr\$2 bilhões, através da lavratura de autos de infração.

Igualmente importante foi o projeto destinado aos novos contribuintes, que também somou para a elevação da receita com o registro no exercício de 18.000 novos lançamentos e aproximadamente Cr\$2,5 bilhões relativos a autos lavrados.

Prefeitura Municipal do Salvador **Secretaria de Finanças**

GRÁFICO COMPARATIVO DOS LANÇAMENTOS NOVOS



Ainda com o intuito de buscar novos contribuintes, desenvolveram-se alguns projetos para serem executados em grandes assentamentos urbanos, onde o preço do terreno é bastante elevado e o índice de evasão da receita significativo, promovendo-se os lançamentos específicos para áreas como Caminho das Árvores, Itaipara, Ampliação Cidade da Luz e outras situadas ao longo da orla marítima.

A fiscalização dirigida foi executada a partir de critérios pré-estabelecidos, com o direcionamento dos fiscais voltado para logradouros onde os imóveis vêm apresentando maior valorização e onde registrava-se um grande índice de inadimplência.

Quadro 16

Prefeitura Municipal do Salvador

SEFIN

Fiscalização Dirigida - 1984

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Unidades Visitadas	11.337
Autos Lavrados	8.904
Lançamentos Novos	8.244
Fiscais Utilizados	27

FONTE: Departamento de Tributos Imobiliários-DTIM/SEFIN

Através de criteriosa pesquisa de mercado e cálculos pertinentes, procurou a SEFIN estabelecer o Valor Unitário Padrão - VUP de lotes nos diversos logradouros de Salvador, bem como o valor de reprodução para os diversos tipos de construção, objetivando o lançamento da propriedade para efeito de incidência do IPTU.

Impôs-se a reformulação dos tipos de construção previstos na legislação da PMS, promovendo-se um melhor ajustamento da tributação e o estabelecimento de critérios técnicos para preencher a lacuna existente no Código Tributário, onde determinadas construções, como shopping centers, apart-hotéis, motéis, hipermercados e postos de abastecimento de combustível, não estavam previstas, dificultando, sobremaneira, o seu enquadramento.

De forma articulada com a Secretaria de Administração, e com o apoio do Ministério da Fazenda, através da Secretaria de Economia e Finanças, realizou a SEFIN um concurso público para preenchimento das vagas de fiscais.

Além disto, visando uma melhor qualificação da área fiscalizadora, foi proposta e aprovada a criação do cargo de auditor fiscal, realizando-se também concurso público em dezembro.

Propostas e Modificações no Código Tributário

Em razão do caráter institucional dos trabalhos efetivados na área de tributação, e por necessitarem da aprovação legislativa, a Secretaria de Finanças analisou, indicou e assessorou o Executivo Municipal no encaminhamento de projeto de lei propondo modificações no Código Tributário, destacando-se, pela importância, os seguintes itens:

- que as áreas excedentes de terreno edificado superiores a 05 (cinco) vezes a área de construção fiquem sujeitos à incidência da alíquota de terreno sem edificação;
- que o imóvel do servidor municipal com dois anos de serviço público fique isento do IPTU, quando se tratar de imóvel que seja utilizado para sua residência;
- disciplinamento e normatização da contribuição de melhoria, de acordo com a Emenda Passos Porto;
- não fornecimento de certidão negativa a contribuinte em débito sujeito ao parcelamento da dívida, substituindo-se este documento pelo certificado de regularidade;
- que o pagamento do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU seja convertido em ORTN's, de modo a manter sempre atualizado o seu valor;
- unificação da alíquota do IPTU referente a imóveis com edificação à base de 1%;
- implantação da taxa de coleta de lixo domiciliar, suprimindo-se a taxa de serviços urbanos;
- vinculação da contribuição de melhoria e da taxa de lixo às ORTN's.

Ressalte-se que, dessas oito proposições, as quatro primeiras foram aprovadas pela Câmara Municipal, passando, assim, a integrar as disposições do Código Tributário do Município.

Por fim, de modo a manter um salutar intercâmbio de informações, a Secretaria de Finanças participou dos encontros de Secretários promovidos pela Associação Brasileira de Secretários e Dirigentes das Finanças de Municípios das Capitais - ABRASF.

Merece destaque o patrocínio do encontro ocorrido em Salvador, em novembro, ocasião em que a proposta da PMS para a criação de um fundo emergencial, após exaustivamente discutida pelos vários Secretários de Finanças presentes, resultou nas recomendações contidas na chamada "Carta de Salvador" abaixo resumidas:

- consolidar as diversas reivindicações apresentadas nos encontros anteriores e encaminhá-las como subsídios à reforma do Sistema Tributário Nacional;
- propor a adoção de providências legislativas, em caráter de emergência, para garantir a sobrevivência dos municípios brasileiros, enquanto não implementada a referida reforma, para:
 - . reforçar a atual distribuição de recursos através do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, pela incorporação do Imposto sobre Operações Financeiras na sua composição;
 - . instituir um Fundo de Emergência para os Municípios das Capitais dos Estados, cons

tituído por 5% do produto da arrecadação dos Impostos sobre a Renda e Produtos In
dustrializados, a ser distribuído na razão direta do valor do orçamento de cada Mu
nicípio no exercício de 1985.



COMPANHIA DE RENOVAÇÃO URBANA DE SALVADOR – RENURB

COMPANHIA DE RENOVAÇÃO URBANA DE SALVADOR – RENURB

A Companhia de Renovação Urbana de Salvador, no decorrer de 1984, executou diretamente ou teve participação relevante na maioria dos grandes programas desenvolvidos pela Prefeitura Municipal do Salvador, os quais expressam a abrangência de ações voltadas para a melhoria das condições de vida da população carente da cidade.

Dentre os programas de maior alcance destacam-se:

- Programa Vale do Camuruji
- Programa MINTER/RMS (Projeto Metropolitano)
- Programa Nacional de Autoconstrução (Projeto João de Barro)
- Programa de Transportes Públicos em Salvador
- Programa FAS

Os programas de alcance social mereceram especial atenção, beneficiando bairros como Engenho Velho de Brotas, Engenho Velho da Federação, São Caetano e Fazenda Coutos, coerentemente com a diretriz adotada pela Administração Municipal, neste particular.

Criou-se uma Diretoria de Habitação, incumbida de desenvolver programas de moradia, desde os aspectos das desapropriações e legalização da posse da terra até a produção de unidades residenciais, notadamente as que dizem respeito às habitações de baixo custo. Cabe a essa nova Diretoria adotar as providências para desenvolver o Projeto João de Barro, do BNH, voltando-se, com decisão, para a busca de tecnologias que visem melhor qualidade e baixo custo nos processos construtivos, mediante a intensificação de atividades de pesquisa de alternativas para utilização dos dispositivos de argamassa e concreto armados, produzidos diretamente em sua usina de pré-moldados.

Desse modo, a RENURB cumpriu mais uma etapa de atividades, buscando, sobretudo, o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho para solucionar da melhor maneira os graves problemas urbanos de Salvador.

Programa Vale do Camuruji

O Programa Vale do Camuruji abrangeu 41 assentamentos populacionais em 1984, com intervenções para legalização da posse da terra, saneamento básico, drenagem, infraestrutura viária, iluminação pública e domiciliar, urbanização e construção de equipamentos comunitários.

Com recursos do Banco Nacional da Habitação e do Convênio Banco Mundial/SUDENE/CONDER, fo

ram aplicados, no ano, em 16 assentamentos populares, 1.778.742 UPC's, equivalentes a Cr\$32 bilhões no último trimestre de 1984.

Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador

RENURB

Recursos Aplicados no Programa Vale do Camuruji

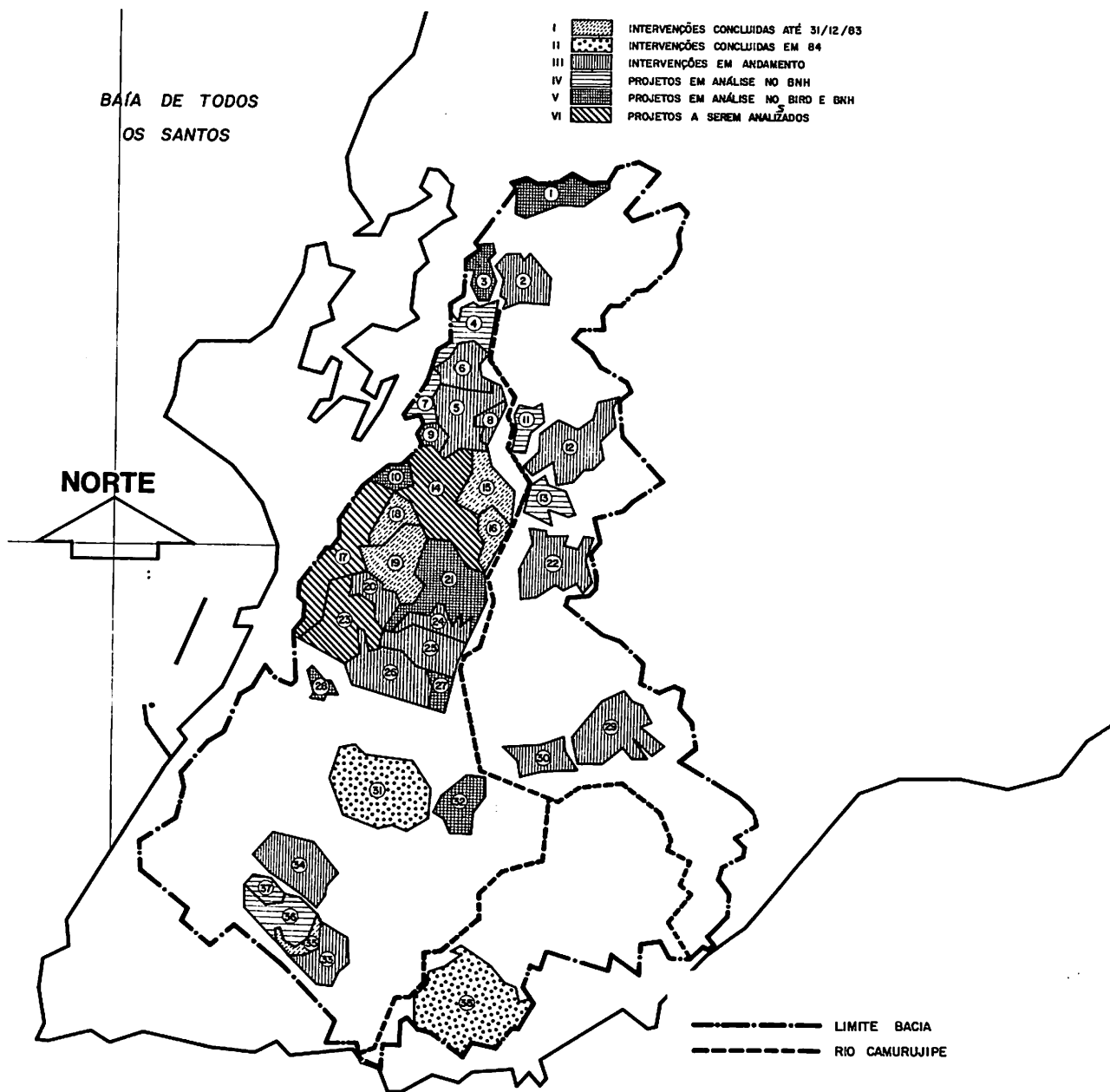
ASSENTAMENTOS	A P L I C A Ç Õ E S			Valores em UPC
	OBRAS	INDENIZAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRENOS	PROJETOS, ADMINISTRAÇÃO E COMISSÕES BANCÁRIAS	T O T A L
Cosme de Farias	177.479	66.758	8.955	253.192
Nordeste de Amaralina	199.829	-	16.148	215.977
Santa Mônica II	-	2.742	-	2.742
Antonio Balbino				
- Recursos BIRD/CONDER	11.617	-	-	11.617
- Recursos BNH	234.252	5.501	18.745	258.498
Engenho Velho de Brotas	207.221	-	18.694	225.915
Engenho Velho da Federação	275.705	223	24.256	300.184
São Caetano	324.259	186	25.260	349.705
Mata Escura	49.587	-	-	49.587
Macro drenagens	99.000	-	1.000	100.000
Coletores	-	-	11.325	11.325
T O T A L	1.578.949	75.410	124.383	1.778.742

Fonte: RENURB

Embora o Programa contemple intervenções em 41 assentamentos de 25 bairros populares da cidade, o seu cronograma se cumpre por etapas, com a gradativa abertura de novas frentes de serviço em uma área total que já abrange 4.500 ha. e na qual vivem cerca de 830 mil habitantes.

A atuação da RENURB envolveu as atividades de:

- elaboração dos projetos em nível executivo e em nível básico para captação de recursos;
- administração econômico-financeira e acompanhamento físico e financeiro de todos os projetos;
- negociações com o BNH, BIRD e agentes financeiros repassadores;



OCEANO ATLÂNTICO

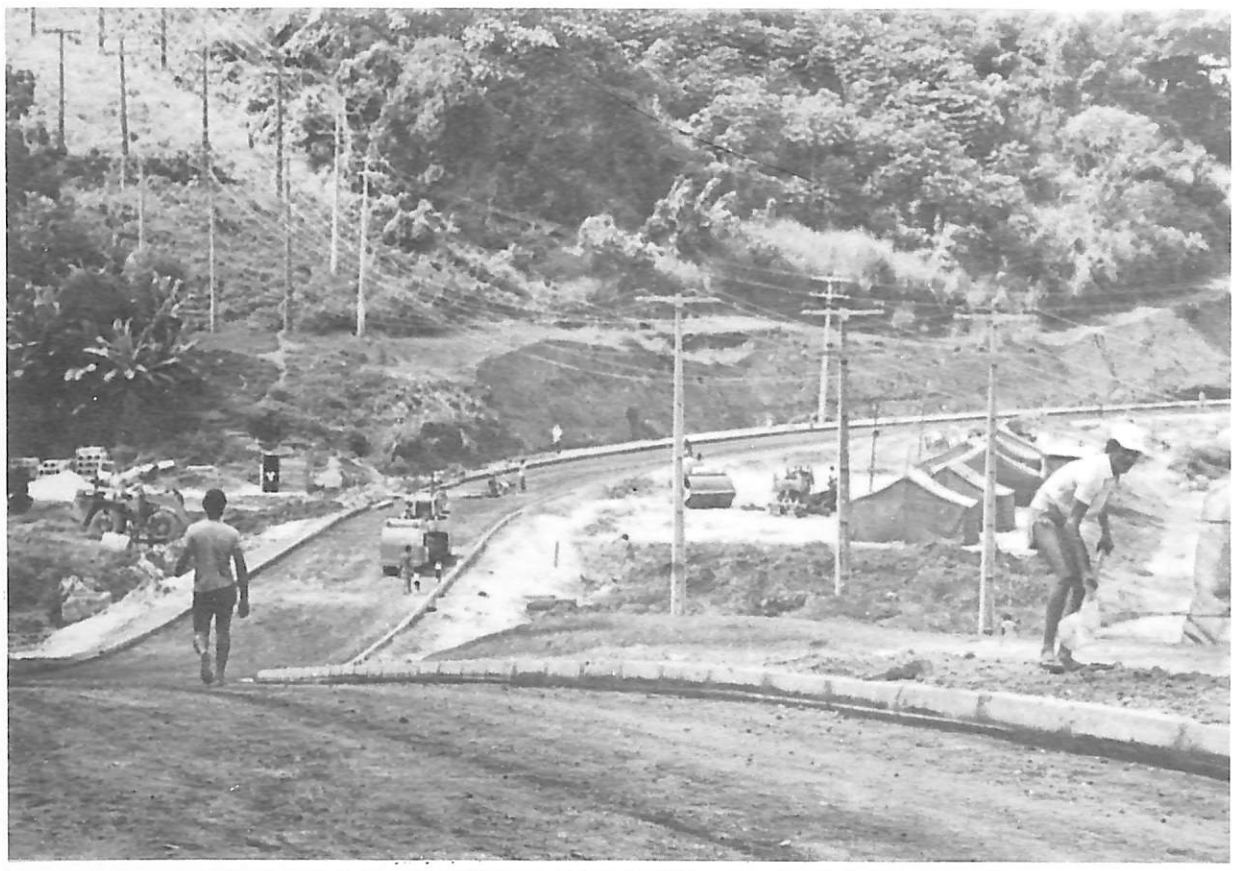
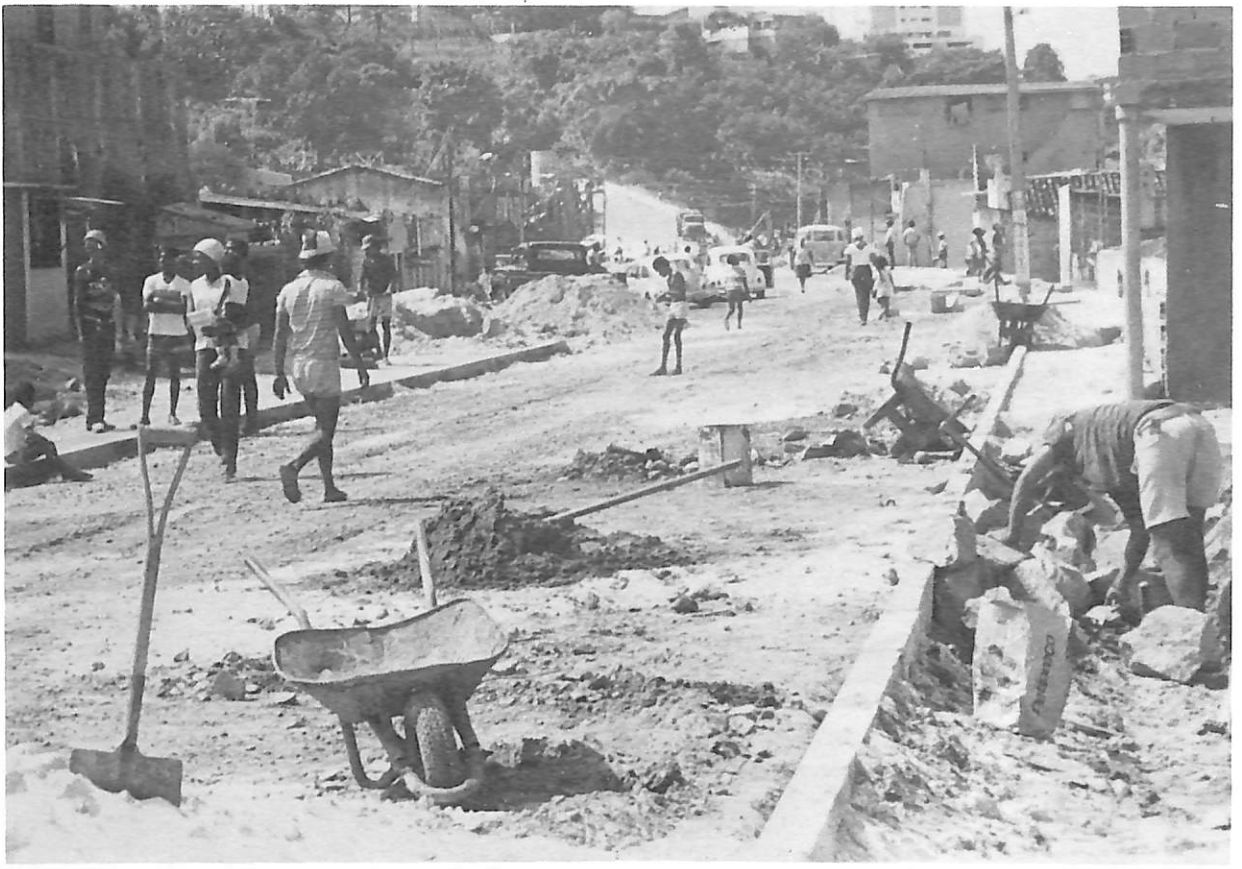
- 1 - PIRAJÁ (V)
- 2 - MARECHAL RONDON (III)
- 3 - ALTO DO CABRITO (V)
- 4 - ALTO DA BOA VISTA DO LOBATO (IV)
- 5 - SÃO CAETANO (III)
- 6 - ALTO DA BOA VISTA DE SÃO CAETANO (III e IV)
- 7 - CAPELINHA DE SÃO CAETANO (IV)
- 8 - BARRA DO CAMURUÍPE (III)
- 9 - SUSSUNGA (III)
- 10 - ALTO DO PERU (V)
- 11 - CALABETÃO (IV)
- 12 - MATA ESCURA (III)
- 13 - ALTO DO ARRÁIAL (IV)
- 14 - FAZENDA GRANDE (VI)
- 15 - BOM JUÁ (I)
- 16 - JAQUEIRA DO CARNEIRO (I)
- 17 - CURUZU (VI)
- 18 - BAIXA DOS FRADES (I)
- 19 - SANTA MÔNICA (I)
- 20 - PEROVAZ (III)

- 21 - IAPI (V)
- 22 - SÃO GONÇALO DO RETIRO (III)
- 23 - CAIXA D'ÁGUA (VI)
- 24 - ANTONIO BALBINO (III)
- 25 - PAU MÚDO (III)
- 26 - CIDADE NOVA (III)
- 27 - SERTANEJO (V)
- 28 - PELA PORCO (V)
- 29 - PERNAMBUCOS (III)
- 30 - SARAMANDAIA (III)
- 31 - COSME DE FARIAS (II)
- 32 - CAMPINAS DE BROTAS (V)
- 33 - ENGENHO VELHO DA FEDERAÇÃO (III)
- 34 - ENGENHO VELHO DE BROTAS (III)
- 35 - VALE DA MURIÇOÇA (I)
- 36 - ALTO DO SOBRADINHO (IV)
- 37 - ALTO DA FAVELA (IV)
- 38 - NORDESTE DE AMARALINA
 - VALE DAS PEDRINHAS (I)
 - ALTO DE SANTA CRUZ (II)
 - CHAPADA DO RIO VERMELHO (II)

**PRC
PROGRAMA
VALE DO CAMURUÍPE**

**MAPA DE LOCALIZAÇÃO E
ANDAMENTO**

**Cia. de Renovação Urbana
de Salvador - RENURB**



Quadro 2

Prefeitura Municipal do Salvador
RENURB

Quadro Sinóptico com Dados Físicos, Sócio-Econômicos e Financeiros, de Projetos em Análise no BNH

ASSENTAMENTO/BAIRRO	VIAS DE SERVIÇOS (m)	VIAS DE PEDESTRES (m)	GALERIAS EM CONCRETO (m)	CANAIS (m)	ILUMINAÇÃO PÚBLICA (LUMINÁRIA) (und)	COMPLEMENTAÇÃO ABASTECIMENTO D'ÁGUA (m)	ESGOTAMENTO SANITÁRIO (m)	ESTAB. DE ENCOSTAS, ALVENARIAS (m ³)	ESTAB. DE ENCOSTAS MUROS/RENURB (m ²)	ÁREA PARA LEGALIZAÇÃO E POSSE DE TERRA (ha)	RENDA FAMILIAR MÉDIA (SM)	ÁREA (ha)	POPULAÇÃO (hab)	Nº DE DOMÍLIOS	INDENIZAÇÃO/AQUISIÇÃO DO TERRENO (UPC)	VALOR DE OBRA (UPC)	PROJETOS, ADMINISTRAÇÃO E COMISSÕES BANCÁRIAS (UPC)	INVESTIMENTO TOTAL (UPC)
Sertanejo	1.780	4.024	1.512	438	47	2.657	7.457	-	-	28,7	3,2	33	7.858	1.404	26.004	250.810	17.557	294.371
IAPÍ/Nova Divinéia	1.200	3.190	1.312	-	40	2.188	4.062	80	-	16,0	2,1	19	5.572	1.031	12.401	212.009	14.841	239.251
Cap. de S. Caetano	4.651	786	3.094	580	132	2.760	10.059	90	-	62,4	3,9	72	27.492	4.909	98.190	277.969	19.458	395.617
Campinas de Brotas	1.695	1.227	1.968	-	87	3.580	5.588	-	109	21,7	3,9	24	10.412	1.080	28.338	157.275	11.009	196.622
Pirajá	5.105	7.920	2.332	936	463	2.820	14.460	160	1.248	124,8	2,4	135	27.731	4.950	70.061	647.612	45.333	763.006
PEIa Porco	980	1.025	1.069	-	69	1.680	3.128	-	500	14,3	2,8	16	4.664	880	28.558	96.004	6.720	131.282
Alto do Cabrito	3.295	1.965	2.898	681	182	2.350	5.353	-	-	30,1	2,7	35	5.523	1.000	34.389	292.583	20.481	347.453
Alto da Boa Vista	6.390	2.675	3.955	225	253	3.390	8.342	-	-	48,1	2,6	57	10.097	1.803	48.593	398.124	27.869	474.586
Alto da Boa Vista de São Caetano	4.000	2.714	3.443	250	122	3.090	7.818	-	-	38,5	2,6	45	12.656	1.260	26.972	299.034	20.936	346.942
Alto do Peru	2.485	2.200	1.826	-	146	1.740	6.354	-	-	37,6	3,2	43	12.499	2.232	80.981	211.834	14.828	307.643
Alto do Arraial	2.045	3.056	1.826	510	143	2.100	5.030	85	855	42,6	1,6	47	7.760	1.386	38.863	311.076	21.775	371.714
Caixa D'Água	2.400	640	1.855	1.070	105	2.870	8.537	60	-	42,5	3,3	51	13.690	2.447	98.190	277.969	19.458	395.617
Catubetão	2.000	2.125	1.120	-	114	1.500	4.791	-	612	28,3	2,2	32	3.320	593	35.890	241.507	16.906	294.303
T O T A L	38.026	33.547	28.210	4.690	1.903	32.725	90.979	475	3.324	535,6	3,0	609	149.274	24.975	627.430	3.673.806	257.171	4.558.407

Fonte: RENURB

Quadro 3

Prefeitura Municipal do Salvador
RENURB

Previsão de Desembolso para 1985: linha PROMORAR

PROJETOS	Valores em UPC - dez..84				
	1985		TOTALS	Situação em 31/12/84	
	1º Semestre	2º Semestre		Obra	Financiamento
Alto da Boa Vista do S. Caetano	95.804	251.188	346.992	Em andamento	A contratar
Antonio Balbino	213.048	-	213.048	Em andamento	Contratado
Baixa do Camurujipe	1.621	-	1.621	Paralisada	A contratar
Baixa dos Frades/Sta. Mônica II	9.582	113.563	123.145	Paralisada	A contratar**
Capelinha de Sao Caetano	74.106	321.511	395.617	Em andamento	A contratar
Cidade Nova	86.509	245.000	331.509	Paralisada	A contratar
Cosme de Farias	129.578	-	129.578	Concluída	A transferir
Engenho Velho da Federação	273.665	-	273.665	Em andamento	Contratado
Engenho Velho da Federação (Ampliação da Poligonal)	100.000	339.369	439.369	Não iniciada	A contratar
Engenho Velho de Brotas	150.185	-	150.185	Em andamento	Contratado
Marechal Rondon	95.706	-	95.706	Paralisada	A contratar
Mata Escura	-	220.056	220.056	Paralisada	A contratar
Pau Miúdo	44.906	-	44.906	Paralisada	A contratar
Pêla Porco	-	131.282	131.282	Não iniciada	A contratar
Pernambúes	201.515	80.000	281.515	Paralisada	A contratar
Pero Vaz	89.495	60.000	149.495	Paralisada	A contratar
Projeto dos Coletores	48.675	-	48.675	Em andamento	Contratado
São Caetano	118.390	-	118.390	Em andamento	Contratado
São Gonçalo do Retiro	89.337	15.000	104.337	Paralisada	A contratar
Saramandaia	93.597	150.000	243.597	Paralisada	A contratar
Sussunga	55.164	-	55.164	Paralisada	A contratar
Vale do Bonocô	-	152.826	152.826	Iniciada	Contratado
TOTAL CONTRATADO	943.123	152.826	1.095.949	-	-
TOTAL A CONTRATAR	1.027.760	1.926.969	2.954.729	-	-
TOTAL GERAL	1.970.883	2.079.795	4.050.678	-	-

Fonte: RENURB

* recursos BIRD, CONDER e BNH

** somente parcela do 2º semestre

Quadro 4

Prefeitura Municipal do Salvador

RENURB

Informações Básicas sobre os Programas MINTER/RMS e Vale do Camurujiipe - 1984

PROJETOS	POPULAÇÃO BENEFICIADA (habitantes)	ÁREA TOTAL (ha.)	DENSIDADE (h/ha)		NÚMERO DE DOMICÍLIOS	RENDIA MÉDIA FAMILIAR (2) (em S.M.R.)	INVESTIMENTOS (3) (em Cr\$ mil Hoies)
			BRUTA	LÍQUIDA (1)			
Alto do Cabrito	6.010	34,5	172,4	268,0	1.024	2,9	4.293,6
Alto do Peru	12.800	43,4	294,9	453,7	2.286	3,1	3.525,0
Campinas de Brotas	6.660	24,4	273,0	419,9	1.106	3,9	2.561,9
IAPI/Nova Divinêia	5.730	18,8	304,8	468,9	1.056	2,0	3.424,7
Pela Porco	6.450	16,3	395,7	608,8	901	2,8	1.457,9
Pirajã	29.080	134,9	215,6	331,6	5.069	2,4	9.352,9
Sertanejo	8.050	32,5	247,7	381,1	1.438	3,1	3.317,9
T O T A L	74.780	304,8	-	-	12.880	-	27.933,9

Fonte: RENURB

(1) Considerou-se 65% de área total.

(2) Com base em pesquisa realizada em outubro de 1983.

(3) Valores a preços projetados para dezembro de 1984.

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS

Escola de 1º grau

Creche e quadra de esportes

Creche, escola de 1º grau, posto de saúde, lavanderia e quadra de esportes

Creche, pre-escolar, escola de 1º grau, posto de saúde, lavanderia e quadra de esportes

Quadra de esportes

Projeto Cosme de Farias

Entre os grandes projetos integrantes do Programa Vale do Camuruji e concluídos no exercício de 1984, merece especial registro, dada a amplitude dos benefícios sociais que proporcionou, o "Projeto Cosme de Farias".

Este Projeto visou, na sua elaboração, a integração de três assentamentos populacionais: Baixa do Tubo, Baixa da Paz e Baixa dos Coqueiros, ao tempo em que procurou dotá-los de infra-estrutura urbana, com intervenções nos campos da drenagem, sistema viário, saneamento básico, iluminação pública, equipamentos comunitários e legalização da posse de terra. Hoje, Cosme de Farias tem a sua malha viária definida e integrada não só à cumeada do bairro, como também ao Vale do Bonocô, velha aspiração dos moradores, através de uma via principal de penetração até a Baixa dos Coqueiros, onde se localiza o terminal de ônibus que atende a toda a baixada, atualmente denominada de Vale do Matatú.

No campo social, o projeto previu a construção de uma Escola de 1º grau, com capacidade para atender a 1.200 alunos nos três turnos, além de módulo de polícia e abrigos de ônibus, investindo-se, dessa forma, na educação, segurança e bem-estar da população. Ainda nesse campo, promoveu-se, através do Projeto, a desapropriação de 27 hectares de terra pertencentes a grandes proprietários e ocupados pela população de baixa renda, com o objetivo de proceder à legalização da posse da terra, livrando definitivamente os moradores de riscos de serem expulsos, a qualquer momento, do bairro.

O "Projeto Cosme de Farias" beneficiou diretamente uma população de 50 mil habitantes e os investimentos necessários à sua consecução atingiram um montante aproximado de 900 mil UPC's equivalentes, no quarto trimestre de 1984, a Cr\$16,1 bilhões.

No "Projeto Cosme de Farias", em resumo, foram atingidas as seguintes metas:

- Serviços principais executados:

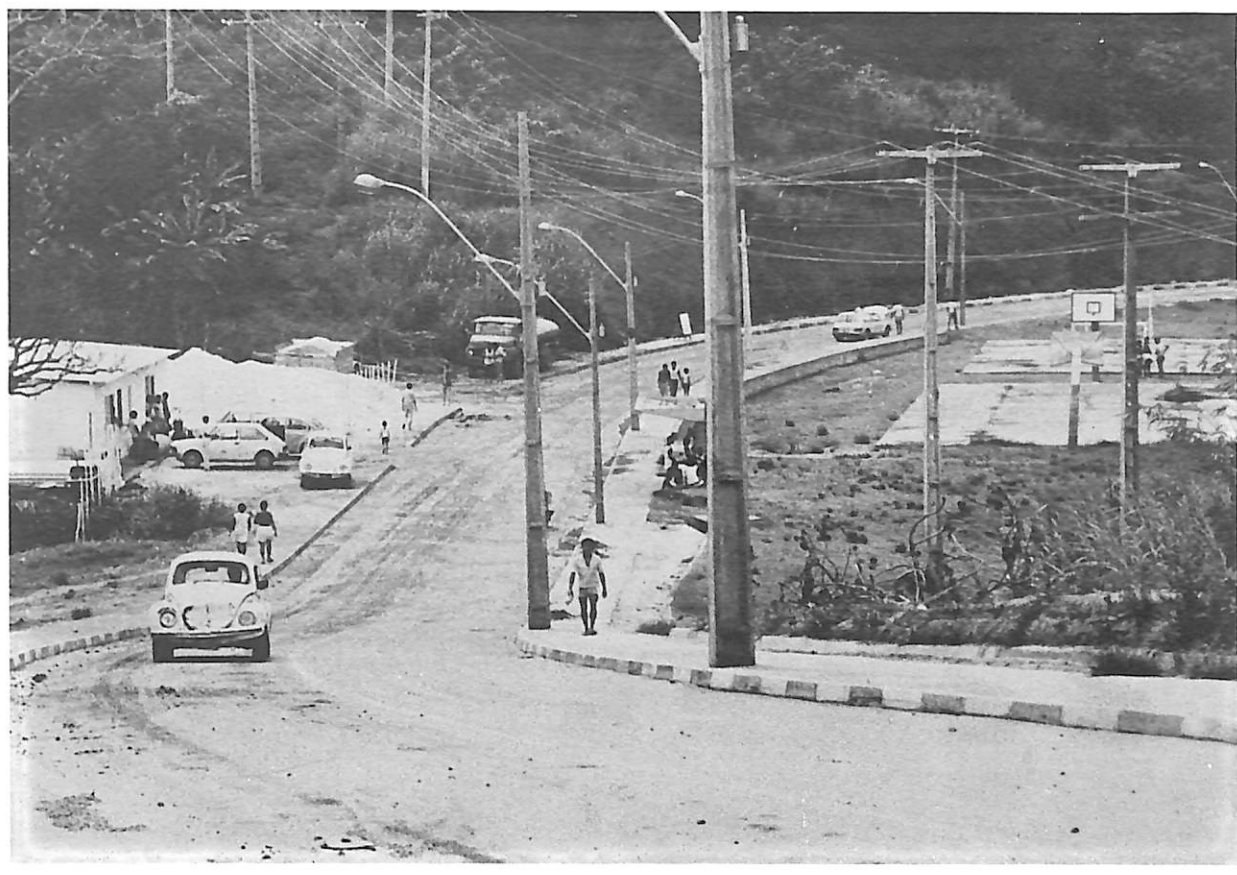
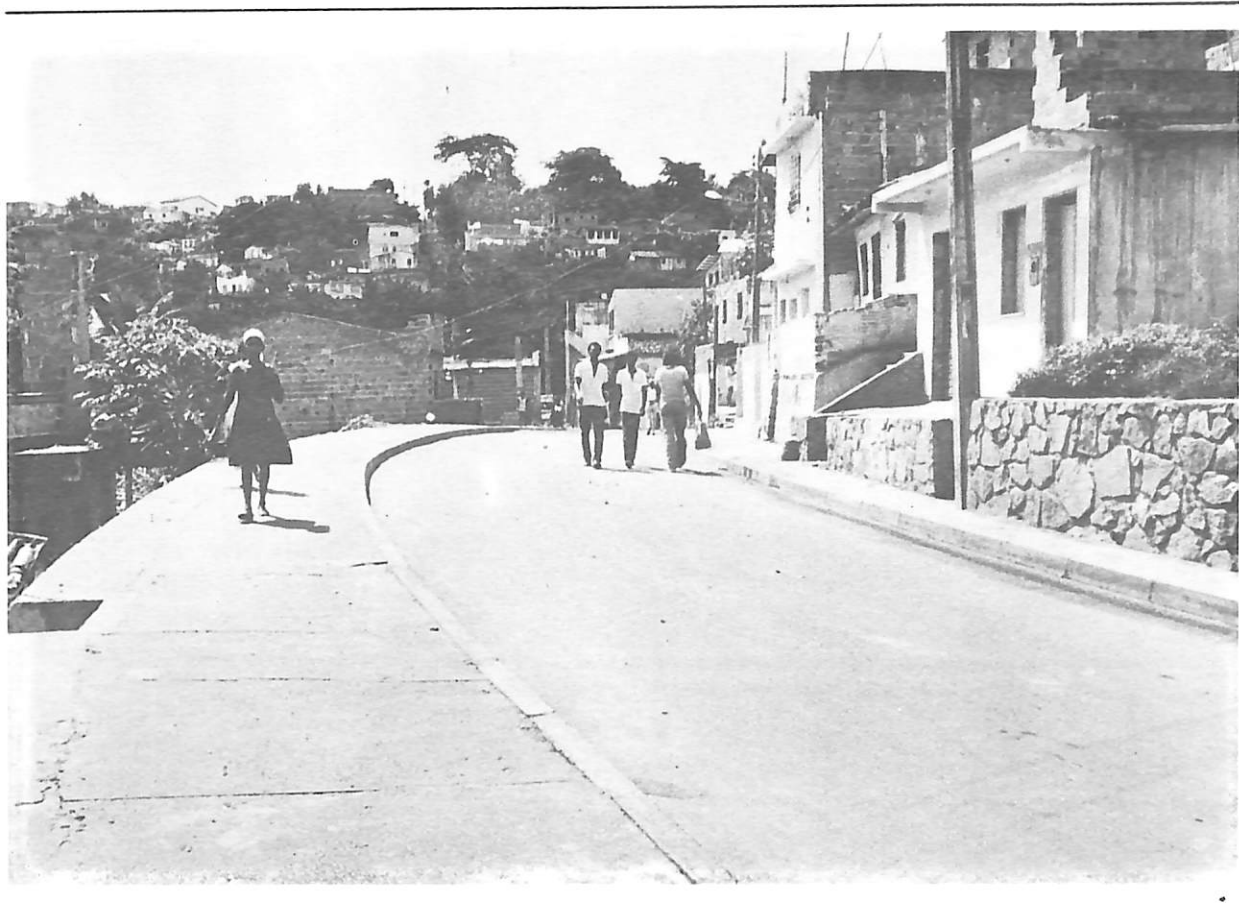
canal de argamassa armada	400m
canal em VSL	5.819m ²
galerias tubulares	4.745m
vias de pedestre	9.025m
pavimentação asfáltica	25.606m ²
pavimentação em concreto	5.454m ²
abastecimento d'água	6Km
construção de Escola do	
1º grau	

- Área desapropriada para posterior legalização:

27 hectares

- População diretamente beneficiada: 50 mil habitantes

- Financiamento: BNH, através da linha PROMORAR.



Programa MINTER/RMS - Projeto Metropolitano

Como parte dos recursos negociados junto ao Banco Mundial, este Programa tem a coordenação do Ministério do Interior, SUDENE e CONDER, a níveis nacional, regional e estadual, respectivamente.

A primeira etapa constou da implantação de projetos pilotos nas diversas áreas de atuação do programa, cabendo à PMS a execução do projeto piloto de Antonio Balbino, integrante do Vale do Camurujipe, dentro da filosofia de buscar recursos para garantia da implantação do Projeto Vale do Camurujipe de forma suplementar aos recursos já destinados pelo BNH.

Na implantação do Projeto Antonio Balbino, a RENURB atua como órgão executor, tendo a CONDER a responsabilidade pelo acompanhamento da obra e controle de recursos.

A segunda etapa do programa prevê investimentos no período de 1985 a 1989, tendo sido promovidos diversos contatos no ano transcurso para negociação dos projetos desta etapa com o Banco Mundial.

A participação da RENURB na primeira etapa do Projeto Metropolitano se dá em três níveis:

- como entidade responsável pelos projetos de recuperação de áreas pobres;
- como empresa responsável pela elaboração dos projetos sob a responsabilidade da SEPLAM;
- como consultora contratada pela CONDER para elaboração do Projeto de Remoção e Disposição Final dos Resíduos Sólidos na RMS.

No primeiro nível, com as mesmas características do projeto piloto de Antonio Balbino, foram encaminhados para análise, em 1984, anteprojetos e estudos de viabilidade econômica dos projetos previstos para integrar o Programa Metropolitano 1985/1989, bem como o Projeto Executivo de Pela Porco, este com implantação prevista para 1985. Deverão integrar o Programa MINTER/RMS os projetos do Sertanejo, IAPI/Nova Divinêia, Alto do Peru, Pirajã, Alto do Cabrito e Campinas de Brotas, todos integrantes do Vale do Camurujipe.

As intervenções propostas constam de drenagem e saneamento básico (água e esgoto), infraestrutura viária (vias de serviço e vias de pedestres - escadarias drenantes), iluminação pública, paisagismo e implantação de equipamentos comunitários, com investimentos totais previstos em Cr\$28,4 bilhões, a preços de dez/84, e atendimento a uma população de 75 mil pessoas.

No segundo nível, tendo a SEPLAM como órgão executor dos projetos, a RENURB participou, conjuntamente, no desenvolvimento dos anteprojetos a seguir relacionados:

- implantação de novos mercados municipais em Sussuarana, Lobato e Cajazeiras;
- reforma dos mercados Popular, São Miguel e Itapuã;

- implantação de duas unidades de produção e comercialização de materiais de construção, sendo uma em Canabrava e outra em Coutos;
- implantação de projetos de lotes urbanizados em Canabrava;
- implantação do CAMI - Centro Administrativo Municipal Integrado;
- implantação do Sub-Centro Jaguaribe;
- implantação do DINURB;
- anteprojeto de engenharia para implantação de três vias de articulação entre a BR-324 e a Av.Paralela.

A nível de consultora contratada pela CONDER, coube à RENURB a coordenação geral do Projeto de Limpeza Urbana da RMS, que inclui a elaboração de estudos e projetos, um dos quais referente à Remoção e Disposição Final dos Resíduos Sólidos, elaborado em conjunto com uma firma especializada.

O quadro 4, a seguir, sintetiza as informações sobre os Programas MINTER/RMS e Vale do Camurujipe.

Programa Nacional de Autoconstrução - Projeto João de Barro

O Programa Nacional de Autoconstrução do BNH - Projeto João de Barro tem como objetivo oferecer novas alternativas de solução ao problema habitacional dos estratos de população de mais baixa renda, adotando como filosofia a participação efetiva da comunidade no processo, mediante procedimentos de ajuda mútua.

A sua diretriz essencial de intervenção consiste na redução dos custos do financiamento da habitação, levando em conta que as prestações deverão comprometer, no máximo, 10% da renda familiar.

Em 1984, a RENURB desenvolveu ações dentro desse Programa nos núcleos habitacionais da Fazenda Coutos, Lobato e São Cristóvão.

Fazenda Coutos

Neste núcleo programa a RENURB promover a construção e melhoramento de 1.900 unidades habitacionais, beneficiando cerca de 10 mil pessoas, com renda familiar de até três salários mínimos nas seguintes áreas:

- Coutos III, já ocupada, com 270 mil m², onde será executada a melhoria de mil casas, basicamente no sistema de auto-ajuda e mutirão, atendendo às famílias da antiga invasão das "Malvinas";

- Coutos IV, com 286 mil m², onde serão implantados 900 embriões geminados, preferencialmente no mesmo sistema de ajuda mútua.

Para Coutos IV, o embrião padronizado consiste em uma sala e um sanitário com área total de 13,17m², tendo duas alternativas básicas e diversas alternativas de ampliação. Foi concebido para uma conformação ideal de quatro lotes, geminados dois a dois.

O custo material para cada embrião é de 50 UPC's, ficando o valor do financiamento em 65,3 UPC's por unidade habitacional, pago em 10 anos. Estes valores também são estimados para o caso da melhoria habitacional em Coutos III.

Para apropriação de custos e técnicas executivas, foi construído pela RENURB um protótipo de um módulo composto de quadro embriões geminados.

A implantação do projeto foi iniciada no dia 8.12.84 em Coutos IV/Quadra Piloto, com a construção de seis módulos de quatro unidades, que deverão estar concluídas na primeira quinzena de janeiro/85.

Para execução da obra, as famílias foram instaladas em barracas de lona nos lotes respectivos, conforme previsto no plano de operacionalização.

Estão sendo implantadas instalações para abrigar almoxarifado central, escritórios de administração e gerenciamento técnico e sanitários públicos provisórios, com parte delas já em funcionamento, atendendo à construção da Quadra Piloto. A conclusão destas instalações está prevista para o final de janeiro/85.

Para essa fase do projeto, o BNH desembolsou 6.045 UPC's equivalentes a Cr\$108 milhões em dezembro último.

A programação para 1985 envolve a construção de mil unidades em Coutos III, prevendo-se a sua conclusão para 1º de dezembro de 1985, e 876 unidades em Coutos IV, com conclusão em 6 de agosto do mesmo ano.

Quadro 5

Prefeitura Municipal do Salvador

RENURB

Crônoograma de desembolso para 1985: Programa João de Barro

ETAPA	DESEMBOLSO (VALORES EM UPC)		
	JANEIRO/85	MARCO/85	T O T A L
Coutos III	53.600	17.600	71.200
Coutos IV	35.355	17.400	52.755
T O T A L	88.955	35.000	123.955

Fonte: RENURB

Núcleos Habitacionais para Funcionários Municipais

A população a ser atendida faz parte do quadro funcional da PMS, tendo sido cadastrada pela SEAD.

Lobato

A Ação da RENURB em Lobato envolve a implantação de um loteamento urbanizado, com sistema viário pavimentado, drenagem, rede de esgoto, abastecimento d'água e iluminação pública, em terreno de propriedade da PMS situado na Av. Suburbana, numa área de 54.190m², onde serão construídos 217 lotes com tamanho mínimo de 8,00m de largura por 17,00m de comprimento, de modo a permitir uma melhor acomodação à topografia acidentada do local.

Esta intervenção encontra-se no estágio de estudo preliminar para os serviços de urbanização, arquitetura e infra-estrutura, tendo sido feito o levantamento topográfico planialtimétrico da área.

Estão em fase inicial de cadastro os trechos ocupados de forma irregular, objetivando sua liberação em tempo hábil para implantação da obra. A conclusão dos projetos está prevista para o final de janeiro de 1985.

São Cristóvão

O trabalho em São Cristóvão consiste na implantação de um loteamento urbanizado, com sistema viário pavimentado, drenagem, rede de esgoto, abastecimento d'água e iluminação pública, em terreno de propriedade da PMS situado entre as duas rotulas da Av. Otávio Mangabeira, no bairro de São Cristóvão, em área de 40 mil m², onde serão construídas 200 lotes com tamanho mínimo de 7,5m de largura e 15m de comprimento.

O projeto prevê a implantação de uma malha viária dotada de via coletora de serviços, partindo da Av. Otávio Mangabeira. Reservou-se uma área de uso institucional, para equipamentos de lazer e de educação.

A unidade habitacional a ser construída compreende sala, quarto, cozinha, sanitário e varanda, com área total de 28m² e duas alternativas básicas de ampliação, concebida para uma conformação ideal de lotes geminados dois a dois.

O custo de material para cada habitação é de cerca de 100 UPC's e o de mão-de-obra em torno de 40 UPC's, com possibilidade de redução pelo emprego de funcionários dos órgãos da PMS, na construção.

Encontra-se em fase final de elaboração um termo de consulta ao BNH para definição do programa e dos recursos a serem alocados nesse núcleo após um primeiro levantamento junto à gerência do BNH/Bahia.

O projeto para São Cristóvão encontra-se no estágio de estudo preliminar para os serviços de urbanização, arquitetura e infra-estrutura, tendo sido feito o levantamento topográfico planialtimétrico da área.

Cerca de 18.930m² já foram beneficiados com serviços de terraplenagem e poderão ser liberados para as etapas iniciais da obra, comportando 89 lotes com reserva de área verde e lotes para equipamentos. Prevê-se a conclusão dos projetos até o final de janeiro/85.

Programa de Transportes Públicos em Salvador

Este Programa visa organizar, ordenar e hierarquizar o tráfego de Salvador, dando prioridade ao transporte coletivo através de intervenções no sistema viário, com modificação no seu traçado e utilização, sinalização, comunicação visual e segurança de pedestres.

Sua realização impõe também modificações de caráter institucional e operacional, visando melhor atuação dos órgãos governamentais e racionalização do transporte coletivo.

A RENURB participou, em 1984, da elaboração de estudos de reavaliação de programas já implantados em períodos anteriores, tais como o TRANSCOL e o Plano Diretor de Transportes Urbanos - PDTU, visando a monitorização e adequação desses programas à realidade atual, mediante ações, a seguir relacionadas, de Pesquisa de Contagem Volumétrica de Veículos e de Planejamento de Transportes e Tráfego.

A Pesquisa de Contagem Volumétrica de Veículos envolve toda a orla marítima, o Iguatemi, o Largo dos Galês, a Rótula dos Barris, o Largo da Calçada e o Largo Dois Leões e mais os Corredores França/Mares, Politeama/Nazaré e Baixa de Quinta/Soledade.

O Planejamento de Transportes, segmentado nas atividades de monitorização e atualização do TRANSCOL, compreendeu a execução dos seguintes trabalhos:

- elaboração dos relatórios de avaliação sobre a Estação da Lapa e os Corredores Campo Grande/Sé e França/Mares;
- avaliação e proposições para o atual sistema, estando em andamento os itens relativos a:
 - classificação viária;
 - levantamento de todos os terminais de bairro;
 - caracterização de fluxos de veículos;
 - estudos de velocidades e tempo de percurso;
 - estudos de acidentes;
 - estudos de estacionamento;
 - caracterização dos desejos de viagens, através de pesquisa domiciliar;
 - estudo de transporte coletivo.

Ainda fazem parte da atualização do TRANSCOL, o levantamento da rede básica de transportes e a realização de pesquisa domiciliar.

No que se refere ao Tráfego, foram elaborados estudos para a localização de pontos de ônibus e sinalização vertical e/ou horizontal na Rótula do Abacaxi, Aeroporto, Centro Administrativo, Iguatemi, Barros Reis e Orla Marítima; projetos de melhoria de tráfego para a Av. Heitor Dias e outros corredores, além de estudos para elaboração do Manual de Sinalização.

Programa FAS - Caixa Econômica Federal

Este programa tem por objetivo o atendimento da população escolar do 1º grau em bairros de baixa renda de Salvador, com a construção de 14 unidades, em duas etapas de sete escolas cada, dimensionadas para atender a 960 alunos por turno.

A primeira etapa está em plena execução, enquanto que, com referência à segunda, estão sendo realizados os projetos executivos para escolas nos bairros de Pernambuês, Cabula, São Gonçalo do Retiro, Águas Claras, Coutos, Santa Mônica e San Martin, remetidos para análise da Caixa Econômica, objetivando a captação de recursos.

O investimento é da ordem de 427.467,86 ORTN's, com 100% de financiamento.

As unidades escolares são construídas de acordo com o padrão RENURB, compreendendo uma unidade térrea que utiliza elementos pré-moldados em concreto armado e barateia os custos de construção e manutenção. Dispõem elas, em seus dois tipos, de 10 a 14 salas de aula, com áreas construídas de 1.048m² e 1.120m², respectivamente, estando ambas dotadas de quadra de esportes.

Elaboração de Projetos

Atribuição específica da RENURB, a elaboração de projetos constitui-se na peça fundamental do seu trabalho. Em 1984, além dos que realizou com o objetivo específico de apoiar os programas relacionados anteriormente, a Companhia promoveu a execução de outros, nas áreas de Engenharia, Urbanismo, Arquitetura, Comunicação Visual e Luminotecnia.

Projetos de Engenharia

Os projetos de engenharia elaborados pela RENURB normalmente compreendem intervenções de infra-estrutura viária e infra-estrutura urbana. Para esses projetos são realizados estudos específicos de geometria, drenagem e pavimentação, sistema viário a modificar ou a implantar.

Foram elaborados em 1984 para o Programa MINTER/RMS:

- Projeto Básico do IAPI, Sertanejo, Pela Porco, Alto do Peru, Alto do Cabrito, Pirajã e Campinas de Brotas;
- Projeto de Remoção e Disposição Final dos Resíduos Sólidos da RMS;
- Projeto Básico das Vias do Miolo.

Além desses, foram também concebidos os que se seguem:

- Projeto de Sistema Viário do Acesso ao Aeroporto;
- Projeto Sereia em Itapuã (pista dupla);
- Projeto Executivo de Drenagem e Sistema Viário da Rua Luís Maria;
- Projeto do Canal do Bonocô;
- Projeto de Vias para o PROPAV;
- Projetos Executivos de infra-estrutura urbana para São Caetano, Engenho Velho de Brotas e Engenho Velho da Federação (linha PROMORAR);
- Projeto de recuperação do aterro da Av. Suburbana - trecho Plataforma (linha PROMORAR).

Em fase de elaboração existem os seguintes projetos:

- Ligação Iguatemi/Paralela;
- Valorização da Orla Marítima;
- Recuperação da Av. Barros Reis e adjacências;
- Projeto Fazenda Coutos (Etapas II, III e IV);
- Macrodrenagem do Rio Camurujipe;
- Macrodrenagem da Regis Pacheco/Suburbana.

Projetos de Urbanismo para a Orla Marítima

No decorrer de 1984, o extinto OCEPLAN, com a colaboração da RENURB, elaborou estudos preliminares visando a valorização da Orla Marítima de Salvador, no trecho compreendido entre Amaralina e Itapuã, numa extensão de 13 Km.

Apreciado por um grupo de técnicos, representantes da CONDER, BAHIAATURSA e Centro de Convenções, foram estabelecidas diretrizes a partir das quais a RENURB elaborou um Caderno de Propostas Técnicas, enviado ao MINTER pela CONDER em março de 1984, visando a captação de recursos.

A partir de então, o desenvolvimento do projeto vem sendo acompanhado pela PMS (SEPLAM e RENURB), CONDER, Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo e pela BAHIAATURSA.

Em 1984 foram realizadas as seguintes atividades:

- levantamento topográfico de todo o trecho;

- pesquisa de contagem volumétrica de veículos;
- criação e produção de painéis ilustrativos;
- criação, diagramação e montagem de álbuns representativos de anteprojeto;
- projeto básico de drenagem de toda a orla, encaminhado ao BNH para efeito de captação de recursos;
- pesquisa de preços no trecho Piatã-Itapuã, com apoio fotográfico, para fins de desapropriação;
- projeto executivo do sistema viário do trecho IV - Itapuã/Jaguaribe, incluindo geometria, drenagem, pavimentação, terraplenagem, obras d'arte, sinalização, comunicação visual e detalhes de urbanização;
- início do projeto executivo da Praça da Sereia - em Itapuã;
- início dos projetos de urbanização e paisagismo das áreas de entorno do trecho IV.

Projetos de Arquitetura

Uma das preocupações da RENURB tem sido desenvolver um sistema construtivo que possa atender, com agilidade, baixo custo e qualidade, aos requerimentos da PMS quanto à construção de equipamentos urbanos, adotando um sistema padrão que apresenta como principal característica a pré-fabricação das peças de concreto.

Composto por peças leves (sapatas, pilares e vigas), montadas através de equipamentos simples, tipo "MUNCK", passam a compor um pórtico com vão de 6,25m. O conjunto formado por esses pórticos, dispostos paralelamente em sequência de 4 metros e consolidado por uma cobertura em laje pré-moldada tipo "volterrana", que tem a função de forro e telhado, forma o arcabouço do prédio que se pretende construir.

Utilizando esse sistema foram projetados os seguintes equipamentos:

- Centro Comunitário - com área construída de 332m², compõe-se de salão para reuniões, salas para clube de mães e associação de bairro, depósitos, cantina, correios, instalações de conforto e pátio interno;
- Posto Policial - com área construída de 66m² possui sala para atendimento, rádio, alojamento de soldados com sanitário, copa e duas celas com sanitário;
- Posto de Saúde - projetado em dois modelos, um com 230m² e outro com 169m², compostos por consultórios, sala de espera, sala de reuniões, sala de tratamento, registro, microscopia, copa e sanitários para o público e funcionários;
- Lavanderias - projetadas em dois modelos, um com 202m² e outro com 169m² de área construída, contendo sala para recepção/expedição/embalagem, depósito de roupa, área para lavagem, área para secagem e de passar roupa, administração, depósito de material de limpeza e vestiário/sanitários;

- Creche - com área construída de 465m², é constituída por sala para recepção/espera, secretaria, almoxarifado, triagem, quatro salas de atividades, sanitários (meninos e meninas), recreio coberto, cozinha, refeitório, lavanderia, área de serviço, quarto de vigia, dois berçários com lactário e sala para banho e troca.

Nessa área, a RENURB ainda desenvolve os seguintes estudos e projetos:

- Anteprojeto de Lotes Urbanizados de Canabrava - LUC, destinado a população de baixa renda, com a utilização de terreno com área de 78,17 ha., onde serão alocados 2.300 lotes habitacionais, com área média de 120m², e 565 lotes de uso misto com área média de 300m². Conta também com terrenos para implantação de escolas, posto policial, posto de saúde, centro comunitário e demais equipamentos urbanos, sendo seu sistema viário constituído por vias de pedestres nas encostas e vias de serviço que se interligam com a pista principal de Canabrava;
- Anteprojeto de Cobertura das Plataformas do CAB e DETELBA - solicitado pelo Departamento de Edificações Públicas - DEP, trata-se de um conjunto de peças confeccionadas em argamassa armada, com o fim de corrigir as infiltrações existentes. Foi realizado o cadastramento dos terraços de todas as plataformas;
- Anexo do Solar Boa Vista - prédio projetado para abrigar a Assistência Militar do Prefeito e parte da Assessoria Técnica, possui dois pavimentos em concreto armado, com fechamento em brise de concreto aparente e esquadrias de alumínio e vidro, com uma área construída de 398,00m²;
- Reforma do Jardim Suspenso da Praça Tomé de Souza, que visa uma remodelação completa do local, atualmente em estado precário de conservação, com a mudança dos canteiros para as laterais, a construção de um acesso através da Rua da Misericórdia, em cujo passeio serão implantados abrigos para o Terminal de Ônibus Circulares da Barra, Barra Avenida e Graça, e a construção de lanchonete e coreto;
- Anteprojeto de Passarela de Pedestre sobre a Av. Antonio Carlos Magalhães - trecho Iguatemi;
- Estudo Preliminar de Passarela de Pedestres sobre a Av. Bonocô - trecho Baixa do Tubo;
- Estudo Preliminar para Ampliação do Estacionamento da Praça Castro Alves;
- Estudo Preliminar para ampliação do Estacionamento de São Raimundo;
- Estudo de Área para Implantação do Cemitério Parque;
- Anteprojeto para Cabine Prê-Moldada de Equipamentos da TELEBAHIA;
- Casa-Embrião e plano de operação para Unidade Autônoma da Produção e Aquisição de Materiais, a ser aplicado no projeto João de Barro, em implantação no bairro de Coutos.

Projetos de Comunicação Visual

Foram elaborados os seguintes projetos principais:

- complementação da sinalização da Estação da Lapa com a identificação dos pontos de ônibus;
- orientação de acesso ao supermercado e padronização das placas existentes na Rótula do Abacaxi;
- orientação e identificação do Cine-Teatro e Parque Solar Boa Vista;
- propostas de recuperação das placas existentes na orla marítima;
- sinalização auxiliar para o Programa Verão 84;
- painéis informativos para a Estação Rodoviária;
- comunicação visual para o CAB, consistindo na criação e montagem de um sistema geral de informações, que permita ao usuário o acesso aos órgãos e unidades administrativas ali existentes;
- marca e logotipo para o Conselho Municipal da Política de Transportes;

Estão em elaboração :

- orientação de tráfego da cidade do Salvador;
- sistema de placas identificadoras e sinalizadoras para a Fonte do Baluarte;
- sistema de placas identificadoras das obras da SUOP.

Projetos Luminotécnicos

Foram elaborados os seguintes projetos durante o exercício:

- acesso ao Aeroporto Dois de Julho, Av. Barros Reis, Baixa do Tubo e Fonte do Baluarte, em Salvador;
- Gruta de Mangabeira , em Ituaçu;
- Palácio Paranaguã, Igreja Matriz de São Jorge, Catedral de São Sebastião, Igreja N. Srª da Vitória e Capela N.Srª da Piedade, em Ilhéus.

Plano de Aplicação das Emergências

Devido aos transtornos causados à Cidade de Salvador pelas fortes chuvas, nos meses de março, abril, maio e junho, o BNH, por solicitação do Governo do Estado e da PMS, concedeu uma linha especial de crédito no valor de 500 mil UPC's, visando o atendimento a emergências sociais e urbanas.

Aplicou-se no ano Cr\$5,2 bilhões, restando ainda uma dotação de 142.174 UPC's para 1985.

Quadro 6

Prefeitura Municipal do Salvador

RENURB

Demonstrativo do Plano de Aplicação das Emergências - 1984
(a preços históricos)

OBRA/ATENDIMENTO	ÓRGÃO EXECUTOR	VALOR Cr\$1.000
Posto Policial em Fazenda Coutos	RENURB	14.288
Terraplenagem p/implantação de lotes	RENURB	117.200
Construção de habitações de madeira	CDS	333.538
Serviços diversos em Fazenda Coutos	RENURB	75.568
Ajuda Remoção (desabrigados)	CDS	3.000
Reconstrução parcial de casas	CDS	82.904
Aluguel caminhão (transp.desabrigados)	CDS	40.434
Construção Almoarifado - Fazenda Coutos	RENURB	100.644
Implantação loteamento Fazenda Coutos IV Etapa 1.200 lotes	RENURB	1.024.103
Alvenaria de contenção na Padre Feijó	SURCAP	66.517
Alvenaria de Contenção - Engº Austricliano	SURCAP	50.160
Drenagem - Trav. Ademário Pinheiro	SURCAP	3.546
Alvenaria de contenção - Calabar	SURCAP	6.874
Dragagem em diversos canais	SURCAP	810.983
Drenagem na Polêmica	SURCAP	50.011
Drenagem na Otávio Mangabeira - B.do Rio	SURCAP	33.924
Recomposição de cais - Amaralina	SURCAP	55.764
Drenagem - Antenor Tupinambá	SURCAP	1.684
Drenagem - Av. Ademar de Barros	SURCAP	430.503
Contenção - Rua Maria Eugênia	SURCAP	35.197
Cortina - Ladeira do Chame-Chame	SURCAP	105.000
Terraplenagem - PROFILURB S.Caetano	SURCAP	35.500
Creche - Fazenda Coutos	SURCAP	291.874
Sede da CDS - Fazenda Coutos	SURCAP	90.999
Posto Médico - Fazenda Coutos	SURCAP	113.849
Drenagem - Alto do Cabrito	DCOP	13.496
Drenagem - Vasco da Gama	DCOP	30.597
Drenagem e contenção - Estr. da Rainha	DCOP	14.737
Drenagem - Rua Rio Grande do Sul	DCOP	1.140
Drenagem e pavimentação - Pelourinho	DCOP	247
Drenagem e pavimentação - Paulo VI	DCOP	24.172
Contenção - S.Raimundo	DCOP	5.306

Quadro 6 (cont.)

OBRA/ATENDIMENTO	ÓRGÃO EXECUTOR	VALOR Cr\$1.000
Pavimentação-Ladeira do Gravatã	DCOP	1.344
Drenagem - Av. Juracy Magalhães	DCOP	1.994
Drenagem e Pavimentação - Cabula	DCOP	38.232
Drenagem - Av. Antonio Carlos Magalhães	DCOP	71.087
Drenagem e pavimentação - Manoel Barreto	DCOP	77.000
Pavimentação - Viaduto DESENBANCO	DCOP	19.106
Drenagem e pavimentação - Raul Leite	DCOP	962
Drenagem - Av. Centenário	DCOP	23.973
Drenagem e pavimentação - Beiru	DCOP	77.257
Terraplenagem - Rua Novo Paraíso	DCOP	16.180
Terraplenagem - Jardim Armação	DCOP	7.207
Drenagem e contenção - Rua Guararapes	DCOP	70.416
Recuperação do cais - Rio Vermelho	DCOP	84.884
Drenagem - Rua Fonte da Bica	DCOP	41.273
Drenagem e pavimentação Lad. Canto da Cruz	DCOP	12.478
Recomposição - Estrada Velha Periperi	DMER	54.509
Recomposição - Av. Otávio Mangabeira	DMER	20.824
Recomposição - Rua da Prefeitura	DMER	33.796
Recapeamento - Diversos	DMER	106.787
Construção de sanitários públicos p/desabrigados	DMER	51.000
Drenagem - São Cristovão	DMER	15.719
Drenagem - Águas Claras	DMER	2.246
Aterro e drenagem - Av. Paralela	DMER	6.964
Recomposição de aterro - Estr. Pau da Lima	DMER	9.274
Recuperação erosão - pista C. Convenções	DMER	5.767
Aluguel de Equipamentos	DMER	184.011
Recomposição da Estrada Velha de Pirajá	DMER	14.202
Recuperação de Talude - Estrada Velha de Campinas	DMER	7.258
Recapeamentos diversos	DMER	17.961
Alvenaria de contenção - Vale das Pedrinhas	DMER	2.170
Recuperação erosão - Viaduto Engenheiros	DMER	10.932
Recomposição de pista - Alto do Cruzeiro	DMER	26.985
TOTAL GERAL	-	5.177.557

Fonte: RENURB

Obras

Apesar de não constituir uma sua atribuição específica, a RENURB também executou obras, por contratação de entidades públicas ou por sua própria iniciativa.

Obras na Fazenda Coutos - Colina das Malvinas

Nos meses de junho e julho de 1983 foram transferidas para o Loteamento Fazenda Coutos-III Etapa, mais de 2 mil famílias que habitavam a invasão das Malvinas. Como não havia recursos disponíveis, projetou-se e executou-se, na época, um mínimo de infra-estrutura.

Para consolidação do loteamento tornava-se necessária a captação de recursos que possibilitassem dotar a área de drenagem, rede de água tratada, esgotamento sanitário e pavimentação.

Em 1984, o BNH liberou 321 mil UPC's para a execução das obras, que ficaram a cargo da RENURB e deverão estar concluídas até fevereiro/85, envolvendo terraplenagem, galerias, esgotamento sanitário, vias pavimentadas e rede de água.

Foram aplicados no exercício Cr\$199,3 milhões, a preços históricos.

O balanço dos prejuízos causados pelas chuvas de março/junho indicou a necessidade da implantação, em caráter emergencial, de um loteamento com um mínimo de 1.200 lotes, para relocar famílias desabrigadas.

Com financiamento do BNH, através do Plano de Aplicação das Emergências, as obras foram iniciadas na IV Etapa do Loteamento Fazenda Coutos, e sua conclusão está prevista para fevereiro de 85, já tendo alocadas na área cerca de 200 famílias.

Foram terraplenados 70.000m², com a aplicação de cerca de Cr\$1 bilhão.

Obras para Construção do Anexo da Câmara de Vereadores

Em 1984, a Prefeitura Municipal do Salvador, preocupou-se em dotar o Poder Legislativo de melhores condições materiais de funcionamento. Reconhecia-se que as instalações existentes no antigo prédio da Câmara de Vereadores não ofereciam aos edis, meios de trabalho adequados às suas necessidades. Assim, a Casa Civil do Prefeito manteve entendimentos com a Presidência da Câmara Municipal, e, em conjunto, deliberou-se criar um novo espaço físico aproveitando o subsolo do Jardim Suspenso da Praça Municipal. Por solicitação da Casa Civil, foi a RENURB incumbida da elaboração e execução do projeto.

O referido Anexo tem uma área total de 1300m² e abriga 25 gabinetes, refeitório, recepção, sala de espera, almoxarifado, depósito, sanitário e centrais telefônicas, de som e de ar condicionado.

As obras, com orçamento estimado em Cr\$520.000.000, foram iniciadas em 15.08.84 e têm sua conclusão prevista para 28.02.85.

Obras na Sede da RENURB

A RENURB construiu um anexo ao lado da sua sede para abrigar a Assessoria de Propaganda e a recém-criada Diretoria de Habitação. Construiu também uma quadra de esportes e deu início à implantação do "show room" dos equipamentos, peças e acessórios de argamassa e concreto produzidos por sua usina.

Outras Obras

- Restauração da Fonte do Baluarte;
- Restauração da Fonte das Pedras;
- Restauração, em andamento, do monumento a Tomé de Souza;
- Posto Policial de Coutos;
- Reforma do barracão da STU.

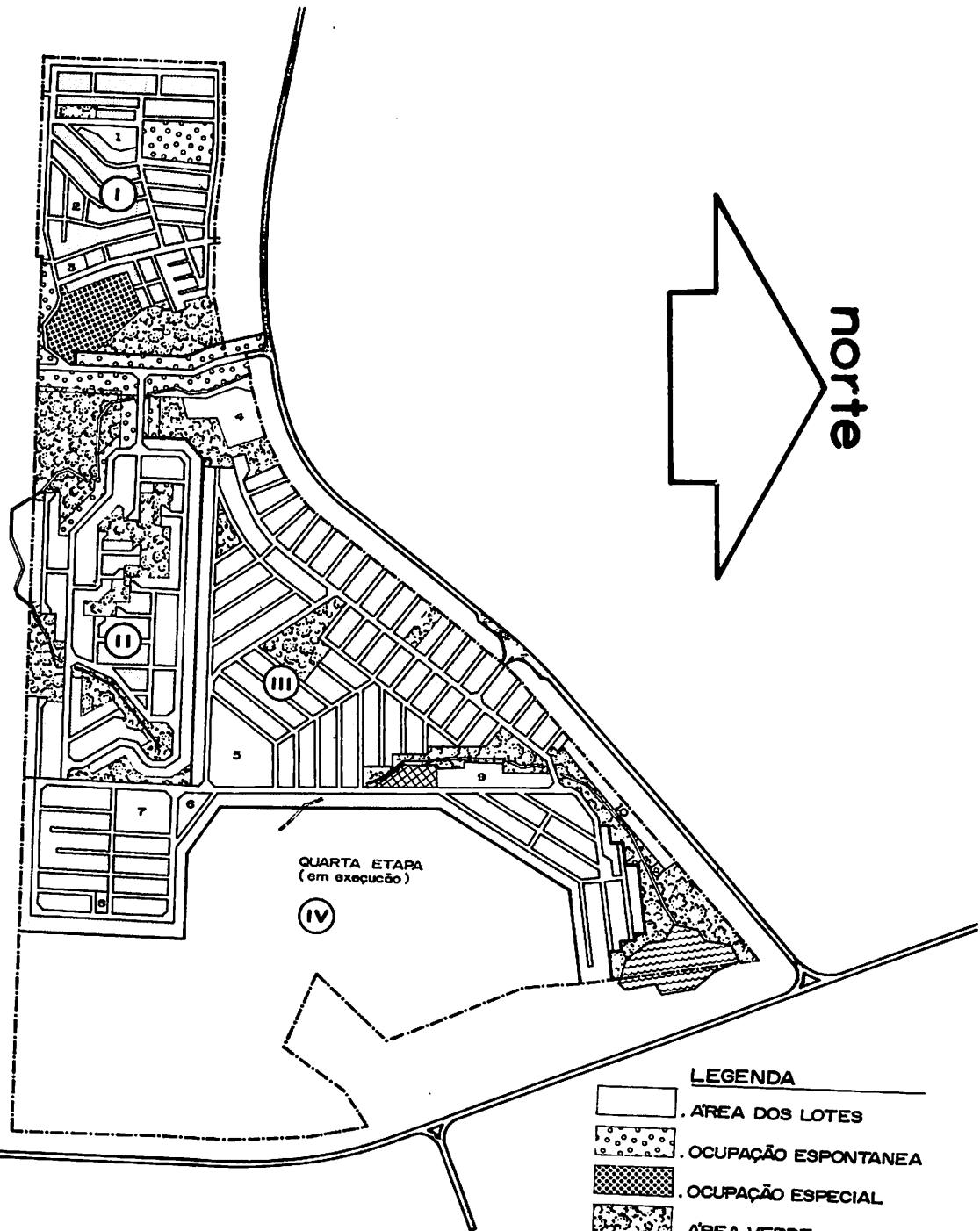
Obras Executadas pela Usina de Prê-Moldados

Foram implantados 67 abrigos simples e 57 abrigos duplos, 500 metros de rampas e escadarias drenantes e 17 postos policiais em diversos pontos de Salvador, cidades do interior do Estado e em outros Estados.

Dentro de uma linha de atuação voltada para a aplicação prática de peças prê-moldadas, a RENURB desenvolveu intensa atividade de pesquisa nas áreas de mobiliário urbano e de acessório para equipamentos urbanos, oferecendo resultados que possibilitam à PMS a utilização dessas peças em várias obras, de maneira fácil e com baixo custo.

O quadro 7 resume a produção da Usina em 1984.







Todos os equipamentos, peças e acessórios têm tido larga aplicação nas obras da PMS, observando-se tendência a uma utilização, cada vez maior, por parte de entidades fora da esfera municipal.



EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

1. IGREJA • ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES
2. CRECHE • ESCOLA
3. MICRO POSTO DE SAÚDE
4. ESCOLA DE 2º GRAU
5. CRECHE • ESCOLA DE 1º E 2º GRAU • IGREJA • LBA • PRAÇA
6. POSTO DE SAÚDE • POSTO POLICIAL • FEIRA • CHAFARIZ
7. ESCRITÓRIO GDS • UNIDADE DA LAR • NAP (Núcleo de Apoio a Produção) • CENTRO COMERCIAL
8. PRAÇA
9. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES • TEMPLOS • CHAFARIZ
10. MICRO EMPRESAS COMUNITÁRIAS

LEGENDA

-  . ÁREA DOS LOTES
-  . OCUPAÇÃO ESPONTANEA
-  . OCUPAÇÃO ESPECIAL
-  . ÁREA VERDE
-  . HORTA COMUNITARIA
-  . LAGOA • CURSO D'ÁGUA

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
 Cia. de Renovação Urbana de Salvador — RENURB

LOTEAMENTO FAZENDA COUTOS

Quadro 7

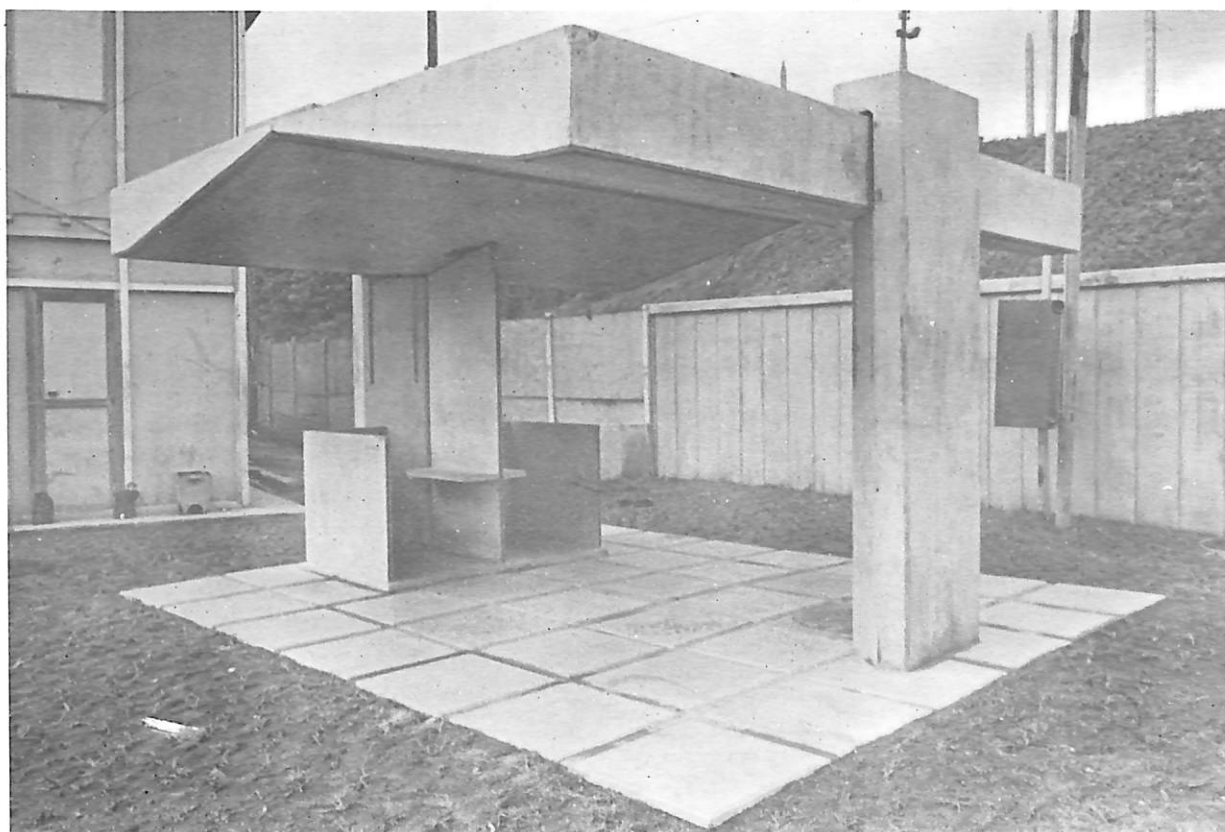
Prefeitura Municipal do Salvador

RENURB

Produção da Usina de Prê-Moldados - 1984

PRODUTOS	QUANTIDADES
Abrigos simples	66 unidades
Abrigos duplos	70 unidades
Peças avulsas para abrigos	108 unidades
Canais de fundo	640 metros
Canais laterais	1.339 metros
Rampas	675 metros
Escadarias	415 metros
Peças avulsas para rampas e escadarias	20.463 unidades
Outras peças	14.423 unidades

Fonte: RENURB







SECRETARIA DE URBANISMO E OBRAS PÚBLICAS – SUOP

- SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO DA CAPITAL – SURCAP
- SUPERINTENDÊNCIA DE PARQUES E JARDINS – SPJ
- DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS DE RODAGEM – DMER

A Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas, possivelmente a de maior amplitude em termos estruturais — em decorrência das características específicas de suas atribuições e do volume de serviços materiais que lhe são exigidos —, além dos seus pesados encargos, diuturnos, de manutenção, conservação e limpeza dos equipamentos urbanos da cidade, concluiu, em 1984, 153 obras, algumas de grande vulto, sendo que, no final do mesmo exercício, outras 57 ainda estavam em execução. Além dessas, aqui destacado como um caso todo especial pelo seu grande vulto e alcance social, continua também em execução — embora com algumas etapas paralisadas aguardando liberação de recursos do órgão financiador, o BNH —, o complexo de obras do Vale do Camurujipe.

Deve-se ressaltar que, de acordo com as diretrizes traçadas pela atual Administração, a maior parte das obras executadas, ou em execução, beneficia direta, ou indiretamente, bairros e comunidades de baixa renda, com a inestimável colaboração financeira de Órgãos Federais e Estaduais, como o BNH, CEF, EBTU e CONDER.

Preocupou-se, também, a SUOP em perseguir indiretamente, dentro do âmbito de suas atividades, a melhoria no sistema de transporte coletivo da cidade, quer pavimentando novas ruas e avenidas, quer conservando e melhorando as existentes, preocupando-se especialmente com bairros periféricos ou mais carentes, através do Programa de Pavimentação de Baixo Custo em Áreas Urbanas de Baixa Renda - PROPAV, com o vigoroso apoio financeiro da EBTU e CONDER. Vale salientar, nesta oportunidade, a produção industrial de massa asfáltica do DMER, no montante de 58 mil t., ao valor de Cr\$ 3,4 bilhões, equivalente à pavimentação de cerca de 60km de rua, com 10,00m de largura. Observando que a produção de massa asfáltica, embora considerável, tornava-se a cada dia mais insuficiente para atender à demanda do desenvolvimento dos trabalhos de pavimentação requerida pela cidade, cuidou a Administração de adquirir uma nova Usina de Asfalto — moderníssima e de grande porte —, que entrará em funcionamento em início de 1985, com a qual será triplicada a capacidade de produção de asfalto da Prefeitura Municipal do Salvador, tornando-a a maior produtora do Norte e Nordeste do País entre órgãos públicos e empresas privadas e garantindo o suprimento pleno e ininterrupto desse material ao desenvolvimento do sistema viário de Salvador nos próximos anos. Importante, também, está tornando-se a crescente produção industrial do DCOP — para uso próprio, a custo de cerca de 50% inferior ao preço de mercado —, de manilhas, meios-fio, tampões de poços de visita, tijolinhos, blocos, postes etc., num total de 55.328 unidades, ao custo de Cr\$ 151,0 milhões.

Obras Fundamentais para a Cidade

Merecem destaque, dentre as várias obras executadas em 1984, conforme citado anteriormente, na sua maior parte voltadas para melhoria das condições de vida das populações de bai

xa renda, as seguintes obras:

Obras de Urbanização

- Urbanização da Rua do Horto/Av. San Martin e das Ruas Suely Maria, Nova da Estação, Pontilhão, Rodovia Sambra e Travessa Any, todas no subúrbio de Lobato;
- Duplicação da Av. Otávio Mangabeira (trechos Casa de Pedra/Clube Piatã e Sereia de Itapuã/1a. Rótula do Aeroporto);
- Complexo Rodoviário da Rótula do Abacaxi;
- Corredores Marta Vasconcelos/Dois Leões, Campo Grande/Sê, França/Mares e Brasilgãs;
- Ajardinamento e tratamento paisagístico em diversos pontos da cidade.

Pelo seu vulto, complexidade, alcance social e decisivo apoio financeiro do BNH, EBTU e CONDER, distinguem-se:

- Programa Vale do Camurujipe (etapas concluídas de Cosme de Farias e Mata Escura);
- Projeto Nordeste de Amaralina (Etapa IV);
- Programa de Pavimentação de Baixo Custo em Áreas de Baixa Renda / PROPAV.

Ressalte-se que essas obras beneficiam uma população de cerca de 1,0 milhão de habitantes em mais de 30 bairros da periferia da cidade.

Realizações na Área Educacional

- Reforma e construção de escolas municipais em bairros de baixa renda, ampliando a rede escolar básica, que favorecerão a expansão dos programas de ação sócio-educativa e cultural, com a implantação de 50 novas salas de aula e oferta de 6.000 vagas às populações carentes.

Realizações na Área de Saúde e Assistência Social

- Reforma das Unidades Médico-Odontológicas da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social - SMSAS;
- Recuperação do Abrigo D. Pedro II;
- Recuperação da Unidade Médica de Madre de Deus.

Intervenções Indiretas na Área de Turismo

- Recuperação do abrigo e quiosques de Amaralina, pontos de atração turística;
- Recuperação da pavimentação asfáltica da Orla Marítima, maior e mais natural espaço de lazer, de grande potencial turístico para a cidade;

- Instalações provisórias do Mercado Modelo, construídas em tempo recorde.

Intervenções Indiretas no Sistema de Transportes Coletivos

- Recuperação da pavimentação em concreto das pistas de acesso à Estação de Transbordo Clériston Andrade, onde se concentra o maior número de linhas de transporte urbano;
- Ampliação do Estacionamento Periférico de São Raimundo, elevando o número de vagas para 1.400.

Preservação do Patrimônio Histórico Municipal

- Restauração do Jardim da Piedade e de sua fonte luminosa;
- Restauração de Monumentos.

Projetos Especiais

- Operação Inverno, visando capacitar o sistema de drenagem da cidade contra as chuvas;
- Obras Emergenciais, em número de 56, visando recuperar a cidade dos estragos provocados pelas fortes e intensas chuvas que caíram sobre Salvador, de março a junho de 1984.

Os registros a seguir revelam pormenorizadamente as realizações mencionadas.

DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS – DCOP

Tanto preventivamente, recuperando e desobstruindo as redes de drenagem da cidade, quanto nas emergências, recuperando as vias públicas e socorrendo a população atingida, o DCOP alcançou um elevado índice de eficiência em 1984.

Registre-se a economia proporcionada aos cofres da Prefeitura pela produção industrial do Departamento, dispensando a aquisição, no mercado, de um variado número de artefatos utilizados na recuperação de vias, desobstrução e recomposição da macro e microdrenagem da cidade, atendimentos a pedidos e outras ações.

O DCOP executou as seguintes obras:

- reforma do galpão da CODEBA para funcionamento provisório do Mercado Modelo. A obra, que custou Cr\$110 milhões aos cofres municipais, compreendeu 2.000m² de área construída, distribuídos da forma seguinte:

211 boxes (sendo 17 destinados a bares e 14 ao comércio de comidas típicas) com área

- de 5m² cada, construídos em tijolo aparente com pèrgula na parte superior;
- 2 restaurantes;
- 2 varandas;
- 1 àrea para a Administração;
- 1 àrea externa destinada a "Casa dos Artistas" (local de artesanato);
- 1 àrea de estacionamento destinada a ônibus de turismo e veĩculos de pequeno porte;
- 18 sanitàrios (2 conjuntos de 8 sanitàrios internos e externos, alẽm de mais 01 em ca da restaurante – pintura interna e externa).
- recuperaçãõ da pavimentaçãõ em concreto das pistas de acesso à Estaçãõ de Transbordo Clèriston Andrade (Lapa), numa àrea equivalente a 670m². A substituiçãõ das placas da nificadas, no valor de Cr\$ 62 milhões, possibilitou uma maior velocidade no transbordo, com ganhos para a eficiẽncia geral do sistema;
 - desobstruçãõ do sistema de microdrenagem da cidade (calhas, manilhas, caixa de sarjeta, poços de visita) num total de 16 mil m³, com aplicações de Cr\$78 milhões;
 - assentamento de 1.700m de tubos de concreto em diversos logradouros, incluindo rejunta mento, escavaçãõ e reaterro, no valor de Cr\$ 76 milhões;
 - colocaçãõ de 45.780m de lona plàstica em taludes e encostas da cidade, por ocasiãõ das chuvas, mediante aplicaçãõ de Cr\$ 37 milhões;
 - recuperaçãõ da microdrenagem da Av. Vasco da Gama, no valor de Cr\$ 30,6 milhões;
 - construçãõ de caixas de sarjeta, substituiçãõ e recomposiçãõ de tampões de concreto de caixas de passeios na Av. Centenàrio, no valor de Cr\$23 milhões;
 - reaterros, apiloamentos manual e mecãnico e carga de solo em depõsito, no volume de 2.187 m³, com aplicaçãõ de Cr\$ 22,3 milhões;
 - assentamento de 519m de meios-fios de concreto, no valor de Cr\$ 15 milhões;
 - recuperaçãõ de 11.654 m² de pavimentaçãõ nãõ asfàltica, em diversos pontos da cidade;
 - recuperaçãõ de 7.300 m² de passeios;
 - construçãõ de 70 m de galerias em alvenaria de tijolos revestidos e rejuntados em arga massa;
 - assentamento de 1.069 grelhas, tampões e placas de concreto em caixa de captaçãõ de àguas fluviais;
 - recuperaçãõ de galerias de àguas fluviais;
 - recuperaçãõ de escadarias em diversos pontos;
 - recuperaçãõ de alvenaria, no total de 877,70 m³ em diversos logradouros da cidade;
 - transporte de solo, no total de 16.388 t.;
 - reconstruçãõ de pontilhões de madeira na Rua Laura Catarino (Matatu), num total de 30m;
 - construçãõ de 80 m³ de alvenaria de pedra no Calabar;

- construção de 20 m² de alvenaria de bloco na Rua Luis Anselmo (Matatu);
- pontilhão de acesso à escadaria do Tororô;
- recuperação de escadaria na Barra;
- construção de escadaria na Av. Centenário-acesso à Rua Martagão Gesteira;
- Largo do Tanque/Rua Gengibirra de Baixo
Recuo e restauração de casa situada no mencionado logradouro, que dificultava o tráfego no local;
- Av. Vasco da Gama
Recuperação da microdrenagem;
- Av. Juracy Magalhães Junior
Recuperação da microdrenagem
- Canal de São Cristovão
Dragagem de trecho de 300 metros do referido canal, totalizando a retirada de 500 m³ de expurgo.

Estão em execução as seguintes obras:

- construção de 660m de rede de drenagem, serviços de preparo de base e revestimento primário, na Rua da Matança, no valor de Cr\$ 250 milhões;
- recuperação de 4.500 m² de passeios e placas de concreto nas proximidades do Ogunjã, no valor de Cr\$ 65 milhões;
- recuperação de 1.500 m² de passeios em algumas ruas do bairro do Canela, no valor de Cr\$ 40 milhões;
- construção de rede de drenagem com 170 m de extensão na Baixa do Bomfim, no valor de Cr\$ 30,3 milhões.

Entre os Projetos Especiais do DCOP, merecem destaque a Operação Inverno e as Obras Emergenciais, ambas levadas a efeito em função das chuvas que caem sempre a partir de meados de março.

A Operação Inverno, que antecede o período chuvoso, envolve a limpeza de bueiros, caixas de sarjetas e a dragagem de canais obstruídos por terra, lixo e vegetação, nas principais ruas e avenidas de Salvador.

Iniciada em meados de março, visou capacitar previamente o sistema de drenagem da cidade contra as chuvas, evitando os constantes alagamentos de pistas e avenidas devido ao transbordamento dos canais ou obstruções na microdrenagem, a formação de focos de muriçocas e outros inconvenientes.

Os serviços envolveram a utilização de equipamentos de grande porte, sendo recolhidos

71.490 m³ de expurgo, que impediã o perfeito escoamento das águas.

Seu ponto alto foi a macrodrenagem, tendo sido dragados os canais de:

- São Cristóvão/Itapuã, com extensão de 2,6 km e desembocadura no Rio Ipitanga, que sa neia todo o bairro;
- Av. Antonio Carlos Magalhães, com extensão de 2,3 km, beneficiando os bairros do Itai gara e Brotas;
- Regis Pacheco, com 700 m e desembocadura no Canal da Suburbana (Bacia dos Alagados), co brindo a rua do mesmo nome e parte dos Mares e Calçada;
- Nilo Peçanha, com 650 m, que desemboca no Canal da Suburbana (Bacia dos Alagados) e co bre São Caetano, parte da Liberdade e Calçada;
- Estrada da Rainha, que se estende por 700 m e desemboca no Rio das Tripas, saneando os bairros de Caixa D'Água, Soledade e Macaúbas;
- Camuruji e Baixa do Calabetão, com extensão de 1,3 km e desembocadura na Orla Marítima, ma, conduto principal do sistema de macrodrenagem da cidade;
- Vasco da Gama, com extensão de 3 km, já desembocando no Emissário Submarino, cuja ba cia de detenção abrange os bairros de Engenho Velho, Federação, Tororô e Brotas;
- Av. Juracy Magalhães Junior (Rio Vermelho), com extensão de 2,5 km e desembocadura na Mariquita/Rio Vermelho, que recebe águas do canal da Vasco da Gama e do Vale das Pedri nhas, saneando os bairros do Nordeste de Amaralina, Chapada do Rio Vermelho, Alto da Santa Cruz e Horto Florestal;
- Av. San Martin, com 900 m, que desemboca no Rio Camuruji/Retiro e saneia os bairros da Liberdade, Santa Mônica, Curuzu, Largo do Tanque, Fazenda Grande, Calafate, Fonte do Capim e Alto do Peru.

As Obras Emergenciais foram realizadas após as chuvas, consistindo na execução de obras e serviços para corrigir os inúmeros estragos provocados, alcançando um custo total de Cr\$ 526 milhões.

Foram concluídas as que seguem:

Restauração dos sistemas de micro e/ou macrodrenagem nos seguintes logradouros:

- Rua Rio Grande do Sul/Pituba;
- Alto do Cabrito;
- Rua da Fonte/São Caetano;
- Rua João de Deus/Pelourinho;
- Av. Paulo VI/Pituba;
- Av. Juracy Magalhães Junior/Rio Vermelho;

- Av. Antonio Carlos Magalhães;
- Rua Manoel Barreto/Graça;
- Ladeira do Canto da Cruz;
- Rua Raul Leite/Matatu;
- São Cristóvão/Aeroporto;
- Beiru.

Dragagem de canais, num total de 71.516 m³ em diversos logradouros da cidade.

Restauração da pavimentação nos logradouros a seguir:

- Rua João de Deus/Pelourinho;
- Av. Paulo VI/Pituba;
- Ladeira da Independência/Gravatã;
- Rua Manoel Barreto/Graça;
- Viaduto da Mão Inglesa, em frente ao Desenbanco;
- Ladeira do Canto da Cruz;
- Beiru.

Recomposição de grande erosão do leito da Rua Guararapes/Itapuã;

Execução de 40 m³ de alvenaria de contenção, em pedra, em São Raimundo;

Terraplenagem da Rua Novo Paraíso/Boca do Rio e da Rua "0" / Jardim Armação;

Recuperação do cais, no Rio Vermelho.

O Setor Industrial do DCOP, responsável pela produção de diversos materiais utilizados na execução de obras públicas sob a coordenação da SUOP, alcançou significativa redução no custo total das obras, com alguns dos seus artefatos chegando a atingir diferenças de custo de até 50%, em comparação com os preços da praça.



Quadro 1

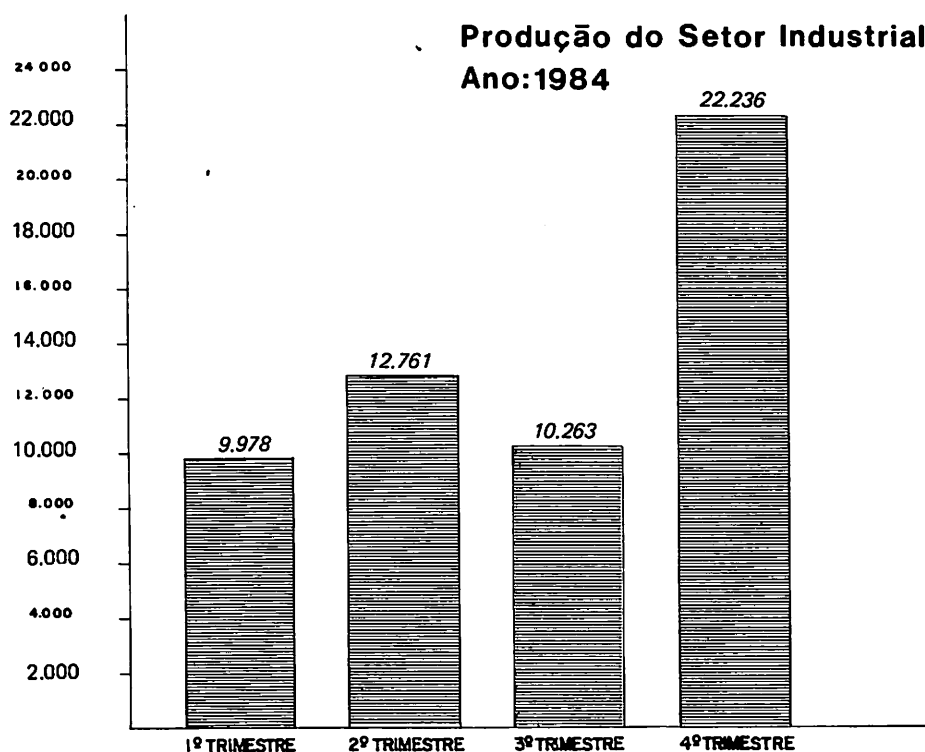
Prefeitura Municipal do Salvador
SUOP/DCOP

Produção do Setor Industrial - 1984

PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR CR\$1.000
Manilhas	3.875	64.895
Meios-fios	1.922	19.160
Tampões de Poços de Visita	1.699	6.787
Moringas	285	1.375
Placas de concreto	5.781	42.488
Tijolinhos de cimento	13.290	2.414
Blocos	28.298	10.349
Placas de concreto reforçado	10	441
Postes	1	103
Placas de concreto simples	88	1.563
Separadores físicos de tráfego	79	1.388
T O T A L	55.328	150.963

Fonte: Setor Industrial/DCOP

PMS - SECRETARIA DE URBANISMO E OBRAS PÚBLICAS
DCOP - Departamento de Conservação e Obras Públicas



O sistema viário da cidade foi objeto de atenção da SUOP em 1984, sendo o DMER o órgão responsável pela execução das obras de manutenção, recuperação e implantação de ruas e avenidas. Além disso, respondeu pela produção das 58 mil t. de massa asfáltica utilizada pela Prefeitura.

O DMER realizou a recuperação da pavimentação asfáltica, serviços de recapeamento em diversos logradouros da cidade.

Importa destacar a execução de obras como: ampliação do Estacionamento Periférico de São Raimundo; recuperação da pavimentação asfáltica da Orla Marítima; participação na execução de Obras Emergenciais; urbanização das ruas Suely Maria, Nova da Estação, Av. Pontilhão, Rodovia Samba, Travessa Any (todas estas no Suburbio de Lobato), Rua do Horto/Av. San Martin, Estrada do Setor Militar Urbano/Av. Luis Viana Filho, Loteamento 3 Árvores/Boca do Rio, dentre outras. É por demais importante, também, registrar a aquisição da nova usina de asfalto, que tornará a Prefeitura muito mais aparelhada para atender às suas necessidades de produção de massa asfáltica.

Os registros a seguir demonstram as atividades do órgão em 1984.

Obras concluídas:

- Recuperação da pavimentação asfáltica de diversos logradouros da cidade (ruas e acessos), envolvendo a aplicação de 39 mil t. de asfalto, inclusos neste montante os serviços de recapeamento e tapa - buracos.
- Ampliação do Estacionamento Periférico de São Raimundo, compreendendo a execução de serviços de terraplenagem, pavimentação, colocação de passeios e meios-fio, plantio de árvores e sinalização horizontal em uma área de 3.000m² e mudanças no acesso. Foram criadas mais 200 vagas, aumentando a capacidade total do estacionamento para 1.400, além de terem sido sanados problemas de congestionamento no fluxo de tráfego com destino à Fazenda Garcia em razão das mudanças no acesso.
- Jardim Imperial – Rua Esperança
Recuperação da drenagem e pavimentação.
- Fazenda 7 de Abril - Travessa João Batista
Recuperação da pavimentação.
- Baixa dos Sapateiros
Abertura da Rua do Prata.
- Pituba - Rua Piauí
Recuperação da drenagem e pavimentação
- Trecho Pituaçu - Av. Otávio Mangabeira

- Recuperação da drenagem.
- Trecho Sereia de Itapuã - Av. Otávio Mangabeira
Recuperação de erosão e alvenaria de contenção.
 - Oficina do DMER
Recuperação das instalações.
 - São Caetano
Recuperação de drenagem no Vale do Camurujipe.
 - São Cristóvão
Recuperação de drenagem.
 - Plataforma, Periperi, Av. Suburbana, Av. Orlando Gomes
Recuperação de trechos.
 - Fonte Nova - Viaduto dos Engenheiros
Recuperação de erosão e drenagem.
 - Av. Garibaldi - 2a.Travessa Pe. Domingos de Brito
Recuperação da drenagem e de escadaria.
 - Rio Vermelho - Rua Cons. Pedro Luis
Recuperação da drenagem.
 - Mussurunga II - Rua F - Setor J
Recuperação da drenagem.
 - Av. Oceânica
Construção de alvenaria de contenção.
 - Av. Oceânica - Trecho Ondina
Recuperação de erosão.
 - Av. Luis Viana Filho - Estrada do Setor Militar Urbano
Terraplenagem, drenagem, alvenaria de contenção e plantio de grama.
 - Plataforma - Rua Almeida Brandão
Execução de drenagem e pavimentação.
 - Itacaranha - Rua Gervásio Cerqueira
Execução de drenagem e pavimentação.
 - Piatã/Av. Otávio Mangabeira - Trecho Casa de Pedra/Clube Piata
Duplicação da pista.
 - Av. San Martin - Rua do Horto
Execução de terraplenagem, drenagem, pavimentação asfáltica, meios-fios e passeios.
 - Lobato - Travessa Any
Terraplenagem, drenagem, pavimentação asfáltica, meios-fios e passeios.
 - Lobato - Ruas Suely Maria, Nova da Estação, Rodovia Samba e Av. Pontilhão(urbanização)
Terraplenagem, drenagem, pavimentação asfáltica, alvenaria de contenção, meios-fios e passeios.

- Boca do Rio - Lot. 3 Árvores /Rua D
Terraplenagem, drenagem, pavimentação asfáltica e meios-fios.
- Nazaré - Trav. Américo Simas
Pavimentação e drenagem.
- Itapuã - Jardim Encantamento /Rua K
Terraplenagem e pavimentação.
- Sussuarana - Acesso à creche
Terraplenagem, pavimentação e serviços complementares
Convênio DMER/CONDER.
- Nazaré - Trav. Américo Simas
Ampliação da praça e recuperação de passeio
- Jardim Imperial - Rua E
Execução de terraplenagem, drenagem, pavimentação e serviços complementares.
- Periperi - Rua Osvaldo da Hora
Pavimentação.
- Diversos pontos da cidade
Levantamento de tampões de poços de inspeção.
- São Tomé de Paripe - Av. Litorânea / Praia de Tubarão
Recuperação do cais.

Obras em execução:

- Recuperação da pavimentação asfáltica da Orla Marítima, com a aplicação de 15 mil t. de asfalto, nivelamento de tampões da rede de drenagem e sinalização horizontal, desde a Av. Manoel Dias da Silva / Pituba até o Porto da Barra, incluídas, neste trecho, ruas e avenidas de diversos bairros litorâneos. Esta obra proporciona maior segurança e facilidade de tráfego, bem como a valorização de uma área de grande potencial turístico, fazendo parte do Programa de Conservação da Cidade.

O desgaste das pistas, provocado pelo intenso tráfego de veículos, bem como os propósitos da Administração Municipal de valorização do maior e mais natural espaço de lazer e de potencial turístico da cidade, foi o que levou a SUOP a executar esta obra cujos trabalhos se encontram em andamento, já havendo sido aplicadas aproximadamente 10 mil t. de asfalto desde a Pituba ao Barravento, restando pouco para que a recuperação da pavimentação de todo o trecho seja concluída.

- Itapuã/Loteamento Farol de Itapuã/Rua F
Terraplenagem, pavimentação e serviços complementares.

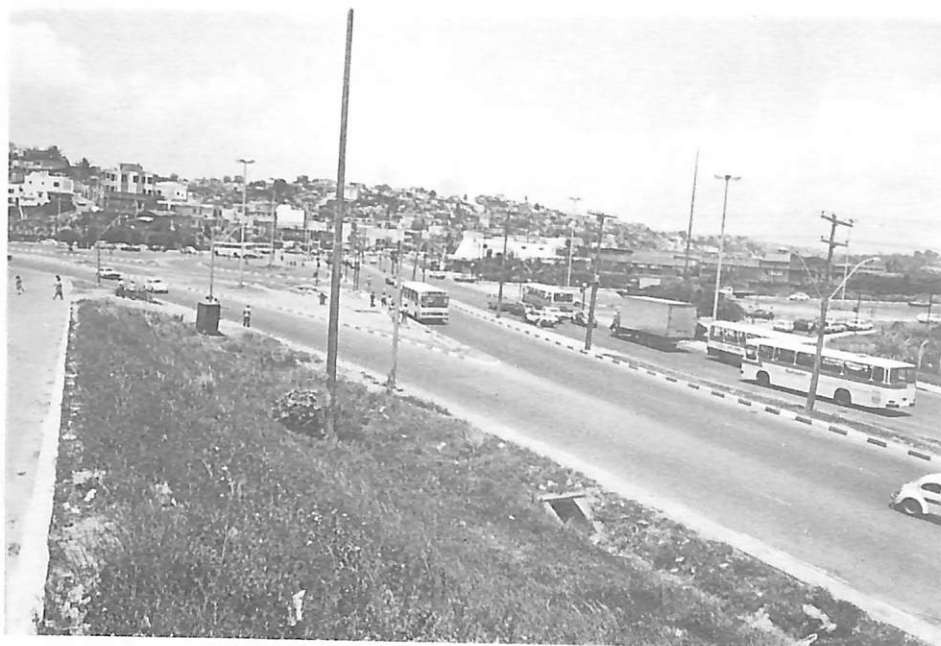
Projetos Especiais

Obras Emergenciais

O DMER também participou da ação conjunta dos órgãos municipais, realizando as seguintes Obras Emergenciais:

- Av. Suburbana / Plataforma
Recomposição de erosão no bueiro do Rio Paraguari
- Av. Luiz Viana Filho / Av. Orlando Gomes
Recuperação de aterro e drenagem
- Estrada de Pau da Lima
Recomposição de aterro no entroncamento com a Via Regional
- Estrada Velha de Pirajã
Recomposição do sub-leito da estrada
- Estrada Velha de Campinas
Recuperação de talude e drenagem / trecho Jaquêira
- Estrada Velha de Periperi
Implantação do bueiro e restauração da pista
- Av. Otávio Mangabeira
Recomposição de acostamento / trecho Jardim Armação
- Centro de Convenções
Recuperação de erosão na pista do Centro de Convenções
- Viaduto dos Engenheiros / Fonte Nova
Recuperação de erosão no Viaduto dos Engenheiros
- Águas Claras
Recuperação de drenagem para pavimentação
- Av. Suburbana / Periperi
Recomposição de erosão no bueiro do Rio Paraguari
- Av. Suburbana / Aldeia S.O.S.
Execução de 5m³ de alvenaria de contenção em pedra e 30 m² em bloco
- Conjunto Habitacional Vale das Pedrinhas / Nordeste de Amaralina
Execução de 15m³ de alvenaria de contenção em pedra argamassada, de 5m² em bloco, bem como remoção de 130m³ de expurgo
- São Cristóvão, Coutos, Lobato e outros locais
Construção de 85 sanitários para desabrigados
- Av. Suburbana / Lobato / Escada
Execução de alvenarias de contenção e remoção de expurgo
- Rua da Prefeitura / Periperi
Recomposição de 160m³ de alvenaria de contenção em pedra e remoção de expurgos
- Diversos locais da cidade
Recapeamento asfáltico





Serviços diversos

Além das inúmeras realizações mencionadas, o DMER executou, também, diversos outros serviços na cidade, a saber:

- limpeza;
- remoção de material;
- corte;
- regularização;
- colocação de material;
- transporte de material.

Estes serviços foram executados nos seguintes logradouros:

Av. San Martin

- Eletro Ray
- Rua A-Igreja Adventista

Pernambuês

- Centro Social Urbano
- Rua Numa Pompilio
- Rua Principal
- Descida Lad. Pernambuês

Paralela

- Centro Administrativo - Sucab
- Adelba
- Av. Orlando Gomes
- Subida dos Pernambuês

Pirajã

- Conj. Habitacional Mendes
- Acesso a Rua Dom Avelar
- Conj. Pirajã I
- Rua Glaucio

Alto da Terezinha

- Ilha Amarela
- Subida 7 de Setembro

Cabula

- Av. Manoel Bonfim - Cabula II
- São Gonçalo do Retiro
- 19 BC

Itacaranha

- Rua da Escada
- Campo do Alto da Terezinha
- Cascata Bela Vista
- Rua Almeida Brandão
- Sociedade Recreativa

São Bartolomeu

- Entrada da Cachoeira
- Rua Jaime Vieira Lima

Coutos

- Barracão, creche e horta da CDS
- Escola Recreativa

Calabetão

- Rua do Calabetão

São Caetano

- Estrada Velha
- Rua Renato Schindler
- Rua Senhor dos Passos

Barros Reis

- Campo do Galícia
- Depósito da Brahma

Brasilgãs

- Rua das Barreiras

Sussuarana

- Lot. Nova Sussuarana
- Rua Albino Fernandes
- Rua Direta
- Pista de Sussuarana

Periperi

- Colégio Comercial
- Rua N. Sra. de Lourdes
- Rua Osvaldo da Hora
- Rua Nova
- Rua D. Pedro II
- Rua D. João VI
- Rua Cosme de Farias
- Rua 7 de Setembro
- Rua São Félix

Conjunto Vale dos Lagos

Travessa Senhor do Bonfim

Marechal Rondon

- Travessa das Oliveiras

Cajazeiras

- Largo do Caminho

Armação

- Praia da Armação

Brotas

- Rua Prado Morais

- Entrada da Polêmica

- Rua do Afoxê Olurum Baballe

- Fim de Linha do Engenho Velho

IAPI

- Invasão Nova Divinêa

Valéria

- Posto da Descida

Bonfim

- Quartel Dendezeiros

Centenário

- Calabar

Malvinas

Orla

- Aeroclube

Itapuã

- Transversal do Cemitério

- Rua da Ilha

Lobato

- Acesso a HAMESA

- Alto do Cabrito

- Rua Padre Bernardo

Boca do Rio

- Acesso à Churrascaria Alex

Mussurunga VI

- Setor J e F

Castelo Branco

- Rua 8 - 3a. etapa

Vila Canária

- Rua São Pedro

- Rua Newton Sã

Acesso e Campo de Futebol do Clube A TARDE

Plataforma

- Rua São João

Paripe

- Jardim Loteamento Vila Real

- Rua da Independência

Saboeiro

- Rua Silveira Martins

Armação

- Praia de Armação

Vale das Muriçocas

- Entrada da Muriçoca

- Rua da Poeira

São Cristóvão

- Acesso Escola Helena Matheus

Rio Sena

- Rua Pitágoras

TRANSUR

- Estacionamento e garagem

Stiep

- Rua Desembargador Manoel Pereira

Caixa d'Água

- Rua Madureira de Pinho

Campinas

- Entrada da TELEBAHIA

Igreja N. Sra. de Escada

Rodovia km 10

- Loteamento Schindler

Pituaçu

- Ciclovia

Rio Vermelho

- Rua Caititê

Av. Luis Viana Filho

Barão de Macaúbas

- Rua Aloísio Azevedo

Usina de Asfalto

O asfalto utilizado na pavimentação da cidade é, quase na sua totalidade, produzido pela Usina da Prefeitura. A sua produção dá-se de duas maneiras: a frio - resultando no pré-misturado, que pode ser estocado, e a quente, que é a massa asfáltica, produto de aplicação imediata.

O total produzido pela Usina, em 1984, foi de 58 mil t. de asfalto, o equivalente em cruzeiros a Cr\$ 3.4 bilhões.

Desse total, 39 mil t. foram aplicadas em serviços de manutenção e recuperação de ruas e avenidas e o restante utilizado na execução de obras de implantação, obras emergenciais e serviços prestados a terceiros pelo próprio DMER.

Apesar dos esforços envidados na tentativa de suprir as necessidades exigidas, a produção da Usina na atualidade ainda é insuficiente para o volume de obras executadas pelos Órgãos Municipais.

Para superar as dificuldades daí decorrentes, foi adquirida uma nova Usina, com capacidade de produzir até 1.600 t./dia de asfalto, o que, além de solucionar os problemas enfrentados, proporcionará um excedente do produto - que poderá ser vendido para empresas de construção civil e empreiteiras - e tornará a Prefeitura Municipal do Salvador a maior produtora do Norte e Nordeste, entre Órgãos Públicos e Empresas Privadas.

Adquirida a preço de Cr\$363,3 milhões, a nova Usina é bem sofisticada, possuindo modernos instrumentos de controle de alta precisão e segurança, inclusive dispositivos anti-poluente. Através de filtros, os resíduos de asfalto, ao invés de serem lançados na atmosfera, serão conduzidos por intermédio de dutos até tanques especiais, onde o pó será sedimentado e depois retirado, sem qualquer prejuízo ao meio ambiente.

Outra característica importante é que diversos tipos de asfalto podem ser produzidos pela Usina: tanto aqueles utilizados para pavimentação de vias de baixo fluxo de veículos

como os que contêm elevada dosagem de concreto, empregados na pavimentação de vias de intenso movimento de tráfego.

A implantação da nova Usina, que funcionará em Campinas de Pirajá, no mesmo local onde está situada a atual, exige que obras de infra-estrutura sejam realizadas — o que já está sendo executado —, envolvendo construção de alvenaria para suportar o peso dos equipamentos, casa de caldeira, tanques de decantação, além de bases para os tanques de CAP, BFP e Diesel e a casa de comando.

Quando o novo equipamento estiver em funcionamento — o que está previsto para o início de 1985 — a antiga usina, que atualmente produz quase que a totalidade do asfalto utilizado pela Prefeitura, será paralisada para serviços de recondicionamento. Funcionando há 7 anos, quase ininterruptamente, encontra-se com seus componentes desgastados, necessitando de substituição de peças e revisão geral.

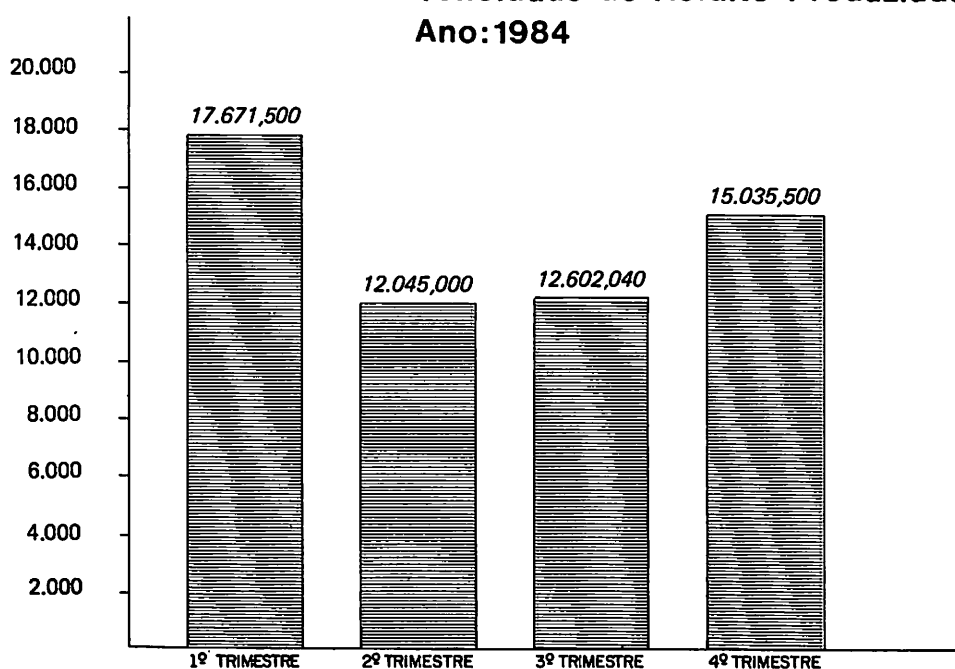
Quando estiver instalada a nova Usina e recondicionada a atual, a Prefeitura contará com três unidades de produção de asfalto. É que, além das mencionadas, funciona, também, implantada na sede do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem — DMER, na Av. San Martin, um antigo maquinário de produção a frio — para estoque —, responsável por 2.000 t./mês de massa asfáltica.

Com todas estas providências, a partir de 1985, a cidade poderá contar com uma Prefeitura mais aparelhada para atender às exigências de pavimentação asfáltica de suas vias.

O gráfico a seguir demonstra a produção de asfalto atingida no ano findo.

PMS - SECRETARIA DE URBANISMO E OBRAS PÚBLICAS **DMER - Departamento Municipal de Estrada de Rodagem**

Toneladas de Asfalto Produzidas
Ano: 1984



Estudos e Projetos

Foram desenvolvidos os seguintes estudos e projetos em 1984:

- Estudo e projeto geométrico da ligação Pirajã - Suburbana - 2,2 km;
- Levantamento planialtimétrico das áreas de invasões nos loteamentos Jardim Imperial e Três Árvores (Pituaçu);
- Loteamento Rótula Sussuarana (estudo e relocação);
- Levantamento topográfico e locação de obras na garagem da TRANSUR (Av. Barros Reis);
- Estudo Projeto de Ligação Av. Antonio Carlos Magalhães (TRATOCAR) e Campinas de Brotas (Campo do Galícia);
- Levantamento planimétrico do trecho Iguatemi ao Edf. A TARDE, para estudo de alteração de tráfego;
- Estudo topográfico para reforma do estacionamento e campo de futebol no Quartel do 19º BC;
- Levantamento topográfico de toda a área invadida à margem da Av. Magalhães Neto;
- Estudo topográfico e projeto da ligação Av. Paralela - Silveira Martins (Saboeiro);
- Levantamento topográfico, projeto e implantação da Rua do Horto Florestal;
- Levantamento topográfico e projeto da Travessa da Liberdade, no Calafate, e Travessas Caetano e Artur Silva, na Av. Vasco da Gama;
- Levantamento topográfico projeto e implantação da Travessa Any, no Lobato;
- Implantação das Ruas Mabaço de Cima e de Baixo, em Plataforma;
- Levantamento e implantação da Travessa Prof. Américo Simas, na Av. Joana Angélica;
- Levantamento planialtimétrico conexão Estação da Lapa para o Tororô;
- Estudo e projeto da Travessa Padre Brito (Federação);
- Locação e implantação de alvenaria em Tubarão (Paripe).

SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO DA CAPITAL – SURCAP

Obras de importância fundamental para a cidade foram executadas pela SURCAP em 1984.

Em consonância com uma das metas da atual Administração, de implantar uma política abrangente de desenvolvimento urbano através da realização de obras de urbanização em comunidade de baixa renda, dentre outras, com recursos do Banco Nacional da Habitação – BNH, da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos – EBTU, da Caixa Econômica Federal – CEF

e da própria Prefeitura Municipal do Salvador, foi possível concluir um elenco de obras, merecendo destaque as seguintes:

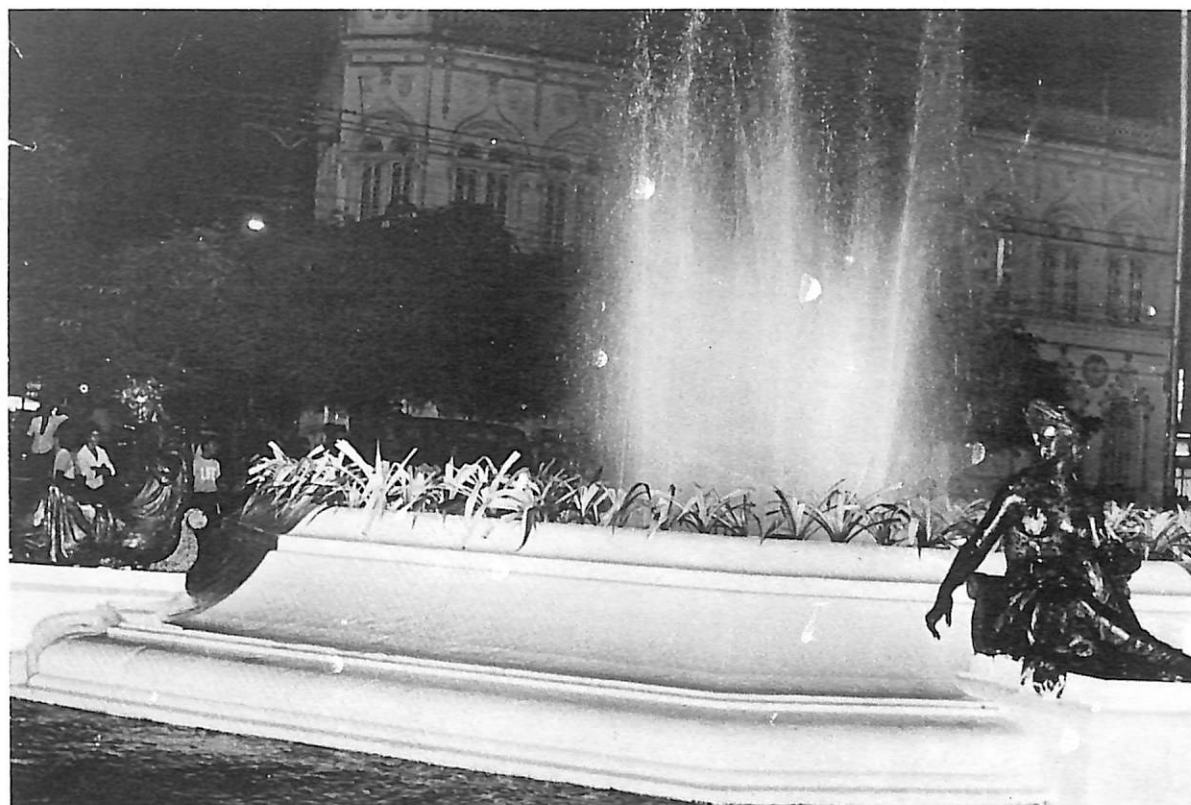
O Complexo Rodoviário da Rótula do Abacaxi, Corredores Marta Vasconcelos/Dois Leões, Campo Grande/Sê/França/Mares e Corredor Brasília - obras de importância vital para o sistema viário da cidade; etapas concluídas do Programa Vale do Camurujipe, destacando-se Cosme de Farias; Projeto Nordeste de Amaralina - beneficiando 400.000 habitantes; obras de emergências - visando recuperar os danos provocados pelas chuvas; construção e reforma de escolas municipais em bairros de baixa renda - ampliando a rede escolar básica; etapas do Programa de Pavimentação - PROPAV - de grande significado para melhoria das condições dos corredores de tráfego e outras, cujos registros adiante se procede.

Obras concluídas

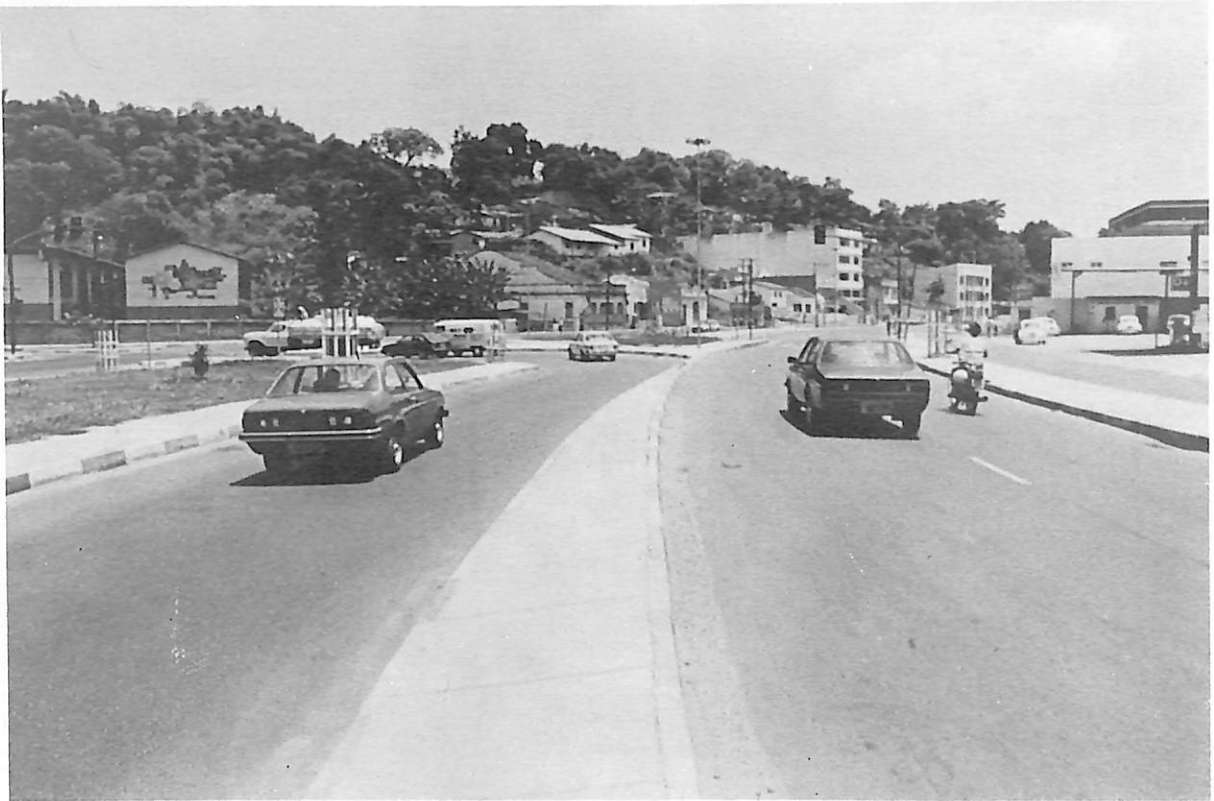
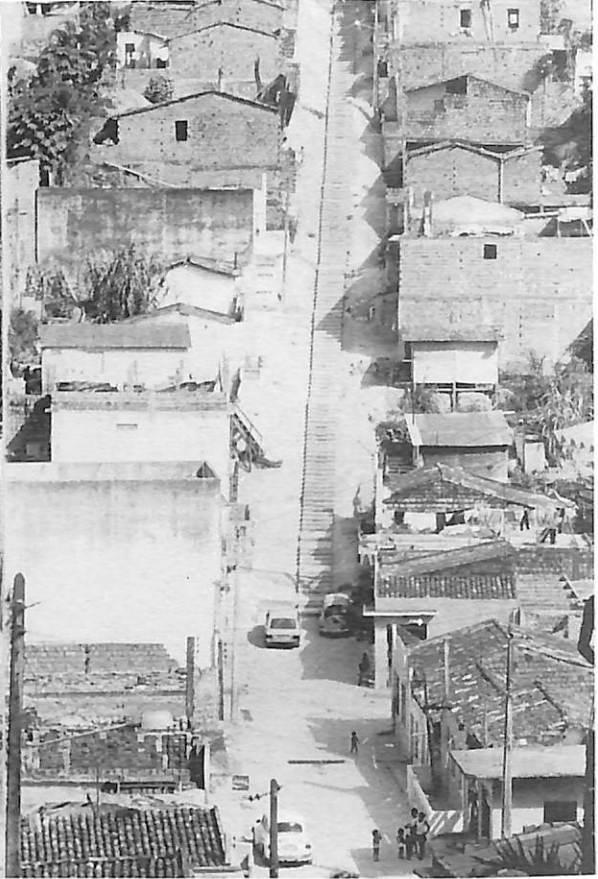
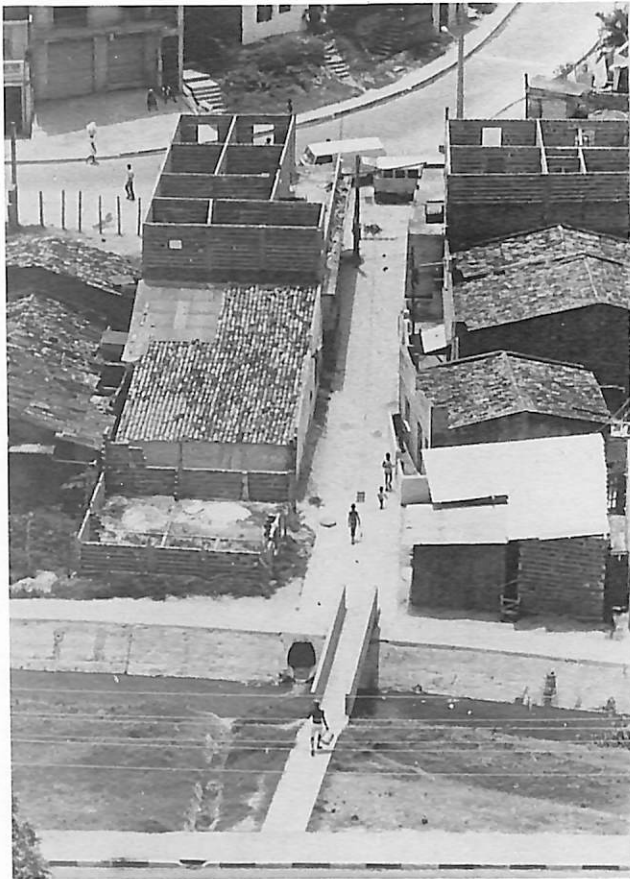
B A I R R O / O B R A	FONTES DOS RECURSOS
Cosme de Farias / Vale do Camurujipe	BNH
Nordeste de Amaralina IV	BNH
Corredor Campo Grande/Sê/França/Mares	EBTU/PMS
Corredor Marta Vasconcelos/Dois Leões	EBTU/PMS
Obras Complementares Projeto Rótula Abacaxi	EBTU/PMS
Reforma do Mercado Municipal Popular	PMS
Reformas Escolas Municipais	PMS
Reforma do Ed. Sede da A.S.P.M. Etapa I	PMS
Passeio e Pátio do IBOPC	PMS
Pavimentação da Rua Edgar de Barros	PMS
Reforma da Igreja de Santana	PMS
Drenagem e Pavimentação da Rua 2 de Março	PMS
Reparo das Unidades Médico-Odontológicas da SMSAS/PMS	PMS
Drenagem da Rua São Roque/Pernambúes	PMS
Recuperação dos Pilares do Viaduto do Vale do Ogunjã	PMS
Reforma da Escola Hilberto Silva	PMS
Recuperação do Telhado do Paço Municipal	PMS
Recuperação do Abrigo de Amaralina	PMS
Ampliação do Setor Administrativo da LIMPURB - Etapa I	PMS
Serviços de Instalações Elétricas do Abrigo D. Pedro II	PMS
Reforma da Igreja de Santana/Campo da Pólvora	PMS
Contenção e Drenagem Rua 19 de Fevereiro/São Caetano-Etapa I	PMS
Quadra de Esportes, Escadaria e Drenagem/Pernambúes	PMS
Reforma de Escolas Municipais/Clériston Andrade, Helena Magalhães e Mourão de Sã	PMS
Projeto OCEPLAN/SURCAP - Serviços Topográficos	PMS

Muro de Arrimo na Rua Marquês de Caravelas	PMS
Dragagem de canais sitos em Camurujipe, Estrada da Rainha, Regis Pacheco e Vasco da Gama	PMS
Instalação e montagem do quadro medidor de energia elétrica - Sede II - SURCAP	PMS
Reforma da Unidade Médica de Madre de Deus	PMS
Fonte Luminosa do Jardim da Piedade	PMS
Reforma dos Quiosques de Amaralina	PMS
Recuperação das Portas do Mercado do Rio Vermelho	PMS
Projeto OCEPLAN/DETRAN/Acesso Norte/Itaigara	PMS
Serviços Topográficos do Vale do Bonocô	PMS
Reforma de Prédios Municipais	PMS
Urbanização Rua 19 de Fevereiro/São Caetano - Etapa II	PMS
Alvenaria de Contenção - Rua Pirangy /Alto do Saldanha	PMS
Recuperação do Imóvel nº 23 / Alto do Gantois	PMS
Recuperação do Imóvel nº 400 / Rua Arquimedes Gonçalves	PMS
Iluminação da Quadra de Esportes / Periperi	PMS
Passeio e Pátio do IBOPC	PMS
Levantamento Planialtimétrico da Baixa do Fiscal / trecho Luis Maria	PMS

Fonte: SUOP/SURCAP







OBRA: Nordeste de Amaralina IV
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 210.000 hab.
FIRMA: Construtora e Pavimentadora Sêrvia Ltda
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares de Concreto	9.169 m
Vias de Pedestres	12.216 m
Pavimentação Asfáltica	50.890 m ²
Pavimentação em Concreto de Cimento Portland	7.794 m ²
Pavimentação em Poliedros Naturais	4.740 m ²
Calçadas em Concreto de Cimento Portland	45.494 m ²
Esgotamento Sanitário - PVC	28.005 m
Ligações Domiciliares	323 u
Iluminação Pública a Vapor de Mercúrio	122 postes
Canais em Argamassa Armada	1.071 m

OBRA: Cosme de Farias / Vale do Camurujipe
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 50.000 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Canais em Argamassa Armada	400 m
Canais em VSL	5.819 m ²
Galerias Tubulares	4.745 m
Vias de Pedestres	9.025 m
Pavimentação Asfáltica	25.606 m ²
Pavimentação em Concreto de Cimento Portland	5.454 m ²
Abastecimento D'Água PVC	6.000 m
Recomposição de Ligações Domiciliares	62 u
Iluminação Pública a Vapor de Mercúrio	22 postes
Escola	01 u
Calçada em Concreto	12.639 m ²

OBRA: Corredor Campo Grande/Sê / França/Mares
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Construtora e Pavimentadora Sêrvia Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares	376 m
Pavimentação Asfáltica	19.830 m ²
Recapeamento Asfáltico	32.625 m ²
Pavimentação em Concreto de Cimento Portland	753 m ²
Recomposição de Pedra Portuguesa	2.479 m ²
Calçada em Concreto	3.682 m ²
Abrigo Padrão RENURB	10 u

OBRA: Corredor Marta Vasconcelos/Dois Leões
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: SIT - Sociedade de Instalações Técnicas S/A
PROGRAMA: PMS
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares e Retangulares	250 m
Pavimentação Asfáltica	4.845 m ²
Recapeamento Asfáltico	8.860 m ²
Calçadas em Concreto de Cimento Portland	4.430 m ²
Gramagem	1.444 m ²
Iluminação a Vapor de Mercúrio	08 postes

OBRA: Obras Complementares do Projeto Rótula do Abacaxi
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: SIT - Sociedade de Instalações Técnicas S/A
PROGRAMA: PMS
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares de Concreto	615 m
Galerias em Gabiões	425 m ³
Passeios	1.677 m ²
Iluminação Pública - Vapor de Mercúrio	11 postes
Controladores Eletrônicos de Tráfego	01 conj.
Pavimentação Asfáltica	5.760 m ²

OBRA: Reforma do Mercado Municipal Popular

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Construtora Tucuruí Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Retirada de Telhas Francesas	4.200 m ²
Retirada de Ripas e Barrotes	4.200 m ²
Fornecimento de Calhas de Zinco	110 m ²
Cobertura Telhas Eternit	3.460 m ²
Impermeabilização do Terreno	28 m ²
Pintura Anti-Corrosiva	3.800 m ²
Piso de Concreto	566 m ²
Tubulação para Rede D'Água	217 m ²
Pintura de Estrutura de Madeira com Carbolineum	2.880 m ²

OBRA: Reforma de Prédios Escolares

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Construtora Tucuruí Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Concreto	420 m ³
Cobertura Amianto	428 m ²
Instalações hidráulicas, elétricas e sanitárias	374 pontos
Alvenaria de Bloco Cerâmico de 06 Furos	210 m ²
Chapisco e Massa Única	848 m ²
Piso Cimentado	136 m ²
Esquadria de Madeira; Portas	13 u
Janelas	30 u
Pintura, Paredes e Esquadrias	1.806 m ²

OBRA: Reforma do Ed. Sede da Associação dos Servidores Públicos do Município de Salvador-
POPULAÇÃO BENEFICIADA: - Etapa I
FIRMA: EP - Engenharia e Projetos Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Demolição do Piso em Tabuado e Cimentado	450 m ²
Demolição do Forro de Madeira	158 m ²
Demolição de Cobertura em Telhas Cerâmicas	-
Cobertura com Chapas Onduladas de Cimento Amianto	-
Forro em tábuas de Pinho	97 m ²
Recuperação de Esquadrias	20 m ²
Recuperação de Instalações Elétricas	-
Pintura de Esquadrias, Paredes e Forro	-
Pintura em Tabuado e Ladrilho	-

OBRA: Passeio e Pátio do I.B.O.P.C. (Estacionamento) Rua Pedro Lessa
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: EP - Engenharia e Projetos Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Serviços de Demolição	9,000 m ³
Serviços de Terra	21,000 m ³
Alvenarias	35,500 m ²
Drenagem	30,00 m
Passeio em Cimentado	30,00 m ²
Passeio em Pedra Portuguesa	40,00 m ²

OBRA: Pavimentação da Rua Edgard de Barros
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Hilário Bispo dos Santos
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Recuperação de Pavimentação em Paralelepípedos	207 m ²
Imprimação	1.100 m ²
Concreto Asfáltico Usinado à Quente	43 m ³
Fornecimento e Assentamento de Meio-Fio	56 m

OBRA: Reforma da Igreja de Santana - Rio Vermelho

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: CONSAN - Construtora Santa Bárbara

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Retirada e Colocação de Telhas Coloniais com Aproveitamento de todo o Material	957 m ²
Recuperação Total da Tesoura com Substituição de Peças e Ferragens	04 u
Tratamento Contra Ferrugem das Chapas de Aço das Tesouras	07 u

OBRA: Drenagem e Pavimentação da Rua 02 de Março

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Hilário Bispo dos Santos

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Regularização do Sub-Leito	300 m ²
Base de Arenoso Compactado	30 m ³
Imprimação	300 m ²
Concreto Asfáltico Usinado à Quente	15 m ³
Fornecimento e Assentamento do Meio-Fio de Concreto	25 m

OBRA: Reparos nas Unidades Médicas Odontológicas da S.M.S.A.S.

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Construtora Herculano Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Revisão de Cobertura	476 m ²
Revisão de Esquadrias	17 m ²
Instalações Elétricas	61 u
Instalações Hidráulicas	08 u
Pintura Geral	-

OBRA: Drenagem Rua São Roque - Pernambuco

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Mapa Construtora Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Escavação de Valas para Assentamento de Tubos de Concreto de 0,40m	113 m ³
Assentamento de Tubos	142 m
Aterro Manual Compactado	68 m ³

OBRA: Recuperação de Pilares do Viaduto do Vale do Ogunjã

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Jatocret Engenharia Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Corte de Concreto	27 m ²
Concreto Projetado	5,60 m ³
Injeção de Calda de Cimento	8,5 sacos
Execução de Drenos Ø 2" - PVC	16 u
Emboço ou Chapisco	63 m ²

OBRA: Reforma da Escola Hilberto Silva

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Mapa Construtora Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Recuperação de Cobertura	verba
Instalações Sanitárias	verba
Louças e Ferragens	verba
Revisão de Esquadrias de madeira	verba
Alvenaria de Blocos Cerâmicos	800 m ²
Recuperação do Piso Cerâmico	verba
Pintura: Óleo, Latex e Conservado P	1.224 m ²

OBRA: Recuperação do Telhado do Paço Municipal
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: J-3 Construtora e Incorporadora Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Recuperação do Telhado	1.480 m ²
Tratamento Imunizante Específico de Todo o Madeiramento e Estrutura do Telhado e Superfície do Forro	2.750 m ²
Tratamento e Recobrimento da Superfície dos Pisos de Arenito com Material Sintético	270 m ²

OBRA: Recuperação do Abrigo de Amaralina
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Jatocret Engenharia Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Fornecimento, Montagem, Movimentação de Andaimes Metálicos Inclusive Plataforma de Madeira, Retirada das Telhas Existentes, Exame da Estrutura com Percussão para Determinar Pontos que o Concreto Estava Degradado, Corte de Concreto, Recomposição de Armaduras Devido ao Problema da Corrosão, Concreto Projetado, Pintura do Madeiramento com Carbolineum, Colocação de Novas Telhas Tipo Colonial e Limpeza Geral da Obra	-

OBRA: Ampliação do Setor Administrativo da LIMPURB - Etapa I
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Construtora Tucuruí Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Concreto Simples	35 m ²
Revestimento de Paredes em Massa Única	46 m ²
Piso Cimentado e em Vulcapiso	17 m ²
Forro Eucatex Pacote Texturado	148 m ²
Execução de Esquadrias	22 m ²
Instalação Elétrica	02 pontos
Cobertura em Canaleta 43	-

OBRA: Serviços de Instalações Elétricas do Pavilhão Central do Abrigo D. Pedro II
 POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
 FIRMA: Juarez & Silva Cia. Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Fornecimento e Instalação de Quadro para 06 (Seis) Disjuntores com Alimentação de Rede Externa em 02 (Dois) Cabos de nº 08 com Neutros nº 10, Incluindo Tubulação e Recomposição das Paredes e Pisos Tubulação e Enfição de Circuitos Alimentadores em Fase e Neutro nº 14 para Iluminação e Fase Neutro nº 10 para Chuveiros, no Total de 66 pontos	-

OBRA: Reforma da Igreja de Santana - Campo da Pólvora
 POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
 FIRMA: Reis Engenharia e Prê Moldados Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Fornecimento e Transporte de Telhas	4.649 u
Fornecimento e Assentamento de Ripas, Caibros e Peças de Madeira do Telhado	458 u
Fornecimento e Assentamento de Calhas de 200mm Inclusive Colocação de Tampões, Pontos Baixos e Ganchos de Ferro e Descidas D'Água	-

OBRA: Contenção e Drenagem 19 de Fevereiro/São Caetano - Etapa I
 POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
 FIRMA: Reis Engenharia e Prê Moldados Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Remoção de Piso em Concreto Simples	27 m ²
Remoção de Calha de Concreto Ø 0,60 m	62 m ²
Caixas Coletoras	02 u
Recomposição de Piso em Concreto Simples	200 m ²
Assentamento de Manilhas	89 m

OBRA: Quadra de Esportes, Escadaria e Drenagem - Pernambuco

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Mapa Construtora Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Alvenaria de Blocos Cerâmicos de 06 Furos	24 m ²
Revestimento de Paredes	48 m ²
Execução de Piso de Concreto	101 m ²
Drenagem Tubos Concreto Ø 0,40 m	100 m ²
Concreto Simples para Escadaria	6,500 m ³

OBRA: Reformá das Escolas: Clérison Andrade, Helena Magalhães e Mourão de Sã

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: IBRAH Engenharia Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Escola Clérison Andrade:	
Limpeza do Terreno	705,49 m ²
Recuperação de Estrutura	15,00 m ²
Impermeabilização de Laje	70,00 m ²
Recuperação das Instalações Hidro-Sanitárias	vb
Revisão das Instalações Elétricas	vb
Construção de Cobertura em Telhas de Cimento Amianto	223,00 m ²
Pintura em Paredes Externas e Internas a base PVA Latex, Muros e Esquadrias	6.191,74 m ² vb/07 u
Escola Helena Magalhães:	
Limpeza do Terreno	858,00 m ²
Revisão de Esquadrias	10,00 u
Revisão de Instalações Elétricas	vb
Revisão de Instalações Hidro-Sanitárias	vb
Revisão de Cobertura em Canaleta 90	25 u
Pintura das Paredes Externas, Internas, Muros e Esquadrias	4.196,16 m ²
Escola Mourão de Sã:	
Limpeza do Terreno	1.601,46 m ²
Revisão de Esquadrias	10,21 m ²
Revisão das Instalações Elétricas, Instalações Hidro-Sanitárias	vb
Recuperação de Cobertura	vb
Pintura das Paredes Internas, Externas e Muros	4.214,63

OBRA: Projeto OCEPLAN/SURCAP - Serviços Topográficos

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Jorge Miguel dos Santos

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Implantação da Poligonal de Apoio	1,50 km
Levantamento Planialtimétrico Semi-Cadastral	12,50 ha
Transporte de "RN"	1,00 km
Nivelamento Geométrico	2,50 km
Seções Transversais	5,00 km

OBRA: Muro de Arrimo na Rua Marquês de Caravelas

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: CONSAN - Construtora Santa Bárbara Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Muro de Alvenaria de Pedra, Escavações até 1,00m de Profundidade	97 m ³
Reaterro Compactado Manualmente	9 m ³
Transporte de Material Escavado a Uma Distância de até 100m	32 m ³

OBRA: Dragagem de Canais Sitos em Camurujipe, Estrada da Rainha, Régis Pacheco e Vasco

POPULAÇÃO BENEFICIADA: - da Gama

FIRMA: Construtora e Pavimentadora Sêrvia Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Dragagem dos Canais Situados em Camurujipe, Estrada da Rainha, Régis Pacheco e Vasco da Gama, para Desobstruir o Sistema da Macro drenagem das Áreas Citadas	30.219 m ³ (exceto Estrada da Rainha)

OBRA: Instalação e Montagem do Quadro Medidor de Energia Elétrica - Sede II - SURCAP
 POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
 FIRMA: COMITEL - Comércio e Instalações Técnicas de Eletricidade Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Montagem de 01 Quadro de Medição de Corrente com Enfiamentos de Cabos de Entrada e Saída	vb
Fornecimento e Instalações de Chave NH de 400 Ampères	vb
Serviços de Acabamento com Alvenaria de Tijolos com Revestimento	vb

OBRA: Reforma na Unidade Médica de Madre de Deus
 POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
 FIRMA: Juarez & Silva Cia. Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Revisão de Cobertura	-
Revisão nas Instalações Elétricas com Assentamento de 24 Calhas e Acessórios	24 u
Revisão nas Instalações Hidráulicas com Fornecimento de Ferragens	15 u
Revisão de Esquadrias com Ferragens	06 u
Emassamento e Pintura das Paredes Externas	-

OBRA: Fonte Luminosa do Jardim da Piedade
 POPULAÇÃO BENEFICIADA:
 FIRMA: Fonte Nova Instalações e Construções Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Revisão na Instalação Elétrica Constando de: 01 (uma) Chave Blindada de 250 Amperes, 01 (um) Conector Siemens até 250 Amperes, 04 Relês Térmicos Siemens de 50 Amperes, 04 Relês Térmicos de 02 e 06 Amperes, 200 m de Fio, 01 Chave Siemens, 03 Fusíveis de 100 Amperes, 80 m de Cabo nº 04, 01 Quadro com Dimensões 0,60 x 0,60, 02 Conectores 3TA-21 com Relê, 08 Terminais para Cabo e 10 Lâmpadas mistas de 250 Volts. Revisão na Parte Hidráulica Constando de 30 Chuveirinhos e Reforma na Moto-Bomba.	vb

OBRA: Reforma dos Quiosques do Nº 01 a 06 Sitos em Amaralina

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Hilário Bispo dos Santos

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Demolição de Parede de Alvenaria de Bloco	10,910 m ³
Colocação de Ripas	186,55 m
Substituição de Palha de Piaçaba	129,27 m ²
Lixamento para Envernizamento	17,45 m ²
Lixamento e Tratamento Anti-Corrosivo das Braçadeiras	164 u
Tampos Vasados de Madeira para Balcão	6,55 m ²
Placas em Concreto Armado para Complementação de Balcões	11,11 m ²
Pavimentação em Pedra Portuguesa	19,09 m ²

OBRA: Reforma dos Quiosques de Nº 07 a 11 Sitos em Amaralina

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: EP - Engenharia e Projetos Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Demolição de Paredes de Alvenaria de Blocos	9,000 m ³
Colocação de Ripas	155,45 m
Substituição de Palhas de Piaçaba	107,73 m ²
Lixamento e Envernizamento	14,55 m ²
Lixamento e Tratamento Anti-Corrosivo das Braçadeiras	136 u
Tampos Vasados de Madeira para Balcão	5,45 m ²
Placas em Concreto Armado para Complementação de Balcão	9,09 m ²
Pavimentação em Pedra Portuguesa	15,91 m ²

OBRA: Recuperação das Portas do Mercado do Rio Vermelho

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: CONSAN - Construtora Santa Bárbara Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Remoção e Colocação de Meio-Fio	17,00 m
Alvenaria de Pedra Argamassada	17,950 m ³
Alvenaria de Blocos Cerâmicos	31,70 m ²
Assentamento de Piso em Trotoir	61,35 m ²
Portas de Aço de Enrolar Onduladas	24,00 m ²
Portas de Ferro Chapa Lisa Inclusive Pintura Anti-Corrosiva	3,50 m ²



OBRA: Projeto OCEPLAN: DETRAN/Acesso Norte/Itaigara

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Jorge Miguel dos Santos

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Implantação de Poligonal de Apoio	10 km
Levantamento Planialtimétrico Semi-Cadastral	20 ha
Transporte de "RN"	05 km
Nivelamento Geométrico	15 km
Cálculo, Desenho e Cópia do Levantamento	vb

OBRA: Reforma dos Prédios Municipais
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: EMBÚ - Indústria e Comércio Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Pintura PVA sobre Paredes e Forros	2.149,00 m ²
Pintura a Óleo sobre Portas, Janelas e Rodapés	885,00 m ²
Recuperação de Tacos	62,00 m ²
Recuperação de Cobertura em Canaletes	vb
Assentamento de Piso Cerâmico	7,50 m ²
Recuperação de Sanitários	vb
Recuperação de Pavimentação de Paralelepípedos	185,00 m ²

OBRA: Urbanização da Rua 19 de Fevereiro - São Caetano - Etapa II
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Reis Engenharia e Prê Moldados Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Remoção de Pisos e Calhas em Concreto Simples	9,00 m ²
Assentamento de Manilhas e Calhas de Concreto	22,00 m
Lastro de Concreto Simples	-
Regularização de Base	20,60 m ²
Recuperação de Caixas de Passagem	03 u

OBRA: Alvenaria de Contenção - Rua Pirangy - Alto do Saldanha
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: CONSAN - Construtora Santa Bárbara Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Escavações para Desmonte	20,000 m ³
Alvenaria de Pedra Argamassada para Fundação e Elevação	68,000 m ³
Aterro com Arenoso Compactado	20,000 m ³
Reaterro com Compactação do Material de Corte	30,000 m ³

OBRA: Recuperação do Imóvel, nº 23 - Alto do Gantois

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Emplante - Engenharia Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Demolição de Cobertura de Telha de Barro e Madeiramento do Telhado	215,40 m ²
Fornecimento e Assentamento de Terças e Ripões	1.116,00 m
Cobertura em Telha de Barro, tipo Colonial	215,00 m ²
Caiação de Telhado e Paredes em Duas Demãos	4.743,00 m ²
Alvenaria de Blocos Cerâmicos	16,40 m ²
Revestimentos: Chapisco e Rebôco	110,00 m ²

OBRA: Recuperação de Imóvel - Rua Arquimedes Gonçalves, nº 400

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Construtora Tucuruí Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Substituição de Tacos Estragados	20,00 m ²
Substituição de Portas com Ferragens	2,94 m ²
Raspagem e Enceramento de Tacos	103,00 m ²
Substituição de Lambris	12,00 m ²
Revisão nas Esquadrias de Alumínio	vb
Pintura a Base de PVA	238,00 m ²
Pintura a Óleo nas Esquadrias e Rodapês	35,50 m ²
Revisão nas Instalações Elétricas	vb
Revisão de Telhas Eternit	190,00 m ²

OBRA: Iluminação da Quadra de Esportes - Periperi
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Construtora e Incorporadora Moreira Brasil Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Fornecimento e Fixação de Projetados para Lâmpadas de 400W	18 u
Fornecimento e Instalação Mão Francesa	16 u
Fornecimento e Instalação de Cabos e Quadros Elétricos	600,00 m
Fornecimento e Instalação de Lâmpadas de 400W	26 u
Revisão nas Instalações Elétricas	vb

OBRA: Passeio e Pátio de Estacionamento do I.B.O.P.C.
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: EP - Engenharia e Projetos Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Pisos	80 m ²
Pavimentação em Concreto	223 m ²
Pintura dos Muros em Conservado P	525 m ²

OBRA: Levantamento Planialtimétrico Baixa do Fiscal - Trecho Luis Maria
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Topol - Topografia e Projetos de Obras Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Levantamento Planialtimétrico Cadastral na Área da Baixa do Fiscal - Trecho Luí's Maria Área Levantada	67.000 m ²

OBRA: Serviços Topográficos/Vale do Bonocô
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Jorge Miguel dos Santos
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Levantamento de Seções Transversais Cobrindo uma Área de 40.000m ² Necessário para a Realização de Projeto de Novo Greide para a Avenida do Vale do Bonocô	vb

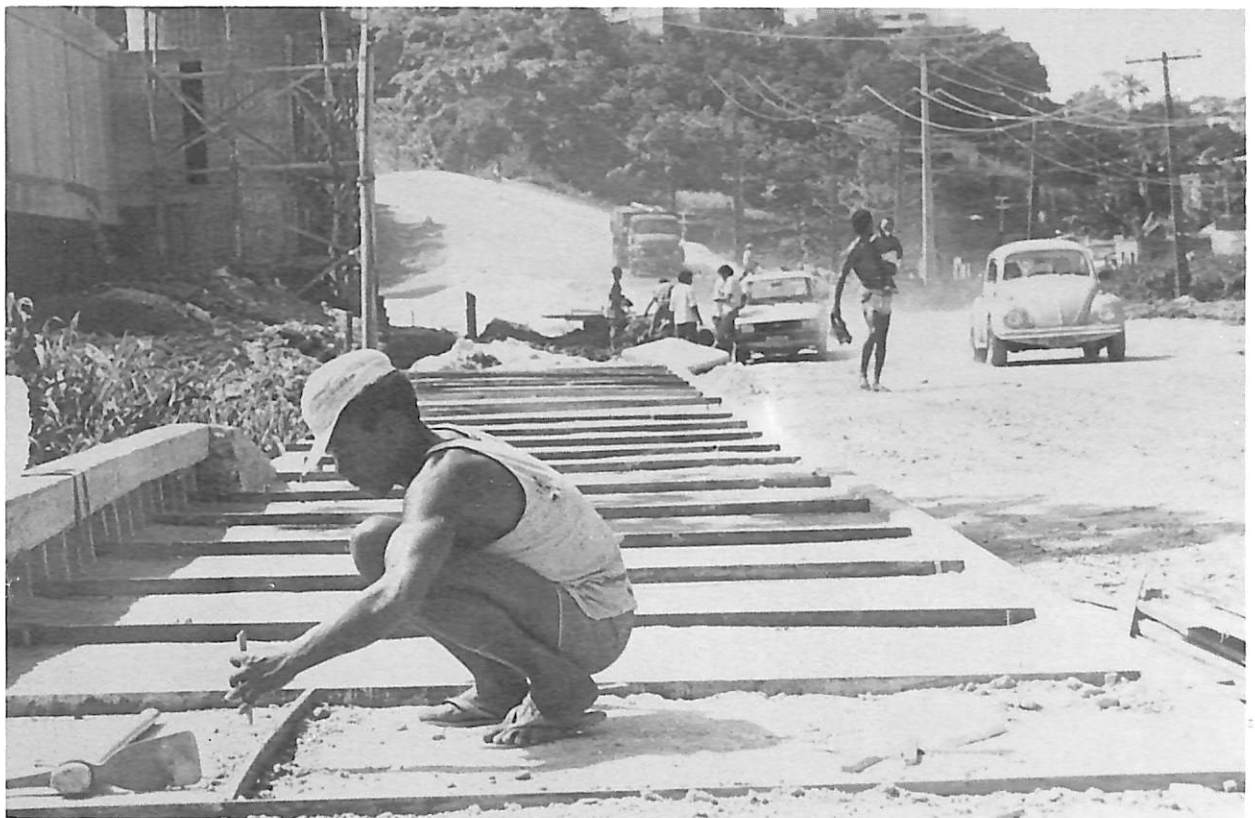
Obras em execução

B A I R R O	NATUREZA DOS SERVIÇOS *	FONTE DOS RECURSOS
Vias alimentares do Corredor Brasilgãs	D,PV,S,EQ	EBTU/PMS
Recapeamento asfáltico da Av. Vasco da Gama	D,PV	EBTU
Av. Suburbana - Etapa II	PV,D	EBTU/PMS
Galeria de drenagem na Av. Barros Reis e Trecho Av. Antonio Carlos Magalhães / IAPSEB - Vasco da Gama	D,PV	BNH/EBTU/PMS
Escola Municipal do 1º Grau - Capelinha de São Caetano	OC	CEF
Escola Municipal do 1º Grau - Nordeste de Amaralina	OC	CEF
Escola Municipal do 1º Grau - Pau Miúdo	OC	CEF
Drenagem, terraplenagem, pavimentação e urbanização - diversos logradouros	--	PMS
Restauração de Monumentos	OC	PMS
Reforma das Escolas: Pirajã da Silva, Maria Constança e Cidade de Jequiê	OC	PMS
Anexo I /Solar Boa Vista - Casa Militar do Prefeito	OC	PMS
Reforma de Prédios Sec. Finanças, DTIM-Ladeira da Praça	OC	PMS
Terraplenagem na área da PROFILURB	T	PMS
Construção de Creche,Sede da CDS e Posto Médico de Coutos	OC	PMS
Ampliação da Sede da LAR	OC	PMS
Pavimentação e drenagem Rua "J" - Jardim Armação	--	PMS
Execução das Obras no Alberque Noturno e Abrigo D.Pedro II	OC	PMS
Reforma do Ed. Sede da ASPMS - Etapa II	OC	PMS
Duplicação da Av. Otávio Mangabeira - Trecho Sereia - 1a. Rótula Aeroporto	ST	PMS
Drenagem, reforma, ampliação e construção na Sede da LIMPURB - Etapa II	OC	PMS
Recuperação das Enfermarias São Miguel e São Francisco do Abrigo D. Pedro II	OC	PMS
Reparo nas Unidades Escolares: Teodoro Sampaio, Roberto Correia e Juracy Magalhães	OC	PMS
Recuperação dos Viadutos: Campo Grande / Av. Sete / Praça da Sē	OC	PMS

Fonte: SURCAP

* LEGENDA

D - Drenagem	OC - Obras Civis
PV - Pavimentação	EQ - Equipamentos
CT - Contenção	I - Iluminação
T - Terraplenagem	S - Saneamento
E - Escadaria	



OBRA: Vias Alimentadoras do Corredor Brasilgãs

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Construtora Ribeiro Lima S/A

PROGRAMA: PMS

PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares de Concreto	537 m
Pavimentação Asfáltica	22.892 m ²
Ligações Domiciliares	91 u
Ligação de Esgôto	140 u
Passeio em Concreto de Cimento Portland	7.272 m ²
Sinalização Horizontal	386 m ²
Sinalização Vertical	64 u
Escadaria em Alvenaria de Pedra	73 m

OBRA: Recapeamento Asfáltico da Av. Vasco da Gama

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Convênio SURCAP/DMER

PROGRAMA: PMS

PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Recapeamento Asfáltico	6.250 t

OBRA: Galeria de Drenagem na Av. Barros Reis e Trecho ACM/IAPSEB - Vasco da Gama

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: SIT - Sociedade de Instalações Técnicas S/A

PROGRAMA: PMS

PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Escoramento Metálico	916 m ²
Galerias Tubulares	340 m
Pavimentação Asfáltica	6.500 m ²
Pavimentação em Concreto de Cimento Portland	200 m ²

OBRA: Escola Municipal do 1º Grau - Capelinha de São Caetano

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: SIT - Sociedade de Instalações Técnicas S/A

PROGRAMA: PMS

PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Área Construída	901 m ²
Número de Salas de Aula	07 u
Horário de Funcionamento	03 turnos
Vagas Criadas para o 1º Grau	840
Localização - Rua da Glória	

OBRA: Escola Municipal de 1º Grau - Nordeste de Amaralina

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: SIT - Sociedade de Instalações Técnicas S/A

PROGRAMA: PMS

PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Área Construída	792 m ²
Número de Salas de Aula	06 u
Horário de Funcionamento	03 turnos
Vagas Criadas para o 1º Grau	720
Localização - Rua São Policarpo	

OBRA: Escola Municipal de 1º Grau - Pau Miúdo

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: SIT - Sociedade de Instalações Técnicas S/A

PROGRAMA: PMS

PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Área Construída	1.045 m ²
Número de Salas de Aula	09
Horário de Funcionamento	03 turnos
Vagas Criadas para o 1º Grau	1.080
Localização - Travessa dos Pirineus	

OBRA: Drenagem, Terraplenagem, Pavimentação e Urbanização - Diversos Logradouros

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Construtora e Pavimentadora Sêrvia Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares de Concreto	12.920 m
Pavimentação Asfáltica	297.942 m ²
Calçada em Concreto de Cimento Portland	20.888 m ²
Contenção em Alvenaria de Pedra	5.388 m ³
Ligações Domiciliares	296 u
Esgotamento Sanitário	2.884 m ³
Abastecimento D'Água	637 m

OBRA: Restauração dos Monumentos

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Carlos Antônio Barbosa - Studio 10 - Atelier de Restauração

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Monumentos do Terreiro de Jesus:	
Monumento ao Padre Manuel da Nóbrega: Limpeza, Proteção Superficial com Resina Acrílica Poraloide numa solução, de 40/60 com toluol e prótese	vb
Cruzeiro do São Francisco: Limpeza, Prótese e Proteção Superficial	vb
Fonte ã Lord Cochrane: Serviços Gerais de Limpeza, Colocação de Tapumes, Instalação Elétrica, Jateamento do Espelho D'Água, Colocação de prótese com pinos de latão, etc, Bacias Circulares, Pedestal e Escultura	vb
Fonte do Terreiro de Jesus: Serviços Gerais de Limpeza, Colocação de Tapumes, Instalação Elétrica, Troca de Placas de Mármore, Polimento de Piso, etc	vb
Monumento a Joaquim Manuel Rodrigues Lima: Limpeza Química, Jateamentos Pontuais, Degraus em mármore, Pedestal, Busto, etc	vb

OBRA: Reforma de Escolas: Pirajã da Silva, Maria Constança e Cidade de Jequiê
 POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
 FIRMA: J-3 Construtora e Incorporadora Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Escola Pirajã da Silva:	
Revisão de Cobertura	33 m ²
Revisão de Esquadrias	03 m ²
Revisão de Instalações Elétricas e Hidráulicas	vb
Pintura Externa, Interna e Esquadrias	3.095 m ²
Escola Cidade de Jequiê:	
Assentamento de Telhas Onduladas de Cimento Amianto	15 u
Revisão de Esquadrias	11 u
Revisão de Instalações Elétricas com Colocação de Lâmpadas Incandescentes	20 u
Revisão de Instalações Hidráulicas	vb
Pintura Interna, Externa e Esquadrias	2.042 m ²
Escola Maria Constança:	
Retirada e Colocação de Telhas Coloniais	20 m ²
Revisão de Esquadrias	19 m ²
Instalações Elétricas com Colocação de Lâmpadas Incandescentes	20 u
Instalação Hidro-Sanitárias	vb
Pintura nas Paredes Externas, Internas e Esquadrias	3.926 m ²

OBRA: Anexo I - Solar Boa Vista - Casa Militar do Prefeito
 POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
 FIRMA: J-3 Construtora e Incorporadora Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Serviços Preliminares Constantes de Limpeza e Locação	362 m ²
Estruturas de Concreto	144 m ³
Alvenaria de Blocos Cerâmicos e Revestimento	930 m ²
Pintura Latex Branco e Silicone, Esquadrias, Louças	-
Instalação Elétrica e Hidráulica	-

OBRA: Reforma de Prédios Sec. Finanças, DTIM - Ladeira da Praça
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: EP - Engenharia e Projetos Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Retirada de Divisórias	134 m ²
Retirada de Esquadrias	247 m ²
Alvenaria de Blocos Cerâmicos Parede 0,15m	54 m ²
Chapisco em Alvenaria de Cimento e Caulim	192 m ²
Laje de Concreto Armado e=0,08m	-
Fornecimento e Assentamento de Piso em Tacos de Madeira	29 m ²
Pintura	8.901 m ²
Revisão Geral das Instalações Hidro-Sanitárias	-
Revisão Geral das Instalações Elétricas	-

OBRA: Terraplenagem na Área da PROFILURB
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: J-3 Construtora e Incorporadora Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Terraplenagem:	
Escavação Manual de Valeta de Proteção	160 m ³
Corte Manual para Implantação dos Lotes	2.636 m ³
Transporte Horizontal de Material	2.700 m ³
Aterro Compactado Manualmente	2.700 m ³

OBRA: Construção de Creche, Sede da CDS e Posto Médico de Coutos

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Solução Empreendimentos Imobiliários Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Creche:	
Fundações em Alvenaria de Pedra	240 m ³
Alvenaria de Blocos Cerâmicos e Tijolo Aparente	1.750 m ²
Divisórias e Painéis de Cobogó	18 m ²
Instalações Hidro-Sanitárias	88 pontos
Instalações Elétricas	146 pontos
Esquadrias de Madeira	34 u
Revestimentos de Massa Única	3.144 m ²
Azulejo	372 m ²
Pavimentação Cimentada	405 m ²
Cobertura em Telhas Cerâmicas Tipo Colonial	913 m ²
Pintura Conservado P e Óleo	3.382 m ²
Brinquedos Diversos	03 u
Árvores e Grama	25 u / 200 m ²
Sede da CDS:	
Fundações em Alvenaria de Pedra Portuguesa em Elevação	59,50 m ³
Alvenaria de Blocos Cerâmicos	598,50 m ²
Cobertura em telhas Eternit	346,49 m ²
Esquadrias de Madeira, Ferro e Alumínio	15 u / 76,44 m ²
Revestimentos de Paredes e Pisos	2.789,12 m ²
Pintura em Conservado P	1.141,10 m ²
Instalações Elétricas e Hidráulicas	110 pontos / 02 und
Árvores Ornamentais e Grama	09 u
Posto Médico:	
Estrutura em Concreto	19,64 m ³
Alvenaria de Blocos Cerâmicos	896 m ²
Cobertura em Telhas Eternit	265,33 m ²
Esquadrias de Madeira e Alumínio	11 u / 41,09 m ²
Revestimento de Paredes e Pisos	3.838,73 m ²
Pintura em Conservado P	1.182,50 m ²
Instalações Elétricas e Hidráulicas	83 pontos / 02 u
Árvores e Grama	04 u / 242,70 m ²

OBRA: Ampliação da Sede da LAR

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: GM - Engenharia Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Retirada de Telha Cerâmica de Cobertura	-
Demolição de Alvenaria de Blocos Cerâmicos e Pisos de Ladrilho	-
Fundações em Alvenaria de Pedra	12,320 m ³
Alvenaria em Tijolos Cerâmicos	175,45 m ²
Laje em Concreto Armado	33,30 m ²
Madeiramento para Telhas Cerâmicas	90,90 m ²
Cobertura em Telhas Coloniais	90,90 m ²
Impermeabilização com Multimembranas de Feltro para Laje	-
Esquadrias de Madeira	05 u
Revestimento com Massa Única	184,38 m ²
Azulejos	-
Piso Cerâmico Esmaltado	-
Aparelhos e Metais Sanitários	-
Pintura à Base de Látex	-
Instalações Elétricas e Hidráulicas	vb

OBRA: Pavimentação e Drenagem Rua "J" - Jardim Armação

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Girau - Construções e Terraplenagens Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Drenagem:	
Escavação em Vala até 1,50m	180 m
Escavação em Vala de 1,50m a 3,0m com Escoramento	260 m
Fornecimento e Assentamento de Tubo C.A. Ø 0,60m com Reaterro	410 m
Poços de Visita	06 u
Caixas Coletoras	04 u
Tubos de Ligação das Caixas ao PV	30 m
Pavimentação:	
Regularização do Sub-Leito	2.100 m ²
Base Arenosa	525 m ³
Imprimação	2.100 m ²
Concreto Asfáltico Usinado à Quente	80 m ³
Meios-Fios	450 m

OBRA: Execução das Obras do Alberque Noturno e Abrigo D. Pedro II
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Juarez A. Silva & Cia Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Alberque Noturno:	
Revisão da Instalação Hidráulica	-
Revisão da Instalação Elétrica	-
Abrigo D. Pedro II:	
Substituição da Rede Geral de Recalque das Enfermarias, Cozinha, Terapia Ocupacional e Lavanderia em Tubos PVC 1 1/4" Inclusive Registro do Comando	-
Casa do Comando e Distribuição de Força:	
Cobertura em Telha Canal Inclusive Madeiramento	-
Esquadrias em Madeira de Lei	-
Alvenarias	-
Passeios	-
Remoção de Quadros Elétricos e Instalação de Novo Quadro	-
Pintura Geral com Tinta Lavável nas Paredes e a Óleo nas Esquadrias	-

OBRA: Duplicação da Av. Otávio Mangabeira - Trecho - Sereia 1ª Rótula do Aeroporto
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: NE - Construções e Saneamento Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Levantamento e Estudos Topográficos para a Execução das Obras de Duplicação da Av. Otávio Mangabeira	
Levantamento Planialtimétrico Semi-Cadastral	149,300 m ²
Locação	07 km
Nivelamento Geométrico	14 km
Transporte da RRNN	12 km

OBRA: Reforma do Ed. Sede da Associação dos Servidores Públicos do Município do Salva-
 POPULAÇÃO BENEFICIADA: dor - II Etapa
 FIRMA: EP - Engenharia e Projetos Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Serviços de Demolição	696,14 m ²
Alvenaria de Blocos Cerâmicos	10,26 m ²
Revestimentos	21,00 m ²
Recuperação de Esquadrias	17,00 m ²
Assentamento de Esquadrias	-
Recuperação e Cobertura em Telhas Cerâmicas	-
Assentamento de Forro de Madeira	-
Assentamento de Piso de Tabuado	91,00 m ²
Assentamento de Divisórias	4,50 m ²
Concreto Armado para Laje Estrutural	11,11 m ³
Assentamento de Piso Cerâmico	179,00 m ²
Confeção de Tablado para Auditório	-
Pintura PVA Látex em Paredes	-
Óleo em Esquadrias	-
Recuperação das Instalações Elétricas e Hidráulicas	vb
Assentamento de Luminárias	-

OBRA: Drenagem, Reforma, Ampliação e Construção na Sede da LIMPURB - Etapa II
 POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
 FIRMA: Construtora Tucuruí Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Construção da Casa das Motos	01 u
Ampliação da Área Administrativa da LIMPURB	112,00 m ²
Instalação Elétrica	02 pontos
Reforma do Ambulatório Médico Incluindo Instalações Elé- tricas e Hidráulicas	-

OBRA: Recuperação das Enfermarias São Miguel e São Francisco do Abrigo D. Pedro II

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Juarez & Silva Cia. Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Recuperação das Instalações Elétricas Constituindo-se de Colocação de Rack para Entrada de Luz e Força	-
Quadros de Distribuição	-
Instalação e Enfição para Circuitos Alimentadores	-
Instalação de Chuveiros	-
Revisão das Instalações Hidráulicas Constituindo-se de Instalação de Bancada de Aço Inox	-
Construção de Rede de Esgoto Primário e Secundário	-
Substituição de Vasos Sanitários, Lavatórios e Descargas	-
Revisão de Esquadrias Inclusive Ferragens	-

OBRA: Recuperação dos Viadutos: Campo Grande/Av. Sete/Praça da Sē

POPULAÇÃO BENEFICIADA: -

FIRMA: Jatocret - Engenharia Ltda

PROGRAMA: PMS

PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Recuperação de Estrutura de Concreto Armado	-
Reconstrução e Construção de Guarda-Corpo	-
Colagem Epóxica com Aplicação de Argamassa	-
Pintura Estético-Protetora Corte de Concreto e Apicoamento	-
Ferragem de Recuperação e Reforço	-
Injeção de Resina Epóxica	-
Pintura e Proteção	-

OBRA: Reparo nas Unidades Escolares: Teodoro Sampaio, Roberto Correia e Juracy Magalhães
 POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
 FIRMA: IBRAH Engenharia Ltda
 PROGRAMA: PMS
 PROJETO: SURCAP

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Escola Teodoro Sampaio:	
Substituição de Vidros	-
Pintura Lavável e a Óleo	-
Pintura Epoxi nos Pisos	-
Pintura de Verniz em Cobogós	-
Substituição de Portas com Ferragens	-
Recuperação das Instalações Hidráulicas	-
Revisão em Luminárias	-
Colocação de Telhas Canaleta 90	-
Escola Roberto Correia:	
Pintura Lavável e a Óleo	-
Alvenaria de Blocos Cerâmicos	-
Massa Única	-
Concreto Simples	-
Substituição de Fechaduras	-
Substituição de Telhas Eternit	-
Substituição de Esquadrias por Cobogós	-
Substituição de Portas de Ferro	-
Colocação de Letreiros	-
Escola Juracy Magalhães:	
Recuperação de Esquadrias com Ferragens	-
Substituição de Portas com Ferragens	-
Retirada e Assentamento de Piso Cerâmico	-
Colocação de Louças Sanitárias Incluindo Ferragens	-
Substituição de Telhas Francesas por Eternit	-
Colocação de Fechaduras	-
Revestimentos	-
Pintura Geral Interna a Base de PVA e a Óleo	-
Revisão nas Instalações Elétricas, Hidráulicas, Colocação de Calhas com Lâmpadas Fluorescentes	-

Projetos Especiais

Programa Vale do Camuruji

O Programa PROMORAR do BNH, voltado exclusivamente à melhoria efetiva das condições de vida das comunidades de baixa renda da cidade, financia integralmente um complexo de intervenções sócio-urbanísticas que vai desde a legalização da posse da terra até a execução completa de obras de urbanização, tais como: saneamento básico, estabilização de encostas e implantação de equipamentos urbanos complementares, dentro de um enfoque de custos reduzidos.

Dentro deste Programa destaca-se — pelo seu enorme vulto, complexidade e profundas implicações na melhoria urbana de 25 bairros e, conseqüentemente do padrão de vida dos seus 800.000 habitantes — o do Vale do Camuruji, que teve em 1984 a sua etapa relativa a Cosme de Farias concluída.

O quadro seguinte sintetiza o Programa em destaque.

Programa Vale do Camuruji

B A I R R O	NATUREZA DOS SERVIÇOS*	FONTE DE RECURSOS
Mata Escura	D,PV,S	BNH
São Gonçalo do Retiro	D,PV,CT,S,OC	BNH
Pero Vaz	D,PV,S,I	BNH
Marechal Rondon	D,PV,S,I,OC	BNH
Baixa do Camuruji	D,PV,OC,S,I	BNH
Sussunga	D,PV,S,I	BNH
Pau Miudo	D,PV,OC,S,I	BNH
Pernambuês	D,PV,OC,S,I	BNH
Cidade Nova	D,PV,OC,S,I	BNH
Saramandaia	D,PV,S,OC,I	BNH
Antonio Balbino	D,S,PV,OC,I	BNH/BIRD
Engenho Velho da Federação	D,PV,S,I	BNH
São Caetano	D,S,PV,I	BNH
Engenho Velho de Brotas	D,PV,S,I	BNH

* LEGENDA

D - Drenagem	OC - Obras Civas
PV - Pavimentação	I - Iluminação
CT - Contenção	S - Saneamento

OBRA: Mata Escura
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 27.000 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: PMS
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Vias de Pedestres	2.190 m
Drenagem Pluvial	1.947 m
Pavimentação Asfáltica	8.625 m ²
Pavimentação em Concreto de Cimento Portland	3.734 m ²
Pavimentação em Concreto de Cimento Portland	7.993 m ²
Esgotamento Sanitário	5.031 m
Abastecimento D'Água	7.000 m

OBRA: São Gonçalo do Retiro
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 26.000 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares e Retangulares de Concreto	1.549 m
Canais em Argamassa Armada	420 m
Vias de Pedestres	2.732 m

OBRA: Pero Vaz
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 32.000 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares e Retangulares de Concreto	1.669 m
Canais em Argamassa Armada	387 m
Vias de Pedestres	3.203 m
Abastecimento D'Água - PVC/PBA	807 m

OBRA: Marechal Rondon
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 16.000 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares de Concreto	713 m
Canais em Argamassa Armada	441 m
Vias de Pedestres	2.967 m

OBRA: Baixa do Camurujipe
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 2.500 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Vias de Pedestres	529 m

OBRA: Sussunga
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 12.600 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares de Concreto	717 m
Canais em Argamassa Armada	398 m
Vias de Pedestres	1.308 m ²
Esgotamento Sanitário - PVC	663 m

OBRA: Pau Miúdo
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 27.000 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Vias de Pedestres	813 m

OBRA: Pernambuco
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 38.000 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares e Retangulares de Concreto	165 m
Canais em Argamassa Armada	3.245 m
Vias de Pedestres	8.141 m
Esgotamento Sanitário - PVC	2.555 m

OBRA: Cidade Nova
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 18.000 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares e Retangulares de Concreto	576 m
Canais em VSL	4.218 m ²
Vias de Pedestres	2.298 m
Calçadas em Concreto de Cimento Portland	79 m ²
Abastecimento D'Água PVC	2.343 m

OBRA: São Caetano
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Construtora e Pavimentadora Sêrvia Ltda
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares de Concreto	3.972 m
Vias de Pedestres	2.979 m
Canais em Argamassa Armada	806 m
Pavimentação Asfáltica	17.623 m ²
Pavimentação em Concreto de Cimento Portland	3.396 m ²
Passeios em Concreto de Cimento Portland	10.345 m ²
Esgotamento Sanitário - Vinilfort	9.526 m
Abastecimento D'Água PVC	738 m

OBRA: Saramandaia
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 10.500 hab.
FIRMA: Construtora Limoeiro S/A
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Vias de Pedestres	3.081 m

OBRA: Antônio Balbino
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 12.000 hab.
FIRMA: Construtora e Pavimentadora Sêrvia Ltda
PROGRAMA: Promorar - BNH-BIRD
PROJETO: RENURB

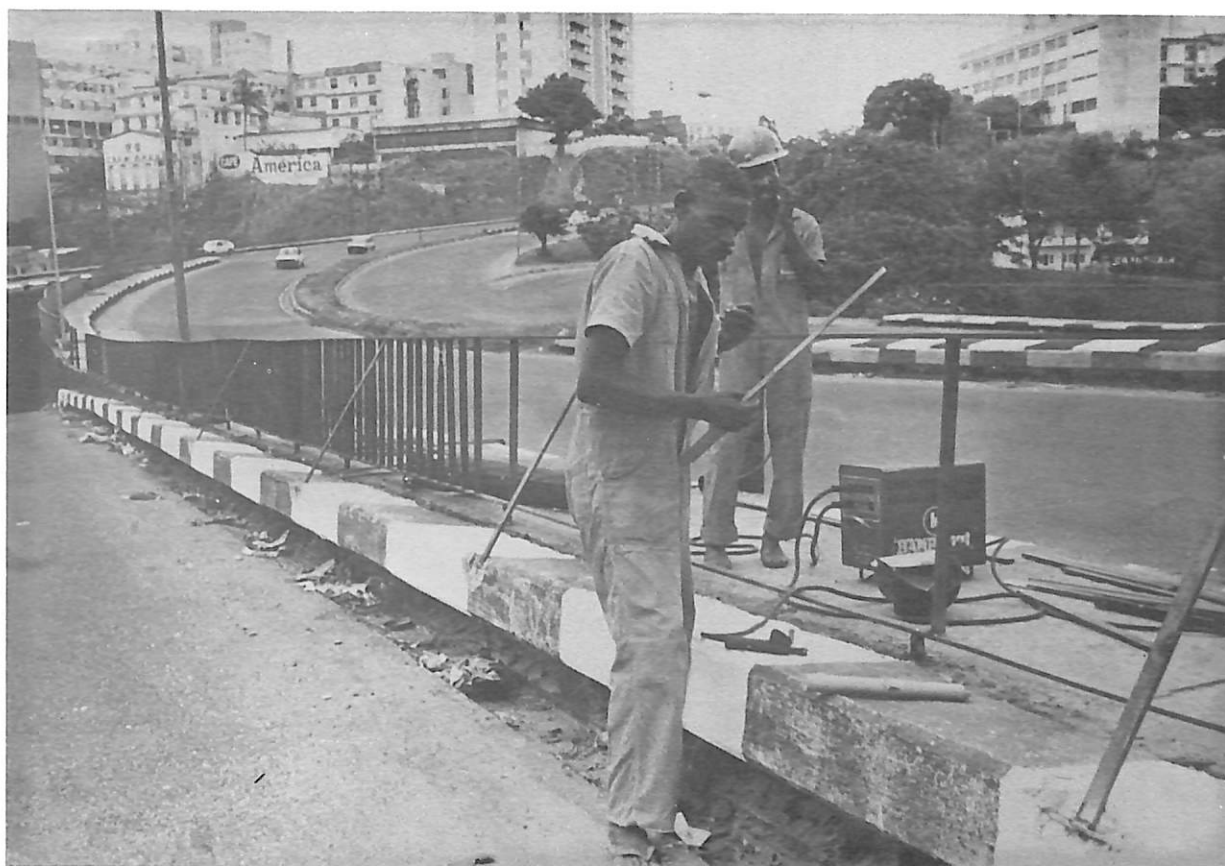
SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares e Retangulares de Concreto	1.890 m
Canais	1.216 m
Vias de Serviços	1.990 m
Vias de Pedestres	4.805 m
Esgotamento Sanitário - PVC	5.381 m
Construção de Alvenaria de Pedra	1.613 m ³

OBRA: Engenho Velho da Federação
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 22.596 hab.
FIRMA: Construtora e Pavimentadora Sêrvia Ltda
PROGRAMA: Promorar - BNH
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares e Retangulares de Concreto	3.116 m
Canais em Argamassa Armada	523 m
Vias de Pedestres	5.700 m
Pavimentação Asfáltica	5.375 m
Pavimentação em Concreto de Cimento Portland	1.160 m ²
Calçadas em Concreto de Cimento Portland	5.000 m ²
Esgotamento Sanitário	14.990 m

OBRA: Engenho Velho de Brotás
POPULAÇÃO BENEFICIADA: 22.538 hab.
FIRMA: Construtora e Pavimentadora Sêrvia Ltda
PROGRAMA: PMS
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares de Concreto	1.559 m
Vias de Pedestres	3.561 m
Pavimentação Asfáltica	4.071 m ²
Pavimentação em Concreto de Cimento Portland	1.175 m ²
Calçadas em Concreto	2.462 m ²
Esgotamento Sanitário	4.153 m
Ligações Domiciliares	540 u



Obras Emergenciais

Coube à SURCAP, no período das chuvas e em razão de suas consequências, a execução de 11 obras de emergência, conforme relacionado a seguir:

- Entrada da Invasão da Polêmica / Av. Antonio Carlos Magalhães
Implantação de bueiro celular
- Boca do Rio
Implantação de bueiro celular
- Av. Ademar de Barros / Ondina
Recuperação do sistema de micro e macrodrenagem
- Amaralina
Recuperação do cais
- Rua Maria Eugênia / Federação
Execução de 198 m³ de cortina de concreto
- Rua Padre Feijó / Federação
Execução de 458 m³ de alvenaria de contenção, em pedra
- Ligação Av. Oceânica / Calabar
Execução de 78 m³ de alvenaria de contenção, em pedra
- Rua Dr. José Serafim / Princesa Leopoldina / Chame-Chame
Execução de 76.6 m² de cortina de concreto
- Rua Eng^o Austricliano / São Caetano
Execução de 230 m³ de alvenaria de contenção, em pedra
- 3a. Travessa Adelmário Pinheiro / Nordeste de Amaralina
Restauração do sistema de drenagem
- Rua Antenor Tupinambá / Ampliação Cidade da Luz / Pituba
Restauração do sistema de drenagem

Programa de Pavimentação / PROPAV

Compreende a execução de serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação e urbanização objetivando promover o desenvolvimento dos bairros abrangidos, com a consequente melhoria das condições de moradia e elevação do padrão de bem-estar das comunidades locais, além do beneficiamento proporcionado ao sistema viário da cidade.

Foram contemplados os seguintes logradouros:

Rua Apolinário Santana / Engenho Velho da Federação
Jardim Nova Esperança / Nova Esperança
Ligação Paripe com Estrada da Base Naval / Paripe

Rua Eduardo Dotto / Paripe
 Estrada Velha de Paripe / Paripe
 Ladeira da Boa Vista do Lobato / Alto do Cabrito
 Acesso ao Calabetão / Calabetão
 Estrada do Saboeiro / Saboeiro
 Rua Genaro de Carvalho / Castelo Branco
 Rua Rio Sena / Alto da Terezinha
 Pirajã
 Alto de Coutos
 Av. Vasco da Gama

Das obras ainda em andamento, financiadas parcialmente com recursos da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU, destacam-se:

OBRA: Pavimentação dos Bairros: Alto do Cabrito, Saboeiro, Alto de Coutos, Paripe,
POPULAÇÃO BENEFICIADA: - Nova Esperança e Castelo Branco
FIRMA: SIT - Sociedade de Instalações Técnicas S/A
PROGRAMA: PROPAV
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares de Concreto	1.218 m
Pavimentação Asfáltica	93.894 m ²

OBRA: Calabetão/Pirajã
POPULAÇÃO BENEFICIADA: -
FIRMA: Queiroz Galvão S/A
PROGRAMA: PROPAV
PROJETO: RENURB

SERVIÇOS EXECUTADOS	QUANTITATIVOS
Galerias Tubulares de Concreto	2.855 m
Pavimentação Asfáltica	27.930 m ²
— Valetas de Proteção	1.800 m

Laboratório de Solo-Asfalto

Responsável pelo fornecimento de subsídios técnicos para elaboração de planos e controle tecnológico de obras, o Setor de Análise e Pesquisas desenvolveu as atividades constantes no quadro resumo seguinte:

Desempenho do Laboratório Solo-Asfalto

SETOR	TIPO DE SERVIÇO	QUANTIDADE
SOLOS	Coleta de amostra p/ensaios	352 unidades
	Ensaio de caracterização	81 ensaios
	Ensaio de compactação	328 ensaios
	Índice de Suporte Califórnia	290 ensaios
	Densidade "In Situ"	500 ensaios
ASFALTO	Controle de Temperatura	14
CONCRETO	Moldagem	722 cp.
	Resistência à compressão	843 cp.

Fonte: Laboratório-SURCAP

SUPERINTENDÊNCIA DE PARQUES E JARDINS – SPJ

Atuando especialmente na urbanização de praças e logradouros públicos, quase sempre por administração direta, a SPJ realizou serviços que atingiram o montante de Cr\$3,2 bilhões. Entre as suas atividades, destacam-se o fornecimento de 41.851 mudas, plantio e replantio de grama numa área de 27 mil m², recuperação de 8 mil m² de passeios de praças públicas e plantio de 16 mil árvores e arbustos.

A nível de obras, são expressões do trabalho da SPJ a urbanização da Praça de Madre de Deus e o ajardinamento e arborização das escolas públicas estaduais, em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

O quadro 8 resume as atividades do órgão no exercício de 1984.

Quadro 8

Prefeitura Municipal do Salvador
SUOP / SPJ

Atividades da SPJ em 1984

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
PRODUÇÃO VEGETAL		
Multiplicação vegetativa	und	26.632
Multiplicação generativa	und	46.635
Estoque: arbusto / subarbusto	und	317.785
árvores	und	398.675
Fornecimento de mudas	und	41.851
AJARDINAMENTO		
Plantio de grama	m ²	11.299
Replanteio de grama	m ²	15.540
Recuperação de pavimentação	m ²	8.265
CONSTRUÇÃO		
Alvenaria	m ²	140
Orla para árvore	und	250
Pintura de meio-fio	m	19.910
PODAÇÃO DE GRAMADO		
Alfanges, microtratores e ceifadeiras	m ²	10.850.274
TRATOS CULTURAIS		
Roçagem e capinagem	m ²	1.391.576
Reforma de canteiros	m ²	23.310
Coleta de expurgos	m ³	1.528
ARBORIZAÇÃO		
Plantio de árvores	und	1.772
Plantio de arbustos e subarbustos	und	14.445
Poda de árvores	und	1.457
Confecção de protetores	und	384
Erradicação de árvores	und	481

Fonte: SPJ



SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS – SESP

- **EMPRESA DE LIMPEZA URBANA DO SALVADOR – LIMPURB**

A despeito das limitações impostas pelas dificuldades financeiras do Município, a Secretaria de Serviços Públicos realizou um diversificado programa de atividades, em 1984, com resultados positivos nas funções de planejamento, execução e fiscalização dos serviços públicos municipais.

A implantação do Projeto de Ordenamento e Disciplinamento do Comércio Ambulante de Salvador, iniciado em 1983, marcou a presença da SESP na área do Mercado Informal, com a devolução dos passeios aos pedestres nos espaços mais críticos do comércio local, ou seja, a Avenida Sete de Setembro e a Baixa dos Sapateiros, até então densamente ocupados pelos camelôs.

Um dos destaques da ação da PMS no exercício foi a eficiente ação da Secretaria no planejamento e adoção das providências necessárias à reconstrução e funcionamento normal do Mercado Modelo.

Desde o incêndio ocorrido em 10 de janeiro de 1984, até a inauguração das novas instalações a 8 de dezembro do mesmo ano, total assistência foi prestada pela SESP aos permissionários do Mercado Modelo, seja nas fases provisórias - Praça Cairu e Galpão da CODEBA em São Joaquim -, seja nas instalações definitivas do prédio da Alfândega, restaurado pelo Governo do Estado e pela Prefeitura.

Enfrentando consideráveis dificuldades climáticas, administrativas e financeiras, a Empresa de Limpeza Urbana - LIMPURB, mesmo assim conseguiu imprimir um padrão de qualidade e regularidade aos seus serviços de coleta de lixo, varrição e limpeza de logradouros, contando, em média, com apenas 33,9% da frota em condições de uso.

Elogiado pela população e pela imprensa de Salvador, o bom trabalho da LIMPURB no Carnaval e festas populares da cidade foi o destaque dessa área no ano, que apresentou ainda outros resultados de relevo que serão vistos adiante, no seu relatório específico.

A presença constante da Coordenação de Salvamento Marítimo - SALVAMAR nas praias da orla marítima de Salvador contribuiu objetivamente para a segurança e tranquilidade dos seus frequentadores. Em 1984, com a reciclagem de todo o corpo de salva-vidas e a aquisição de equipamentos essenciais, a SALVAMAR alcançou índice de salvamento superior a 96,5%, em relação às ocorrências registradas no ano.

Intensificado em 1984, o convênio PMS/COELBA tornou possível à Secretaria atender a 302 logradouros de Salvador com a colocação de 1.962 braçadeiras de iluminação pública.

A SESP prestou apoio à CODESAL, no atendimento aos desabrigados das chuvas do ano pass

do, bem como a Casa Civil e a Assistência Militar do Prefeito na retirada de mendigos das vias públicas para encaminhamento ao Albergue Noturno e na erradicação de mais de duas dezenas de invasões surgidas na cidade.

Finalmente, cabe salientar a efetiva participação da SESP, através do DCP, no planejamento, implantação e fiscalização de todos os eventos populares na cidade do Salvador realizados em 1984, destacando-se as Festas Populares da Conceição, Boa Viagem, Santa Luzia, Bonfim, São Lázaro, Rio Vermelho, Pituba, São João, Divino Espírito Santo, Santo Antonio e nos Cem Anos de Carnaval de Salvador.

Concessões e Permissões de Serviços Públicos

Através da Comissão Permanente de Licenciamento - COPEL - até o dia 30 de outubro de 1984, face a absorção desta Unidade pela recém-criada Secretaria Municipal do Planejamento - SEPLAM, foram movimentados 8.971 processos referentes a concessão de Alvarás de Licença e Funcionamento, dos quais 4.927 foram deferidos, 586 indeferidos, 1.059 arquivados, em contrando-se, em andamento, 2.417 processos.

Por intermédio do Departamento de Concessões e Permissões - DCP, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- concessão de 9.506 licenças para exploração de atividades no Comércio Formal estabelecido e em logradouros públicos;
- através da ação fiscalizadora da SESP, foram efetuados 90 Embargos Administrativos, emitidas 1.199 Notificações Preliminares, lavrados 1.798 Autos de Infração e diversas apreensões. Registre-se que cerca de 24.000 unidades de mercadorias perecíveis foram doadas a Entidades Assistenciais, enquanto os bens duráveis diversos, mediante pagamento de multas, foram liberados aos seus respectivos proprietários, ou foram devidamente leiloados. Os bens apreendidos nos últimos três meses do ano deverão ser leiloados no primeiro trimestre de 1985;
- registro e vistoria a 522 denúncias referentes a poluição sonora, ambiental e transtornos diversos, quer contra estabelecimentos do comércio formal estabelecido, quer contra o uso indevido do logradouro público.

O quadro 1, adiante, registra as licenças concedidas durante o exercício.

Comércio Ambulante

A SESP ateve-se, em 1984, à resolução dos problemas do Comércio Ambulante em Salvador, para o que elaborou projeto específico para a área central da cidade e para a orla marítima.

Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador

SESP

Licenças Concedidas - Janeiro/Dezembro 1984

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
COMÉRCIO FORMAL	<u>2.205</u>
Publicidade	1.343
Pedreiras	25
Licença Especial para Inflamáveis	34
Ocupação do Solo	05
Horário Extraordinário	798
COMÉRCIO INFORMAL	<u>7.301</u>
Barracas de Festas Populares	862
Outros Equipamentos de Festas Populares	371
Equipamentos Diversos no Carnaval	2.652
Barracas de Fogos de Artifício	34
Bancas Diversas	314
Tabuleiros de Ambulantes	3.034
Diversos Equipamentos	34
T O T A L	9.506

Fonte:DCP/SESP.

O Projeto de Ordenamento e Disciplinamento do Comércio Ambulante de Salvador envolveu, desde 1983, a seleção e estudo de seis áreas críticas para a consecução dos seus objetivos: Av.Sete, Baixa dos Sapateiros, Comércio, Iguatemi/Rodoviária, Calçada e Liberdade.

Dentre as zonas diagnosticadas, foram selecionadas para disciplinamento prioritário as áreas da Av.Sete (trecho Campo Grande/Praça da Sê) e Baixa dos Sapateiros (trecho Largo do Aquidabã - Barroquinha), por serem centros comerciais de grande afluência de pessoas e apresentarem uma maior concentração de ambulantes, constituindo-se, portanto, nas mais problemáticas dentre as zonas estudadas.

Na sua primeira etapa, o projeto atingiu os objetivos preconizados sem traumas e violências. A relocação dos vendedores ambulantes para espaços previamente definidos possibilitou a desobstrução dos passeios e liberou as ruas ao tráfego, solucionando os problemas relacionados com o trânsito de veículos e pedestres. Além disso, permitiu uma convivência pacífica e harmoniosa entre os camelôs e o comércio formal estabelecido na Av. Sete e Baixa dos Sapateiros, proporcionando, assim, à população da cidade maior segurança e comodidade no acesso aos citados locais.

A implantação do Projeto do Comércio Ambulante tomou por base um detalhado Plano de Fiscalização, dando ênfase ao treinamento dos agentes da Polícia Administrativa para um trabalho de caráter educativo e orientador, de acordo com a filosofia da atual Administração do Município.

O contato com os ambulantes, sempre voltado para bem informar e sanar eventuais dificuldades de implantação do Projeto, tornou possível o cumprimento da meta de licenciar e relocalizar todos os vendedores durante o exercício, dentro da sequência:

- convocação dos ambulantes através de correspondência, para comparecimento à SESP em dia e hora previamente marcados. A ordem de convocação foi determinada pela ponderação dos valores relativos a tempo de exercício da atividade, tempo de exercício da atividade no local, idade e número de dependentes;
- demarcação dos lotes, com pintura e numeração;
- credenciamento do ambulante para a escolha do seu próprio local de trabalho, dentre as alternativas oferecidas pela SESP, em função do produto comercializado e dos equipamentos que utiliza;
- licenciamento para o exercício da atividade, em local e condições estabelecidas de comum acordo entre a Prefeitura e cada ambulante. Nesta etapa foi feito o pagamento das taxas e anexação dos documentos relativos à licença, recebendo o vendedor habilitado crachá de identificação e o termo de permissão de uso (TPU).

O Plano de Fiscalização subdividiu sucessivamente as zonas comerciais da cidade em setores, áreas e espaços, estabelecendo uma escala hierárquica dinâmica e precisa dentro da Polícia Administrativa, com competências e níveis de responsabilidade bem definidos em cada trecho.

Os agentes de Polícia Administrativa capacitaram-se, de fato, ao desempenho de seus novos papéis, dentro de um programa de treinamento centrado no esforço de orientação e na educação do comércio ambulante, retirando-se do órgão a conotação repressiva do trabalho que desempenha.

A implantação do Projeto de Ordenamento e Disciplinamento do Comércio Ambulante do Salvador nas quatro zonas restantes deverá ocorrer no 1º semestre de 1985, com a mesma metodologia de ação.

Já na orla marítima, a implantação do citado projeto visou a melhoria da qualidade dos serviços e a preservação dos valores paisagísticos, tendo a SESP promovido ações que proporcionaram resultados importantes, entre os quais se destacam:

- ordenamento e padronização de barracas de praia, equipamentos para venda de coco verde, caldo de cana e lanches, no trecho Farol da Barra/Amaralina;
- ordenamento das barracas de praia da Ribeira;
- elaboração do Projeto de Urbanização da Ribeira, com novas opções de lazer e ordenamento da ocupação das áreas pelos estabelecimentos comerciais, em particular os bares;
- elaboração de proposta de remanejamento das barracas de praia da Boa Viagem, com seu ordenamento e padronização;
- proposta de remanejamento dos núcleos de barracas de praia do loteamento Farol de Itapuã, face às constantes solicitações dos moradores locais;
- remanejamento dos núcleos de Plakaford e Sereia de Itapuã, devido às obras do Projeto de Valorização da Orla Marítima;
- estudo para implantação de pontos de água nos núcleos do Farol da Barra e Ondina;
- operação de desativação das barracas de praia de Madre de Deus;
- fiscalização do comércio ambulante e das barracas nas praias de Salvador.

Ainda no contexto do ordenamento dos vendedores ambulantes, promoveu a SESP a relocação das baianas de acarajé para pontos estrategicamente definidos e dentro do mesmo espaço urbano onde atuavam.

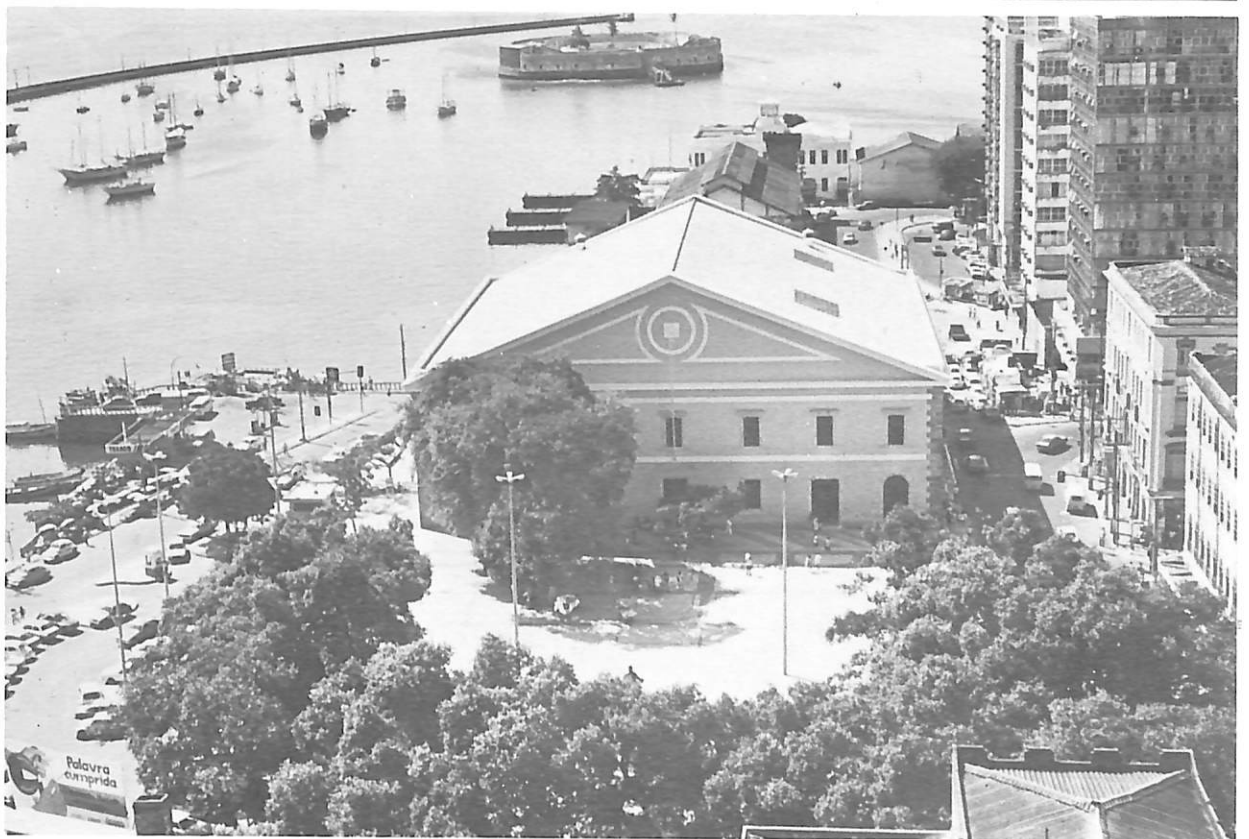
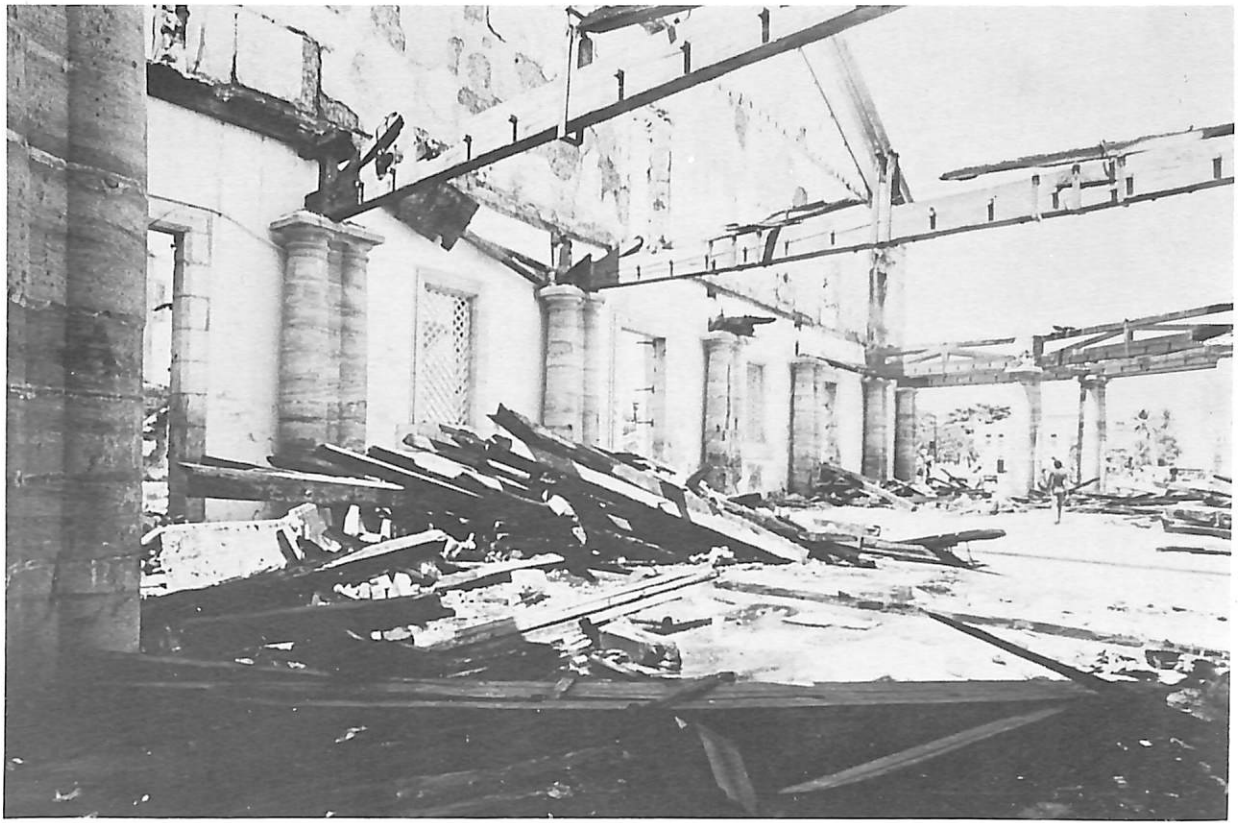
Na etapa inicial de levantamento, foram detectadas e devidamente cadastradas 62 vendas de comidas típicas, sendo estabelecidas as normas para comércio desses produtos, com implementação na etapa de licenciamento.

Mercados, Feiras e Abastecimento

Mercado Modelo

Dez dias após o incêndio que destruiu o Mercado Modelo, na madrugada de 10 de janeiro de 1984, os barraqueiros do local já estavam novamente em atividade. Para tanto, a SESP desenvolveu intensa atividade, em três fases distintas: instalações provisórias, alocando os comerciantes do Mercado Modelo na Praça Cairu (estacionamento) e no galpão da CODEBA em São Joaquim, com assistência efetiva e coordenação geral dos trabalhos de retorno às instalações do prédio da Alfândega, restaurado e entregue ao público em 8 de dezembro de 1984.

No estacionamento da Praça Cairu e no estacionamento da Rua da Bélgica foram instalados, em apenas 8 dias de trabalho, 232 boxes de 4m² com estrutura em perfil de alumínio.



No período compreendido entre 20 de janeiro e 17 de março, os permissionários do Mercado Modelo estiveram funcionando nessas instalações, dotadas de energia elétrica, água, sanitários públicos e serviço de vigilância, tendo a PMS investido cerca de Cr\$20,0 milhões.

No galpão da CODEBA, em São Joaquim, escolhido por oferecer 1.000m² de área construída e por sua proximidade da zona comercial, facilidade de acesso, ampla área livre para estacionamento e animação, foram construídos 187 boxes para comercialização de lembranças da Bahia, 07 para serviços, 14 para mini-restaurantes, 17 para bares, além de 02 restaurantes.

Em área anexa ao galpão, foram abrigados os artistas plásticos, barbeiros e vendedores de berimbaus que, sem serem permissionários, sobreviviam das atividades desenvolvidas no Mercado.

Realizadas por administração direta através do DCOP, com projeto e supervisão da SESP, as obras foram concluídas em 33 dias, com aplicação de Cr\$110,0 milhões. A distribuição dos boxes foi feita mediante sorteio.

Cabe registrar que, nestas instalações, outro incêndio, na noite de 24 de julho, destruiu nove boxes, além de causar avarias na rede elétrica, tendo a SESP providenciado a recuperação da rede e a reconstrução dos boxes, normalizando a situação em 10 dias.

Com o objetivo de elevar o fluxo de visitantes às instalações de São Joaquim, a SESP produziu e editou farto material publicitário em co-patrocínio com a BAHIATURSA e a iniciativa privada, veiculando-o sob a forma de folhetos, cartazes e anúncios em jornais e revistas especializadas em turismo, dentro e fora do Estado. Neste mesmo sentido, a SESP promoveu um concurso de painéis dos artistas plásticos do Mercado, um leilão de arte popular desses mesmos artistas no Parque da Cidade e vários shows festivos, sempre aos sábados.

Na fase final, a SESP gerenciou todas as providências para a transferência dos permissionários às novas e definitivas instalações do Mercado Modelo, construídas em 10 meses, pelo Governo do Estado, através da SEPLANTEC/CONDER. Constituiu-se a SESP no elo de ligação entre os barraqueiros e os técnicos responsáveis pelo projeto arquitetônico, desenvolvendo, também, ampla pesquisa junto aos permissionários, individualmente, a fim de eleger critérios que substituíssem o sorteio dos boxes (rejeitado pela maioria dos barraqueiros), equacionar a situação legal de cada box e definir a sua ocupação.

Projetos de Revitalização dos Mercados Municipais

A SESP cadastrou todos os permissionários de Mercados de Salvador, fazendo levantamento das necessidades de cada prédio, como forma de subsidiar o Projeto de Revitalização dos Mercados Municipais, desenvolvido pela SEPLAM/SESP/CEDEC.

Foram executados serviços de limpeza, higienização, recuperação da rede elétrica e instalação de refletores no Mercado de Itapuã.

No Mercado Popular foram concluídas as obras de recuperação iniciadas em 1983 e realizado completo serviço de limpeza do prédio.

O Mercado do Rio Vermelho teve recuperados os seus elementos de vedação com a substituição das portas de chapas onduladas e execução de pequenas obras complementares.

Outro beneficiário do projeto foi o Mercado de São Miguel, que recebeu pintura da área interna, recuperação do xadrez, rede de esgotos, instalações sanitárias, revisão do sistema elétrico e recuperação total das portas de chapas onduladas.

Promoveu, também, a SESP, o disciplinamento das feiras do Japão (Liberdade), Calçada, Largo do Tanque, Rua Resende Costa, Baixa do Fiscal e Ribeira. Uma área próxima ao auto-serviço da COBAL, localizada na antiga Estação Rodoviária, está sendo negociada junto a essa Companhia para abrigar os feirantes a serem realocados pela SESP, oriundos da Feira das Sete Portas.

Foram realizadas Feiras Promocionais durante a Semana Santa, no estacionamento em frente ao Estádio da Fonte Nova, no Dique do Tororô, com a participação de 25 feirantes; em São João, no estacionamento da Vila Olímpica, com a participação de 74 feirantes, que comercializaram todas as mercadorias estocadas.

A SESP promoveu a V Feira da Primavera, de 21 a 30 de setembro no Campo Grande, com participação de 332 expositores: 33 de plantas, 219 de artesanato e 80 de comidas típicas.

Do evento constou uma variada programação de shows musicais e a apresentação de grupos de dança e teatro, corais, bandas e desfile de modas, assistida por cerca de 200 mil visitantes. Vale salientar que o custo financeiro da promoção foi, todo ele, absorvido por empresas privadas.

Iluminação Pública

As principais realizações da SESP nesta área, no exercício de 1984, foram as seguintes:

- instalação de 1.962 braçadeiras para iluminação de logradouros públicos, beneficiando 302 artérias;
- análise, aprovação e atendimento de 340 projetos BX-SK, para implantação de rede primária em áreas desprovidas de energia elétrica em diversos bairros da cidade;
- aprovação e atendimento de 286 projetos para extensão de rede primária e secundária em logradouros públicos de Salvador;
- cobertura das necessidades de energia termo-elétrica das Ilhas de Bom Jesus, dos Frades e de Maré, com um consumo total de 86.550 litros de óleo diesel.

A SESP, por outro lado, atendeu a todos os pedidos de iluminação festiva, registrando -se 850 solicitações diversas para instalações de gambiarras, formuladas pela comunidade para a animação de suas atividades nos mais diversos bairros, perfazendo um total de 146 mil me

tros de gambiarras instaladas.

No centenário do Carnaval foram instalados 21.600 metros de gambiarras e 63 refletores de 1.000 watts de potência. Outro destaque foi a iluminação do Natal, onde foram colocados 22.750 metros de gambiarras em zonas comerciais e instaladas 20 árvores de Natal, com 1.800 lâmpadas, no Dique do Tororô.

Administração de Cemitérios

Foram realizadas obras de pequeno porte e pintura geral nos cemitérios de Plataforma, Periperi, Paripe, Pirajã, Itapuã, Brotas, Ilhas de Madre de Deus, Marê, Bom Jesus, dos Frades, Ponta de Nossa Senhora e Maria Guarda. No cemitério da Ilha dos Frades (em Paramana) foi construído, com o apoio da LIMPURB e do DCOP, um cais com 50 metros de extensão, em alvenaria de pedras, visando a sua preservação, dada a proximidade da praia.

Nesses cemitérios foram inumados, em 1984, 1.271 corpos, sendo 728 adultos e 543 crianças.

Quadro 2

Prefeitura Municipal do Salvador

SESP

Inumações Realizadas nos Cemitérios Municipais - Janeiro/Dezembro 1984

NECROPOLE	INUMAÇÕES			
	ADULTOS	CRIANÇAS	TOTAL	%
Brotas	200	143	343	27,0
Periperi	157	139	296	23,3
Plataforma	158	95	253	19,9
Pirajã	56	60	116	9,1
Itapuã	71	38	109	8,6
Paripe	41	43	84	6,6
Ilha de Madre de Deus	29	11	40	3,2
Ilha de Marê	06	11	17	1,3
Ilha de Bom Jesus	06	03	09	0,7
Ilha dos Frades	04	-	04	0,3
Ilha de Maria Guarda	-	-	-	-
T O T A L	728	543	1.271	100,0

Fonte DSE/SESP

Operação Entulho

A Prefeitura Municipal do Salvador, através do Decreto Nº 7046, de 12.01.84, visando eliminar os procedimentos de despejo de materiais expurgados e entulhos de obras no Município do Salvador, que vinham sendo realizados de forma desordenada e perniciosos nos passeios e terrenos baldios que margeiam as principais avenidas da cidade, implantou, sob a coordenação da SESP, a Operação Entulho que, através da Portaria nº 003/84, definiu os locais de despejo - Aterro de Canabrava e o de Novos Alagados - e as multas por tipo de infração cometida.

Após ampla campanha de conscientização nos principais veículos de comunicação, através da LIMPURB, DCOP e DMER, foram removidas cerca de 21.000 toneladas de entulho, em 3.745 viagens de caçambas. Simultaneamente, desenvolveu-se intensa fiscalização contra agentes infratores, resultando na apreensão de 287 veículos e emissão de 577 Autos de Infração.

Estudos e Projetos

Na sua função de planejamento, a SESP elaborou em 1984 os seguintes trabalhos:

- Projeto de Ordenamento e Regularização de Bancas;
- Plano de Fiscalização para o Carnaval de 1985;
- Projeto de Licenciamento e Fiscalização do Ciclo de Festas Populares;
- Projeto para Realização de Feiras Promocionais no ano de 1985;
- Projeto de Disciplinamento do Uso de Engenheiros Publicitários;
- Realização da I EXPO/SESP de Fotografias;
- Estudo sobre Instalação de Barracas de Fogos de Artifício;
- Projeto de Iluminação Natalina no Dique do Tororô.

Coordenação de Salvamento Marítimo - SALVAMAR

A Coordenação de Salvamento Marítimo - SALVAMAR tem como objetivo a segurança e tranquilidade da população que frequenta as praias de Salvador, em toda sua extensão de 40Km de orla, através de medidas preventivas contra acidentes e prestação de socorro a pessoas afogadas ou acidentadas, bem como no atendimento a crianças perdidas e uma variada gama de ocorrências nesse espaço privilegiado, de intensa ocupação, e dedicação exclusivamente ao lazer.

Registrando 995 atendimentos no ano, a SALVAMAR alcançou o elevado índice de 96,5% de eficácia nos casos registrados, entre os quais 896 salvamentos de banhistas, 43 localizações de crianças perdidas, 13 socorros a acidentados e 9 resgates de pessoas em perigo no mar,

como se vê no quadro seguinte.

À SALVAMAR ampliou e tornou mais eficientes os seus serviços em 1984, com a aquisição de 40 barracas, fardamento e equipamentos de mergulho. O impacto positivo desse reaparelhamento foi reforçado pelo aumento de um terço no quadro de salva-vidas, que passou de 71 para 93 homens, submetendo-se a ampla reciclagem todo o efetivo operacional vinculado ao salvamento marítimo.

Quadro 3

Prefeitura Municipal do Salvador

SESP/SALVAMAR

Principais Ocorrências - 1984

OCORRÊNCIAS	MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 1984
Salvamentos		44	76	60	31	34	44	101	32	70	107	195	102	896
Crianças perdidas		10	05	07	-	-	-	-	-	02	08	05	06	43
Acidentes		02	-	04	-	-	-	02	-	-	02	03	-	13
Afogamentos fatais		03	03	06	-	01	03	01	01	03	05	04	04	34
Resgates		01	-	-	01	01	03	-	-	-	-	01	02	09
TOTAL DE OCORRÊNCIAS		60	84	77	32	36	50	104	33	75	122	208	114	995

Fonte: SALVAMAR

A SALVAMAR também prestou assistência a 14 diferentes eventos, com destaque para as procissões de Bom Jesus dos Navegantes e de Iemanjá, além da XV Regata João das Botas, I Torneio de Surf de Itapuã e XXI Travessia Mar Grande - Salvador.

EMPRESA DE LIMPEZA URBANA DO SALVADOR – LIMPURB

A LIMPURB enfrentou, em 1984, condições adversas que limitaram sua capacidade de atender plenamente a demanda de limpeza urbana pela cidade. Neste plano registram-se as péssimas condições climáticas ao longo de todo o primeiro semestre, quando os índices de precipitação pluviométrica atingiram níveis sem precedentes neste século; a escassez de recursos para investimentos essenciais à renovação e ampliação da frota e dos equipamentos, além de outros distúrbios que afetaram a produtividade e motivação do corpo dirigente e funcional da empresa. Não obstante tão graves obstáculos, que gradativamente estão sendo superados, pôde a LIMPURB, com os recursos humanos e materiais disponíveis, ainda alcançar resultados expressivos, conforme é demonstrado a seguir.



Coleta Normal do Lixo

Foram coletadas 360.719t. de resíduos sólidos que, transportados para o Aterro Sanitário de Salvador, foram convenientemente pesados, em balança automática com tecedor, ali instalada no início do ano, de modo a permitir a obtenção de quantitativos reais.

Varrição

Dos serviços prestados pela LIMPURB, a varrição foi o que mais absorveu mão-de-obra e recursos financeiros. Durante o exercício, foram varridos 301.495 quilômetros de sarjeta, atendendo a quase totalidade dos logradouros públicos da cidade.

Limpezas Especiais

Abrangem, basicamente, os serviços de capinação, roçagem, lavagem de logradouros, limpeza de praias, feiras, mercados, limpeza dos locais onde se realizam festas populares, além de oferecer apoio a outros órgãos do Município, em casos de calamidades, incêndios, demolição de invasões, retirada de carros abandonados nas vias públicas e outros.

- Capinação

Este serviço foi executado numa área equivalente a 2.850.182m².

- Roçagem

A área atendida por esse serviço foi de 2.649.880m².

- Limpeza de Praia

Durante o ano, foram trabalhados 9.639 Km de praias. Este serviço é diário e se estende da Ribeira à praia do Flamengo, em Stella Maris.

- Pintura de Meio-Fio

Foram pintados 423,7Km de meios-fios. Esta operação esteve voltada para a melhoria do visual das avenidas da cidade além de proporcionar maior segurança ao tráfego de veículos.

- Lavagem de Áreas de Festas Populares, Mercados e Feiras

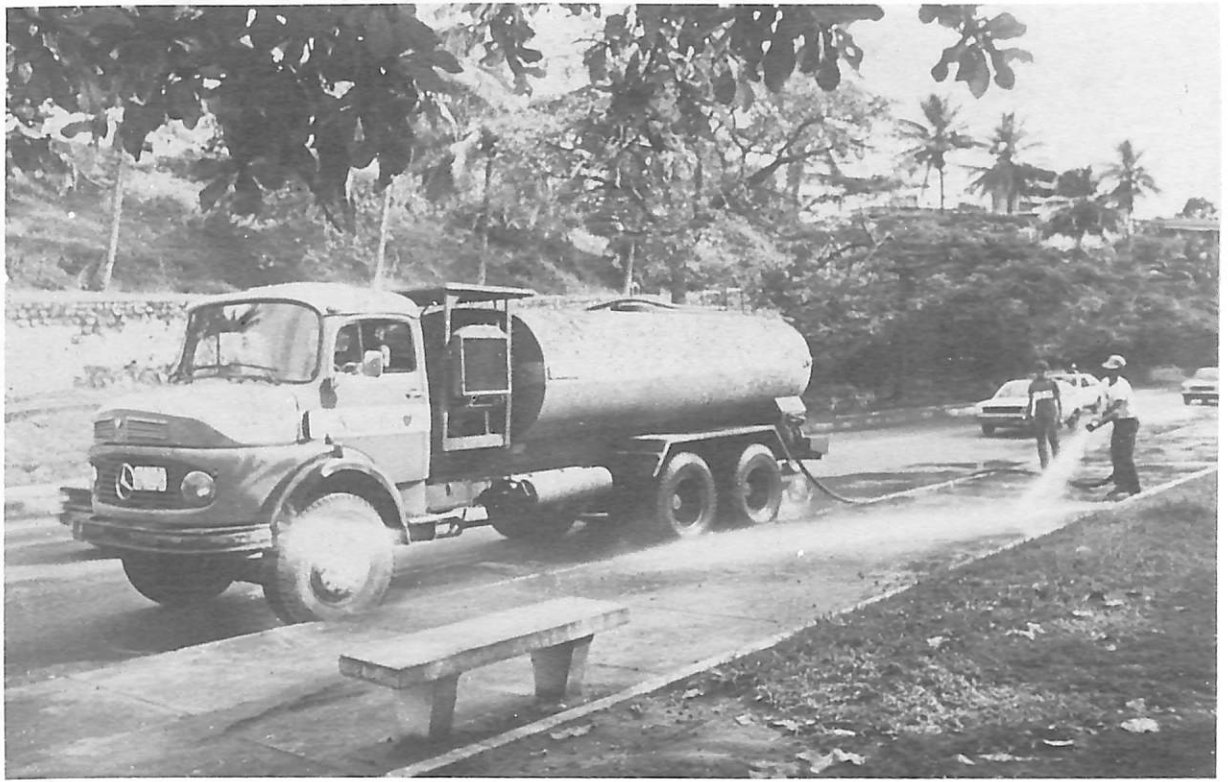
Foram efetuadas lavagens numa área equivalente a 4.666.509m². O volume de água consumido foi da ordem de 23.920m³.

- Remoção de Terra

Foram retirados 72.000m³ de terra das vias públicas durante o exercício.

Ação Comunitária

Esta atividade desenvolveu-se junto às comunidades de baixa renda, visando obter a coleta



boração da população, imprescindível para a limpeza e manutenção das áreas residenciais . Este trabalho vem sendo desenvolvido através de reuniões nas Associações de Bairro, realização de palestras em escolas, visitas domiciliares e distribuição de panfletos, obtendo, como resultado, mutirões espontâneos com a LIMPURB e a comunidade.

Outras Atividades

Visando minimizar os custos operacionais e incrementar a produtividade, foram realizados estudos no sentido de se estabelecer um padrão de eficácia aceitável para o serviço de varrição.

A partir desses estudos, foi escolhida uma "ZONA PILOTO" onde se implantou uma nova metodologia de ação administrativa. O resultado foi significativo: 15% na redução dos custos operacionais. Pretende-se, em 1985, aplicar os mesmos parâmetros nas demais unidades de varrição existente na Cidade, com reais benefícios para a limpeza pública, que terá, por conseguinte, um sistema mais adequado e com custo mais baixo que o atual.

A "Operação Carnaval 84" mereceu atenção especial. Foi coroada de pleno êxito e, durante a sua realização, foram coletados 2.500 t. de lixo.

Merece destaque especial a operação desenvolvida na Ladeira do Pilar, que estava intransitável, há, aproximadamente, 5 anos, e que hoje se encontra totalmente recuperada, depois que foram retiradas 453 t. de entulho, numa ação que se desenvolveu durante 90 dias.

Situação da Frota

A frota atual compreende 174 veículos pesados, dos quais 75% foram adquiridos nos anos de 1979 e 1980. Isto significa que 2/3 da frota já atingiu o limite de 5 anos de vida útil em regime de operação ininterrupta. O quadro seguinte espelha a situação da frota.

Quadro 4

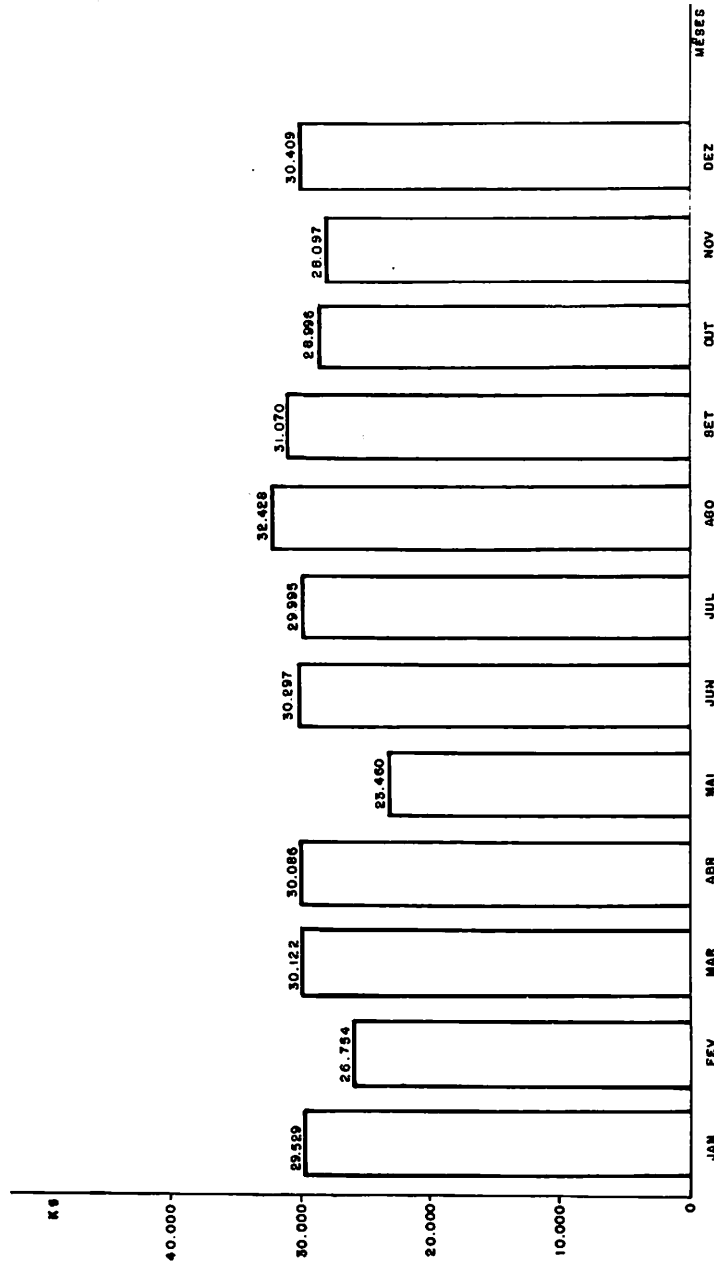
Prefeitura Municipal do Salvador
SESP/LIMPURB

Situação da Frota - 1984

ESTADO DA FROTA	TOTAL	%
Bom	59	33,91
Regular	66	37,93
Precário	35	20,11
Desativado	14	8,05
T O T A L	174	100,00

Fonte: LIMPURB

PMS PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
SESP SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS
GRÁFICO ANUAL DE LIXO COLETADO PELA LIMPURB/84



EMPRESA DE LIMPEZA URBANA
L I M P U R B
FONTE : L I M P U R B
ELABORAÇÃO: G E R P L A N
LEGENDA:

Manutenção

A oficina da empresa realizou um total de 16.103 serviços, atendendo à frota de veículos pesados, com um desembolso de recursos da ordem de Cr\$2.227,9 milhões.

Consumo de Combustível

Ao longo de 1984 foram consumidos 2.420.102 litros de óleo diesel e 138.522 litros de gasolina, o que importou num dispêndio da ordem de Cr\$1.823,8 milhões.

Investimentos Realizados

Estão sendo realizados, com recursos próprios do Município, investimentos da ordem de Cr\$5.507 milhões, o que lhe possibilitou efetivar as seguintes aquisições:

- . 12 Caçambas
- . 10 Veículos de apoio
- . 01 Camioneta D-10
- . 01 Ambulância
- . 700 Containers para confinamento de lixo
- . 01 Trator de esteira
- . 03 Coletores compactadores para 18m³
- . 25 Coletores compactadores para 12m³
- . 50 Caixas coletoras de 5m³
- . Terreno para construção de uma Estação de Transferência
- . Elaboração dos projetos executivos de engenharia, que foram apresentados à CONDER/BIRD, referentes às obras da Estação de Transferência Norte, Estação de Transferência Sul e Oficina Central.

Aspectos Financeiros e Orçamentários

Como não foi possível a implantação da taxa de coleta de lixo, fonte de recursos que poderia viabilizar financeiramente a empresa, a transferência de verbas da Prefeitura continuou, e continua sendo, a principal fonte de recursos da LIMPURB.

A receita da empresa, no exercício em exame, foi da ordem de Cr\$18.053,0 milhões. Desse total, apenas 2,1% se constituíram de recursos próprios; 97,9%, correspondente a Cr\$17.672,7 milhões, representaram repasses da Prefeitura Municipal do Salvador.

Apoio Administrativo

Recrutamento e Seleção

Em decorrência do Decreto Municipal nº 7.045, de 11 de janeiro de 1984, que regulamentou a admissão de pessoal no âmbito da Prefeitura Municipal do Salvador, efetuou-se maior racionalização no fluxo de recursos humanos da empresa, o que refletiu na redução de

movimentação de candidatos externos e implantação do recrutamento interno, processo que teve reflexos positivos, pois a perspectiva e o ato de promoção exercem influência motivadora sobre os funcionários.

Dos 1.082 candidatos selecionados externamente, foram contratados 302 em caráter de substituição.

Participaram de processo seletivo interno, 1.201 funcionários; destes, 117 obtiveram aprovação e ascensão funcional.

A rotatividade do pessoal apresentou um índice de 0,52% em relação ao pessoal efetivo.

Valorização e aperfeiçoamento do pessoal

Treinamento

Em convênio com o CEDIN - Centro de Desenvolvimento Industrial, foram realizados cursos internos, com o objetivo do desenvolvimento da mão-de-obra da empresa. Como contrapartida, a LIMPURB desembolsou Cr\$ 24 milhões, pelos 410 funcionários que participaram dos referidos cursos, e o CEDIN subsidiou, através do convênio, recursos da ordem de Cr\$8,8 milhões.

Medicina do Trabalho

O ambulatório da empresa efetuou 21.179 consultas clínicas. A movimentação de enfermagem constou de 10.229 atendimentos.

Uma média mensal de 1.156 servidores beneficiou-se com medicamentos doados pela LIMPURB, o que representou um custo total de Cr\$4,3 milhões.

Segurança do Trabalho

Registrou-se um atendimento a 538 funcionários acidentados.

Visando reduzir o número de acidentes, foi elaborado o Manual de Riscos Profissionais que proporciona uma visão ampla dos riscos específicos de cada função e o seu respectivo equipamento de proteção individual.

Serviço Social

Além da ação direta exercida neste setor, foram efetuados os seguintes convênios, para atender, principalmente, os servidores de baixa renda:

- 19 DIRES - Diretoria Regional de Saúde: visando a vacinação de dependentes de servidores, constando de vacina SABIN, D.P.T (Triplíce), Anti-sarampo e antitetânica;
- CEME - Central de Medicamentos: visando a distribuição de medicamentos aos servidores mais carentes;
- I.B.I.T. - Instituto Brasileiro para Investigação do Tórax: objetivando a prestação gratuita de serviços médicos, no que se refere à elaboração de cadastro torácico e tratamento pulmonar especializado, em ambulatório, aos servidores da empresa;
- INAN - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição: através do qual foram atendidas 13.693 pessoas, entre gestantes, nutrízes, lactantes e pré-escolares, para a distribuição

buição de alimentos, controle de peso e medidas. Foram distribuídos 61,3 t. de alimentos básicos.

Foi elaborado o projeto para implantação das creches da empresa, que deveria entrar em funcionamento em 1985, atendendo a dispositivo legal.

Cargos e Salários

Foram efetuadas as seguintes ações: revisão e reformulação do Plano de Acesso e Promoção do Sistema de Avaliação de Desempenho, aprovada pelo Conselho de Administração. Sua implantação, entretanto, está a depender de recursos financeiros: implantação do adicional por tempo de serviço - quinquênio - numa política de valorização dos funcionários mais antigos; modificação do sistema de gratificação por função, aprovado pelo Conselho de Administração.







SECRETARIA DE TRANSPORTES URBANOS – STU

- EMPRESA DE TRANSPORTES URBANOS DO SALVADOR – TRANSUR
- SUPERINTENDÊNCIA DE ESTAÇÕES DE TRANSBORDO DO MUNICÍPIO – SETRAM

A Secretaria de Transportes Urbanos, através das suas unidades centralizadas, da Empresa de Transportes Urbanos de Salvador - TRANSUR e da Superintendência de Estações de Transbordo do Município - SETRAM, coordenou em 1984 o complexo sistema de transportes coletivos de Salvador, envolvendo a administração da frota de 1.826 ônibus pertencentes às onze empresas concessionárias, que, em conjunto, transportaram 411 milhões de passageiros, percorrendo o equivalente a 124 milhões de Km nas 318 linhas em que está estruturado.

Dentre os resultados de maior relevância alcançados pela STU e suas entidades componentes no exercício, cabe citar:

- a criação da Coordenação Técnica de Informática - CTI/STU, responsável em seu primeiro ano de funcionamento pela implantação do SITURB, sistema de controle e acompanhamento por computador das condições operacionais do transporte coletivo metropolitano, desenvolvido pela EBTU e implantado simultaneamente em diversas capitais;
- a experiência positiva do 19 ano de funcionamento simultâneo dos Sistemas de Meia Passagem Escolar e de Passes para Idosos, que beneficiou cerca de 104 mil estudantes e 20 mil pessoas com mais de 65 anos;
- a implantação e maciça divulgação junto aos usuários do Sistema de Integração Trem-Ônibus, do Projeto EVA e outras alterações implantadas, que objetivaram modernizar e descentralizar as operações de transporte coletivo em Salvador;
- a implantação da Operação Centro, com os mesmos objetivos da pioneira Operação Comércio, abrangendo o trecho Pelourinho/Campo Grande e a normalização das atividades de carga e descarga, localização de pontos de táxi, estacionamento de motos e implantação de "zonas azuis";
- a aplicação, pela STU, de Cr\$903 milhões oriundos da EBTU e resultantes dos convênios 034/83 e 004/84, firmados entre o Governo do Estado e o Ministério dos Transportes, objetivando a acelerada modernização do Sistema de Transporte Coletivo de Salvador;
- o desempenho eficiente da TRANSUR, com significativas reformulações introduzidas no seu sistema operacional, mediante a adoção de uma política de pessoal que valoriza o servidor e o qualifica melhor para seu exercício funcional;
- os resultados positivos da administração da Estação de Transbordo Clériston Andrade (Lapa), que recebeu cerca de 73 milhões de usuários, transportados em 1 milhão e 80 mil viagens pelas 70 linhas que operam na Estação.

Todos esses fatos levam à constatação de que, na área dos transportes urbanos, a PMS tem procurado se equipar devidamente para fazer frente aos problemas que o crescimento urbano acarreta.

Implantação do SITURB

Dentro das suas atribuições de melhoria e aperfeiçoamento da operação dos transportes coletivos de Salvador, a STU identificou a necessidade da implantação de um Sistema de Informação capaz de fornecer dados e parâmetros confiáveis para subsidiar as modificações a serem implantadas no sistema de transporte urbano.

O sistema escolhido foi o SITURB, desenvolvido pela EBTU, que basicamente é composto por quatro módulos:

- Cadastro Geral de Informações;
- Desempenho Operacional;
- Controle de Combustível;
- Controle Econômico-Tarifário.

Uma vez criada a Coordenação Técnica de Informática - CTI, coube a esta promover a implantação do SITURB, mediante preparação das suas diferentes fichas e formulários, contato com agentes financiadores e organismos técnicos da área computacional, compra dos equipamentos e treinamento da equipe.

Como resultado dessa ação, formalizou a STU, nos Orçamentos da Prefeitura e da EBTU para 1985, a inclusão do sistema oficial de informações de transportes urbanos, que contará com a assistência técnica do GEIPOT e o apoio operacional da UFBa, através dos seus computadores.



Sistema de Meia Passagem Escolar

Criada pelo Decreto nº 7.053, de 2 de fevereiro de 1984, a Coordenação de Meia Passagem Escolar beneficiou um total de 104.253 alunos, distribuindo 21.117.285 passes até 15 de dezembro, data-limite fixada pelo regulamento do Sistema.

Em virtude de ter sido o ano de implantação do benefício, houve um desinteresse inicial de grande parte das escolas, o que obrigou a STU a promover visitas e contatos, sobretudo no segundo semestre, quando os alunos passaram a reconhecer o valor da medida e exigiram o passe.

Em vista disso, o número de alunos beneficiados cresceu mais de cinco vezes em relação ao semestre anterior.

Em seu primeiro ano de atividade, o Sistema de Meia Passagem cadastrou 786 escolas, dentre as quais 445 procuraram a Coordenação, obtendo o benefício para 104.253 alunos. As escolas da rede estadual de ensino foram as que mais obtiveram carteiras, com um total de 65.279 solicitações expresso no quadro 1.

Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador

STU

Escolas Cadastradas pelo Sistema de Meia Passagem - 1984

NATUREZA	ESCOLAS CADASTRADAS	ESCOLAS REGISTRADAS	CARTEIRAS CONCEDIDAS
Pública federal	01	01	2.958
Pública estadual	346	230	65.279
Pública municipal	145	46	3.861
Particular	235	116	16.939
Faculdades	49	45	13.868
Especiais	10	07	1.348
TOTAL	786	445	104.253

Fonte: STU

O baixo índice de participação de escolas municipais no sistema decorreu do fato da maioria dos seus alunos residir num raio de menos de um quilômetro da escola, dispensando, assim, o uso de veículos motorizados no trajeto.

Dos sete postos de distribuição, o da Estação da Lapa apresentou um maior fluxo de movimento, chegando a um total de 8.208.080 alunos, com média diária de 79.724 alunos, como se vê no quadro 2.

Quadro 2

Prefeitura Municipal do Salvador

STU

Número de Passes Distribuídos por Posto - 1984

POSTOS	Nº DE PASSES DISTRIBUÍDOS
Campo Grande	3.959.040
Praça da Sé	2.322.210
Estação da Lapa	8.208.080
Largo de Roma	1.003.285
Estação da Leste (Calçada)	2.164.550
Estação do Aquidabã	3.044.160
D C E (UFBª)	415.960
TOTAL	21.117.285

Fonte: STU

O gráfico a seguir resume o movimento mensal do Sistema de Meia Passagem no exercício passado.

Sistema de Passes para Idosos

Assegurado pela Lei nº 3.366/84, o sistema permite às pessoas maiores de 65 anos o ingresso gratuito nos transportes coletivos urbanos e ascensores públicos municipais.

Até o início do mês de dezembro, quase 20 mil idosos foram beneficiados com o passe, havendo praticamente uma equivalência das solicitações por sexo.

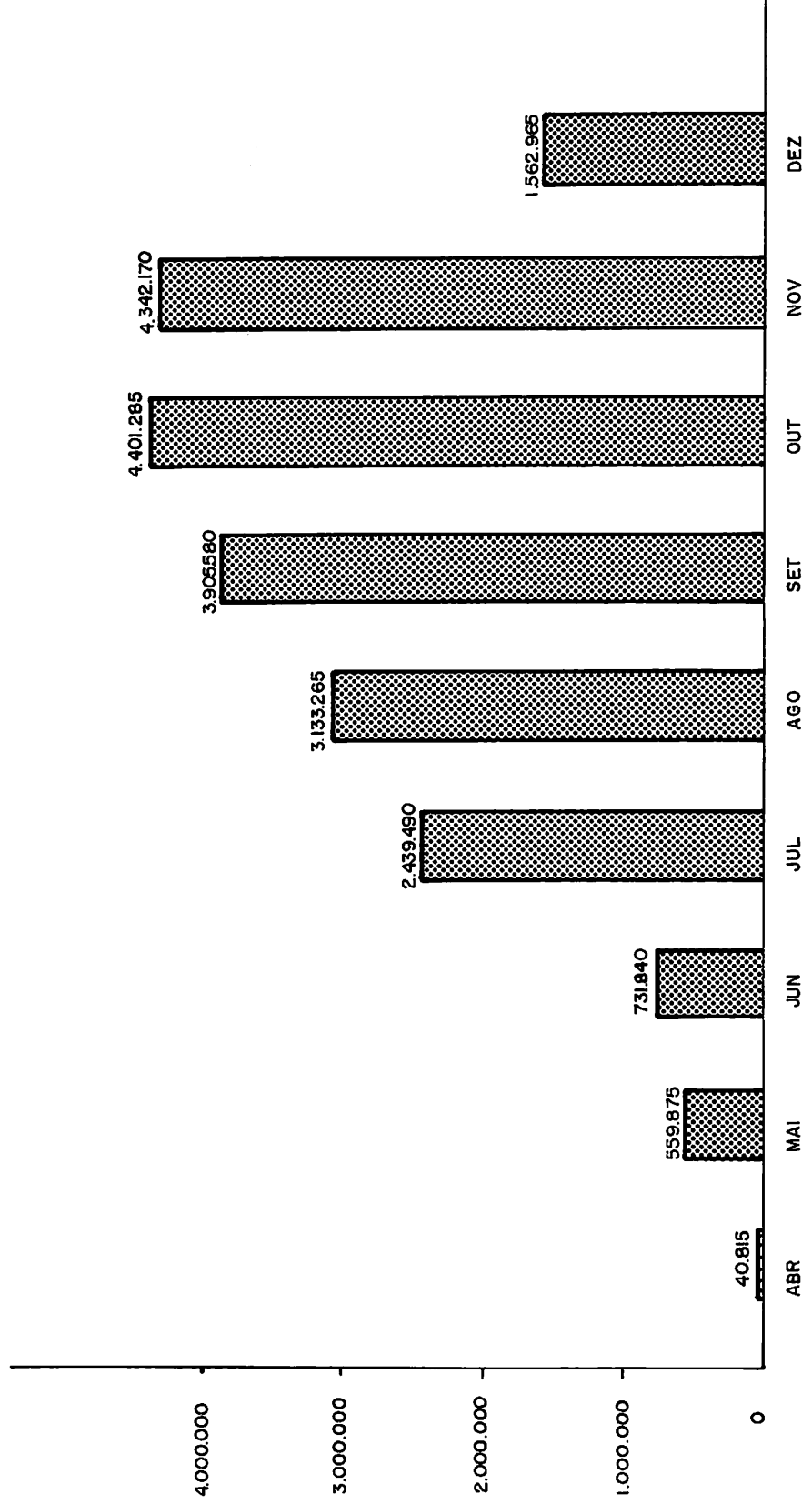
Cursos e Treinamento

A STU, através do seu Núcleo de Cursos e Treinamento, desenvolveu, em 1984, dois programas distintos:

PMS-STU Secretaria de Transportes Urbanos
SMPE Sistema de Meia Passagem Escolar

Nº DE PASSES ESCOLARES DISTRIBUÍDOS

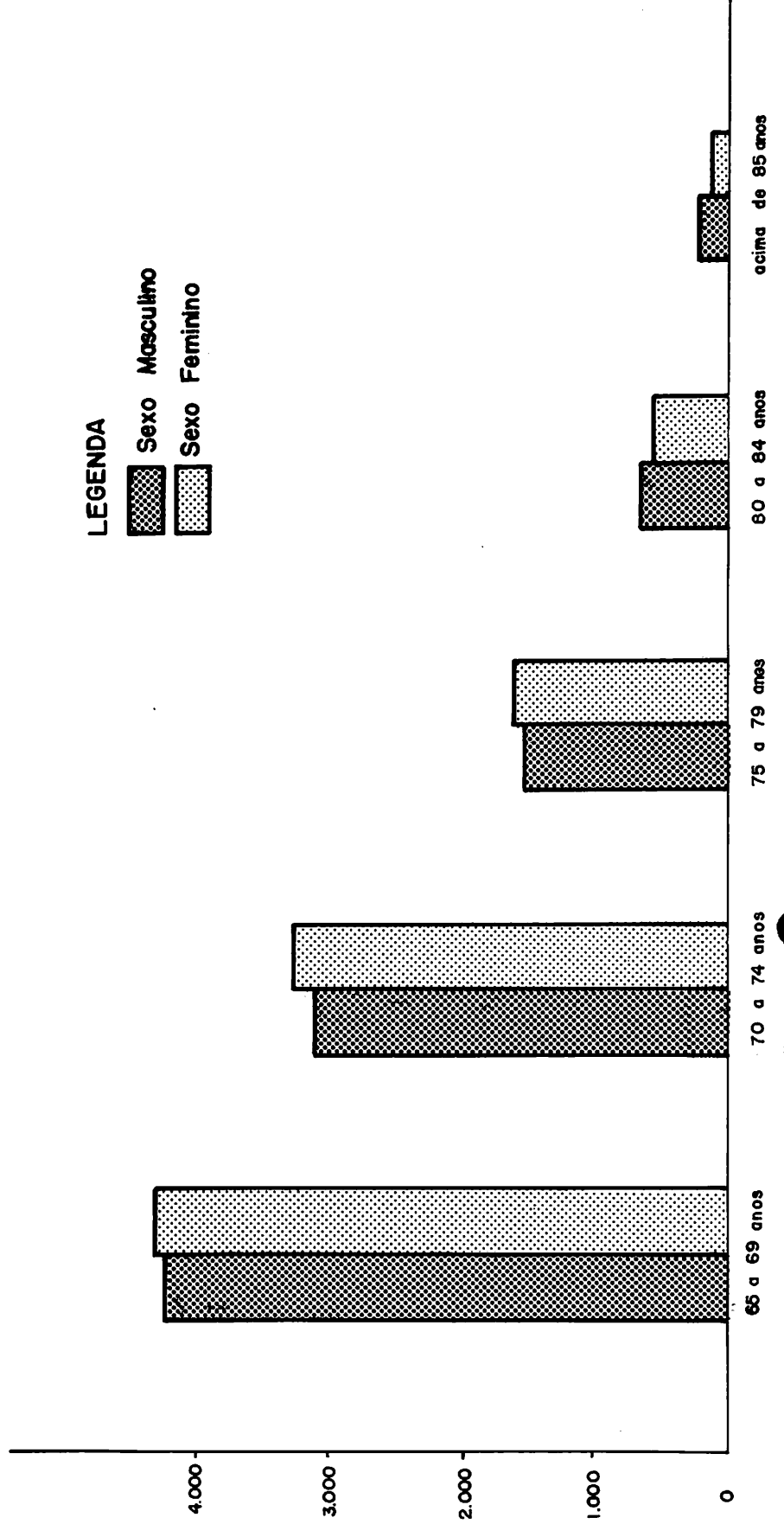
ano - 1984



PMS-STU Secretaria de Transportes Urbanos

NÚMERO DE IDOSOS POR IDADE

_____ ano - 1984



- Programa de Capacitação de Recursos Humanos, gerenciado pela Empresa de Transportes Urbanos - EBTU, com treinamento do pessoal de operação (motoristas e cobradores);
- Programa de Recursos Humanos da própria Secretaria com atividades de treinamento de pessoal dos diversos setores.

Dentro desses programas, foram promovidos os seguintes cursos, encontros e/ou afins:

- I Encontro de Empresários de Ônibus de Salvador;
- Curso de Policiamento de Trânsito;
- Cursos de Preparação de Monitores de Treinamento;
- Treinamento para Cobradores e Motoristas de Transportes Urbanos;
- Ciclo de Palestras Dirigidas a Motoristas e Cobradores.

De acordo com o Programa de Capacitação de Recursos Humanos, todo o universo de motoristas e cobradores de Salvador deverá ser treinado até dezembro de 1985. Para tanto, o Núcleo de Cursos e Treinamento programou um Ciclo de Palestras nas empresas com o objetivo de informar as atividades de treinamento a serem desenvolvidas, despertando no motorista e cobrador o interesse pela instrução.

Fiscalização

Foram elaborados, pela Divisão de Fiscalização da STU, planos relativos à Operação Verão, Emergencial, Operação Carnaval, Festas de Largo e II Feira Baiana dos Municípios.

Com relação às suas ações fiscalizadoras mais importantes, destacam-se:

- apreensão de 63 ônibus clandestinos que operavam na Avenida Suburbana;
- "blitz" e vistorias regulares em táxis e ônibus;
- operação BDV, com participação de 108 integrantes do Projeto Rondon, além de seus próprios fiscais em 9 empresas de ônibus;
- participação na auditoria realizada na Auto Expresso Ypiranga S/A;
- levantamento de dados operacionais nas garagens das empresas ITT, Liberdade, Transol, Campo Grande e Joevanza;
- intervenção parcial nas empresas ITT e Ypiranga, por ocasião das greves.

Foram emitidos e encaminhados ao Serviço da Dívida Ativa, 2.078 autos de infrações cometidas pelas concessionárias de transportes coletivos.

Estudos de Transportes

Foram realizados mais de vinte estudos para melhoria do sistema de transportes em Salva

dor, entre os quais se destacam por sua importância e alcance:

- elaboração do programa de atendimento de transporte coletivo para as festas populares;
- confecção do quadro geral de informações do Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus-STCO;
- análise do desempenho operacional e econômico das empresas e do STCO, a partir da tabulação de dados oriundos dos 460.353 Boletins Diários de Viagens (BDVs) recebidos;
- contagem volumétrica de passageiros para estudos de viabilidade para implantação de abrigos;
- elaboração de catorze estudos de viabilidade de atendimento de transportes coletivos para empreendimentos habitacionais;
- mapeamento da rede viária de transporte coletivo por ônibus, na escala 1:20.000;
- implantação de novas linhas de ônibus e de mudanças diversas na operação do STCO;
- divulgação, junto à comunidade, da implantação do Sistema de Integração Trem-Ônibus, do Projeto EVA e das diversas alterações na área Suburbana, Calçada, Avenida da França e outros pontos de Salvador;
- estudos para elaboração do novo Regulamento de Transporte Coletivo por Ônibus;
- coleta de preços para cálculo de tarifas de ônibus, taxis e transporte especial de passageiros e posterior elaboração de planilhas de compensação tarifária;
- análise do desempenho operacional e econômico das empresas e do STCO;
- recebimento e encaminhamento de 467 reclamações de usuários para as devidas providências.

Os gráficos e quadros que se seguem expressam os resultados quantitativos de algumas das atividades destacadas acima.

Engenharia de Tráfego

A presença da STU foi sentida por motoristas e pedestres em diversas áreas da Cidade, face à melhoria proporcionada pelos projetos de engenharia de tráfego implantados e em implantação. Entre eles, merecem registro:

- Projeto Escolar: iniciado em 1983, visa proporcionar maior segurança aos estudantes na travessia das vias próximas às escolas. Compreende sinalização horizontal, vertical e semafórica;
- Av. Magalhães Neto/DESENBANCO: visa dar segurança aos que procedem da Av. Paralela e utilizam a "mão inglesa" com destino ao Caminho das Árvores. Foi desenvolvido projeto de canalização, usando prismas de concreto e sinalização horizontal e vertical. Está totalmente implantado;

- Saramandaia: por ser este local um dos "pontos negros" da cidade, foi elaborado projeto de sinalização estatigráfica e semafórica para a área, visando dar segurança aos usuários, cujo número tem aumentado acentuadamente;
- Retorno na Av. Antonio Carlos Magalhães/Acesso ao Itaigara: visa atender a grande demanda de tráfego provocada pelo crescimento do Itaigara. Foi projetado um retorno na Av. Antonio Carlos Magalhães, nas proximidades do Hiper Posto, viabilizando assim o acesso ao citado bairro;
- Ponto crítico Narandiba/São Gonçalo (Cabula): com a construção de um Hiper Mercado na Av. Silveira Martins houve maior demanda de tráfego na área, razão pela qual elaborou-se um projeto de sinalização que atenderá ao volume de tráfego gerado;
- São Gonçalo: visando melhorar as condições de tráfego na Av. Silveira Martins, no Bairro de São Gonçalo, elaborou-se projeto que prevê mudança de "grade" de via, com nova sinalização semafórica e estatigráfica;
- Rio Vermelho: para o encontro da Rua Conselheiro Pedro Luis com Largo da Mariquita, onde está a área de abrangência deste projeto, foi proposta mudança na Praça a fim de se permitir que a conversão à esquerda para a Pituba fosse feita de forma direta. Foi adaptada para a nova situação, a sinalização semafórica existente e projetada nova sinalização horizontal e vertical;
- Campomar: com o crescimento do Loteamento Campomar, fez-se necessário um projeto de canalização para facilitar, com relativa segurança, o acesso. Do projeto consta sinalização horizontal e vertical;
- Acesso à TELEBAHIA: atendendo solicitação da Empresa foi projetado um semáforo acompanhado de sinalização estatigráfica;
- Confluência Av. Oceânica/Av. Ademar de Barros (Ondina): devido ao número de movimentos e conversões que ocorrem no local, elaborou-se projeto de canalização e redimensionamento de semáforo, visando oferecer maior segurança aos veículos e pedestres;
- Projeto EVA: com a implantação do Terminal EVA foi projetada sinalização estatigráfica para a área;
- Escada de acesso ao Bairro de Nazaré: o acesso para pedestres do Vale de Nazaré (Av. Presidente Castelo Branco) para a Av. Joana Angélica é feito apenas por um lado, obrigando assim os pedestres a cruzarem a Av. Castelo Branco sem qualquer segurança. Projetou-se, então, em conjunto com a SUOP, uma escada que facilitará o acesso;
- Nossa Senhora do Resgate: na confluência desta rua com a Av. Silveira Martins verificam-se engarrafamentos e acidentes constantes. Visando solucionar esses problemas foi projetada e implantada sinalização estatigráfica e semafórica no local;
- Acesso Praia da Paciência (Rio Vermelho)/Av. Garibaldi: devido ao perigo que apresenta para os veículos e pedestres, projetou-se sinalização horizontal e vertical para o local;
- Travessia para deficientes físicos em Ondina: implantou-se projeto especial visando

dar segurança à travessia de deficientes físicos em frente ao Instituto Bahiano de Reabilitação. O projeto consta de sinalização horizontal, vertical e semafórica, sendo esta última especial com sistema de alarme - sinal audível-que informa a posição do grupo focal (vermelho, amarelo e verde).

Além dessas intervenções destacadas sumariamente, vale registrar outros projetos de abrangência relevante pelo impacto que causaram em razão das modificações introduzidas.

Operação Centro

Atendendo a uma antiga necessidade de Salvador, foi implantada a Operação Centro, que abrange desde o Pelourinho até o Campo Grande, envolvendo operações de carga e descarga, pontos de táxis, estacionamentos de motos e implantação de zonas azuis, que, em conjunto, proporcionaram a melhora de todo o tráfego da Cidade Alta.

Com base nos mesmos fatores que determinaram a implantação da chamada Operação Comércio, em 1983, a Operação Centro reveste-se igualmente de fundamental importância para a vida da Cidade, em particular para o seu Centro Histórico, carente de medidas que propiciem a sua revitalização.

Entre estas, certamente se inserem aquelas relativas ao disciplinamento do trânsito, caótico e difícil pelas próprias condições físicas das vias.

Utilizando procedimentos de administração participativa, a STU desenvolveu uma ação conjunta com entidades como a Associação Comercial da Bahia, o Clube de Diretores Lojistas, os Sindicatos dos Bancários, das Empresas de Transporte de Cargas e Valores, a Associação Baiana de Motociclistas, o Sindicato dos Guardadores de Veículos e outros, com vistas à implantação de:

- 37 áreas de estacionamento de alta rotatividade (Zonas Azuis), com 1.029 vagas;
- 2 novos estacionamentos rotativos na Ladeira da Montanha e no Campo Grande, com 160 vagas;
- 5 áreas para carga e descarga e para veículos de valores;
- 4 áreas para estacionamento de motos com 320 vagas;
- 4 áreas para ônibus de turismo.

A operação foi desencadeada a partir do dia 10 de dezembro, com uma fase de educação e orientação (distribuição de folhetos contendo instruções e advertências aos motoristas infratores), seguida da sua efetiva implantação a 13 de dezembro.

Quadro 3

Prefeitura Municipal do Salvador

STU

Volume de Passageiros Transportados pelo Serviço Convencional - 1984

EMPRESA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS												TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
TRANSUR	3.561.751	3.390.179	3.120.502	2.449.222	2.578.898	2.699.155	2.843.389	2.867.340	3.080.974	3.462.292	3.322.796	3.034.227	36.410.725
TSS	2.979.118	2.933.412	2.999.143	2.709.423	3.151.692	3.028.686	3.091.854	3.054.137	2.901.634	3.105.015	3.053.659	3.000.706	36.008.479
VIBEMSA	9.140.622	9.160.978	8.527.260	7.961.559	9.274.880	8.590.246	9.097.839	9.237.063	8.887.971	9.325.383	8.541.962	8.885.878	106.631.741
ITT	2.820.741	2.669.019	2.625.745	2.241.498	2.610.999	2.646.779	2.758.611	2.693.339	2.534.361	2.545.691	2.502.634	2.604.765	31.254.182
VISA	1.857.111	1.801.899	1.706.773	1.735.311	1.896.376	1.657.348	1.880.897	1.918.817	1.787.344	1.774.099	1.764.291	1.798.206	21.578.472
SULAMERICA	3.267.860	3.115.495	2.985.750	2.750.387	3.068.507	2.919.926	3.071.897	3.041.143	2.875.462	3.126.026	2.976.369	3.018.074	36.216.896
LIBERDADE	1.940.497	2.026.012	2.034.632	1.994.191	2.244.679	2.121.477	2.186.141	2.123.104	1.985.231	2.160.289	2.026.568	2.076.620	24.919.441
JOEVANZA	3.340.745	3.225.170	3.130.110	2.904.831	3.206.446	3.085.657	3.210.839	3.164.900	2.924.828	3.221.924	3.063.495	3.134.449	37.613.395
YPIRANGA	2.468.859	2.386.584	2.343.071	2.000.228	1.828.250	1.908.728	2.258.615	2.478.903	2.463.435	2.744.432	2.610.913	2.317.456	27.809.474
CAMPO GRANDE	2.073.097	1.918.284	1.963.410	1.873.667	2.149.030	2.092.718	2.068.816	2.122.631	1.973.655	2.226.506	2.046.282	2.046.190	24.554.286
TRANSOL	1.715.419	1.575.568	1.559.755	1.668.169	1.852.299	1.773.185	1.815.482	1.824.642	1.632.142	1.687.392	1.640.387	1.704.040	20.448.480
TOTAL	35.165.821	34.202.600	32.996.151	30.288.486	33.862.056	32.523.905	34.284.380	34.526.019	33.047.037	35.379.049	33.549.356	33.620.611	403.445.571

Fonte: STU

Quadro 4

Prefeitura Municipal do Salvador

STU

Volume de Passageiros Transportados pelo Serviço Especial - 1984

EMPRESA	TRANSPORTADOS												TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO*	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO**	
TRANSUR	91.379	110.834	108.440	73.894	64.401	723.620	1.072.631	1.087.048	1.014.266	1.133.003	1.022.051	1.065.799	7.567.366
ISS	2.437	1.539	1.082	1.200	1.189	935	992	633	994	919	2.474	1.308	15.702
VIBEMSA	75.481	75.455	58.819	41.649	45.651	54.930	54.836	31.037	52.012	51.369	87.855	57.190	686.284
ITT	3.645	797	979	700	669	896	1.175	579	726	467	1.819	1.132	13.584
VISA	746	898	541	495	644	1.685	793	781	834	672	972	823	9.884
SULAMÉRICA	4.228	1.816	1.570	666	811	1.091	1.043	754	981	1.431	1.403	1.435	17.229
LIBERDADE	5.771	1.408	799	1.126	1.584	1.619	1.201	1.119	1.471	1.289	1.181	2.222	20.790
JOEVANZA	406	243	1.098	482	613	638	620	442	563	576	1.563	658	7.902
YPIRANGA	3.143	2.147	1.377	1.692	1.562	2.268	2.241	2.762	1.970	2.274	2.079	2.137	25.652
CAMPO GRANDE	1.559	386	1.279	1.087	1.127	1.197	1.150	824	1.358	1.211	1.267	1.131	13.576
TRANSOL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.305	1.305	2.610
TOTAL	188.795	195.523	175.984	122.991	118.251	7.888.879	1.136.682	1.125.979	1.075.175	1.193.211	1.123.969	1.135.140	8.380.579

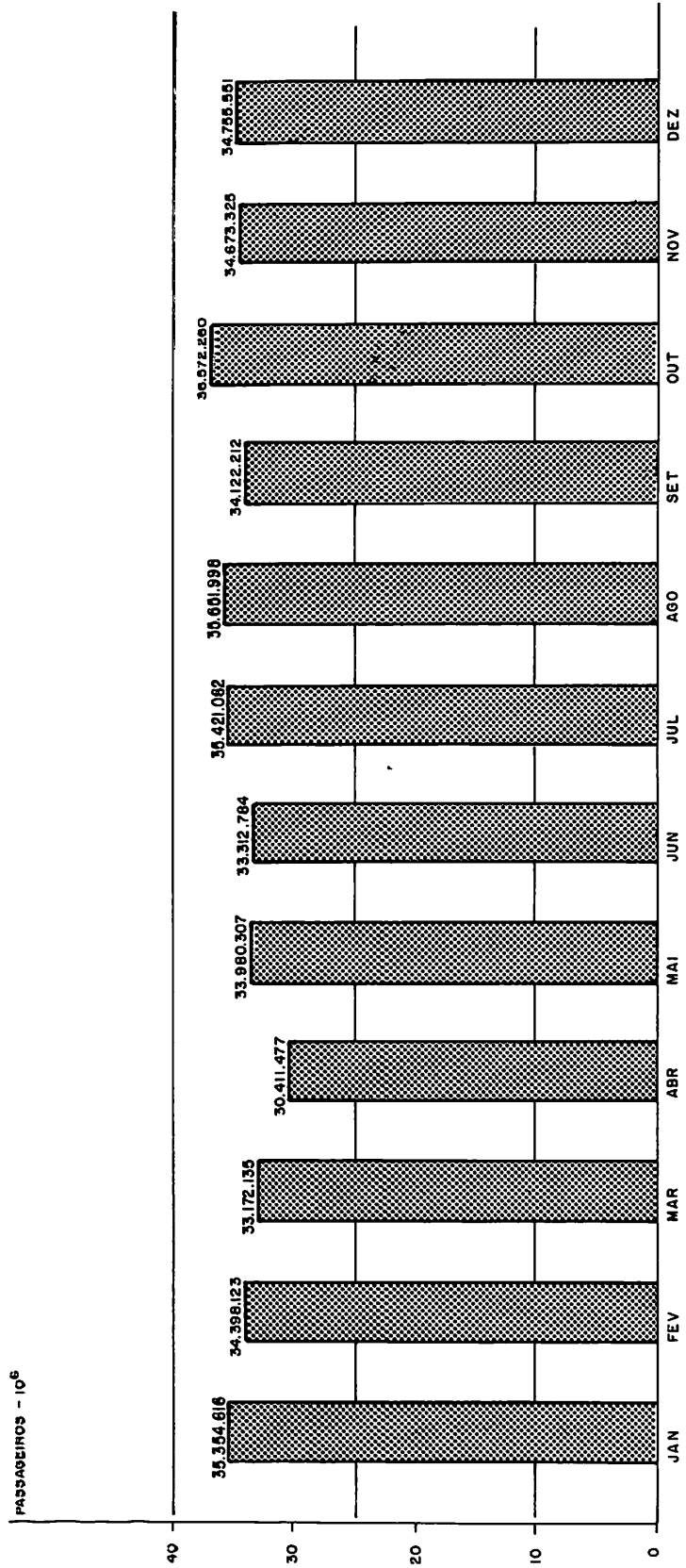
Fonte: STU

* incluída a linha circular Campo Grande x Praça da Sé (TRANSUR), a partir de junho/84

**média de janeiro a novembro

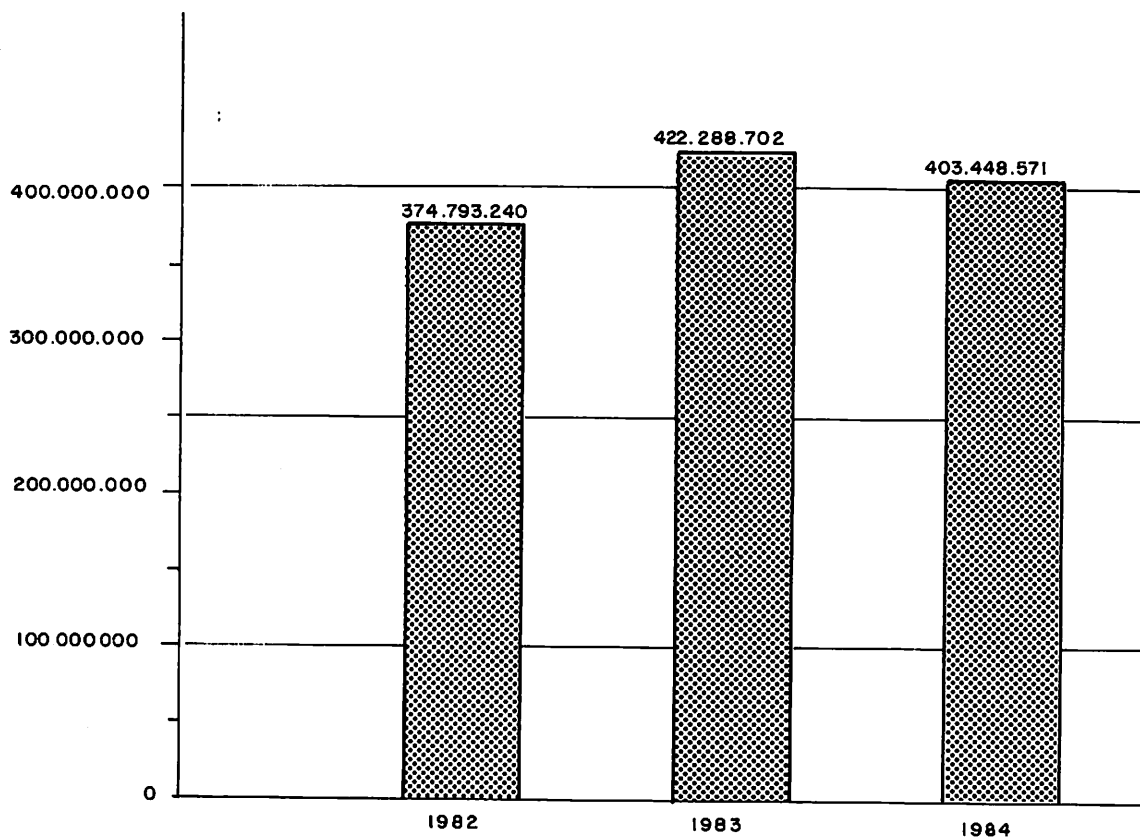
PMS-STU Secretaria de Transportes Urbanos
D.T.P. - Departamento de Transportes Públicos

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
SERVIÇO: CONVENCIONAL + ESPECIAL
ano 1984



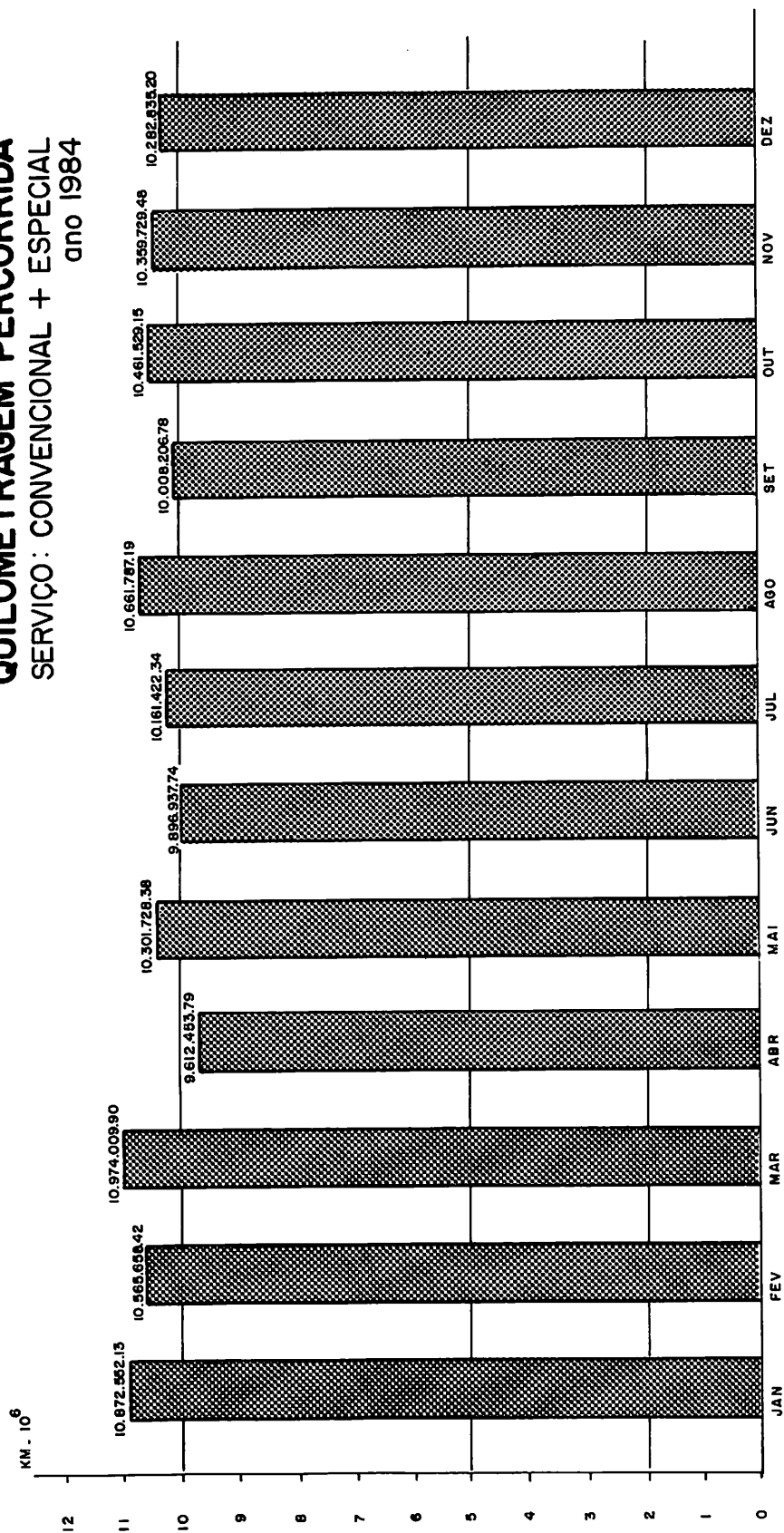
PMS-STU Secretaria de Transportes Urbanos
D.T.P. Departamento de Transportes Públicos

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR ÔNIBUS
SERVIÇO: CONVENCIONAL anos: 1982/83/84



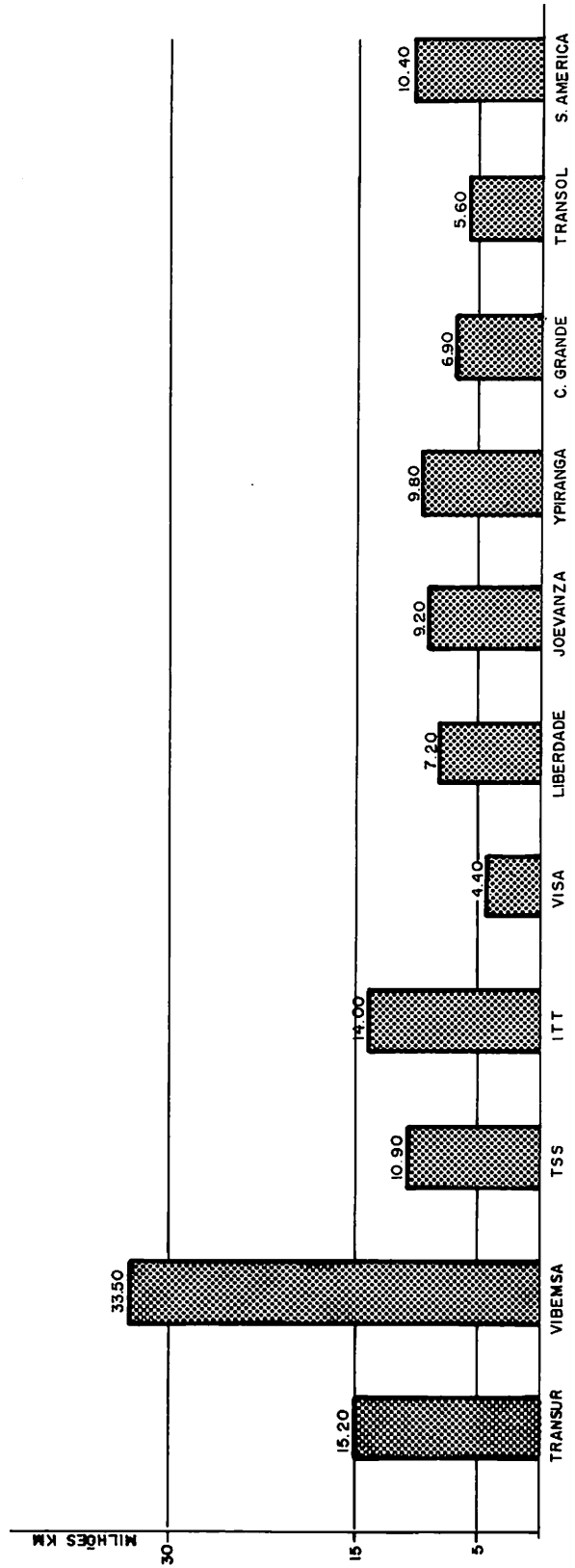
PMS-STU Secretaria de Transportes Urbanos
D.T.P. - Departamento de Transportes Públicos

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA
SERVIÇO: CONVENCIONAL + ESPECIAL
ano 1984



PMS - STU Secretaria de Transportes Urbanos
D.T.P. Departamento de Transportes Públicos

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA Sistema CONVENCIONAL — 1984



Quadro 5

Prefeitura Municipal do Salvador

STU

Frota em Operação por Empresa -- 1984

E M P R E S A	M E S E S											
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO*
TRANSUR	168	184	232	197	188	183	185	196	319	225	225	209
TSS	122	127	131	121	127	119	117	119	106	114	122	120
VIBEMSA	354	362	379	376	382	362	369	370	361	362	360	367
ITT	122	122	125	118	119	120	120	123	117	116	121	120
VISA	74	75	82	79	80	76	73	74	72	70	68	75
SULAMÉRICA	126	125	129	126	130	124	117	118	121	121	120	123
LIBERDADE	89	92	99	101	98	93	93	94	91	95	102	95
JOEVANZA	151	151	152	148	151	146	137	141	130	142	147	145
YPIRANGA	108	113	119	103	84	92	108	114	125	117	130	110
CAMPO GRANDE	82	82	95	90	94	95	85	86	80	87	87	87
TRANSOL	80	77	79	83	85	82	76	78	74	74	77	79
T O T A L	1.476	1.510	1.622	1.542	1.538	1.492	1.480	1.513	1.596	1.523	1.559	1.530

Fonte: STU

* média de janeiro a novembro.

Quadro 6

Prefeitura Municipal do Salvador

STU

Empresas Operadoras e Linhas Exploradas - dezembro 1984

	L I N H A S							
	CONVENCIONAIS ²	NÃO CONVENCIONAIS	ESPECIAIS ³	ALIMENTADORAS ⁴	PERNOITÃO	SELETIVAS	PERIFÉRICO	OPERAÇÃO VERÃO
E M P R E S A S								
Empresa de Transportes Urbanos de Salvador - TRANSUR	33	6	3	-	2	2	3	1
Empresa de Transportes São Salvador S/A - TSS	23	-	-	-	2	-	-	2
Viação Beira Mar S/A - VIBEMSA	60	-	2	3	2	2	-	1
Itapoan Transportes Triunfo S/A - ITT	23	1	-	1	1	-	-	1
Viação Ipitanga S/A - VISA	12	-	-	-	1	-	-	-
Empresa de Transportes Sulamérica S/A	23	-	-	-	1	-	-	1
Empresa Liberdade de Transportes S/A	20	-	-	-	1	-	-	3
Empresa de Transportes Joevanza S/A	25	-	-	-	1	-	-	1
Auto Expresso Ypiranga S/A	23	-	-	-	2	-	-	-
Viação Campo Grande S/A	14	-	-	-	1	-	-	-
Empresa de Transportes Sol S/A - TRANSOL	13	-	-	-	-	-	-	2
T O T A L	269	7	5	4	14	4	3	12

Fonte: STU

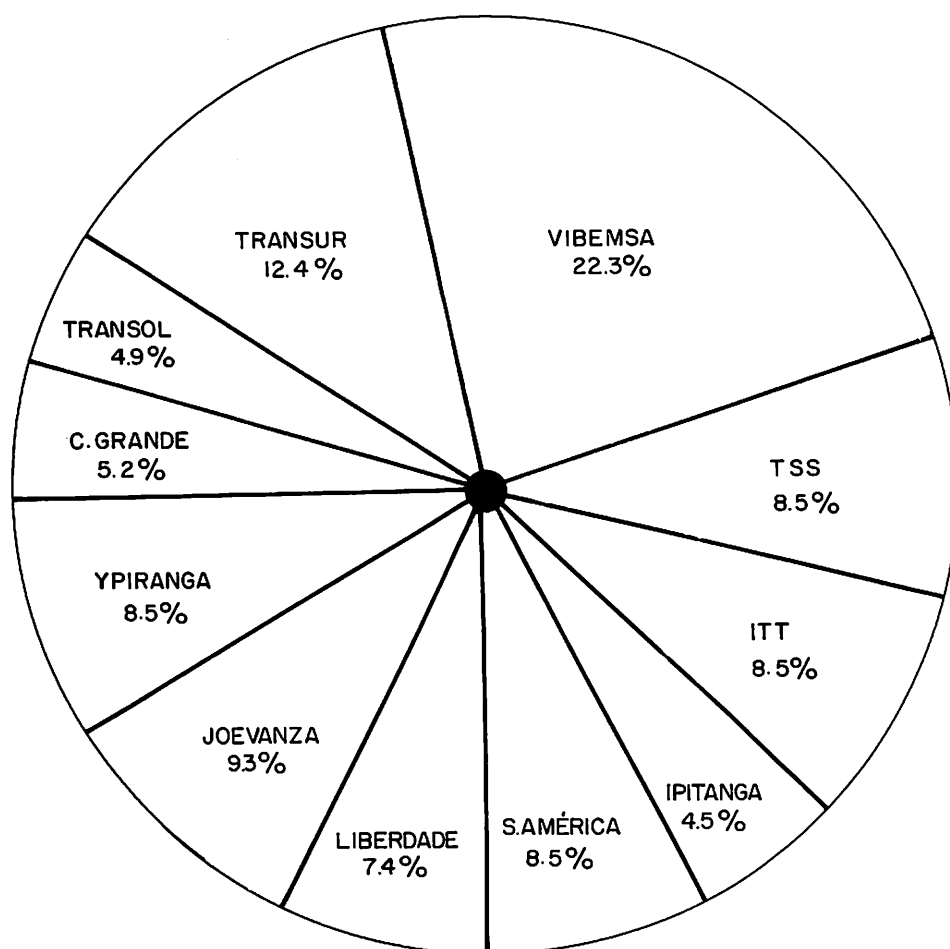
1. oito linhas são operadas conjuntamente por duas empresas.
2. duas linhas convencionais da VIBEMSA são operadas pela TRANSUR em caráter especial.
3. uma linha especial é operada conjuntamente por duas empresas.
4. linhas alimentadoras gratuitas.

PMS - STU Secretaria de Transportes Urbanos

DTP Departamento de Transportes Públicos

LINHAS POR EMPRESA

SISTEMA CONVENCIONAL



Quadro 7

Prefeitura Municipal do Salvador

STU

Evolução das Tarifas das Linhas Convencionais de Ônibus Urbanos - 1981/84

PERÍODO	VALOR (Cr\$)
● 1981 Novembro	19,00 - 16,00
● 1982 Fevereiro	23,00 - 20,00
Julho	29,00 - 25,00
● 1983 Janeiro	38,00 - 35,00
Junho	50,00
Dezembro	100,00
● 1984 Março	150,00
Maio	160,00
Agosto	230,00
Novembro	320,00

Fonte: STU

Quadro 8

Prefeitura Municipal do Salvador

STU

Cadastro de Pessoal por Empresa - 1984

EMPRESA	MOTORISTA	COBRADOR	DESPACHANTE	TOTAL
TRANSUR	939	622	96	1.657
TSS	385	379	35	799
ITT	460	527	44	1.031
CAMPO GRANDE	395	629	38	1.062
VIBEMSA	999	1.330	195	2.524
SULAMÉRICA	338	623	60	1.021
JOEVANZA	344	647	34	1.025
TRANSOL	22	56	2	80
LIBERDADE	369	491	64	924
YPIRANGA	305	400	42	747
IPITANGA	144	211	22	377
T O T A L	4.700	5.915	632	11.247

Fonte: STU

Quadro 9

Prefeitura Municipal do Salvador
STU

Controle da Frota de Ônibus por Empresa - 1963/1984

E M P R E S A	ANO DE FABRICAÇÃO												NÚMERO DE VEÍCULOS												TOTAL
	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984			
VIBENSA*	-	-	-	-	04	01	06	01	01	08	12	20	29	37	34	39	62	03	24	06	100	08	395		
TRANSUR**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	02	04	-	22	117	-	144	-	-	291		
JOEVANZA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	07	19	25	12	12	18	31	11	26	-	162		
ITT	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01	01	03	02	09	18	17	12	15	16	08	40	-	142		
TSS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	18	36	02	-	-	25	40	-	135		
SULAMÉRICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	09	07	16	07	14	08	15	20	10	24	-	131		
YPIRANGA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	05	21	12	17	11	19	08	40	-	133		
LIBERDADE	-	-	-	-	-	-	03	02	-	-	02	01	10	10	08	11	03	09	07	01	39	02	108		
IPITANGA	05	-	03	05	04	03	-	-	-	-	-	09	10	10	13	10	07	-	11	-	20	05	106		
TRANSOL	-	-	-	-	-	01	02	01	-	-	05	03	10	11	08	10	01	10	03	05	25	02	97		
CAMPO GRANDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	05	09	08	11	07	05	11	08	03	23	06	96		
T O T A L	05	-	03	05	08	05	11	04	01	09	21	51	86	132	167	168	151	209	139	221	377	23	1.796		

Fonte: STU

* VIBENSA: 395 + 17 seletivos = 412

** TRANSUR: 291 + 19 seletivos + 04 micros + 20 padron = 334

Projeto de Orientação de Tráfego - POT

De implantação progressiva, o Projeto de Orientação de Tráfego deverá dotar a Cidade do Salvador de um sistema global de orientação, compatível com as suas reais necessidades .

O projeto prevê a instalação de sinalização horizontal e vertical, sinaleiras, placas de orientação e regulamentação do tráfego (paradas proibidas e contra-mão) nos locais abrangidos pelo plano. Além da Av. Antonio Carlos Magalhães, o projeto será executado na Av. Vale do Bonocô, Acesso Norte, Fonte Nova, Aquidabã, Vasco da Gama, Vale do Ogunjã, Garibaldi, Porto da Barra até o Jardim dos Namorados, Av. Ademar de Barros, Av. Centenário, Vale do Canela, Av. Clériston Andrade, Dique do Tororô, Av. Dom João VI, Cardeal da Silva, Federação, Corredor da Vitória, Graça, Cidade Baixa, Liberdade, Cabula, Pernambuês, Estrada Velha do Aeroporto e Av. Suburbana.

Os serviços na Av. Antonio Carlos Magalhães compreendem instalação de seis sinaleiras em frente ao Shopping Center Iguatemi e à Tratócar, no trecho próximo ao bairro de Saramandaia. Quatro das seis sinaleiras poderão ser acionadas pelos pedestres, através de botoneiras implantadas nos canteiros das pistas. Ainda na Av. Antonio Carlos Magalhães, serão construídos abrigos de ônibus no acesso à Saramandaia, implantada sinalização horizontal e vertical, além de instalação de placas de advertência para os motoristas.

Outras Atividades

Foram implantadas ou ativadas interseções nos seguintes locais:

- Largo Dois Leões
- Baixa de Quintas
- Instituto de Reabilitação (Ondina)
- Nossa Senhora do Resgate (Cabula)
- Escola Evaristo da Veiga (Av. Garibaldi)
- Boca do Rio
- Rua Virgilio Damásio
- Ladeira Pau da Bandeira
- Largo das 7 Portas
- Calçada
- Horto Mercado (Rua Cônego Pereira)
- Baixa dos Galês
- São Joaquim
- Saramandaia (em implantação)
- Av. Frederico Pontes (Pneu Service)

Foram totalmente recuperadas as interseções localizadas em Ondina, Vila Matos, Paciência, Largo da Mariquita, Caminho de Areia (SESI), Pituba (Rua Paraíba).

Receberam sinalização horizontal e vertical os seguintes pontos da cidade:

- Cidade Alta (Zona Azul/Operação Centro)
- Av. Manoel Dias da Silva
- Ligação Dois Leões/Sete Portas/Baixa de Quintas
- São Joaquim/Calçada (Zona Azul)
- Rua Conselheiro Pedro Luiz
- Solar Boa Vista
- Nossa Senhora do Resgate (Cabula)
- Ondina (Instituto Bahiano de Reabilitação)
- Zonas do Projeto Escola (32 escolas)
- Baixa de Quintas
- Rua do Horto
- Terminal da França
- Terminal da Calçada
- Sistema de Integração Onibus/Trem
- Zonas da Operação Carnaval
- Zonas da Operação Verão
- Av. Amaralina (14º BAAE)
- Av. Antonio Carlos Magalhães (a concluir)
- Rua Visconde de Cachoeira
- Ladeira do Acupe
- Zonas do Projeto EVA
- Largo Dois Leões
- Av. Magalhães Neto (DESENBANCO)
- São Caetano
- Rua Pedro Gama
- Rua General Argolo
- Zonas do PROPAV

EMPRESA DE TRANSPORTES URBANOS DO SALVADOR – TRANSUR

Tendo se originado da antiga Superintendência Municipal de Transportes Coletivos - SMTc, a Empresa de Transportes Urbanos de Salvador - TRANSUR completou, em 1984, cinco anos de funcionamento, durante os quais procurou operar de modo a servir com eficiência aos usuários do sistema. Nesse contexto, a empresa explora linhas de ônibus e ascensores públicos, além dos estacionamentos rotativos, periféricos e as denominadas "zonas azuis".

Operando trinta e nove linhas de ônibus, a TRANSUR transportou, em 1984, 44.000.000 passageiros, os ascensores atenderam a 21.800.000 usuários, enquanto os estacionamentos registraram a demanda de 2.430.000 vagas, considerando-se a rotatividade dos mesmos.

Com referência à sistemática administrativa da operação de ônibus, foi implantada uma nova estrutura organizacional com vistas a:

- preparar o pessoal de linha: motoristas e cobradores;
- melhorar o interrelacionamento funcional;
- descentralizar as decisões;
- melhorar a troca de informações;
- definir atribuições e responsabilidades.

Implantou-se um zoneamento operacional, em número de 04, visando dividir racionalmente as áreas operadas pela empresa.

Foram abertos escritórios nos terminais do Beiru, Cajazeiras e Sete de Abril, equipados com rádio e telefone, objetivando:

- orientar o usuário;
- receber sugestões e reclamações;
- oferecer melhor localização estratégica aos operadores.

Com referência aos estacionamentos, foram implantadas novas áreas no Campo Grande, Montanha, São Joaquim e Calçada, do tipo rotativo. Do tipo "Zona Azul", foram abertas novas áreas no Comércio, São Joaquim e Cidade Alta.

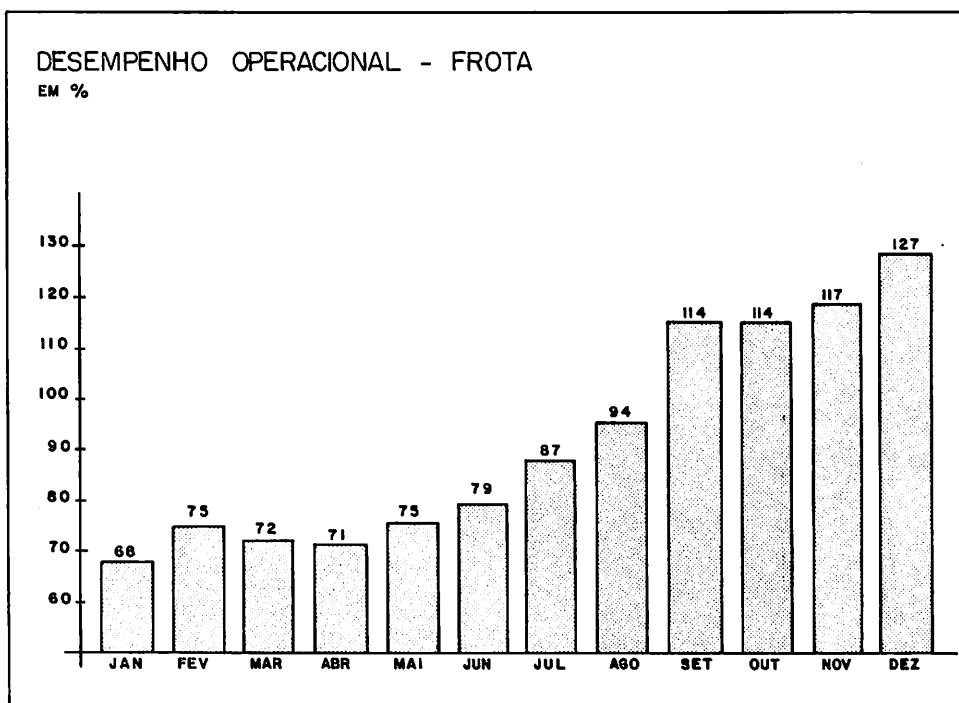
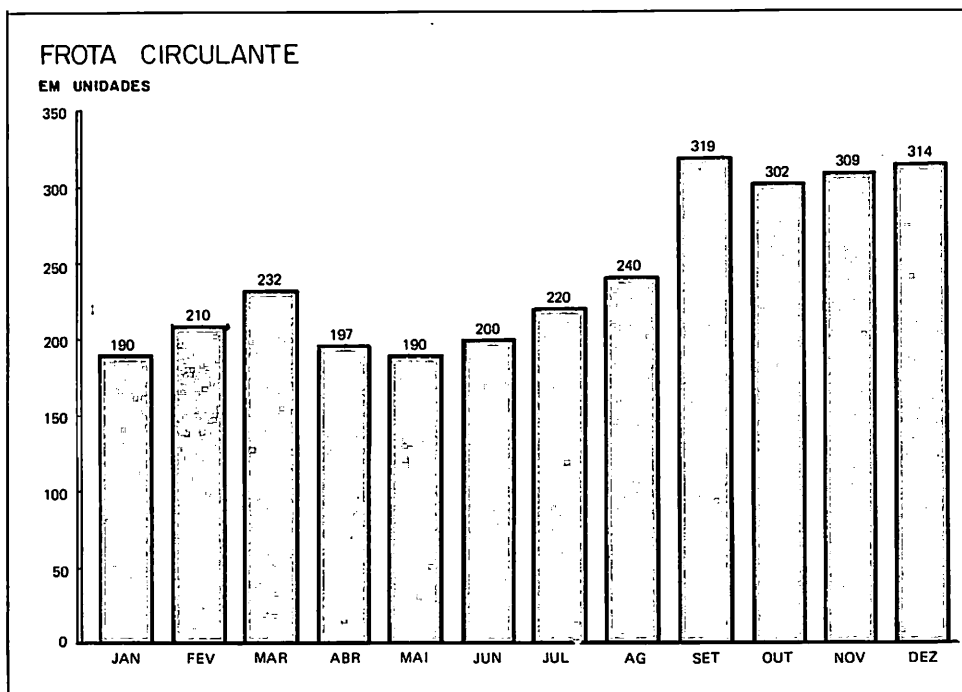
Na área de planejamento, de todos os planos e projetos elaborados o que mereceu maior destaque no ano foi, sem dúvida, o Projeto EVA.

Esse projeto visou a racionalização do serviço de transporte coletivo na área da Estrada Velha do Aeroporto, de forma a que todos os bairros, com atendimentos antes diferenciados, face à dificuldade de se viabilizar linhas para todos os terminais de centro, passem a ter o mesmo atendimento para corredores de tráfego e terminais significativos. É um projeto adequado à nossa realidade sócio-econômica, que permite democratizar o transporte em uma área, dando a todos as mesmas oportunidades a custos mais baixos. Além disso, embora a introdução da variável "integração no sistema" gere um certo desconforto ao usuário, o projeto permite eliminar a superposição de itinerários, diminuindo a quantidade de linhas nos corredores de centro e proporcionando uma maior frequência dos carros, em benefício da cidade e do usuário.

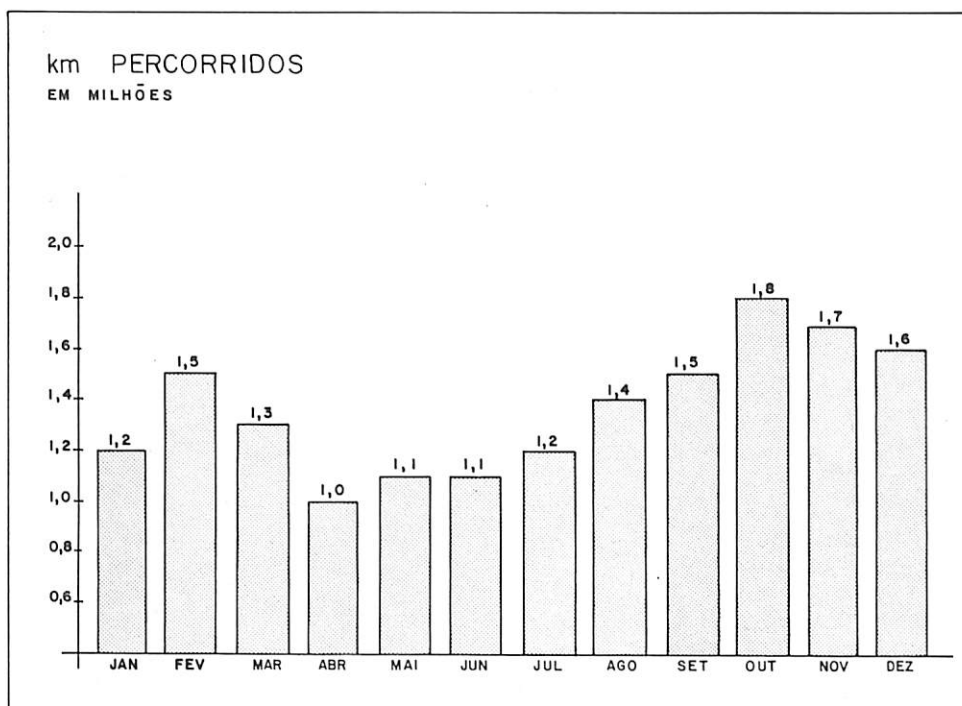
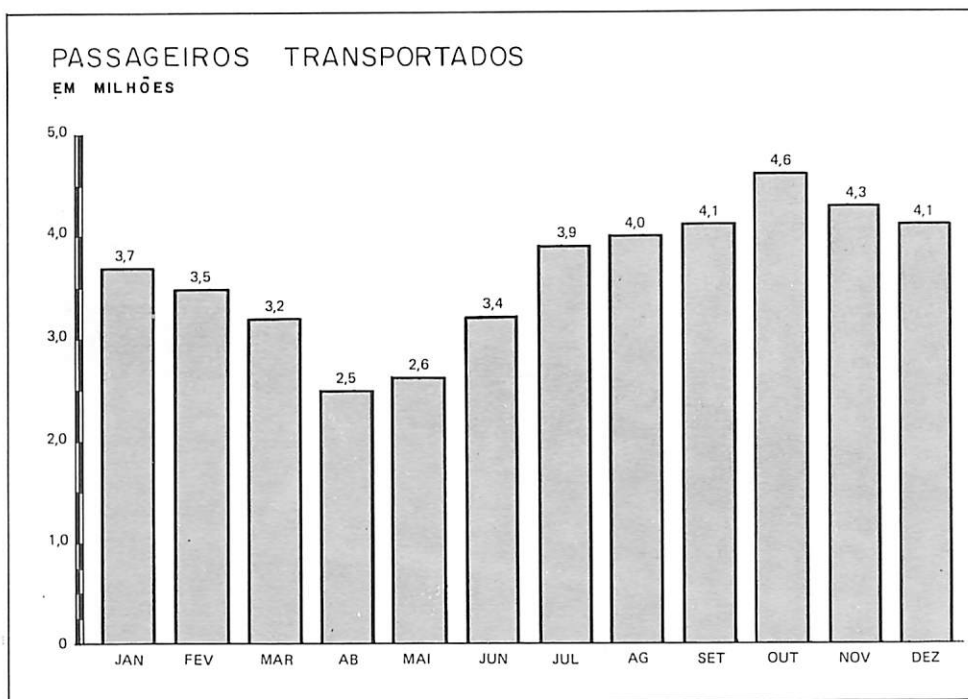
Assim, o Projeto EVA absorveu efetivamente a demanda existente ao longo da Estrada Velha do Aeroporto, inclusive a demanda reprimida, de forma que os 55.000 usuários iniciais na implantação do projeto passaram a 80.000 por dia.

Fazendo-se uma análise comparativa da demanda atual com a anterior à implantação do Projeto, verifica-se que 48% da demanda total utilizava quatro transportes diários para se deslocar de casa para o trabalho e vice-versa. Assim, houve uma redução de 50% nos gastos diários com transporte coletivo para 48% da população da área.

PMS - STU
TRANSUR
1984



PMS - STU
TRANSUR
1984



Além desse projeto, a área de planejamento desenvolveu as seguintes atividades:

- implantação do Sistema Operacional da Empresa: controle de horários dos veículos nas garagens, terminais e linhas (a TRANSUR passou a operar com Carta de Tempo e os ônibus cumprem horários previamente determinados);
- implantação do Sistema de Controle e Monitoração Operacional, visando acompanhar e avaliar, diariamente, todas as operações da empresa;
- implantação de projetos com controles operacionais: Integração Trem-Ônibus, Beiru e Campus Universitário.

Na área administrativa, destacam-se as atividades de dois setores básicos para a Empresa: treinamento e serviço social.

No que se refere ao Treinamento, foram promovidos os seguintes eventos:

- Seminário de Desenvolvimento Gerencial, visando treinar os gerentes de operação, manutenção e administração;
- cursos para motoristas e mecânicos para operar e manter a frota de ônibus Volvo;
- treinamento para operadores e caixas para o Projeto Integração Trem-Ônibus;
- curso para lubrificadores em manutenção preventiva;
- curso para motoristas e cobradores, patrocinado pela EBTU.

Quanto ao serviço social, registram-se as seguintes promoções:

- implantação do Comitê de Funcionários, para que os diversos escalões da empresa participem de forma mais efetiva nas decisões da TRANSUR;
- implantação do Credi-Salário, em convênio com o Banco Econômico;
- implantação do sistema de participação por produtividade objetivando a premiação dos funcionários mais destacados no trabalho;
- criação do Fundo de Assistência ao Funcionário;
- campanha para cadastramento de menores excepcionais, filhos de funcionários;
- implantação do Cadastro Social;
- elaboração do censo oftálmico e tensiométrico;
- estudo para ampliação e melhoria do sistema médico-ambulatorial para funcionários;
- promoções sociais, desportivas e culturais: Festa do Motorista, Festa do Mecânico e III Festival Cultural da TRANSUR;
- implantação do Boletim Informativo: "O COLETIVO"

No Setor de Almoxarifados, foi efetuada uma total reformulação física e implantado o Sistema Vis-o-Record.

No Setor de Serviços Gerais destacam-se as seguintes atividades:

- construção de recauchutadora de pneus;
- criação e instalação de sala para ferramentaria;
- implantação do posto de recuperação e manutenção de veículos de apoio.

A área de manutenção teve, na segunda metade de 1984, uma atuação marcante. Evidenciada a necessidade do aumento da frota circulante para se atingir os objetivos principais da TRANSUR, coube ao setor a tarefa de permitir, à empresa, índices de desempenho operacional por frota, acima de 100%.

Para implantar corretamente o sistema de manutenção preventiva, foram criadas três equipes (uma por garagem) com profissionais de alto nível, garantindo a execução dos itens previstos nos planos de manutenção preventiva e nas ordens de serviço.

Para reduzir os custos, foram implantados serviços de alinhamento, balanceamento e calibragem de pneus, sendo atendidas diariamente 150 ordens de serviço, durante 24 horas, ininterruptamente.

Foi criado e estruturado um setor de controle, destinado a colher sistematicamente as informações necessárias a cada gerência de manutenção. Esse setor informa a respeito da vida útil dos pneus, uso de combustível, lubrificantes e componentes, e avaliação geral dos ônibus.

Além disso, foram ainda realizadas as seguintes atividades:

- instalação de uma renovadora de pneus com capacidade para recapar 900 unidades por mês;
- reestruturação da garagem do Vale dos Barris para atender a uma frota de 80 ônibus, incluindo 30 Volvos. Esta reestruturação compreendeu a instalação de posto de abastecimento, posto de lavagem e borracharia, além da contratação e treinamento de pessoal técnico para manutenção;
- recuperação parcial da garagem da Av. Barros Reis, complementando a construção do galpão, da oficina e do almoxarifado, e implantação de elevadores, fossos, baias e demais instalações da oficina mecânica;
- reestudo geral, incluindo complementação, das ferramentarias e equipamentos para as três garagens.

Na área de recuperação, através de sua gerência, foram introduzidas modificações significativas no padrão dos coletivos da empresa, destacando-se:

- simplificação no sistema de suspensão dos ônibus monoblocos;
- substituição do alumínio usado na chaparia por chapa galvanizada;

- modificação do "lay-out" interno dos ônibus para aumentar o conforto dos passageiros, incluindo grades de proteção dos vidros traseiros;
- instalação de placas de roteiro na frente dos ônibus e modificação na sua pintura externa.

Com referência aos ascensores, foram adotadas as seguintes providências:

- troca dos cabos de alta tensão que interligam as duas subestações (partes alta e baixa) do Elevador Lacerda;
- alteração da instalação elétrica da subestação da parte alta, para aumento de segurança e economia;
- implantação, em todos os ascensores, de manutenção preventiva e sistema de inspeções regulares;
- aprimoramento da manutenção corretiva.

No que se refere aos investimentos realizados em 1984, a TRANSUR aplicou Cr\$1.260.150.000 distribuídos como demonstra o quadro a seguir.

Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador

STU/TRANSUR

Investimentos Realizados - 1984.

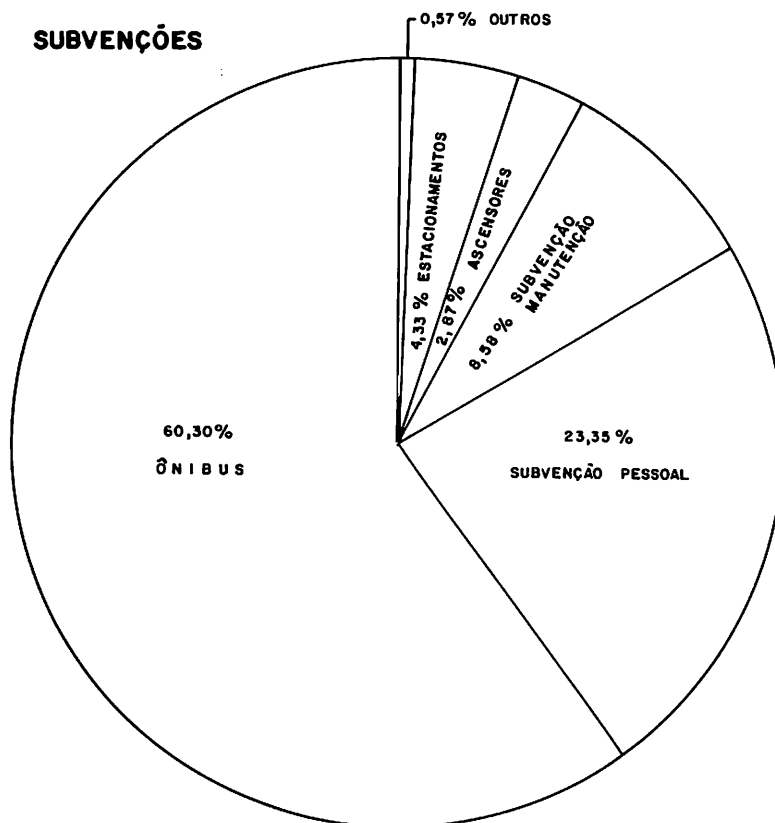
DISCRIMINAÇÃO	VALOR Cr\$1.000
Obras na garagem da Av.Barros Reis	344.000
Estação de Transbordo EVA	63.000
Equipamentos Diversos	117.150
Recuperação de Coletivos	736.000
TOTAL	1.260.150

Fonte: TRANSUR

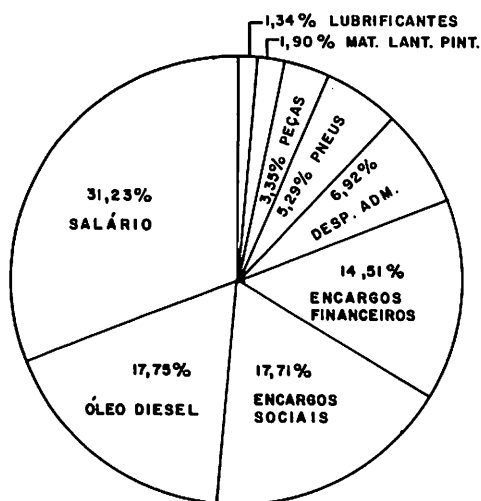
É importante salientar que, durante o ano de 1984, não ocorreram aportes externos de recursos, à exceção das parcelas de subvenção da PMS, repassadas através da Secretaria de Finanças, destinadas a cobrir parte das despesas de mão-de-obra e manutenção conforme demonstrado no setograma a seguir.

RECEITAS PRÓPRIAS x SUBVENÇÕES

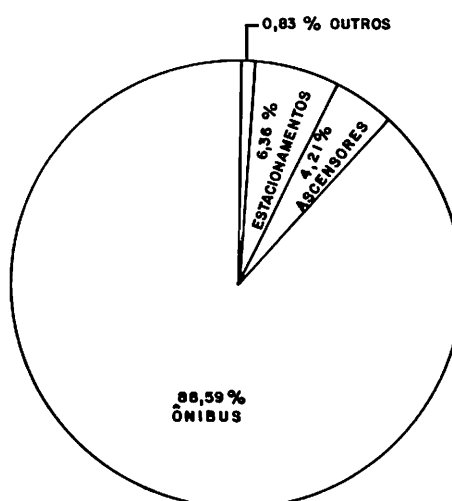
1984



Além disso, a área financeira, visando dinamizar as atividades da empresa, elaborou projetos para captação de recursos junto à EBTU, CONDER e DESENBANCO; implantou um sistema de auditoria permanente de contabilidade patrimonial e reestruturou o sistema de controle de custos e de arrecadação, além de ter promovido o aumento do capital social de 10 para 45 bilhões de cruzeiros, por incorporação de reservas. As receitas e os custos provenientes das diversas atividades da empresa estão configurados, percentualmente nos setogramas abaixo.



CUSTOS
1984



RECEITAS
1984

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTAÇÕES DE TRANSBORDO DO MUNICÍPIO – SETRAM

A utilização intensiva da Estação de Transbordo da Lapa, por 73 milhões de usuários/ano, é o resultado da ação sistemática da SETRAM para proporcionar maior conforto aos demandantes dos seus serviços.

Nesse sentido, vale destacar o esforço feito para dotar a estação dos melhores padrões de segurança e higiene, uma vez que ali transitam, em média, diariamente, cerca de 200.000 pessoas, demandantes das 70 linhas urbanas e metropolitanas em operação no local, que realizaram 1.081.386 viagens em 1984.

Quadro 7

Prefeitura Municipal do Salvador

SETRAM

Número de Viagens Realizadas - 1984

LINHAS	Nº TOTAL DE VIAGENS
Convencionais	1.059.763
Pernoite	14.274
Metropolitanas	7.349
TOTAL	1.081.386

Fonte:SETRAM

Tal fato levou à necessidade de investir no treinamento de pessoal, tendo a SETRAM realizado um curso para Operadores de Transportes Coletivos e Equipamentos, cujos resultados foram sentidos na melhoria do escoamento do tráfego.

Sensível ao problema do menor abandonado, a SETRAM acolheu, na Estação da Lapa, 40 menores credenciados como vendedores ambulantes, resultado de um convênio com as Voluntárias Sociais/FAMEB/MOBRAI, idealizadores do "Projeto Menino de Rua".

Entre as atividades desenvolvidas nas áreas de controle, operação e manutenção destacam-se:

- elaboração do Projeto de Sinalização Vertical;
- implantação do Plano Operacional para os serviços de transporte coletivo;

- elaboração de estudo para redistribuição de pontos de parada no interior da Estação Cléiston Andrade, de modo a melhorar o desempenho operacional das linhas e reduzir o tempo de permanência do usuário na estação;
- implantação de quatro linhas metropolitanas: Candeias, Camaçari, Lauro de Freitas e Itinga;
- recuperação e melhoria dos acessos dos ônibus.

Em termos de receitas e despesas os quadros 8 e 9 demonstram o desempenho financeiro do órgão.

Quadro 8

Prefeitura Municipal do Salvador

SETRAM

Demonstrativo da Receita Arrecadada - 1984

DISCRIMINAÇÃO	Em Cr\$1.000,00	
	VALOR	%
RECEITA PRÓPRIA	115.975	22,6
Lojas	34.744	6,7
Boxes	25.032	4,9
PLANSERP*	9.792	1,9
Lanchonete	46.127	9,0
Receitas Diversas	280	0,1
RECEITA TRANSFERIDA	397.932	77,4
Folha de Pagamento e Encargos	348.432	67,8
Manutenção	49.500	9,6
TOTAL	513.907	100,0

Fonte: SETRAM

* exploração de anúncios publicitários



Quadro 9

Prefeitura Municipal do Salvador

SETRAM

Demonstrativo da Aplicação de Recursos - 1984

Em Cr\$1.000

DISCRIMINAÇÃO	DESEMBOLSO	%
MATERIAL DE CONSUMO	<u>20.583</u>	<u>4,0</u>
Material elétrico, hidráulico, de construção, ferragens, peças de autos, etc.	12.886	2,5
Lâmpadas	5.002	1,0
Material de Expediente	2.011	0,4
Impressos Gráficos	684	0,1
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	<u>2.331</u>	<u>0,5</u>
Serviços pessoais aplicados na manutenção e recuperação das placas premoldadas	2.031	0,4
Assessoria Contábil	300	0,1
SERVIÇOS DE TERCEIROS E OUTROS ENCARGOS	<u>127.153</u>	<u>24,9</u>
Serviços de Limpeza	81.134	15,9
Serviço de Vigilância	12.654	2,5
Manutenção Escadas Rolantes	23.082	4,5
Outros Contratos de Manutenção e Locação	8.685	1,7
Serviços Diversos	1.598	0,3
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	<u>12.050</u>	<u>2,4</u>
FOLHA DE PESSOAL E ENCARGOS	<u>348.432</u>	<u>68,2</u>
TOTAL	510.549	100,0

Fonte: SETRAM

Criado através do Decreto Municipal nº 7.082, de 21 de maio de 1984, para coordenar e su pervisionar a política dos transportes, compete ao Conselho Municipal da Política de Trans portes a coordenação e acompanhamento das ações desenvolvidas pelos diversos órgãos da Prefeitura de Salvador envolvidos com transportes, prestando-lhes orientação e assessora mento, sendo, ao mesmo tempo, o fórum próprio para debates e formulações inerentes à sua área de atuação.

A presidência do CMPT é exercida pelo Chefe do Executivo, tendo, como instrumento de apoio técnico e administrativo, uma Assessoria de Planejamento e uma Secretaria Executiva, as quais, durante o exercício de 1984, desenvolveram as seguintes atividades:

Análise e Acompanhamento Evolutivo da Política de Tarificação do Transporte de Passageiros por Ônibus.

Compõem essa atividade os seguintes estudos e pesquisas:

- análise dos sistemas desenvolvidos pela EBTU (Ministério dos Transportes), CET (Prefeitura Municipal de São Paulo) e METROBEL (Governo Estadual de Minas Gerais - Região Me tropolitana de Belo Horizonte), para cálculo de tarifas de ônibus à luz de conceitos econômicos, apoiados em sistemas de custos financeiros e de capital;
- levantamento de dados e principais aspectos da política tarifária nas principais cap itais brasileiras (inclusive Câmaras de Compensação Tarifária);
- revisão dos índices e conceitos que norteiam os atuais métodos e procedimentos do cál culo de tarifas de ônibus em Salvador;
- elaboração de um sistema de programas de computação eletrônica de dados que permita a verificação exata e imediata das alterações quantitativas provocadas no preço das tari fas por qualquer modificação sofrida pelos componentes básicos de sua estrutura de cál culos.

Estudo para Reestruturação Operacional do Sistema de Transporte Público de Passageiros

Visando dotar os órgãos de gerência do sistema de transportes de Salvador de um instrumento hábil e eficaz para condução e solução dos problemas do setor e, principalmente, no intuito de patrocinar uma radical transformação nos atuais níveis de serviço oferecidos pelas empresas operadoras, bem como buscando equilibrar os custos operacionais dessas em presas com os preços das tarifas a serem cobrados aos usuários, a Secretaria Executiva do Conselho está desenvolvendo os estudos a seguir sintetizados, alguns dos quais já con cluídos:

- definição de um programa de pesquisas adicionais na área de transportes, no âmbito da

Prefeitura Municipal, e seu interrelacionamento com estudos dos Governos Estadual (CON DER) e Federal (GEIPOT/EBTU);

- revisão do regulamento de transportes coletivos da Secretaria de Transportes Urbanos, à luz de novos aspectos operacionais, institucionais e tarifários, procurando enquadrá-lo na nova sistemática de controle operacional do Sistema Nacional de Transportes denominada do Sistema de Informação de Transportes Urbanos - SITURB, adotada pelo Ministério dos Transportes;
- acompanhamento dos novos estudos de demanda para o transporte urbano de Salvador, elaborado pelo Ministério dos Transportes (EBTU/GEIPOT);
- elaboração de estudos visando a racionalização geral das linhas, itinerários, horários e outros parâmetros operacionais do sistema de transporte coletivo;
- elaboração de estudos visando a racionalização dos procedimentos e métodos organizacionais e institucionais do poder concedente;
- elaboração de estudos visando a melhoria e aprimoramento dos procedimentos e métodos organizacionais das empresas operadoras públicas e privadas;
- elaboração de proposição de medidas que assegurem, a curto prazo, uma maior eficácia na fiscalização da operação dos transportes coletivos.

Estudos para Aproveitamento do Gás Natural como Combustível Automotivo para o Transporte Coletivo Urbano.

O Ministério dos Transportes, em conjunto com o Ministério das Minas e Energia, vem conduzindo um programa de desenvolvimento tecnológico para o uso alternativo do gás natural como combustível para o transporte coletivo urbano. O CMPT, através de sua Secretaria Executiva, desenvolveu gestões junto ao citados Ministérios no sentido de incluir o Município do Salvador na primeira etapa deste programa, o que levará a uma redução considerável nos custos operacionais das empresas que operam no setor.

Acompanhamento da Execução dos Convênios com os Governos Estadual e Federal e o Banco Mundial.

Além de passar a se responsabilizar pela gerência do Convênio EBTU/BIRD/CONDER/PMS para o ano de 1984, ao qual a Prefeitura assinou termo de adesão, a Secretaria Executiva do Conselho elaborou, em dezembro de 1984, as bases para proposta de um novo convênio denominado do BIRD IV, entre os mesmos organismos.

Nesse seu primeiro ano de atividades, o Conselho Municipal da Política de Transportes também realizou reuniões, nas quais foram informados e debatidos assuntos ligados à questão dos transportes em Salvador. Dessas reuniões, pode-se afirmar que o resultado mais significativo foi o de se ter conseguido reunir os diversos setores interessados na problemática dos transportes em Salvador - Poder Público, Classe Empresarial, Usuários e Imprensa-

buscando sempre atingir resultados positivos, permitindo assim que todos os problemas per_tinentes ao setor tenham sido encaminhados segundo o interesse comum.





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – SMEC

- FUNDAÇÃO MUSEU DA CIDADE DO SALVADOR – FUMCISA
- NÚCLEO EXPERIMENTAL DE ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS – NEASC

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura procurou desenvolver, durante o ano de 1984, uma programação que, a médio e longo prazos, permitisse impulsionar a ação sócio-educativa e cultural. Ao mesmo tempo, estabeleceu uma política que tornasse possível um melhor atendimento a sua clientela constituída basicamente pela população de baixa renda, residente em bairros periféricos.

Vale ressaltar o esforço da atual Administração no sentido de optar por uma política de melhoria da rede física escolar com recursos próprios e participação decisiva da comunidade através da construção, ampliação, reforma e equipamento das unidades, além da valorização do magistério, notadamente no que se refere aos aumentos diferenciados, enquadramentos, concessão de gratificações e desdobramentos.

Não esqueceu, contudo, de estimular o desenvolvimento de atividades que garantissem a melhoria qualitativa do ensino de 1º grau, além de participar ativamente nas áreas de cultura, esporte e lazer comunitário.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura a fim de garantir uma maior rentabilidade do sistema, teve suas ações voltadas para as seguintes áreas de atuação:

- Construção, Ampliação e Recuperação de Unidades Escolares.
- Organização Administrativa.
- Capacitação de Recursos Humanos.
- Melhoria do Ensino de 1º Grau.
- Assistência ao Educando e Integração Comunitária.
- Cultura.
- Esportes e Animação Urbana.

Para bem servir à comunidade escolar baiana, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, contou com a efetiva colaboração do Conselho Municipal de Educação. Destaca-se também a atuação da Fundação Museu da Cidade do Salvador, Núcleo Experimental de Atividades Sócio-Culturais e Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL, que apresentaram outras alternativas educacionais e culturais como opções à população de Salvador.

Construção, Ampliação e Reforma de Unidades Escolares.

A SMEC desenvolveu um intenso esforço objetivando a expansão da rede física, através do Serviço de Expansão e Manutenção da Rede Escolar, sendo as obras de recuperação, constru

ção e ampliação de escolas custeadas, em sua maioria, com recursos da PMS.

Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador
SMEC

Expansão e Manutenção da Rede Escolar de Salvador - 1984

REALIZAÇÃO	LOCAL	QUANTIDADE	Nº DE SALAS
Unidades recuperadas pela PMS/SMEC	Periferia	88	366
Construção com recursos do FAS/PMS	Baixa do Tubo	03	10
	Capelinha de São Caetano		07
	Nordeste de Amaralina		09
Construção com recursos do MEC (em andamento)	Saramandaia	01	04
Construção com recursos da PMS/SMEC	Coutos	04	08
	Rocinha IAPI		02
	São Marcos		04
	Sussuarana		03
Construção com recursos do INOCOOP	Coutos	01	02
Construção com fornecimento de material pela SMEC	Volta Redonda	01	02
Ampliação com recursos da SMEC	Pau da Lima - Beiru	02	02
Ampliação com recursos da SMEC e mão-de-obra da comunidade	IAPI	01	02
TOTAL GERAL		101	421

Fonte: SMEC

Quadro 2

Prefeitura Municipal do Salvador
SMEC

Unidades Recuperadas - 1984

UNIDADES	LOCALIZAÇÃO
Madre Judith	Federação
São João Batista	Vasco da Gama
Beatriz Contreiras	Vasco da Gama
Francisco Manoel da Silva	Eng. Velho da Federação
União e Progresso	Uruguai
Filhos de Salomão	Campinas de Pirajá
Miguel Lemos	Federação
N.S. da Conceição	Paripe
Kaspar Kuster	Plataforma
Manoel Ramiro Ferreira	Uruguai
Batista do Calvário	Cosme de Farias
Sociedade Fraternal	Pau da Lima
Pennafor Bitencourt	Federação
Ninho das Andorinhas	Santo Antônio
Seis de Janeiro	Uruguai
N.S. da Conceição da Praia	Igreja da Conceição
Creche Esther Félix	Malvinas
Samuel Figueira	Jardim Armação
Arlete Magalhães	Castelo Branco
Maria Rosalina Conrado Dantas	Massaranduba
Ascobal	Liberdade
Giselia Palma	Liberdade
União Caridade e Abrigo	Boca do Rio
Santíssimo Sacramento	Carmo
Juracy Magalhães Jr.	S. Caetano
Escola Pax	B. Sapateiros
Luiz Anselmo	Matatu
Murilo Celestino	S. Gonçalo Retiro
Agnelo de Brito	Boca do Rio
Cidade de Vitoria da Conquista	Itapuã
Abrigo do Salvador	Brotas
Pero Vaz Velho	Pero Vaz
Antonio Carlos Magalhães	São Caetano
Cosme de Farias	28 de Setembro
Ernesto Carneiro Ribeiro	Paripe

Quadro 2 (cont.)

UNIDADES	LOCALIZAÇÃO
Tiradentes	Caminho de Areia
Ernesto Carneiro Rocha	Praia Grande
Coração de Jesus	Lobato
Isabel Brandão Vilela	Lot. D. Avelar
D. Francisco Leite	Águas Claras
Cecy Andrade	E.V. do Aeroporto
General Labatut	Pirajã
Hugo Baltazar	Cabula
Cabula I	Cabula
Alexandrina Santos Pita	Pirajã
Rosalvo Barbosa Romeu	Jaqueira do Carneiro
Intendente Francisco de Souza	Liberdade
Henriqueta Machado	Massaranduba
Tertuliano Gões	Federação
Biblioteca Edgar Santos	Itapagipe
Marechal Rondon	Mal. Rondon
Tomé de Souza	Alto do Cabrito
Cidade de Itabuna	Praia Grande
Joaquim Magalhães	Itacaranha
Santo Antonio	Largo de Roma
D.E.A.U.	Praça Castro Alves
Aristides Novis	Federação
Sete de Abril	KM 05
Igreja de Santana	Rio Vermelho
Epaminondas Berbert de Castro	Pernambuês
Canabrava	Canabrava
Paramana	Ilha dos Frades
S.M.E.C.	Rua do Bispo, Independência
Constança Medeiros	Baixa do Bomfim
Maximiniano da Encarnação	Mata Escura
Manoel Lisboa	Itapuã
Monsenhor Anísio	Largo dos Mares
Alvaro Lopes Benevides	Itapagipe
Joaquim Nabuco	Largo do Tanque
Nossa Senhora de Guadalupe	San Martin
Hermelinda Paes	Saúde
Cremilda Andrade	Brotas
José Valadares	Pau Miúdo
Alvaro Vasconcelos da Rocha	Alto de Coutos
-Hilberto Silva	Baixa do Fiscal

Quadro 2 (cont.)

U N I D A D E S	L O C A L I Z A Ç Ã O
Teodoro Sampaio	Nordeste de Amaralina
Maria Constança	Mata Escura do Retiro
Pirajã da Silva	Liberdade
Cidade de Jequiê	Federação
Helena Magalhães	Boa Vista de S. Caetano
Clérison Andrade	Pau da Lima
Ernesto Mourão de Sã	Paripe
Roberto Correia	Pau da Lima

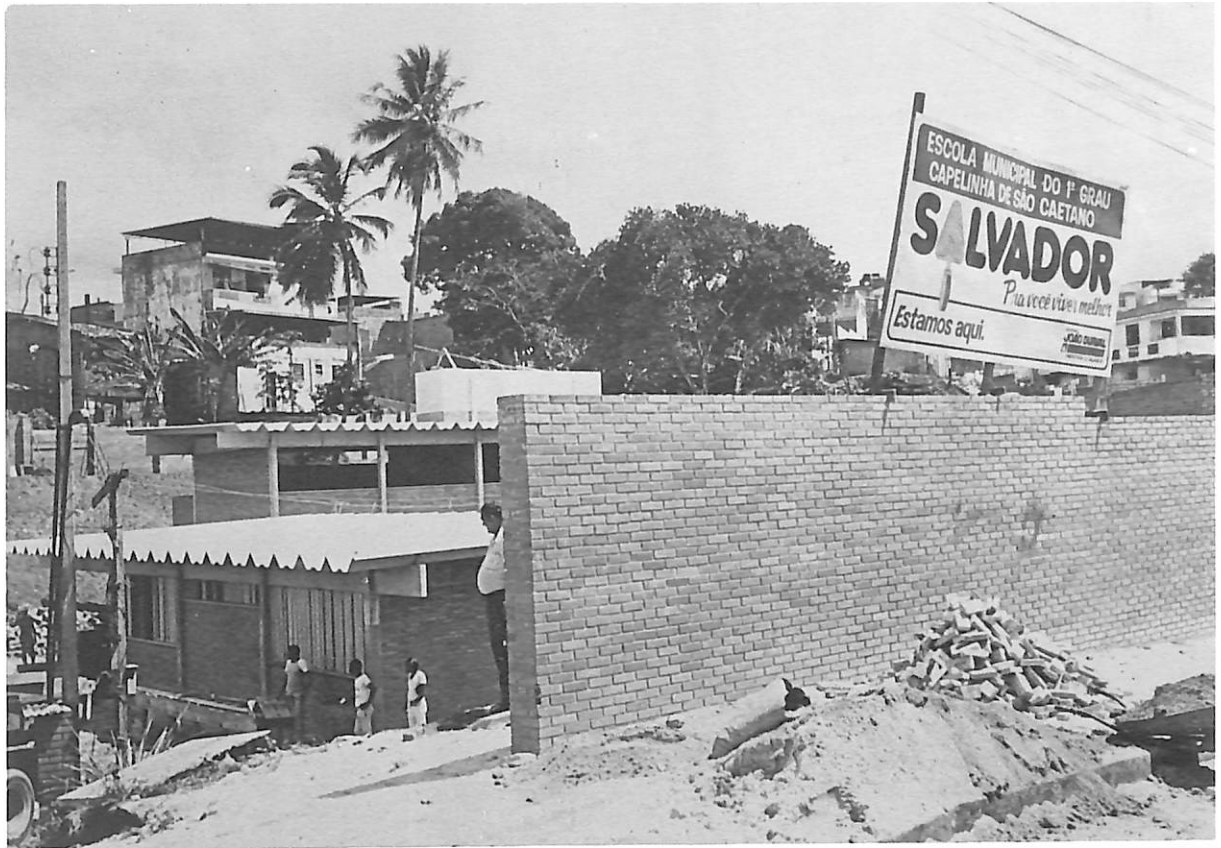
Fonte: SMEC

Organização Administrativa

Foi de intensa atividade o ano de 1984 nesta área, com ações e resultados importantes para o conjunto da SMEC.

Os projetos e atividades de maior significado para o Município foram os de:

- setorização das Escolas Municipais e Estaduais, para subsidiar o plano de expansão da rede física, a contratação de pessoal e a implantação de novas ofertas educacionais;
- modernização administrativa da SMEC, em trabalho conjunto com a SEAD, envolvendo levantamento de rotinas, compatibilização de fluxo, elaboração de diagnóstico, análise e avaliação da proposta;
- elaboração de diagnóstico da Rede Municipal de Ensino do Salvador, onde foram observados:
 - a) Distribuição de 209 Unidades Escolares nos bairros de Salvador e Ilhas do Recôncavo conforme quadro a seguir;
 - b) Matrícula de 57.701 alunos atendidos por 2.352 professores regentes conforme quadros 4 e 5;
 - c) Oferta de cursos profissionalizantes abrangendo 4.863 alunos e 155 professores, conforme quadro 6.
- elaboração de Planos Especiais de Trabalho tendo em vista acompanhar a execução de tarefas técnico-administrativas nas unidades escolares e verificar o cumprimento da legislação pertinente ao ensino, voltado para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- enquadramento de 356 professores e 7 especialistas do grupo magistério;



Quadro 3

Prefeitura Municipal do Salvador
SMEC

Instalações Físicas

DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	Nº DE PREDIOS	Nº DE SALAS
Próprios	68	374
Cedidos	133	532
Alugados	08	15
T O T A L	209	921

Fonte: SMEC

Quadro 4

Prefeitura Municipal do Salvador
SMEC

Matrícula da Rede Municipal de Ensino de Salvador - 1984

SÉRIES	MATRÍCULA GERAL	Nº DE EVADIDOS	MATRÍCULA ATUAL
Pré-Escolar	7.026	665	6.361
Educação Especial	107	01	106
1a.	13.249	1.701	11.548
2a.	7.539	698	6.841
3a.	5.719	487	5.232
4a.	4.490	328	4.162
5a.	3.532	398	3.134
6a.	2.861	324	2.537
7a.	2.277	233	2.044
8a.	1.581	169	1.412
PEI*	6.596	1.219	5.377
PAF**	2.724	634	2.090
TOTAL	57.701	6.857	50.844

Fonte: SMEC

- * Programa de Educação Integrada
- ** Programa de Alfabetização Funcional

Quadro 5

Prefeitura Municipal do Salvador
SMEC

Recursos Humanos da Rede Municipal de Educação - 1984

N I V E I S	S I T U A Ç Ã O F U N C I O N A L																	
	REGÊNCIA DE CLASSE			CARGO EM COMISSÃO			OUTRAS FUNÇÕES			ESPECIALISTA			À DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS			T O T A L		
	CONTRATADO	EFETIVO	TOTAL	CONTRATADO	EFETIVO	TOTAL	CONTRATADO	EFETIVO	TOTAL	CONTRATADO	EFETIVO	TOTAL	CONTRATADO	EFETIVO	TOTAL	CONTRATADO	EFETIVO	TOTAL
AM-501-1	632	601	1.233	68	189	257	24	94	118	01	05	06	16	52	68	741	941	1.682
BM-501-2	120	244	364	08	43	51	05	07	12	--	02	02	02	07	09	135	303	438
CM-501-3	23	54	77	02	08	10	01	06	07	--	06	06	02	01	03	28	75	103
DM-501-4	03	06	09	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	03	06	09
EM-501-5	139	371	510	13	58	71	13	72	85	03	54	57	10	117	127	178	672	850
CM-502-5	--	--	--	--	18	18	--	--	--	06	80	86	02	101	103	08	199	207
Sem nível*	90	69	159	--	--	--	--	--	--	--	--	--	48	38	86	138	107	245
T O T A L	1.007	1.345	2.352	91	316	407	43	179	222	10	147	157	80	316	396	1.231	2.303	3.534

Fonte: SMEC

* Professores de Ensino Profissionalizante e Professores Leigos

Quadro 6

Prefeitura Municipal do Salvador
SMEC

Matrículas nos Cursos Profissionalizantes - 1984

C U R S O S	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	Nº DE ALUNOS EVADIDOS	PESSOAL DOCENTE
Arte	779	104	28
Bordado	62	---	3
Corte	1.307	250	52
Culinária	178	24	08
Cabeleireira	41	09	01
Datilografia	2.179	328	54
Manicure	307	73	08
Maquiagem	10	03	01
T O T A L	4.863	791	155

Fonte: SMEC

- valorização do servidor municipal através da concessão de benefícios tais como:
 - a) Gratificação de localidade especial a 1.162 professores;
 - b) Gratificação de regência a 2.119 professores;
 - c) Condições especiais de trabalho a 248 especialistas que atuam na rede de ensino;
 - d) Gratificação pela execução de atividades extra-classe a 1.112 professores.
- emissão de 55 pareceres pela Comissão Permanente de Incentivos Funcionais, tendo em vista a melhoria do padrão de vencimento da categoria de magistério e sua qualificação funcional;
- distribuição de 6.224 móveis, 82 conjuntos de pré-escolar, 101 quadros de giz e 1.101 equipamentos e utensílios de cantina;
- recuperação de mobiliário e equipamentos danificados das unidades escolares num total de 554 móveis e 32 máquinas.

Capacitação de Recursos Humanos

Quatro atividades marcaram o ano nesta área de atuação da SMEC:

- Curso para habilitação de 63 professores leigos às funções do magistério de 1º grau, com duração de 36 meses e que beneficia, sobretudo, os professores das Ilhas de Maré, Bom Jesus, Madre de Deus e dos Frades e áreas periféricas de Salvador.
- Seminário de Atualização Pedagógica, realizado no início do ano letivo, visando repassar aos técnicos e docentes as diretrizes sobre planejamento educacional e avaliação da aprendizagem, bem como novas técnicas para abordagem de conteúdo. Participaram desta atividade cerca de 1.905 professores, correspondendo a 81% dos que atuam da 1ª. à 8ª. séries.
- Sessões de Estudos Periódicos, sobre temas e conteúdos priorizados previamente a partir de levantamento das dificuldades de origem pedagógica, revelados por docentes e especialistas em educação.
- Treinamento de Recreação Escolar para 202 professores, sobre fundamentos da recreação infantil e a psicomotricidade (pré-escolar), importância da criatividade e atividades socializantes (1ª. a 4ª. séries).

Melhoria do Ensino de 1º Grau

No que concerne ao ensino, o Departamento de Educação procurou atender a demanda do pré-escolar até a 8ª. série, oferecendo cursos regulares e supletivos — Programas de Educação Integrada - PEI e Alfabetização Funcional - PAF. Contudo, não deixou de assistir ao programa de suplência para formação de mão-de-obra semi-qualificada, atendendo a população jovem e adulta de baixa renda, com a oferta dos cursos de corte e costura, bordado, artesanato, culinária, datilografia etc.

Com vistas à melhoria da qualidade do ensino, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- organização dos programas aplicados nas ofertas de ensino pré-escolar, ensino regular (1ª. à 8ª. série, ensino supletivo, educação especial e ensino profissionalizante);
- elaboração de material básico de apoio ao trabalho do regente de classe;
- experiências pedagógicas aplicadas no ensino regular e supletivo: Projeto Vencer (tratamento específico aos problemas de alfabetização); Método Natural de Alfabetização (ação conjunta da FAGED/UFBa./PROTAP com a SMEC); Projeto de Revitalização dos Traços Culturais das Comunidades e Programa de Reforço de Aprendizagem, para alunos do sistema individualizado ao ensino supletivo;
- elaboração de projeto para implantação do Centro de Educação Pré-Escolar, que funciona

rã como laboratório de currículo na área da pré-escola;

- celebração de convênio com o MOBREAL para atendimento e suprimento de material a 2.090 alunos do PAF (Programa de Alfabetização Funcional) e 5.377 alunos do PEI (Programa de Educação Integrada);
- celebração de convênio com a Legião Brasileira de Assistência para atendimento, suprimento de material e alimentação a 540 alunos da pré-escola nas comunidades de Coutos e Canabrava.

Assistência ao Educando e Integração Comunitária

Numa ação conjunta com a Comissão Moral e Civismo de Salvador, Seção de Bolsa de Estudo e Departamento de Educação, a SMEC procurou ampliar e diversificar as formas de assistência ao educando e integração comunitária, através das seguintes atividades:

- liberação de 1.950 bolsas de estudo aos servidores municipais e seus filhos, objetivando oferecer maiores oportunidades educacionais a nível de 1º grau;
- manutenção de 260 convênios com escolas e entidades particulares para prestação de serviços educacionais objetivando o aumento da oferta de vagas na Rede Municipal de Ensino, minimizando o grave problema da demanda escolar no Município de Salvador;
- adequação dos convênios mantidos com escolas particulares ao Decreto nº 7.062/84, que regulamenta a concessão de bolsas de estudo, propiciando um aumento de aproximadamente 500 bolsas para o ensino de 1º grau.

Os programas de maior relevância nesta área foram os de:

- Acuidade Visual, em convênio com a Secretaria de Saúde, visando atender aos alunos da 1ª série e pré-escolar com insuficiência visual. Em 1984, foram examinadas 1.231 crianças da Rede Municipal de Ensino, sendo 80 alunos encaminhados ao oftalmologista e 18 beneficiados com a doação de óculos.
- Bochecho Fluorado, também em convênio com a Secretaria de Saúde, com a finalidade de prevenir o aparecimento de cárie precoce em crianças na faixa etária de 5 a 7 anos. Foram atendidas 494 crianças da pré-escola e 1ª série.
- Estímulo ao Aleitamento Materno, em articulação com as Voluntárias Sociais, tendo sido atendidas 520 mães de crianças matriculadas em 23 unidades escolares.
- Educação Alimentar, programa de palestras educativas levadas a efeito nas escolas, objetivando combater os tabus alimentares e orientar quanto à preservação do valor nutricional.

vo dos alimentos. Foram atendidas em 23 unidades escolares, 1.200 alunos e 720 mães.

- Avaliação Nutricional dos escolares da Rede Municipal de Ensino, sendo atendidas 240 crianças de Cotos e 541 crianças da periferia de Salvador.
- Merenda Escolar, foi atendida a população escolar de 136 escolas.
- Hortas Escolares, envolvendo a vivência de experiências do aluno com as técnicas de plantio, em 6 escolas das comunidades da Boca do Rio, Barbalho, Nordeste de Amaralina, Baixa do Tubo e S. Gonçalo do Retiro, num total de 2.400 alunos e 30 pais participantes.
- Higiene Social, atividades sócio-educativas com os alunos e comunidades da Capelinha de S. Caetano, Baixa do Fiscal, Massaranduba, Baixa do Tubo, Praça da Sê e Jardim Cruzeiro.
- Pesquisa em 12 unidades escolares, sobre avaliação nutricional, onde foram constatados casos de nanismo, desnutrição aguda e crônica. Os alunos portadores destes casos foram devidamente encaminhados para acompanhamento médico.

Em termos das atividades cívico-culturais, foram iniciativas positivas:

- inauguração de Centros Cívicos em 5 Grupos Interescolares, para atendimento a alunos da 1a. a 8a. séries, a fim de estimular as realizações das atividades cívicas patrocinadas pela escola;
- elaboração do Calendário Cívico-Escolar e distribuição aos 14 GIs, para atendimento a alunos da 1a. a 8a. séries da Rede Municipal de Ensino;
- participação nos eventos relativos ao nascimento do poeta Castro Alves, Fundação da Cidade do Salvador, Independência da Bahia, Dia da Primavera, Dia da Árvore e Dia da Bandeira de forma a integrar o aluno da Rede Municipal de Ensino às comemorações cívicas do Estado.

Foi relevante a participação da SMEC na implantação do Programa de Passe Escolar com a Secretaria de Transportes Urbanos, sendo cadastrados estudantes de 150 unidades.

A tradicional Semana do Ancião foi realizada com sucesso, sendo a oportunidade para a reunião de diversas entidades envolvidas com a problemática dos idosos.

Cultura

No que se refere à área de Cultura, o Departamento de Assuntos Culturais esteve voltado para a promoção e desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, a preservação do arquivo e divulgação do patrimônio histórico e cultural do município, através das seguin

tes atividades:

- publicação do "Calendário de Festas Populares da Cidade do Salvador", de autoria da Profa Hildegardes Viana e ilustrações do artista Luiz Nogueira Neto. A publicação tem como objetivo divulgar os costumes e a tradição das festas populares da Cidade do Salvador;
- em fase final de impressão, 1.000 exemplares do 79 volume das "Atas da Câmara Municipal";
- em fase final de composição a publicação "Procissões de Salvador", de autoria do Prof. Salvador D'Ávila;
- organização, em çoletânea, dos trabalhos classificados no Concurso de Literatura Infantil, para publicação com o apoio da Academia de Letras da Bahia;
- realização da II Mostra de Lambe-Lambe, no Farol da Barra, com a participação de 37 inscritos;
- realização do Concurso de Literatura Infantil, gênero conto, com a colaboração da Academia de Letras da Bahia e participação de 27 alunos da rede particular e pública;
- exposição fotográfica sobre as transformações ocorridas na Cidade do Salvador nos últimos 70 anos;
- circuito de filmes culturais nas escolas da rede municipal, sendo exibidos 20 filmes sobre diversos temas em 59 unidades para uma clientela de 10.615 espectadores.

Foram realizadas promoções objetivando revitalizar o Centro Histórico da Cidade, tais como:

- Feira do Sebo — integração da comunidade na venda e troca de livros usados;
- A Cidade vista pela Criança, com o fornecimento de material de pintura a crianças da comunidade da Praça da Sé;
- apresentação de peças teatrais em 6 GIs, com a participação de 1.200 alunos;
- desenvolvimento de atividades culturais na comunidade do Engenho Velho de Brotas, com apresentação da Banda de Flauta, Grupos de Capoeira, de Dança Moderna e Afro e Show da OKAMBI Banda, envolvendo aproximadamente 1.000 pessoas;
- exposição de fotografias e documentos históricos no Arquivo Público Municipal;
- divulgação do "Calendário Cívico e de Festas da Cidade do Salvador" através de folhetos

e posters;

- reorganização da Biblioteca do Arquivo Municipal, com a catalogação de documentos históricos;
- revisão de 68 películas integrantes da Cinemateca da Municipalidade, através da Embrafilme, para preservar o acervo vinculado ao Arquivo Municipal;
- realização de 8 cursos, abertos a toda comunidade de Salvador no período de fevereiro a novembro de 1984;

Quadro 7

Prefeitura Municipal do Salvador
SMEC

Cursos Abertos Realizados

C U R S O S	QUANTIDADE	INSCRITOS	CONCLUINTES
Técnica de Redação Oficial	01	48	38
Arte na Educação	01	26	17
Conservação e Restauração de Documentos	01	50	39
Relações Humanas	01	50	41
Redação e Revisão Gramatical	01	50	30
Arquivo e Protocolo	01	62	50
Folclore e História da Bahia	02	139	95
T O T A L G E R A L	08	425	310

Fonte: SMEC

- estudo e agilização de convênio a ser celebrado entre o Instituto Nacional do Livro - Departamento de Bibliotecas, Fundação Cultural e Prefeitura Municipal do Salvador/SMEC, visando ampliar o acervo de 17 (dezessete) bibliotecas instaladas em escolas da Rede Municipal de Ensino, beneficiando vários bairros da cidade;
- distribuição de Ciranda de Livros nºs 1,2 e 3 a 127 unidades escolares da Rede Municipal de Ensino com o objetivo de "ajudar a formar na criança brasileira o hábito de leitura";

- elaboração do catálogo coletivo da Biblioteca Central, da Biblioteca Prof. Edgard Santos, da Biblioteca Denise Tavares e Salas de Leitura localizadas nos Grupos Interescolares.

Quadro 8

Prefeitura Municipal do Salvador
SMEC

Demonstrativo do Movimento das Bibliotecas Municipais e Salas de Leitura - 1984

PROFISSÃO	FREQUÊNCIA
Estudante	28.177
Professor	4.401
Outras Profissões	10.756
T O T A L	43.334

Fonte: SMEC

Esportes e Animação Urbana

No que se refere à área de esporte, o Departamento de Esportes e Animação Urbana, procurou desenvolver uma série de atividades de caráter recreativo e de lazer, através de promoção de jogos, competições e outras programações voltadas para a comunidade baiana, a exemplo das que se seguem:

- organização, coordenação e execução da programação das festividades da Lavagem do Senhor do Bonfim com a participação de 378 baianas, 27 carroças, 115 bicicletas, 451 caminhões e 300.000 pessoas;
- realização das festividades juninas na sede do Clube Apache do Tororô, com apresentações de 32 conjuntos de sambões juninos, 10 quadrilhas, 3 conjuntos de forró e 12 barracas de comidas típicas;
- organização dos festejos relativos ao Dois de Julho com a participação de 31 escolas, 11 entidades e 200.000 pessoas;
- organização de atividades sócio-recreio-desportivas para crianças na faixa etária de 6 a 14 anos na Base Aérea do Salvador e no Revicentro;

- organização do projeto "Colônia de Férias" em convênio com a Legião Brasileira de Assistência e FAE, objetivando o lazer para criança no período de férias escolares atingindo as comunidades de S. Caetano, Pernambuês, Nordeste de Amaralina, Cidade Baixa, além de 10.750 crianças no interior do Estado;
- realização do III Festival de Bandas e Fanfarras em conjunto com a Antartica, envolvendo 31 bandas, 2.400 escolares e 6.000 participantes;
- organização de programações esportivas abertas a clubes, escolas e entidades comunitárias da cidade do Salvador.

Quadro 9

Prefeitura Municipal do Salvador
SMEC

Programações Esportivas - 1984

PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA	Nº DE ATLETAS PARTICIPANTES	Nº DE EQUIPE	Nº DE JOGOS	Nº DE PARTICIPANTES INDIRETOS
I Campeonato de Handebol de Praia	120	10	22	10.000
III Copa Bahiana de Dente de Leite	748	34	72	54.000
I Corrida Rústica Praça Cairu x Ribeira	800	--	--	2.000
I Taça Cidade do Salvador de Futebol de Campo	362	16	--	1.000
Corrida da Asa	1.000	13	--	2.500
Apoio a Eliminatória de São Silvestre	2.000	--	--	10.000
III Jogos Escolares e Comunitário da Primavera	1.623	--	59	6.000
TOTAL GERAL	6.653	73	153	85.500

Fonte: DEAU/SMEC

Atividades Desenvolvidas com Organismos Integrados

Em conjunto com o Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL, a SMEC realizou um trabalho dos mais destacados, em razão do seu nível de abrangência e alcance social. Foram

implementados os Projetos de Alfabetização Funcional - PAF e Alfabetização de Adultos em bairros de Salvador, na Ilha de Maré e em algumas empresas de construção civil, tendo sido implantadas 396 classes de alfabetização de adultos com 250 professores e 7.855 alunos.

Mereceram destaque as seguintes atividades:

- realização de treinamento básico de alfabetização de adultos, em três etapas, envolvendo 31 supervisores e 250 alfabetizadores, abrangendo polos de supervisão sob a coordenação do MOBREAL estatual;
- execução do Projeto "Alternativas de Atendimento a Meninos de Rua" através de ações como: cadastramento de 100 menores por técnicos do sistema de transportes, reuniões com a clientela, realização de atividades sócio-recreativas, fundação das Cooperativas do Cafezinho e do Picolé;
- implantação do Projeto Educação para o Trabalho - PETRA, com a administração dos seguintes cursos: corte e costura, cerâmica, crochê, datilografia, eletricidade, flores, tapeçaria, pintura em tecido, manicure e artesanato, em 16 bairros de Salvador e nas Ilhas de Maré e dos Frades;
- execução do Programa Prê-Escolar, em quatro núcleos, envolvendo a comunidade de Itapuã, num total de 102 crianças atendidas na faixa etária de 4 a 6 anos. As atividades incluem, além dos serviços técnico-pedagógicos, atendimentos alimentar e médico-odontológico.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Municipal de Educação, na busca de soluções para a crise educacional, preocupou-se, durante o período de 1984, com o aumento do índice de evasão e repetência, decorrentes da inadequação do currículo e procedimentos pedagógicos à realidade baiana. Do mesmo modo, voltou atenção aos problemas que disciplinam o aspecto da legislação escolar, bem como realizou estudos a fim de atualizar o estatuto do magistério à política da atual administração.

Dentre os pareceres aprovados em sessões plenárias, destacam-se:

- inclusão de Estudos dos Problemas Ecológicos Ambientais no currículo da rede municipal;
- inclusão no currículo de 1º grau, das Escolas Municipais, das disciplinas História da Arte, Dança Afro-Brasileira, Música Afro-Brasileira, Capoeira e Literatura Afro-Brasileira;

- inclusão do tema "Aleitamento Materno" nos currículos de 1º grau.

Do mesmo modo, foram emitidas resoluções, com vistas a disciplinar a administração das Unidades Escolares através do:

- estabelecimento de diretrizes internas para pedido de autorização de funcionamento de Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino;
- fornecimento de autorização para assinatura e convalidação da documentação escolar às funções de: Diretora, Vice-Diretora e Secretária de GIs.

FUNDAÇÃO MUSEU DA CIDADE DO SALVADOR – FUMCISA

Em 1984, a FUMCISA, além da habitual mostragem do acervo, teve suas principais atividades voltadas para a divulgação de informações culturais para o país e para o exterior.

Destaca-se, nesse sentido, a colaboração prestada à Rede Globo de Televisão para a realização da mini-série Tenda dos Milagres, e à Igreja Episcopal do Brasil, através do Reverendo Patrick Coghlan.

Montou-se ainda uma exposição de santos de barro do artista José Heleno de Souza, além de, por seis vezes, ter-se realizado o remanejamento do acervo através de montagem de exposições temporárias.

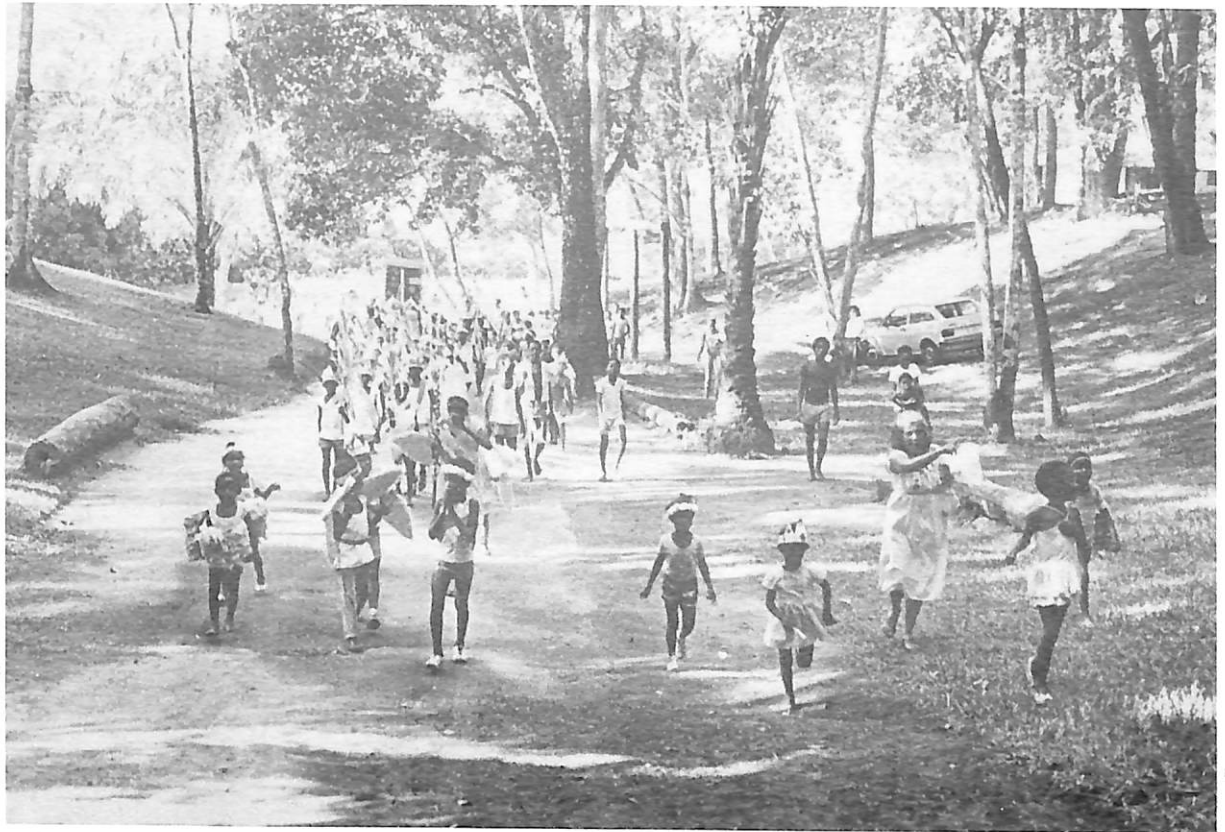
Nas datas históricas, particularmente nos festejos da Independência da Bahia e da Semana do Negro, foram elaboradas mensagens alusivas às comemorações, bem como realizadas exposições de atabaques.

Durante a Semana da Criança, a FUMCISA colocou sua biblioteca à disposição dos estudantes da cidade, tendo dessa forma contribuído para a divulgação da cultura entre os mais jovens.

NÚCLEO EXPERIMENTAL DE ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS – NEASC

O trabalho do NEASC procurou atingir crianças e adolescentes do Nordeste de Amaralina e Alto de Santa Cruz, não beneficiadas pela educação regular. Contando com o apoio da FUNARTE, o NEASC vem aprofundando o trabalho de pesquisa-ação, através do envolvimento da sua clientela nas oficinas que mantém, com os resultados a seguir indicados:

- Oficina de Educação Alimentar, com a implantação de horta comunitária como alternativa para suplementar o cardápio alimentar do próprio Núcleo, desenvolvendo, junto a 25 adolescentes, noções de higiene e hábitos alimentares.
- Oficina de música com a confecção de instrumentos abrangendo o desenvolvimento da sensibilidade musical, até a criação e execução de músicas pelos 19 alunos da Oficina.
- Oficina da Palha com o objetivo de transmitir aos 20 alunos envolvidos, conhecimentos relativos ao tratamento prévio da palha, além da criação dos desenhos, confecção de chapéus, cestas, bolsas e abanos.
- Oficina "Uma Passagem na Natureza" onde os alunos escrevem, lêem, pintam e organizam suas atividades, analisam e refletem os trabalhos desenvolvidos. Na convivência deste ambiente vem sendo possível perceber o crescimento do universo vocabular dos 45 alunos integrantes.
- Oficina de Costura com o envolvimento de 15 alunos. Foi realizado o trabalho de reforma de roupas usadas em calções, cortinas, toalhas de prato, de mesa e de mão, panos de bandeja e fogão e almofadas.
- Oficina de Imprensa na qual foi feita a montagem na oficina de brinquedos, com preparação de material a ser impresso e, finalmente, a impressão.
- Oficina de Xilogravura, através da qual as crianças criam livremente seus desenhos, preparam a madeira, passam o desenho para a madeira e fazem a impressão definitiva com tinta no papel.
- Oficina de brinquedo onde as 60 crianças envolvidas partiram do desafio de aprender a usar as ferramentas até construir o seu próprio brinquedo, usando diversos materiais.
- Oficina de Teatro, com brincadeiras de roda, confecção de bonecos com pano, plástico, papel, cola e isopor, e dramatização de histórias criadas coletivamente pelos meninos. O Auto de Natal e o Baile Pastoril foram atividades desenvolvidas pelos 18 alunos que fizeram parte desta Oficina.
- Oficina de Bordado Criador, com a confecção de almofadas, bolsas e toalhas de pratos utilizando desenhos feitos pelas crianças, além da confecção de painéis montados com recortes de revistas, folhas e outros elementos da natureza.
- Oficina de Tecelagem, na qual o trabalho se desenvolveu desde a preparação das meadas de cordões até a tecelagem de panos com o uso do tear pequeno.





SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMSAS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SALVADOR – IPS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMSAS

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social - SMSAS, órgão incumbido de administrar diretamente os assuntos e problemas vinculados à saúde e assistência social dos municípios de Salvador, desenvolve suas atividades por intermédio das unidades e postos de saúde localizados nos bairros mais carentes, bem como do Albergue Noturno, do Abrigo D. Pedro II e das creches, através dos quais presta assistência aos desvalidos e migrantes, aos idosos e crianças.

A SMSAS dispõe de 09 (nove) ambulatórios de saúde distribuídos pelos bairros de Itapuã, Pernambuês, Castelo Branco, Sete de Abril, Pau da Lima, Dendezeiros, Alto de Santa Cruz, Periperi (subúrbio) e Madre de Deus (ilha), prestando atendimento médico-odontológico, de enfermagem e de assistência social, em plantões de 24 (vinte e quatro) horas, ininterruptas, à população de Salvador, notadamente à faixa mais necessitada. Além desses 09 (nove) ambulatórios, ainda mantém 05 (cinco) postos de saúde, com atendimento matutino e vespertino, situados na Boca do Rio, São Cristóvão, Coutos, Canabrava e DCOP.

Todos os ambulatórios e postos de saúde foram reformados e ampliados, devidamente equipados em material e pessoal, para o desempenho das atividades de pediatria, clínica médica, ginecologia, atendimentos emergenciais, atividades educativas de nível comunitário, profilaxia geral, consultas, tratamento e prevenção odontológica, imunização das principais doenças infecciosas agudas, controle, tratamento, detecção e educação da população em relação às doenças sexualmente transmissíveis e tuberculose, dentro dos princípios básicos da medicina hodierna.

Durante o ano de 1984, a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social alcançou, mais uma vez, de maneira abrangente, a mulher e a criança, dando uma atenção toda especial às creches, localizadas, principalmente, em áreas carentes, como San Martin (Alzira Craig de Gões Calmon), Suburbana (Beira Mangue) e Sete de Abril (Novo Marotinho), acolhendo as crianças e dando condições para que as mães possam desenvolver as suas atividades profissionais, sem a preocupação do cuidado, alimentação, zelo, instrução e lazer dos seus filhos. Ressalte-se, nesta área, a participação do Departamento de Assistência Médica e Integração Social da SMSAS, na Campanha do Aleitamento Materno, coordenada pelas Voluntárias Sociais.

Obras

O ano de 1984 registra uma ação das mais intensas no que diz respeito à manutenção e reparos nas unidades vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. Foram realizadas obras nos seguintes imóveis:

- Albergue Noturno: revisão da instalação hidráulica com substituição de sifões com uso de válvula de metal, reparos de descargas e registros de pressão para chuveiro e revi

são da instalação elétrica com substituição de tomadas e interruptores, bem como colocação de luminárias incandescentes.

- Abrigo Dom Pedro II: reconstrução da casa do medidor, comando e distribuição de força, com construção de cobertura em telha canal com madeiramento em massaranduba e confecção e assentamento de esquadrias em madeira de lei. Reformulação de toda a rede elétrica do Pavilhão Central. As enfermarias São Miguel e São Francisco tiveram a instalação elétrica totalmente recuperada. Promoveu-se a revisão das instalações hidráulicas, com colocação de uma bancada de aço inox, construção de redes de esgoto primário e secundário. Foi realizada uma revisão geral nas esquadrias de madeira com assentamento de outras em madeira de lei em janelas nos modelos existentes, inclusive ferragens. Na enfermaria Santa Maria foi construído um esgoto secundário com colocação de caixas sifonadas e tubos PVC de 50mm.
- Unidade Médico-Odontológica de Castelo Branco: reconstrução de todo o esgoto primário e secundário e limpeza de todas as caixas de passagem e fossas com sumidouros; revisão das esquadrias de madeira com substituição de portas e ferragens estragadas; revisão da instalação elétrica com substituição de tomadas e interruptores, bem como de reatores, lâmpadas e suportes; revisão da instalação hidráulica com substituição de conjuntos de descarga, sifões com colocação de válvula de metal e lavatório completos e recuperação do piso cerâmico, substituição de vidros quebrados e recuperação de reboco, bem como pintura geral externa e interna.
- Unidade Médico-Odontológica de Periperi: azulejamento nos consultórios e salas de espera; colocação de um portão de ferro entre as duas alas da Unidade a fim de oferecer maior segurança ao trabalho noturno; substituição de um registro e tubulação da entrada de água para o reservatório; pintura externa e interna da Unidade; pintura geral externa e interna da lavanderia da Unidade, bem como substituições de vidros quebrados.
- Unidade Médico-Odontológica de Sete de Abril: construção de uma cobertura em canaleta 90 sobre a laje, inclusive madeiramento e acessório, para evitar vazamentos; revisão das esquadrias com assentamento de portas lisas, inclusive ferragens; revisão de portas com colocação de dobradiças e assentamento de fechaduras, tipo cilindro com maçaneta reforçada; revisão da instalação elétrica com substituição de reatores, lâmpadas, suportes, tomadas e interruptores, bem como instalação de chuveiros; revisão da instalação hidráulica com substituição de conjuntos de descarga; substituição de sifões com a colocação de válvula de metal, bem como restauração da tubulação de esgoto e águas pluviais; substituição do piso do quarto do plantonista; substituição dos vidros quebrados; recuperação do forro de gesso dos sanitários e cozinha, da tampa do tanque e caixas de esgoto e do portão da garagem e pintura geral interna e externa da Unidade.
- Unidade Médico-Odontológica de Pau da Lima: revisão da instalação elétrica com substituição de reatores, lâmpadas, suportes e chuveiro tipo ducha; revisão da instalação hidráulica com substituição de sifões com válvula de metal, conjuntos de descarga e lavatórios completos e pintura externa e interna da Unidade.
- Unidade Médico-Odontológica dos Dendezeiros: revisão geral da cobertura com substitui

ção de telhas quebradas, colocação de juntabel nos parafusos de fixação das telhas e revisão de algerozes; revisão das esquadrias de madeira com assentamento de fechaduras e esquadrias tipo basculantes, inclusive com ferragens; revisão da instalação elétrica com substituição de reatores, lâmpadas e suportes; revisão da instalação hidráulica com substituição de conjuntos de descarga, de sifões com a colocação de válvulas de metal e instalação de lavatórios completos; recuperação do piso cerâmico, dos forros de gesso da copa e sanitários e dos passeios; colocação de vidros e pintura externa e interna da Unidade.

- Unidade Médico-Odontológica do Alto da Santa Cruz: revisão das esquadrias com assentamento de fechaduras; revisão da instalação elétrica com substituição de reatores, lâmpadas, suportes, tomadas e interruptores, bem como instalação de chuveiro tipo ducha; revisão da instalação hidráulica com substituição de conjuntos de descarga, de sifões com colocação de válvula de metal, instalação de lavatórios completos e vasos sanitários, bem como revisão da rede de esgoto e águas pluviais; recuperação do piso da cozinha e dos passeios e pintura externa e interna da Unidade.
- Creche Alzira Graig de Gões Calmon: revisão da instalação elétrica com substituição de tomadas, interruptores, reatores, lâmpadas e suportes; revisão da instalação hidráulica com substituição de sifões com uso de válvula de metal, vasos sanitários e lavatórios completos; revisão geral das esquadrias de alumínio com substituição de roldanas e guias danificadas; assentamento de fechaduras; impermeabilização do reservatório superior; substituição de vidros quebrados e consertos no telhado.
- Posto de Saúde de São Cristóvão: revisão geral da cobertura com colagem de telhas canaletas com durepox e colocação de juntabel nos parafusos de fixação das telhas e revisão de algerozes; revisão nas esquadrias com assentamento de porta especial, fechaduras e trincos; revisão da instalação elétrica com substituição de tomadas, interruptores, reatores, lâmpadas e suportes; revisão da instalação hidráulica com substituição de conjuntos de descarga, vasos sanitários completos e de sifões de lavatórios com colocação de válvulas de metal; pintura externa e interna e instalação de uma grade de ferro para melhorar a segurança.
- Posto de Saúde da Boca do Rio: revisão da cobertura com substituição de 43 telhas vogatex; revisão e assentamento de esquadrias tipo basculante, inclusive ferragens, de porta em padrão especial e de portas com substituição de dobradiças; revisão da instalação elétrica com substituição de tomadas, interruptores, reatores, lâmpadas e suportes; revisão da instalação hidráulica com substituição de registros gaveta de 1"; instalação de vaso sanitário completo; substituição de conjuntos de reparos de descarga; pintura externa e interna e colocação de um gradil de ferro na testada para melhor segurança do Posto.

Além das obras aqui relacionadas, merecem especial registro, em 1984, as seguintes realizações: inauguração da Unidade Médico-Odontológica de Itapuã, no mês de janeiro; elaboração do Projeto Arquitetônico das Unidades do Alto da Boa Vista de São Caetano e de Marechal Rondon; elaboração do anteprojeto de aproveitamento e recuperação da sede da Secretaria; início da ampliação do Posto Médico de Coutos; instalação de Postos de Saúde nas fes

tas populares tradicionais e promoções esportivas; intensificação das campanhas de combate a insetos e roedores; concretização de um convênio entre a Prefeitura Municipal do Salvador, através a SMSAS, e a CEME - Central de Medicamentos, objetivando a aquisição de medicamentos durante o ano de 1985.

Assistência Médico-Odontológica

Como realização mais importante destaca-se a inauguração da moderna Unidade Médico-Odontológica de Itapuã, que vem atendendo satisfatoriamente a população daquele bairro, alcançando um total de 55.420 atendimentos durante o ano que passou.

Outro registro importante refere-se ao desempenho das nove unidades de emergência e cinco postos de saúde localizados nos bairros da periferia, os quais prestaram 238.920 atendimentos médicos, 39.693 atendimentos odontológicos, 125.117 atendimentos de enfermagem e 3.047 remoções, alcançando um total de 406.777 atendimentos (quadro 1).

Quadro 1

Prefeitura Municipal do Salvador

SMSAS

Produção das Unidades de Emergência e Postos de Saúde - 1984

UNIDADES POSTOS	ATENDIMENTOS MÉDICOS	ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS	ATENDIMENTOS ENFERMAGEM	REMOÇÕES	TOTAL
Pernambuês	34.139	5.529	15.421	331	55.420
Itapuã	36.024	5.920	18.290	509	60.743
Dendezeiros	26.894	4.508	8.657	114	40.173
Castelo Branco	17.941	3.574	6.154	271	27.940
Sete de Abril	17.561	2.763	9.741	-	30.065
Santa Cruz	22.298	4.463	14.622	-	41.383
Pau da Lima	22.298	4.949	14.305	157	41.709
Madre de Deus	12.361	3.423	10.539	119	26.442
Periperi	25.824	3.889	15.478	1.403	46.594
Boca do Rio	5.455	675	4.506	-	10.636
São Cristóvão	3.049	-	-	-	3.049
Canabrava	1.230	-	810	-	2.040
DCOP	6.548	-	6.106	-	12.654
Coutos	7.298	-	488	143	7.929
T O T A L	238.920	39.693	125.117	3.047	406.777

Fonte: SMSAS

Também é importante assinalar o desempenho da SMSAS no funcionamento dos Postos Médicos provisórios durante o Ciclo de Festas Populares e em outros eventos, dando segurança e tranquilidade à população, o que se evidencia pelos 9.067 atendimentos realizados nessas ocasiões.

Integração Social

No Albergue Noturno, a partir do mês de maio, foram desenvolvidos novos serviços com a implantação de recolhimento de indigentes das vias públicas. Foram realizadas seis operações deste tipo, nas quais 713 pessoas foram recolhidas.

Essas operações, bem como a segurança e suprimento de alimentação, vestuário, limpeza e equipamentos estiveram sob a coordenação da Casa Civil, através de seus órgãos competentes, cabendo ao Albergue Noturno a cessão de suas instalações para o internamento dos grupos recolhidos e as providências posteriores à saída dos mesmos.

Foram também atendidos outros 1.284 albergados durante o ano de 1984, que demandaram 1.266 atendimentos médicos e de enfermagem (quadro 2).

Quadro 2

Prefeitura Municipal do Salvador

SMSAS

Atendimentos do Albergue Noturno - 1984

S E R V I Ç O S	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Recebimento de albergados	1.284
Atendimentos médicos	917
Atendimentos de enfermagem	349
Recolhimento de indigentes	713
Atendimentos do Serviço Social	2.330
T O T A L	5.593

Fonte: SMSAS

As creches funcionaram regularmente durante todo o ano, prestando atendimento a menores, em sistema de semi-internato e de ensino pré-escolar.

Na creche Alzira Graig de Gões Calmon cerca de quarenta crianças, na faixa etária de 3 meses a 2 anos, receberam assistência integral diária abrangendo aspectos nutricional, médi



co, psicológico e social, das 7 às 18:00 horas.

Na faixa de 4 a 5 anos (pré-escolar), outras oitenta crianças receberam orientação educacional sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC.

A creche São José Operário, que mantém convênio com a SMSAS desde 1982, prestou assistência a 110 menores na faixa de 1 a 4 anos, contando, para isso, com os serviços de 2 médicos e outros 22 servidores qualificados para o exercício desta função.

Em 1984, deu-se continuidade às atividades de serviço social junto às Unidades de Saúde localizadas em Dendezeiros (Unidade Médico-Odontológica Dr. Virgílio de Carvalho), Alto de Santa Cruz (Unidade Médico-Odontológica Dr. Osvaldo Caldas Campos) e Itapuã (Unidade Médico-Odontológica Dr. Hélio Machado). As Assistentes Sociais do Alto de Santa Cruz e de Itapuã permanecem atuando em um nível que se propõe a prestar orientação, encaminhamento e auxílios diretos à clientela das Unidades, de natureza assistencial e com perspectiva individualizada. Já na unidade de Dendezeiros, o trabalho vem tomando uma conotação voltada para a educação em Saúde, com ênfase na orientação comunitária.

Amparo à Velhice

No Abrigo Dom Pedro II, foram realizadas grandes obras para melhoria das instalações físicas do prédio, algumas das quais ainda em fase de conclusão.

Estão ali abrigados 400 idosos, que recebem assistência integral e sistemática em termos médicos e de assistência social.

Além do lazer e trabalhos (terapia ocupacional e artesanato - costuras, tear, crochê, tricô, pinturas, couro, cerâmica, artesanatos variados, trabalhos manuais etc.), continuam o grupo de ginástica rítmica, em duas sessões semanais, e as tardes recreativas das terças-feiras.

Foram mantidas as festividades rotineiras, tais como comemoração mensal dos aniversários, reunião mensal de "tertúlia artística" (pinturas, desenhos, palestras, danças, recitais etc.), além da melhoria da bandinha - Conjunto Simplicidade e do Coral.

Também foram efetuados diversos passeios de ônibus, dando oportunidade aos idosos de conhecer pontos pitorescos da cidade, bem como mantidas as comemorações das datas festivas, entre as quais vale registrar o Carnaval, o São João, a Semana do Ancião, com o tradicional Baile da Saudade, e as Festas Natalinas.

Os setores médico, odontológico, farmacêutico, serviço social, nutrição, enfermagem e a papeleria funcionaram de maneira regular, bem como os setores de administração e infraestrutura de apoio. A fisioterapia continuou com destacada funcionalidade, em vista da nu

merosa frequência de universitários em estágios regulares.

O Clube da Felicidade, mais atuante, vem dinamizando as suas atividades, participando de forma mais efetiva nas festividades de aniversário e organização de passeios.

No cômputo geral foram registrados 603.786 atendimentos aos idosos abrigados, bem como aos funcionários e religiosas da Ordem das Irmãs de São Vicente de Paula, que zelam, supervisionam e realizam as atividades sociais e religiosas do Abrigo (quadro 3).

Quadro 3

Prefeitura Municipal do Salvador

SMSAS

Atendimentos do Abrigo D. Pedro II - 1984

S E R V I Ç O S	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Serviço Médico	10.850
Serviço de Enfermagem	12.141
Serviço Odontológico	1.430
Serviço de Farmácia	4.467
Serviço Social	9.108
Serviço de Fisioterapia	21.418
Serviço de Terapia Ocupacional	2.661
Serviço de Psicologia	356
Serviço de Nutrição	541.355
T O T A L	603.786

Fonte: SMSAS

Medicina Preventiva

As ações relativas a imunizações concentraram-se no combate e controle da poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, sarampo e tuberculose. Esses trabalhos compreenderam vacinações na rede escolar do Município, com a participação das comunidades, através dos ambulatórios e postos de saúde, tendo sido aplicadas 9.596 doses de vacina.

Desenvolveu-se uma campanha intensa visando controlar e reduzir a incidência de doenças sexualmente transmissíveis, sobretudo em áreas de baixa renda, onde é grande a desinformação, tendo sido registrados 1.978 atendimentos.

Inserido entre os programas prioritários da SMSAS, o controle da tuberculose registrou um movimento de 11.120 casos, distribuídos entre os diversos serviços prestados pelo Dispen

sário de Tuberculose.

Em conjunto com a SMEC, a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social atendeu 1.231 alunos da 1ª série e pré-escolar com problemas de insuficiência visual, dos quais 18 foram beneficiados com a doação de óculos.

Saneamento e Vigilância Sanitária

O Programa de Fiscalização Sanitária não sofreu solução de continuidade durante o exercício de 1984. A SMSAS desenvolveu uma ação ininterrupta, tendo alcançado resultados satisfatórios. Foram realizadas 12.397 inspeções, expedidas 1.572 notificações, 799 comandos sanitários, lavrados 18 autos de infração, 288 autos de apreensão de alimentos deteriorados e interditados 11 estabelecimentos. Registrou-se a apreensão de 15.889 kg de alimentos, 356 unidades de enlatados e 406 unidades diversas, sendo concedidos 3.359 alvarás de saúde aos diversos estabelecimentos que comercializam gêneros alimentícios.

Verificou-se uma diminuição do número de autos de infração e estabelecimentos interditados, embora tenha havido um aumento do número de inspeções, o que demonstra que a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social está conseguindo o objetivo de conscientizar a população e, sobretudo, os comerciantes dos malefícios que trazem à comunidade com a comercialização de gêneros em desconformidade com as normas de saúde pública.

No cumprimento do Programa de Combate a Roedores, foram distribuídas 25.909.000 iscas de ratos, bem como visitados 1.336 prédios, sendo utilizados 104 quilos de veneno específico (Brumoline).

No combate às muriçocas, foram tratadas as bocas-de-lobo e canais com larvicidas fosforadas, de modo a diminuir a proliferação dos insetos. Foram drenados riachos e córregos, fossas e outros depósitos d'água, além de desmatadas as encostas com retirada de lixo e entulhos, em continuação ao combate.

As atividades de Engenharia Sanitária atingiram um total de 3.339 atendimentos, dos quais 59 processos examinados, 871 guias de inspeção emitidas, 1.090 inspeções realizadas e 1.319 notificações expedidas.

Convênios

Através de convênios existentes com sociedades de bairro, associações de classe, hospitais, paróquias e centros comunitários, a SMSAS prestou 120.359 atendimentos médicos e 36.070 atendimentos odontológicos.

Quadro 4

Prefeitura Municipal do Salvador

SMSAS

Atendimentos dos Convênios Médicos - 1984

E N T I D A D E S	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Paróquia Nossa Senhora do Ó - Paripe	2.877
Associação dos Servidores do Município	3.540
Casa da Criança (Liberdade)	5.654
Centro de Assistência Social dos Capuchinhos	8.333
Centro Social Campostrine	2.158
Posto da Ilha de Bom Jesus dos Passos	19.547
Posto da Ilha de Maré	13.195
Posto da Ilha dos Frades	2.005
Posto da Ilha de Maria Guarda	4.746
Centro Educacional de Periperi	4.061
Ajuda Social à Criança Desamparada	489
Senhoras de Caridade São Vicente de Paula	375
Sociedade B.R. dos Moradores da Vila Rui Barbosa	463
Sociedade B.R. 31 de Dezembro	5.261
Centro Comunitário do Lobato	10.403
Centro Espírita Mensageiros da Luz	7.318
Associação C. S. Fraternidade Bahiana	8.621
Organização do Auxílio Fraternal	7.473
Casa de Emmanuel	449
Sociedade Protetora dos Desvalidos	498
Sociedade B. R. da Boca do Rio	1.464
Paróquia de Nossa Senhora dos Mares	2.118
Ação Comunitária de São Caetano	2.479
Sociedade Oito de Dezembro	1.360
Sociedade B. da Polícia Militar	1.125
Centro Espírita Celeiro da Paz	4.347
T O T A L	120.359

Fonte: SMSAS

Quadro 5

Prefeitura Municipal do Salvador

SMSAS

Atendimentos dos Convênios Odontológicos - 1984

E N T I D A D E S	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
Paróquia Nossa Senhora do Ó - Paripe	1.113
Centro Educacional de Periperi	1.130
Senhoras de Caridade São Vicente de Paula	1.444
Posto da Ilha de Bom Jesus dos Passos	1.775
Casa da Providência	1.446
Organização do Auxílio Fraternal	2.870
Casa de Emmanuel	659
Centro Espírita Mensageiros da Luz	3.819
Instituto de Cegos da Bahia	1.884
Sociedade Protetora dos Desvalidos	621
Associação dos Servidores do Município	1.660
Casa da Criança (Liberdade)	2.517
Centro Social Campostrine	1.704
Associação C. S. Fraternidade Bahiana	1.557
Centro Comunitário do Lobato	6.882
Centro de Assistência Social dos Capuchinhos	409
Sociedade B. R. da Vila Rui Barbosa	390
Ajuda Social à Criança Desamparada	1.220
Ação Comunitária de São Caetano	574
Hospital Santo Antônio	1.301
Associação dos Comerciantes da Liberdade	1.095
T O T A L	36.070

Fonte: SMSAS

Eventos

Merecem destaque três situações que tiveram especial atenção da SMSAS: o surto de gastroenterite, o problema dos desabrigados e o apoio médico às festas populares.

No primeiro caso, as Unidades da SMSAS desenvolveram trabalho intensivo de prevenção e combate à doença, tendo sido atendidos 2.484 pacientes, com idades variadas, predominando os lactentes, na faixa de 0 a 1 ano de idade.

Quadro 6

Prefeitura Municipal do Salvador

SMSAS

Prevenção e Controle da Gastroenterite - maio/julho 1984

M E S E S	LACTENTES	PRÉ-ESCOLARES	ESCOLARES	ADULTOS	IDADE IGNORADA	TOTAL
Maio	853	545	350	301	2	2.051
Junho	159	101	46	47	1	354
Julho	27	21	12	19	-	79
T O T A L	1.039	667	408	367	3	2.484

Fonte: SMSAS

Na questão dos desabrigados, a Secretaria foi mobilizada para prestar assistência médica permanente nos diversos acampamentos espalhados pela cidade, de modo a evitar o aparecimento de surtos epidêmicos, comuns nessas circunstâncias. Nesse sentido, registra-se uma média mensal de 1.997 atendimentos médicos, num total geral de 11.983 entre os meses de março e agosto acompanhados da distribuição gratuita de medicamentos.

A Divisão de Integração Social atuou como elemento de ligação entre a SMSAS e a Comissão de Defesa Civil, adotando providências de apoio integrado, como solicitação de ambulâncias, internamento de desabrigados e atenção direta das assistentes sociais à população atingida.



Quadro 7

Prefeitura Municipal do Salvador

SMSAS

Atendimento aos desabrigados - 1984

E S P E C I F I C A Ç Ã O	T O T A L
Atendimentos médicos em março	2.059
" " " abril	3.160
" " " maio	4.673
" " " junho	1.614
" " " julho	243
" " " agosto	234
T O T A L	11.983

Fonte: SMSAS

Em relação às festas populares, a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social teve participação ativa no funcionamento dos postos médicos provisórios, dando segurança e tranquilidade à população, tendo, no cômputo geral, registrado a ocorrência de 9.067 atendimentos médicos e de enfermagem.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SALVADOR - IPS

O Instituto de Previdência do Salvador desenvolveu, em 1984, um programa de atendimentos que contemplou significativo número de segurados e dependentes, nas áreas de Assistência Médico-Odontológica, Farmacêutica, Social e Financeira.

De acordo com a política de utilização intensiva dos seus próprios recursos, o Departamento Médico-Odontológico do Instituto autorizou 1.102 internamentos no Hospital do Servidor Municipal, com 434 cirurgias, contra apenas 52 internamentos em hospitais credenciados e/ou conveniados, realizando, ainda, 46.000 consultas em seu ambulatório e autorizando 7.000 outras em clínicas associadas.

Na área de Assistência Odontológica, apesar da forte elevação de custos dos serviços, foram efetuados 7.714 atendimentos.

O IPS contou com o apoio do Ministério da Saúde, que, através da Central de Medicamentos-

CEME, forneceu, sem ônus para o Instituto, medicamentos básicos no valor de Cr\$4,4 milhões, para distribuição aos segurados e seus dependentes.

O Setor de Farmácia forneceu ao Hospital do Servidor Municipal, para administração gratuita aos pacientes internados, medicamentos no valor de Cr\$19,2 milhões.

O IPS desenvolveu também uma variada política de assistência previdenciária, com o pagamento a 2.297 pensionistas e 1.651 inativos, absorvendo recursos em torno de Cr\$4,5 bilhões.

O Instituto concedeu, ainda, 1.340 outros benefícios, no valor global de Cr\$565 milhões.

Quanto aos empréstimos, 713 segurados do IPS fizeram jus ao benefício da assistência financeira, com juros de 4% ao mês e limite de resgate variável de 12 a 48 meses.

Com a incorporação do Corpo de Bombeiros à Polícia Militar do Estado, foram transferidos 1.603 segurados do IPS para o IAPSEB. Em contrapartida houve aumento de 1.511 segurados inscritos, com os respectivos dependentes, ao longo do exercício.





ANEXOS

<u>NÚMERO/DATA</u>	<u>EMENTA</u>	<u>DATA</u> <u>PUBLICAÇÃO</u>
3.349/02.05.84	Estabelece critérios para a política tarifária do Serviço de Transporte Coletivo Urbano de Salvador e dá outras providências.	03/05/84
3.350/07.05.84	Institui o sistema de reajustamento semestral e majora os vencimentos, salários, soldos, proventos e renda mensal da inatividade dos servidores municipais, ativos e inativos, e dá outras providências.	08/05/84
3.351/21.05.84	Considera de Utilidade Pública a Federação de Associações de Bairros de Salvador.	23/05/84
3.352/29.05.84	Altera tipos de uso para área que indica, em Zona Homogênea da Pituba, e dá outras providências.	30/05/84
3.353/30.05.84	Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a abrir créditos suplementares e dá outras providências.	31/05/84
3.354/07.06.84	Dá nova redação a dispositivos da Lei nº 3.293/83 e dá outras providências.	09-10/06/84
3.355/07.06.84	Autoriza o Poder Executivo a aprovar projeto de construção do prédio sede da Caixa Econômica Federal, nesta Cidade.	09-10/06/84
3.356/07.06.84	Considera de utilidade pública a Associação dos Proprietários de Barracas nas Festas Populares do Estado da Bahia - A.P.B.F.P.E.B.	09-10/06/84
3.357/13.06.84	Autoriza reclassificação de área incorporada ao Sistema de Áreas Verdes do Município, e dá outras providências.	14/06/84
3.358/13.06.84	Assegura passe livre aos maiores de 65 (sessenta e cinco) anos de idade, nos transportes coletivos da Cidade do Salvador.	15/06/84
3.359/15.06.84	Considera de utilidade pública a Federação Baiana de Teatro Amador.	16-17/06/84
3.360/19.06.84	Considera de utilidade pública o CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO.	20/06/84
3.361/20.06.84	Considera de utilidade pública a União dos Vereadores do Estado da Bahia.	23-24/06/84
3.362/20.06.84	Denomina rua Senador Theotônio Vilela uma arte	

	ria pública no subdistrito de Brotas.	23-24/06/84
3.363/22.06.84	Regulamenta a colocação de torniquetes nos <u>ônibus</u> urbanos de Salvador e dá outras providências. (CÂMARA)	26/06/84
3.364/29.06.84	Altera dispositivo da Lei nº 3.326/83 e dá <u>outras</u> providências. (CÂMARA)	30/06-19/07/84
3.365/03.07.84	Fixa valores dos vencimentos dos <u>níveis</u> de classificação do GRUPO MAGISTÉRIO e dá outras <u>providências</u> .	04/07/84
3.366/03.07.84	Assegura às pessoas maiores de 65 (sessenta e cinco) anos ... (SUPRESSO) ... o direito de <u>ingressarem</u> , pela porta dianteira, nos transportes coletivos (<u>ônibus</u>) urbanos.	04/07/84
3.367/05.07.84	Altera disposições da Lei nº 3.349/84, que <u>estabelece</u> critérios, para a política tarifária do serviço de transporte coletivo urbano de <u>Salvador</u> e dá outras providências. (CÂMARA)	06/07/84
3.368/06.07.84	Considera de utilidade pública o INSTITUTO DE <u>ARQUITETOS DO BRASIL</u> , Departamento da Bahia.	07-08/07/84
3.369/11.07.84	Denomina rua Jaime Guimarães, a uma <u>artéria pública</u> da Capital.	13/07/84
3.370/11.07.84	Denomina Rua Colbert Canguçu a uma <u>artéria pública</u> desta Cidade.	13/07/84
3.371/11.07.84	Denomina Rua nesta Capital.	13/07/84
3.372/17.07.84	Considera de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO MOTO GRUPO DA BAHIA.	19/07/84
3.373/17.07.84	Considera de utilidade pública o CLUB 22 DE MAIO do INPS.	19/07/84
3.374/17.07.84	Denomina Rua João Câmara Bitencourt Sã.	19/07/84
3.375/17.07.84	Denomina Av. Santiago de Campostela.	19/07/84
3.376/17.07.84	Denomina Rua Des. João Azevedo Cavalcante, nesta Capital.	19/07/84
3.377/23.07.84	Dispõe sobre o ordenamento do Uso e da <u>Ocupação do Solo</u> no Município do Salvador e dá outras <u>providências</u> .	24/07/84
3.378/25.07.84	Modifica a Lei nº 3.363/84. (CÂMARA)	26/07/84
3.379/14.08.84	Lei Orgânica do Município do Salvador. (CÂMARA)	31/10/84
3.380/24.08.84	Considera de utilidade pública o Centro Espírita	

	João Almeida.	25-26/08/84
3.381/31.08.84	Acrescenta e modifica dispositivo à Lei nº 3.366, de 10.08.84. (CÂMARA)	19-02/09/84
3.382/17.09.84	Considera de utilidade pública a Associação de Moradores de Pituacu.	18/09/84
3.383/17.09.84	Considera de utilidade pública a AFIPEB - Associação dos Fiscais da Previdência no Estado da Bahia.	18/09/84
3.384/17.09.84	Considera de utilidade pública a Associação Cultural e Filantrópica Caballeros de Santiago.	18/09/84
3.385/17.09.84	Denomina de Praça IGARATINGA, logradouro público, no subdistrito de Amaralina.	18/09/84
3.386/20.09.84	Considera de utilidade pública a Sociedade Beneficente e Recreativa Unidos dos Frades.	21/09/84
3.387/26.09.84	Denomina rua nesta Capital.	28/09/84
3.388/26.09.84	Denomina rua nesta Capital.	28/09/84
3.389/26.09.84	Denomina rua nesta Capital.	28/09/84
3.390/26.09.84	Denomina Rua GIUSEPPE PERRELLI a um logradouro público no subdistrito da Vitória.	28/09/84
3.391/26.09.84	Denomina Rua MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA a um logradouro público no subdistrito de Amaralina.	28/09/84
3.392/27.09.84	Determina, ao Poder Executivo Municipal, a fixação e divulgação da Tabela de Pagamento dos Servidores Públicos Municipais. (CÂMARA)	28/09/84
3.393/09.10.84	Reestrutura o Grupo Tributação, Arrecadação e Fiscalização e dá outras providências.	10/10/84
3.394/11.10.84	Autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito na forma que indica.	12/10/84
3.395/17.10.84	Considera de utilidade pública o Grupo Cultural Olodum.	18/10/84
3.396/17.10.84	Considera de utilidade pública o Sindicato dos Professores no Estado da Bahia.	18/10/84
3.397/17.10.84	Considera de utilidade pública a Associação Baiana dos Corretores de Cacau, com sede nesta Capital.	18/10/84
3.398/17.10.84	Considera de utilidade pública o Centro Espírita Lar João Batista nesta Cidade.	18/10/84
3.399/17.10.84	Denomina Rua D. ANTONIO MONTEIRO no subdistrito	

	de Amaralina.	18/10/84
3.400/17.10.84	Regula a identificação dos veículos de uso oficial do Município.	19/10/84
3.401/29.10.84	Oficializa a denominação de Praça Prof. Adroaldo Ribeiro Costa, para o logradouro nº 9657, no subdistrito de Periperi.	30/10/84
3.402/29.10.84	Denomina rua Deputado Cunha Bueno a uma artéria pública desta Cidade.	30/10/84
3.403/29.10.84	Considera de utilidade pública a Fundação Faculdade de Direito da Bahia.	30/10/84
3.404/29.10.84	Considera de utilidade pública o "CENTRO ESPÍRITA JESUS NO LAR", com sede nesta Capital.	30/10/84
3.405/29.10.84	Altera dispositivo da Lei nº 3.076 de 29.11.79 e dá outras providências.	30/10/84
3.406/30.10.84	Acrescenta setor às áreas de competência das Secretarias do Município, cria a Secretaria Municipal do Planejamento-SEPLAM e dá outras providências.	31/10/84
3.407/30.10.84	Acrescenta setor às áreas de competência das Secretarias do Município, cria a Secretaria Municipal de Comunicação Social-SMCS e dá outras providências.	31/10/84
3.408/31.10.84	Denomina rua Álvaro José Barbosa a uma artéria desta Capital.	19/11/84
3.409/19.11.84	Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a abrir créditos suplementares e dá outras providências.	02/11/84
3.410/07.11.84	Dispõe sobre o funcionamento de farmácias e drogarias e dá outras providências. (CÂMARA)	09/11/84
3.411/12.11.84	Considera de utilidade pública a Associação "SOMOS UM EM CRISTO".	13/11/84
3.412/12.11.84	Considera de utilidade pública o Centro Comunitário 19 de Setembro.	13/11/84
3.413/12.11.84	Autoriza o Chefe do Poder Executivo a praticar os atos relativos ao desfazimento de permuta e dá outras providências.	13/11/84
3.414/13.11.84	Acrescenta e modifica dispositivo à Lei nº 3.366, de 10 de agosto de 1984. (CÂMARA)	15/11/84
3.415/13.11.84	Lei Orgânica do Município do Salvador.	17-18/11/84

3.416/14.11.84	Denomina Escola Olga Figueiredo de Azevedo.	15/11/84
3.417/14.11.84	Dispõe sobre os proventos do pessoal que indica e dá outras providências.	15/11/84
3.418/19.11.84	Denomina Rua Clóvis de Almeida Maia a uma <u>artéria</u> pública desta Capital.	20/11/84
3.419/20.11.84	Dá nova redação a dispositivos da Lei nº 3.349/84, modificada pela Lei nº 3.367/84.	21/11/84
3.420/21.11.84	Denomina Rua Jornalista Regina Célia Santtana Dias a uma <u>artéria</u> pública desta Capital.	22/11/84
3.421/21.11.84	Denomina Rua Jornalista Ulisses Madruga a uma <u>artéria</u> pública desta Capital.	22/11/84
3.422/21.11.84	Denomina Rua Jornalista Luiz Eduardo Lobo a uma <u>artéria</u> pública desta Capital.	22/11/84
3.423/21.11.84	Denomina Rua Jornalista Maria D'Ajuda Medeiros a uma <u>artéria</u> pública desta Capital.	22/11/84
3.424/21.11.84	Denomina Rua Jornalista Samuel Wainer Filho a uma <u>artéria</u> pública desta Capital.	22/11/84
3.425/21.11.84	Considera de utilidade pública a Associação <u>Bene</u> ficente Educativa e Recreativa Unidos da Fazenda Grande.	22/11/84
3.426/21.11.84	Considera de utilidade pública a Igreja <u>Petencos</u> tal Pronto Socorro de Jesus.	22/11/84
3.427/21.11.84	Considera de utilidade pública o Grupo Integrado Solidariedade e Ajuda.	22/11/84
3.428/22.11.84	Dispõe sobre a hierarquização dos Corredores de Transportes no Município do Salvador e dá outras providências.	23/11/84
3.429/22.11.84	Dispõe sobre a hierarquização da REDE <u>VIÁRIA</u> existente no Município do Salvador e dá outras <u>pro</u> vidências.	23/11/84
3.430/23.11.84	Autoriza o Chefe do Poder Executivo a conceder o direito real de uso de área de propriedade do Município às pessoas que indica.	24-25/11/84
3.431/23.11.84	Denomina Rua Metódio Coelho a uma <u>artéria</u> nesta Capital.	24-25/11/84
3.432/27.11.84	Majora os vencimentos, salários, soldos, <u>proven</u> tos e renda mensal da inatividade dos servidores municipais, ativos e inativos, e dá outras <u>provi</u> dências.	28/11/84

3.433/29.11.84	Estabelece sistema de reajuste semestral, para as tarifas dos estacionamentos periféricos e os de alta rotatividade, (Zonas Azuis). (CÂMARA)	04/12/84
3.434/05.12.84	Autoriza o Chefe do Poder Executivo a outorgar o direito de construção, instalação, operação e exploração de garagens em bens públicos do Município e dá outras providências.	06/12/84
3.435/06.12.84	Aprova o Orçamento-Programa do Município do Salvador, para o exercício financeiro de 1985, e dá outras providências.	07/12/84
3.436/06.12.84	Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos do Município do Salvador para o triênio 1985/1987 e dá outras providências.	07/12/84
3.437/07.12.84	Denomina Rua Arthur Fraga a uma artéria pública, no Município do Salvador.	08-09/12/84
3.438/07.12.84	Cria o Cargo de Assistente de Secretário.	08-09/12/84
3.439/07.12.84	Considera de Utilidade Pública a Sociedade União dos Moradores do Bariri.	08-09/12/84
3.440/07.12.84	Considera de Utilidade Pública a Associação Baiana de Biologia.	08-09/12/84
3.441/07.12.84	Considera de Utilidade Pública a Associação Nacional de Apoio ao Índio da Bahia.	08-09/12/84
3.442/07.12.84	Considera de Utilidade Pública a Fundação Joaquim Barreto de Araújo.	08-09/12/84
3.443/07.12.84	Considera de Utilidade Pública a Sociedade Defesa e Progresso do Candeal Pequeno.	08-09/12/84
3.444/07.12.84	Considera de utilidade pública o Grupo Espírita Deus, Cristo e Caridade.	08-09/12/84
3.445/07.12.84	Considera de Utilidade Pública o Centro Educacional Santa Francisca Xavier Cabrini.	08-09/12/84
3.446/07.12.84	Considera de Utilidade Pública a Associação Brasileira de Enfermagem, Seção da Bahia.	08-09/12/84
3.447/07.12.84	Considera de utilidade pública a Associação dos Servidores Técnico-Administrativos da UFBA. - ASSUFBA.	08-09/12/84
3.448/07.12.84	Considera de utilidade pública a Colônia de Pescadores Z-6, de Itapuã.	08-09/12/84
3.449/11.12.84	Autoriza o Chefe do Poder Executivo a promover a desafetação da categoria de bem de uso especial	

	de área que indica, para efeito de concessão de direito real de uso.	12/12/84
3.450/11.12.84	Denomina Rua Desembargador Polybio Mendes da Silva a um logradouro público, no subdistrito de Itapuã.	12/12/84
3.451/11.12.84	Denomina Rua Desembargador Clóvis Leone a um logradouro público, no subdistrito de Itapuã.	12/12/84
3.452/11.12.84	Denomina rua nesta Capital.	12/12/84
3.453/11.12.84	Considera de Utilidade Pública Municipal o Centro de Educação e Saúde Popular.	12/12/84
3.454/12.12.84	Modifica e acrescenta dispositivos na Lei nº 1.934/66 (Código Tributário e de Rendas do Município do Salvador) e dá outras providências.	13/12/84
3.455/13.12.84	Dispõe sobre reajustamento de proventos e renda mensal da inatividade de servidores aposentados que indica e dá outras providências.	14/12/84
3.456/14.12.84	Autoriza o Chefe do Poder Executivo a outorgar o direito de construção, instalação e exploração de bares, restaurantes, lojas e equipamentos de lazer, em bens públicos do Município, no trecho que indica, e dá outras providências.	15-16/12/84
3.457/12.12.84	Autoriza o Chefe do Poder Executivo a permutar o domínio útil de área de terreno e dá outras providências.	19/12/84
3.458/18.12.84	Desafeta partes de áreas verdes e de play-ground e área institucional, para efeito de substituição por outras, mediante remanejamento de loteamento aprovado e dá outras providências.	19/12/84
3.459/18.12.84	Autoriza o Chefe do Poder Executivo a praticar os atos necessários ao cumprimento de Termo de Acordo e Compromisso que indica.	19/12/84

DECRETOS - 1984

<u>NÚMERO/DATA</u>	<u>EMENTA</u>	<u>DATA PUBLICAÇÃO</u>
7.042/06.01.84	Regulamenta a Lei nº 3.327, de 23 de novembro de 1983.	10/01/84
7.043/09.01.84	Aprova primeiro programa de aplicação trimestral para a Procuradoria Geral do Município do Salvador, Órgão Central de Planejamento e Secretaria	

	de Finanças.	10/01/84
7.044/09.01.84	Aprova primeiro programa de aplicação trimestral para a Casa Civil.	10/01/84
7.045/11.01.84	Suspende, pelo prazo que indica, a admissão de servidores no âmbito da Administração Direta e Indireta e dá outras providências.	12/01/84
7.046/12.01.84	Dispõe sobre a limpeza de terrenos urbanos e lotagadouros públicos e dá outras providências.	13/01/84
7.047/18.01.84	Delega competência aos Secretários do Município, Chefe da Casa Civil, Procurador Geral, Diretor do Órgão Central de Pessoal e Diretores de Serviço Geral de Administração e dá outras providências.	19/01/84
7.048/19.01.84	Aprova o primeiro programa de aplicação trimestral para a Secretaria de Administração, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas.	20/01/84
7.049/25.01.84	Aprova o primeiro programa de aplicação trimestral para a Secretaria de Serviços Públicos e Secretaria de Transportes Urbanos.	26/01/84
7.050/27.01.84	Reajusta tarifas do Serviço de Taxis.	31/01/84
7.051/31.01.84	Prorroga o prazo de pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, referente a 1ª prestação ou Cota Única do exercício de 1984.	19/02/84
7.052/31.01.84	Reajusta valores das Tarifas do Serviço de Transporte Especial de Passageiros.	03/02/84
7.053/02.02.84	Cria a Coordenação do Sistema de Meia Passagem Escolar e dá outras providências.	03/02/84
7.054/13.02.84	Estabelece base de cálculo para apuração de gratificação de produtividade fiscal e dá outras providências.	14/02/84
7.055/21.02.84	Altera programa de aplicação trimestral da Casa Civil.	22/02/84
7.056/23.02.84	Reajusta valor do Prêmio Cidade do Salvador.	24/02/84
7.057/27.02.84	Altera programa de aplicação trimestral da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.	28/02/84
7.058/29.02.84	Autoriza a cobrança, pelo serviço de taxi, no ho	

	rário normal da tarifa correspondente à BANDEIRA 2.	01/03/84
7.059/29.02.84	Prorroga o prazo de pagamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, referente à 1ª prestação ou Cota Única do exercício de 1984.	01/03/84
7.060/09.03.84	Reajusta valores das tarifas do Serviço de Transporte Coletivo do Município, define critérios para a política tarifária e dá outras providências.	10-11/03/84
7.061/09.03.84	Considera como órgãos oficiais, para efeito de publicação de atos administrativos, os jornais que indica.	10-11/03/84
7.062/12.03.84	Regulamenta a compensação de crédito com estabelecimento de ensino e dá outras providências.	13/03/84
7.063/15.03.84	Altera programa de aplicação trimestral da Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas.	16/03/84
7.064/20.03.84	Modifica o Decreto nº 5.808/79, que estabelece o Calendário Fiscal de Tributos e Rendas do Município.	22/03/84
7.065/20.03.84	Dispõe sobre normas de incidência e base de cálculo do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza de atividade constante da Lista de Serviços anexa ao Código Tributário e de Rendas (Lei 1934/66) e dá outras providências.	22/03/84
7.066/26.03.84	Dispõe sobre o funcionamento, em regime de trabalho intensivo, da CODESAL e do DCOP.	27/03/84
7.067/26.03.84	Aprova a reformulação do "Loteamento Cidadella" em terreno de propriedade da Cidade-Companhia de Incorporações e Desenvolvimento, sito à Avenida Antonio Carlos Magalhães, subdistrito de Brotas e dá outras providências.	27/03/84
7.068/28.03.84	Regulamenta disposições da Lei nº 3.344/83 e dá outras providências.	29/03/84
7.069/28.03.84	Dá nova redação a dispositivos do Decreto nº 7.047, de 18 de janeiro de 1984.	29/03/84
7.070/10.04.84	Aprova segundo programa de aplicação trimestral para a Casa Civil.	11/04/84
7.071/11.04.84	Aprova o segundo programa de aplicação trimestral para a PGMS, SEAD, SMEC, SMSAS e SUOP.	12/04/84

7.072/12.04.84	Aprova segundo programa de aplicação trimestral para a Secretaria de Finanças e Secretaria de Serviços Públicos.	13/04/84
7.073/18.04.84	Autoriza a cobrança pelo serviço de taxi, no horário normal, de tarifa correspondente à BANDEIRA 2.	19/04/84
7.074/26.04.84	Aprova segundo programa de aplicação trimestral para o Órgão Central de Planejamento e Secretaria de Transportes Urbanos.	27/04/84
7.075/26.04.84	Cria Comissão para rever e atualizar o Decreto nº 2.813/65 e dá outras providências.	27/04/84
7.076/30.04.84	Reajusta valores das tarifas do Serviço de Transporte Coletivo do Município e dá outras providências.	19/05/84
7.077/04.05.84	Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, área de 1.087,38m ² localizada no Distrito de Madre de Deus, de propriedade de Antonio Carlos de Andrade Minho.	05-06/05/84
7.078/08.05.84	Reajusta tarifas do Serviço de Taxis.	12-13/05/84
7.079/08.05.84	Reajusta Valores das Tarifas do Serviço de Transporte Especial de Passageiros.	10/05/84
7.080/11.05.84	Institui o Concurso Anual de Literatura Infantil e dá outras providências.	11/05/84
7.081/11.05.84	Cria a Coordenação Municipal de Informática - CMI e dá outras providências.	17/05/84
7.082/21.05.84	Cria o Conselho Municipal da Política de Transportes - CMPT e dá outras providências.	22/05/84
7.083/21.05.84	Institui o sistema de reajustamento semestral e majora os vencimentos, salários e proventos dos servidores ativos e inativos da Superintendência de Urbanização da Capital - SURCAP.	22/05/84
7.084/22.05.84	Cria o Concurso Tomé de Souza e dá outras providências.	24/05/84
7.085/23.05.84	Cria Grupo de Trabalho com a finalidade de promover estudos pertinentes à integração funcional do pessoal remanescente do Corpo de Bombeiros da Cidade do Salvador - CBCS.	24/05/84
7.086/29.05.84	Cria Comissão Executiva dos Festejos Cívicos do 2 de Julho para o ano de 1984.	30/05/84

7.087/30.05.84	Altera dispositivo do Decreto nº 4.921/76, que dispõe sobre a classificação dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança e de Emprego do Quadro de Pessoal da Superintendência de Parques e Jardins, e dá outras providências.	31/05/84
7.088/30.05.84	Institui o sistema de reajustamento semestral e majora os vencimentos e salários dos servidores da Superintendência de Parques e Jardins — SPJ e dá outras providências.	31/05/84
7.089/30.05.84	Institui o sistema de reajustamento semestral e majora os vencimentos, salários e proventos dos servidores ativos e inativos do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem - DMER e dá outras providências.	31/05/84
7.090/31.05.84	Exclui de declaração de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área que indica.	19/06/84
7.091/19.06.84	Institui o sistema de reajustamento semestral e majora os vencimentos e salários dos servidores do Instituto de Previdência do Salvador-IPS e dá outras providências.	02-03/06/84
7.092/19.06.84	Abre crédito suplementar na Câmara Municipal, Casa Civil, Secretaria de Finanças e dá outras providências.	02-03/06/84
7.093/19.06.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares na Fundação Museu da Cidade do Salvador.	07/06/84
7.094/13.06.84	Abre crédito suplementar na Secretaria Municipal de Educação e Cultura e dá outras providências.	14/06/84
7.095/15.06.84	Abre crédito suplementar na Secretaria Municipal de Educação e Cultura e dá outras providências.	16-17/06/84
7.096/15.06.84	Altera as lotações de Categorias Funcionais do Quadro de Pessoal do DMER, mediante transformação de Função de Emprego.	16-17/06/84
7.097/20.06.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de Finanças e dá outras providências.	21/06/84
7.098/22.06.84	Autoriza a cobrança pelo serviço de taxi, no horário normal, de tarifa correspondente à BANDEIRA 2.	23-24/06/84
7.099/28.06.84	Institui o sistema de reajustamento semestral e majora os vencimentos e salários dos servidores da Superintendência de Estações de Transbor	

	do do Município - SETRAM e dá outras providências.	29/06/84
7.100/28.06.84	Altera a redação do art. 90 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 4.573/73.	04/07/84
7.101/28.06.84	Reajusta tarifas do Serviço de Taxis.	04/07/84
7.102/29.06.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares na Superintendência de Urbanização da Capital.	30/06-19/07/84
7.103/29.06.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares no Departamento Municipal de Estradas de Rodagem.	30/06-19/07/84
7.104/29.06.84	Reajusta valores das Tarifas do Serviço de Transporte Especial de Passageiros.	04/07/84
7.105/10.07.84	Cria unidade escolar na rede municipal de ensino.	11/07/84
7.106/10.07.84	Abre crédito suplementar na Câmara Municipal, Procuradoria Geral do Município do Salvador e Secretaria de Administração.	11/07/84
7.107/10.07.84	Aprova o terceiro programa de aplicação trimestral para a Procuradoria Geral do Município do Salvador e Secretaria de Administração.	11/07/84
7.108/12.07.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de Finanças e Secretaria de Serviços Públicos.	13/07/84
7.109/12.07.84	Aprova terceiro programa de aplicação trimestral para a Secretaria de Finanças e Secretaria de Serviços Públicos.	13/07/84
7.110/13.07.84	Abre crédito suplementar no Órgão Central de Planejamento e Secretaria de Transportes Urbanos.	14-15/07/84
7.111/13.07.84	Aprova o terceiro programa de aplicação trimestral para o Órgão Central de Planejamento e Secretaria de Transportes Urbanos.	14-15/07/84
7.112/17.07.84	Abre crédito suplementar na Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e Secretaria de Transportes Urbanos.	19/07/84
7.113/17.07.84	Aprova o terceiro programa de aplicação trimestral para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social.	19/07/84
7.114/17.07.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil.	19/07/84
7.115/17.07.84	Aprova terceiro programa de aplicação trimestral para a Casa Civil.	19/07/84

7.116/19.07.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas.	20/07/84
7.117/19.07.84	Aprova terceiro programa de aplicação trimestral para a Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas.	20/07/84
7.118/24.07.84	Abre crédito suplementar na Câmara Municipal.	25/07/84
7.119/25.07.84	Regulamenta a Lei nº 3.358/84.	27/07/84
7.120/30.07.84	Reajusta valores das tarifas do Serviço de Transporte Coletivo do Município e dá outras providências.	31/07/84
7.121/31.07.84	Prorroga prazos previstos no Decreto nº 7.066 / 84.	19/08/84
7.122/03.08.84	Prorroga prazo para rever e atualizar o Decreto nº 2.813/65 e dá outras providências.	04-05/08/84
7.123/13.08.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil, Secretaria de Finanças, Secretaria Municipal de Educação e Cultura e dá outras providências.	14/08/84
7.124/13.08.84	Autoriza abertura de créditos suplementares no Instituto de Previdência do Salvador.	24/08/84
7.125/17.08.84	Dispõe sobre a fixação e cobrança do preço público pela utilização de bens dominicais do Município mediante concessão de direito real de uso para fins habitacionais e dá outras providências.	18-19/08/84
7.126/17.08.84	Dispõe sobre a coordenação da ação municipal nas ilhas do Município e dá outras providências.	18-19/08/84
7.127/17.08.84	Cria o Projeto Coutos e dá outras providências.	18-19/08/84
7.128/17.08.84	Cria o Serviço de Rádio da Prefeitura Municipal do Salvador e dá outras providências.	18-19/08/84
7.129/20.08.84	Abre crédito suplementar na Câmara Municipal e dá outras providências.	21/08/84
7.130/21.08.84	Regulamenta a Lei nº 3.363/84, que dispõe sobre a colocação de torniquetes nos ônibus de Salvador e dá outras providências.	22/08/84
7.131/23.08.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares no Departamento Municipal de Estradas de Rodagem.	24/08/84
7.132/24.08.84	Cria a Escola Municipal Manuel Lisbõa e dá outras providências.	25-26/08/84
7.133/30.08.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil, Secretaria de Transportes Urbanos e dá outras providências.	31/08/84

7.134/30.08.84	Autoriza a cobrança pelo Serviço de Taxi, no horário normal, de tarifa correspondente à BANDEIRA 2.	31/08/84
7.135/31.08.84	Reajusta tarifas do Serviço de TAXIS.	06/09/84
7.136/03.09.84	Declara de utilidade pública e de interesse social, para fins de desapropriação, uma área de terras medindo 611.599,50m ² (seiscentos e onze mil, quinhentos e noventa e nove metros e cinquenta decímetros quadrados) com suas benfeitorias e acessões, situada no Engenho Velho de Brotas, subdistrito de Brotas, nesta Capital.	04/09/84
7.137/03.09.84	Declara de utilidade pública e de interesse social, para fins de desapropriação, uma área de terras medindo 513.620,00m ² (quinhentos e treze mil, seiscentos e vinte metros quadrados) com suas benfeitorias e acessões, situada no Engenho Velho da Federação, subdistrito da Vitória, nesta Capital.	04/09/84
7.138/04.09.84	Declara de utilidade pública e de interesse social, para fins de desapropriação, uma área de terras medindo 595.999,00m ² (quinhentos e noventa e cinco mil, novecentos e noventa e nove metros quadrados) com suas benfeitorias e acessões, situada em São Caetano, subdistrito de São Caetano, nesta Capital.	04/09/84
7.139/06.09.84	Regulamenta a Lei nº 3.345, de 14 de dezembro de 1983, que dispõe sobre o Processo de Planejamento e Participação Comunitária.	06/09/84
7.140/05.09.84	Dispõe sobre a centralização de licitação para compras na Administração Direta do Município e dá outras providências.	06/09/84
7.141/05.09.84	Estabelece limite para a concessão da Bolsa de Complementação Educacional nos órgãos da Administração Centralizada e dá outras providências.	06/09/84
7.142/05.09.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças e dá outras providências.	06/09/84
7.143/05.09.84	Reajusta valores das Tarifas do Serviço de Transporte Especial de Passageiros.	06/09/84
7.144/06.09.84	Abre Crédito Suplementar na Secretaria de Finanças, Secretaria de Serviços Públicos e Secreta	

	ria de Transportes Urbanos.	07/09/84
7.145/11.09.84	Cria a Comissão e o Grupo Executivo de Festas Populares da Cidade do Salvador e dá outras providências.	12/09/84
7.146/11.09.84	Cria a Comissão Mista para estabelecer os valores unitários padrão para avaliação da propriedade de imobiliária e os critérios de sua aplicação, para lançamento do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana.	12/09/84
7.147/18.09.84	Abre crédito suplementar na Câmara Municipal, Casa Civil e Secretaria Municipal de Educação e Cultura e dá outras providências.	19/09/84
7.148/24.09.84	Dispõe sobre a entrada e saída de passageiros nos ônibus urbanos.	25/09/84
7.149/24.09.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil, no Órgão Central de Planejamento, Secretaria de Finanças, Secretaria de Transportes Urbanos e dá outras providências.	25/09/84
7.150/26.09.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil e Secretaria de Finanças.	27/09/84
7.151/02.10.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares na Fundação Museu da Cidade do Salvador.	03/10/84
7.152/08.10.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares na Superintendência de Urbanização da Capital.	09/10/84
7.153/08.10.84	Declara de utilidade pública, para os fins de desapropriação, uma área de terreno que descreve, localizada no bairro Boa Vista do Lobato.	09/10/84
7.154/09.10.84	Abre crédito suplementar na Câmara Municipal e Secretaria de Transportes Urbanos.	10/10/84
7.155/10.10.84	Autoriza a realização de concursos públicos para provimento de cargos de Auditor Fiscal e de Fiscal de Tributos e Rendas Municipais e dá outras providências.	11/10/84
7.156/11.10.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares na Superintendência de Estações de Transbordo do Município - SETRAM.	12/10/84
7.157/15.10.84	Altera dispositivos do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 6.916, de 16 de maio de 1983, e acrescenta novas disposições.	16/10/84

7.158/17.10.84	Estabelece cláusula obrigatória a ser inserida nos contratos de obras e serviços de engenharia firmados com a Administração Municipal.	19/10/84
7.159/17.10.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares no Departamento Municipal de Estradas de Rodagem.	18/10/84
7.160/19.10.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças e Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas.	20-21/10/84
7.161/19.10.84	Aprova Quarto Programa de Aplicação Trimestral para a Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças e Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas.	20-21/10/84
7.162/22.10.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil e Secretaria Municipal de Educação e Cultura.	23/10/84
7.163/22.10.84	Aprova o Quarto Programa de Aplicação Trimestral para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura.	23/10/84
7.164/23.10.84	Cria a Coordenação Técnica de Informática - CTI e dá outras providências.	24/10/84
7.165/23.10.84	Implanta o Sistema de Informações do Transporte Urbano - SITURB e dá outras providências.	24/10/84
7.166/23.10.84	Dispõe sobre a realização do Censo do Servidor Municipal e dá outras providências.	24/10/84
7.167/23.10.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de Serviços Públicos e Secretaria de Transportes Urbanos.	24/10/84
7.168/23.10.84	Aprova o Quarto Programa de Aplicação Trimestral para a Secretaria de Serviços Públicos e Secretaria de Transportes Urbanos.	24/10/84
7.169/25.10.84	Abre crédito suplementar na Procuradoria Geral do Município do Salvador e no Órgão Central de Planejamento.	26/10/84
7.170/25.10.84	Aprova o Quarto Programa de Aplicação Trimestral para a Procuradoria Geral do Município do Salvador e o Órgão Central de Planejamento.	26/10/84
7.171/29.10.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil.	30/10/84
7.172/29.10.84	Aprova o Quarto Programa de Aplicação Trimestral para a Casa Civil.	30/10/84
7.173/29.10.84	Estabelece nova vinculação do Setor de Reprografia criado pelo Decreto nº 5.470/78.	30/10/84

7.174/30.10.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de <u>Finanças</u> .	31/10/84
7.175/30.10.84	Declara de utilidade pública, para fins de <u>desapropriação</u> , o domínio útil da área de terreno representada pela Quadra 21 do Plano de Arruamento da Zona de Expansão do Porto de Salvador, de <u>propriedade da União</u> .	19/11/84
7.176/31.10.84	Abre crédito suplementar na Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social.	19/11/84
7.177/31.10.84	Aprova o Quarto Programa de Aplicação Trimestral para a Secretaria Municipal de Saúde e <u>Assistência Social</u> .	19/11/84
7.178/07.11.84	Autoriza a cobrança pelo serviço de taxi, no <u>horário normal</u> , de tarifa correspondente à <u>BANDEIRA 2</u> .	08/11/84
7.179/07.11.84	Abre crédito suplementar na Procuradoria Geral do Município do Salvador, Secretaria de Finanças e dá outras providências.	08/11/84
7.180/09.11.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de <u>Urbanismo e Obras Públicas</u> .	10-11/11/84
7.181/13.11.84	Reajusta tarifas do Serviço de Taxis.	17-18/11/84
7.182/16.11.84	Reajusta valores das Tarifas do Serviço de <u>Transporte Especial de Passageiros</u> .	17-18/11/84
7.183/16.11.84	Abre crédito especial. Retificação publicada no D.O.E. de	17-18/11/84 23/11/84
7.184/16.11.84	Abre crédito especial.	17-18/11/84
7.185/16.11.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil, <u>Secretaria de Finanças</u> e dá outras providências.	17-18/11/84
7.186/19.11.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de <u>Finanças</u> e dá outras providências.	20/11/84
7.187/20.11.84	Reajusta valores das tarifas do Serviço de <u>Transporte Coletivo do Município</u> e dá outras providências.	21/11/84
7.188/20.11.84	Abre crédito suplementar na Câmara Municipal, <u>Secretaria de Finanças</u> e dá outras providências.	21/11/84
7.189/21.11.84	Revoga o Decreto nº 6.914/83, que aprovou o <u>lotamento "Colina do Iguatemi"</u> .	22/11/84
7.190/22.11.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de <u>Finanças</u> , Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas, <u>Se</u>	

	cretaria de Serviços Públicos e dá outras providências.	23/11/84
7.191/27.11.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de Finanças.	28/11/84
7.192/27.11.84	Autoriza abertura de créditos suplementares no Instituto de Previdência do Salvador.	28/11/84
7.193/30.11.84	Abre crédito suplementar na Secretaria Municipal de Comunicação Social, Secretaria Municipal do Planejamento, Secretaria de Administração, Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e Secretaria de Transportes Urbanos.	19-02/12/84
7.194/04.12.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares na Superintendência de Parques e Jardins.	05/12/84
7.195/04.12.84	Estabelece medidas relativas ao encerramento do exercício financeiro.	05/12/84
7.196/05.12.84	Estabelece novos valores de vencimentos e de salários para os níveis de classificação do Quadro de Pessoal da Superintendência de Urbanização da Capital - SURCAP e dá outras providências.	06/12/84
7.197/05.12.84	Estabelece novos valores de vencimentos e de salários para os níveis de classificação do Quadro de Pessoal do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem - DMER e dá outras providências.	06/12/84
7.198/05.12.84	Estabelece novos valores de vencimentos e de salários para os servidores da Superintendência de Estações de Transbordo do Município - SETRAM e dá outras providências.	06/12/84
7.199/05.12.84	Estabelece novos valores de vencimentos e de salários para os servidores da Fundação Museu da Cidade do Salvador - FUMCISA e dá outras providências.	06/12/84
7.200/06.12.84	Prorroga, em caráter excepcional, a validade das Carteiras de Meia Passagem Escolar dos alunos da Universidade Federal da Bahia.	07/12/84
7.201/06.12.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil, Secretaria de Finanças, Secretaria de Transportes Urbanos e dá outras providências.	07/12/84
7.202/06.12.84	Estabelece novos valores de vencimentos e de salários para os níveis de classificação do Quadro de Pessoal do Instituto de Previdência do Salva	

	dor - IPS, e dá outras providências.	07/12/84
7.203/07.12.84	Estabelece novos valores de vencimentos e de salários para os níveis de classificação do Quadro de Pessoal da Superintendência de Parques e Jardins - SPJ, e dá outras providências.	08-09/12/84
7.204/07.12.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil, Secretaria Municipal de Comunicação Social, Secretaria de Finanças, Secretaria de Transportes Urbanos e dá outras providências.	08-09/12/84
7.205/07.12.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares no Departamento Municipal de Estradas de Rodagem.	08-09/12/84
7.206/12.12.84	Fixa o percentual de atualização monetária da Unidade Fiscal Padrão, instituída pela Lei nº 2.724/75 e dá outras providências.	13/12/84
7.207/12.12.84	Fixa o percentual de atualização dos valores unitários padrão de terreno e de construção, aprovados pelo Decreto nº 7.023 de 07 de dezembro de 1983, para vigorar no exercício de 1985.	13/12/84
7.208/14.12.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares na Fundação Museu da Cidade do Salvador.	15-16/12/84
7.209/18.12.84	Abre crédito suplementar na Câmara Municipal, Procuradoria Geral do Município do Salvador, Secretaria Municipal de Comunicação Social, Secretaria Municipal do Planejamento, Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças, Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas, Secretaria de Serviços Públicos e Secretaria de Transportes Urbanos.	19/12/84
	Retificação publicada no D.O.E. de	10/01/85
7.210/18.12.84	Abre crédito suplementar na Secretaria de Finanças e dá outras providências.	19/12/84
7.211/19.12.84	Aprova o Orçamento Analítico para o exercício de 1985 e dá outras providências.	20/12/84
7.212/19.12.84	Aprova o Orçamento da Superintendência de Parques e Jardins - SPJ para o exercício de 1985.	20/12/84
7.213/19.12.84	Aprova o Orçamento do Instituto de Previdência do Salvador - IPS para o exercício de 1985.	20/12/84
7.214/19.12.84	Aprova o Orçamento da Fundação Museu da Cidade do Salvador - FUMCISA para o exercício de 1985.	20/12/84

7.215/19.12.84	Aprova o Orçamento da Superintendência de Urbanização da Capital - SURCAP para o exercício de 1985.	20/12/84
7.216/19.12.84	Aprova o Orçamento da Superintendência de Estações de Transbordo do Município para o exercício de 1985.	20/12/84
7.217/19.12.84	Aprova o Orçamento do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem - DMER para o exercício de 1985.	20/12/84
7.218/20.12.84	Abre crédito suplementar na Secretaria Municipal do Planejamento, Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças e Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas.	21/12/84
7.219/26.12.84	Dã nova redação e acrescenta dispositivos ao Decreto nº 7.047, de 18 de janeiro de 1984.	27/12/84
7.220/26.12.84	Autoriza a abertura de créditos suplementares na Superintendência de Urbanização da Capital.	27/12/84
7.221/28.12.84	Autoriza a cobrança pelo serviço de taxi, no horário normal, de tarifa correspondente à BANDEIRA 2.	29-30/12/84
7.222/28.12.84	Suspende a movimentação de pessoal pelo prazo que indica e dã outras providências.	29-30/12/84
7.223/28.12.84	Regulamenta a compensação de crédito com estabelecimentos de ensino e dã outras providências.	29-30/12/84
7.224/28.12.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil e Secretaria de Serviços Públicos.	29-30/12/84
	Retificação publicada no D.O.E. de	10/01/85
7.225/28.12.84	Suspende, até 31 de dezembro de 1985, a admissão de pessoal no âmbito da Administração Direta e Indireta e dã outras providências.	05-06/01/85
7.226/28.12.84	Abre crédito suplementar na Casa Civil, Secretaria de Finanças, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas, Secretaria de Serviços Públicos e Secretaria de Transportes Urbanos.	10/01/85